



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 - <http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -<http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU N° 63/2010, da IN TCU N° 72/2013, da DN TCU N° 170/2018, da DN N° 172/2018 e da Portaria TCU N° 369/2018.

Elaboração:

Diretoria de Planejamento e Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -<http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTÁRIO

Ivete Jurema Esteves Lacerda

Adriana Valois Larocca

Alberto Pires de Castro Neto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -<http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANPAE – Associação Nacional de Política e Administração da Educação
APA – Área de Proteção Ambiental
APP – Áreas de Preservação Permanente
C&T – Ciência e Tecnologia
CAA – Centro Acadêmico do Agreste
CACCS – Conselhos de Acompanhamento e Controle Social
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET MG – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CECIM – Centro de Estudos de Cultura, Memória e Identidade
CEDIST – Centro de Estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais
CEP - Comitê de Ética de Pesquisa
CIEA-PE – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de Pernambuco
CIEG – Centro Integrado de Estudos Georreferenciados
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRBC – Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga
COEX – Coordenação Executiva
COMCLIMA – Comitê de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas da Cidade do Recife
CONDIR – Conselho Diretor da Fundação Joaquim Nabuco
CONIC – Congresso de Iniciação Científica
CTEC – Câmara Técnico-Científica de Assessoramento ao Conselho Diretor
DIFOR – Diretoria de Formação e Desenvolvimento Pessoal
DIPES – Diretoria de Pesquisas Sociais
ERER – Educação para as Relações Étnico-Raciais
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
FLACSO – Argentina – Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais
FUNASE – Fundação de Atendimento Socioeducativo
FUNDAJ – Fundação Joaquim Nabuco
FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
GESTRADO – Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -<http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ICMBio/MMA – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IF's – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

JOIC – Jornada de Iniciação Científica

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LOA – Lei Orçamentária Anual

MAB – Man and Biosphere (programa O Homem e a Biosfera)

NEES – Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais

NOA-PE – Núcleo do Observatório da Governança das Águas em Pernambuco.

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OGA – Observatório da Governança das Águas.

Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Pibic-ME – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Ensino Médio

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico Inovação

PNE – Plano Nacional de Educação

PROINFÂNCIA – Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil

Resab – Rede de Educação do Semiárido Brasileiro

RECADM – Revista Eletrônica de Ciência Administrativa Resex Acaú-Goiana - Reserva Extrativista Acaú-Goiana.

SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Resex Acaú-Goiana – Reserva Extrativista Acaú-Goiana.

SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Secadi – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

SEE-MG – Secretaria de Estado de Educação, de Minas Gerais

SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

SEER-IBICT – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia SEFAC – Secretaria de Educação Formação Artístico e Cultural

SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

SMED-BH – Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação

SNUC/MMA – Sistema Nacional de Unidades de Conservação do Ministério do Meio Ambiente

TJPE – Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -<http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

UCs – Unidades de Conservação

UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais

UFES – Universidade Federal do Espírito Santo

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UFPEl – Universidade Federal de Pelotas

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

UICN – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco

UPE – Universidade de Pernambuco

SNAS/SEGOV/PR – Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria de Governo da Presidência da República



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -<http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Descrição dos trabalhos de Auditoria Interna realizadas em 2018
Avaliação quantitativa das metas globais 2018
Índice das despesas executadas
Despesas por modalidade de contratação
Despesas por grupo e elemento de despesa - Créditos originários - Total
Força de trabalho da UPC
Evolução de Contratos de Estagiários nos últimos seis anos
Evolução da quantidade de Estagiários e despesas em 2018
Demonstrativo das despesas com pessoal
Relatório das Licitações em 2018
Contratações mais relevantes associadas aos Objetivos Estratégicos
Principais Investimento de Capital em Infraestrutura e Equipamentos
Locação de Imóveis e Equipamentos
Imóveis de Propriedade da Fundaj
Demonstrações Contábeis

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I

Ofício de resposta ao questionamentos CGU

ANEXO II

Relatório de Gestão da Diretoria de Formação Profissional e Inovação
Relatório de Gestão da Diretoria de Pesquisa
Relatório de Gestão da Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte

ANEXO III

Evolução dos Acessos aos Canais de Mídia da FUNDAJ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -http://www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

SUMÁRIO	PÁG.
MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	09
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	13
Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	13
Ambiente de Atuação	13
Organograma Funcional	16
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	23
Principais Objetivos Estratégicos	23
Descrição das estruturas de Governança	26
Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas	27
Outras Informações Relevantes	28
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	31
ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	33
Resultados da Gestão	42
ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	47
Gestão Orçamentária e Financeira	47
Gestão de Pessoas	53
Gestão de Licitação e Contratos	57
Gestão Patrimonial e Infraestrutura	68
Gestão de TI	70
Gestão de Custos	75
Sustentabilidade Ambiental	75
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	76
Declaração do Contador	76
Balanço Contábil	78
Notas Explicativas	91
ANEXOS	98
Anexo I	98
Anexo II	127
Anexo III	273



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -<http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

MISSÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Joaquim Nabuco tem como missão institucional realizar estudos e pesquisas, produzir, acumular e difundir conhecimentos; resgatar e preservar a memória; e promover atividades científicas e culturais, visando à compreensão e ao desenvolvimento da sociedade brasileira, prioritariamente a do Norte e do Nordeste do País. Tem as seguintes responsabilidades institucionais:

- Contribuir para aprofundar a compreensão das realidades regionais e tropicais, funcionando como centro de referência no campo das Ciências Sociais e da Cultura;
- Preservar valores e bens culturais representativos da memória regional e nacional e tornar acessível à comunidade o acervo histórico, científico e cultural da instituição;
- Estimular e difundir a produção científica e cultural das regiões;
- Subsidiar a formulação e a execução de políticas públicas, avaliando periodicamente os seus resultados;
- Promover a formação e o aperfeiçoamento de pessoal.

Essa missão é cumprida pelo desenvolvimento das atividades das áreas finalísticas da FUNDAJ, compostas pelas seguintes unidades:

1. Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte – MECA tem por propósitos a preservação, a guarda, a organização, o estudo e a difusão das fontes históricas e culturais materializadas em acervos, a promoção, o fomento e a difusão das atividades culturais e de seus produtos. Através de suas funções, contribuir com os objetivos e metas do Ministério da Educação – MEC, associando esforços com as demais diretorias da área finalística da Fundaj.

2. Diretoria de Formação Profissional e Inovação - DIFOR faz parte, como Órgão Específico Singular, da estrutura organizacional da Fundação Joaquim Nabuco. A ela cabe: I) Promover, no campo das Ciências Sociais, a formação e o aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados nos níveis de pós-graduação *lato e stricto sensu* na área de atuação da Fundaj; e II) Planejar, coordenar e executar atividades voltadas à formação, à qualificação e à capacitação do corpo funcional da Fundaj, em consonância com a política de gestão de pessoas do Governo Federal.

3. Diretoria de Pesquisas Sociais – DIPES tem como principal missão realizar estudos e pesquisas no campo das Ciências Sociais, voltados para a compreensão da realidade social, política, econômica e cultural brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste, com vistas à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 - <http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável. Para tanto, a sua atuação se concentra em três áreas interrelacionadas:

- Produção de conhecimentos por meio de estudos e pesquisas;
- Difusão por intermédio de publicações, organização ou participação em eventos científicos; e
- Formação continuada, pela qual se promove a formação de novos pesquisadores, o desenvolvimento profissional de técnicos e gestores governamentais e não governamentais, e a capacitação de ativistas sociais, e dos pesquisadores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos da FUNDAJ, estão diretamente ligados com a sua missão. No exercício de 2018, se trabalhou dedicadamente para o alcance desses objetivos. Pode-se considerar o PDI como programa de desenvolvimento institucional, que mais “ajudou” no alcance desses resultados, já que eles contemplam a maior parte das metas institucionais criadas na fundação. A partir da execução desse planejamento, foi possível alcançar quase 95% das metas em 2018.

PRIORIDADES DA GESTÃO, PRINCIPAIS RESULTADOS E DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Em março de 2018 foi reinaugurado um dos maiores equipamentos de educação e cultura de Pernambuco, o Edifício Ulisses Pernambucano, no Derby. Um dos três campi da Fundaj que estava fechado desde dezembro de 2015. No local funciona a Galeria Vicente do Rego Monteiro, a Sala de Leitura Nilo Pereira, a Massangana Multimídia, o Cinema da Fundação, além de modernos auditórios e salas de aula da Escola de Inovação e Políticas Públicas. O edifício teve as suas características originais preservadas. Os vitrais feitos pelo arquiteto e artista alemão Heinrich Moser foram restaurados, assim como trechos de piso em ladrilho cerâmico e azulejos nos corredores, além dos janelões, aspectos que retomam a história do seu surgimento, há cerca de 80 anos.

A inauguração do Campus da Escola de Governo ocorrida em março, deu um novo ritmo para a Diretoria de Formação Profissional e Inovação (DIFOR) e adentrar em um novo prédio representou um processo de reorganização estrutural tanto das instalações físicas quanto do apoio prestado aos demais setores da Fundação Joaquim Nabuco. Em 2018.1 a EIPP passou a ofertar o primeiro programa *lato sensu* voltado para Políticas Educacionais e Inovação, que está em fase de conclusão.

A Diretoria de Pesquisas Sociais desenvolve estudos e projetos de relevância nacional e internacional, por iniciativa própria e também com a valiosa contribuição de parcerias com instituições públicas e privadas. No ano de 2018, podemos destacar diversas articulações e acordos de cooperação que contribuíram para a realização das atividades de pesquisa, ampliando a capacidade institucional e o compartilhamento de conhecimento. Entre essas parcerias destacamos o Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundaj e a Secretaria Nacional de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -http://www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Articulação Social da Secretaria de Governo da Presidência da República. Muito significativa a atuação da Diretoria em associações científicas internacionais, a exemplo do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO), da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), com quem assinamos Termo de Cooperação Técnica, e da Universidade Vanderbilt (Tennessee EUA), que está em curso cooperação internacional com o Centro Latino-Americano dessa Universidade.

Mantendo a tradição de exposições da Fundaj, a Sala Vicente do Rego Monteiro recebeu imagens e objetos que proporcionaram uma viagem de mais de um século e meio, resultando em “Raça, Classe e Distribuição de Corpos”. No espaço, o público foi provocado a enxergar como aspectos raciais, econômicos e geográficos afetaram, ao longo da história, a realidade de Pernambuco.

O Museu do Homem do Nordeste (MUHNE) deu início a comemoração de seus 40 anos em 2018. Para celebrar, a Galeria Mauro Mota recebeu a exposição “Um real, um real, um real”, a mostra se inspirou na atuação dos trabalhadores informais do Recife.

Inaugurada em março de 2018, a Cinemateca Pernambucana foi criada para coleta, catalogação, preservação, pesquisa e difusão das produções cinematográficas realizadas em Pernambuco. Com apoio do Ministério da Educação, resultado de uma parceria entre a Roquette Pinto/ TV Escola, Fundaj e UFPE, a cinemateca se consolida como centro avançado de estudos e pesquisas na área do cinema pernambucano.

Abrindo as celebrações pela entrada dos 70 anos de existência da Fundaj e o lançamento da marca comemorativa, em julho de 2018, a parte do acervo do abolicionista Joaquim Nabuco em posse de sua família foi repassada à instituição.



Alfredo Bertini
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -<http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Este Relatório encontra-se organizado com os seguintes itens:

- **Visão Geral da Unidade** – Contempla os elementos identificadores da unidade prestadora de contas (UPC), também algumas informações para melhor caracterizar a unidade;
 - **Planejamento Organizacional e Resultados** – Trata da forma como a unidade registra-se a descrição sintética do Planejamento da Unidade, identificando os principais objetivos estratégicos para o exercício de referência do relatório de gestão, as unidades técnicas mais diretamente afetas a seu desenvolvimento, as revisões ocorridas desde a elaboração, as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos; Também, a repercussão na área orçamentária e operacional;
 - **Governança, gestão de riscos e controles internos** – informações sobre sua estrutura e autocontrole de gestão;
 - **Áreas Especiais da gestão** – São apresentadas as informações relacionadas aos Recursos Humanos da Instituição, tais como: a estrutura organizacional, os indicadores gerenciais e a situação atual do quadro funcional, composto pelos servidores efetivos, os ocupantes de cargos comissionados e os estagiários. Chama-se a atenção aos riscos existentes em decorrência da carência de pessoal, que apresenta um agravamento a cada ano, tendo em vista o crescente número de concessões de aposentadorias e de abonos de permanência e a ausência de perspectiva de realização de concurso público a curto prazo. Desta forma, considerando-se os cargos vagos e o número de servidores que recebem abono de permanência, conclui-se que a Instituição, a qualquer momento, poderá ter uma vacância de **62,83%** do seu quadro efetivo. Quanto à gestão do patrimônio, há informações sobre estrutura de controle e da gestão em si, como também, distribuição geográfica dos imóveis. Outrossim, observa-se os principais aspectos da gestão de TI, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional;
 - **Relacionamento com a sociedade** – menciona-se o quanto a Fundaj buscou manter a efetividade e qualidade dos seus serviços prestados e colocados a disposição de todos os cidadãos, funcionando como um importante instrumento de participação popular;
 - **Desempenho Financeiro e Informações Contábeis** – demonstram-se os resultados obtidos na condução da gestão financeira e contábil;
 - **Conformidade da Gestão e Demandas e dos Órgãos de Controle** - tem por finalidade precípua oferecer uma visão gerencial de como a Fundaj tratou as determinações e recomendações do Órgão de Controle Interno, haja vista não ter tido do Tribunal de Contas da União.
-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -<http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A Fundação Joaquim Nabuco, criada pelo Decreto nº 84.561 de 15 de março de 1980, com o atual Estatuto aprovado pelo Decreto nº 7.694 de 2 de março de 2012, tem como área de atuação as regiões Norte e Nordeste do País, consoante a sua missão institucional de realizar estudos e pesquisas, produzir, acumular e difundir conhecimentos; resgatar e preservar a memória; e promover atividades científicas e culturais, visando à compreensão e ao desenvolvimento da sociedade brasileira, prioritariamente a do Norte e do Nordeste do País. Tem as seguintes responsabilidades institucionais:

- Contribuir para aprofundar a compreensão das realidades regionais e tropicais, funcionando como centro de referência no campo das Ciências Sociais e da Cultura;
- Preservar valores e bens culturais representativos da memória regional e nacional e tornar acessível à comunidade o acervo histórico, científico e cultural da instituição;
- Estimular e difundir a produção científica e cultural das regiões;
- Subsidiar a formulação e a execução de políticas públicas, avaliando periodicamente os seus resultados;
- Promover a formação e o aperfeiçoamento de pessoal.

3.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Fundação Joaquim Nabuco, criada pelo Decreto nº 84.561 de 15 de março de 1980, com o atual Estatuto aprovado pelo Decreto nº 7.694 de 2 de março de 2012, tem como área de atuação as regiões Norte e Nordeste do País.

3.2 Ambiente de Atuação

a) Caracterização e comportamento do mercado de atuação:

A Fundação Joaquim Nabuco é uma instituição pública de pesquisa científica, formação e difusão cultural nas áreas das ciências sociais e humanidades e atua, portanto, num campo ocupado fundamentalmente pelas universidades, outros centros de pesquisa (públicos, privados e do terceiro setor) e organizações do setor cultural. Sua linha de atuação recobre atividades de natureza acadêmica e de aplicação em nível de gestão e técnico no setor público (políticas públicas, gestão pública e capacitação de servidores públicos, especialmente no âmbito federal). O campo da pesquisa no Brasil é fortemente concentrado nas universidades e centros de pesquisa públicos, notadamente federais. As universidades confessionais produzem também pesquisa em níveis competitivos com as instituições públicas. No mais, o campo das instituições privadas e ONGs representam um percentual muito diminuto e qualidade reconhecida de nível inferior. Não há concorrência em nenhum sentido de controle do “mercado” da produção científica. No campo da formação, a Fundaj atua em duas áreas, uma voltada para público geral – essencialmente via cursos de pós-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 - <http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

graduação lato e stricto sensu – e outra voltada para servidores públicos (internos e de outras instituições). Nessa área, a concorrência é muito maior. Há um grande número de instituições privadas que oferecem cursos para servidores públicos e todas as universidades promovem cursos de pós-graduação. No campo da formação para o serviço público, a Fundaj, como escola de governo, integra uma rede de organizações federais que colaboram entre si e focaliza os servidores federais como seu público prioritário. No campo da formação geral, a Fundaj direciona seus esforços para áreas em que poucas instituições atuem – a formação de professores do ensino médio e a interface entre educação, cultura e identidades étnicas. No caso da difusão cultural, apesar do enorme número de instituições públicas e privadas atuantes, a Fundaj se diferencia por sua capacidade de integrar produção de conhecimento, disponibilidade de acervos próprios e meios técnicos de produção para a difusão cultural. Mesmo atuando em áreas de atividade privada (como manutenção de uma sala de cinema, galerias, museu, editora e produtora multimídia), sua proposta é altamente diferenciada em suas exigências de qualidade e de acesso a públicos específicos e não sujeita às pressões e regras de mercado.

- b) Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada:
- Universidades Federais brasileiras;
 - Institutos de pesquisa como Cebrap (SP);
 - ONGs como Instituto Pólis, CFemea, SOS Corpo;
 - Fundação Casa de Rui Barbosa.
- c) Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação:
- Projetos e relatórios de pesquisa (de iniciativa própria e sob demanda externa), livros, revistas acadêmicas (Cadernos de Estudos Sociais e Ciência & Trópico), revista de divulgação científica online (Coletiva), vídeos, acesso a acervos documentais e icono-fono-videográficos, exposições e instalações, eventos científicos e de difusão cultural, programação de filmes formam o espectro básico de produtos e serviços. A definição do que e como produzir é quase sempre decidida a partir de critérios internos de prioridade e a Fundaj, embora atue frequentemente em parceria com outras instituições, procura imprimir sua marca de modo bastante “autoral” em tudo quanto realiza.
- d) Ameaças e oportunidade observadas no seu ambiente de negócio:
- As principais decorrem da dinâmica do setor público e afetam a instituição positiva ou negativamente em três áreas: financiamento de atividades finalísticas mediante dotações orçamentárias do orçamento federal; autorização para realização de concurso público para provimento de cargos; definição de diretrizes e prioridades em nível ministerial incidindo sobre a decisão sobre os projetos e atividades a realizar. Nos últimos 12 anos, a primeira área representou uma grande oportunidade (estabilidade e garantia de recursos). A segunda área representou a maior ameaça – nenhum concurso autorizado, desde 2006, resultou num crescente esvaziamento dos quadros institucionais, por aposentadoria ou desligamento voluntário. A terceira área tem sido em geral positiva, na medida em que há grande
-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 -<http://www.fundaj.gov.br> - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

autonomia na programação das atividades e as diretrizes que pautaram essa programação até o momento exigiram ajustes, mas jamais alteraram profundamente a área de atuação ou o alcance das ações da instituição.

- e) Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços:
O relacionamento se dá de diferentes formas: por meio de acordos e convênios em atividades mais complexas e envolvendo aportes significativos de recursos; através de parcerias informais (onde não há transferências de recursos e os objetos são pontuais do tempo e limitados no escopo); no que se refere ao público em geral, grande parte das atividades (com exceção das promovidas pelo cinema, museu e editora) são oferecidas gratuitamente e divulgadas através de meios impressos e virtuais, por meio das redes de contatos institucionais e de seus parceiros.
 - f) Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los:
Nossa atuação não se destina ao mercado, não depende do mercado e não competem com o mercado. Nossa orientação de atuação é fundamentalmente colaborativa e não concorrencial. Nossas maiores dificuldades decorrem da natureza pública fundacional da instituição, com todas as exigências, amarras e limitações que isto representa. Nosso esforço para mitigar esses riscos se dá por meio de criatividade no planejamento e na negociação dos projetos de modo a respeitar integralmente as regras, mas explorar as possibilidades que elas oportunizam à atuação de instituições públicas.
 - g) Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios:
A instituição mudou profundamente a partir de 2003, com a destinação de recursos importantes para sua atuação finalística (ausentes em todo o período da segunda metade dos anos de 1980 até 2002), que ampliou substancialmente sua capacidade de atuação. Um concurso autorizado, em 2005, trouxe um influxo importante de pessoal qualificado, mas limitado e sem continuidade nos anos seguintes.
-

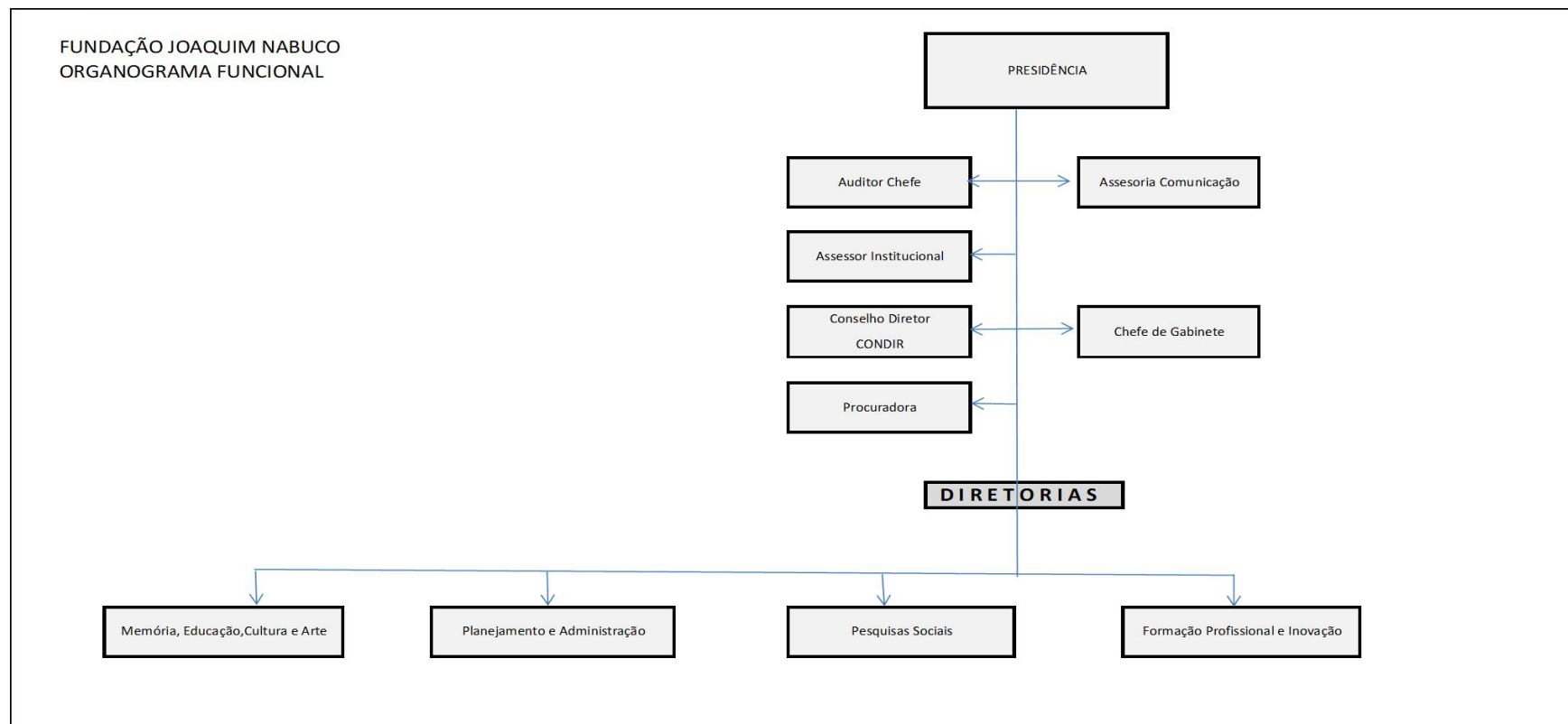


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3.3 Organograma Funcional





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PRESIDÊNCIA

Ao **Presidente** da Fundação Joaquim Nabuco incumbe cumprir e fazer cumprir as disposições legais, estatutárias e regimentais; firmar convênios, contratos, acordos e ajustes, observada a legislação específica; movimentar, juntamente com o diretor da Diretoria de Planejamento e Administração, as contas da Fundaj; representar a Fundaj, ativa ou passivamente, pessoalmente ou por mandatário constituído para esse fim; prover os cargos em comissão e funções de confiança, na forma da legislação em vigor, bem como designar os substitutos dos titulares das unidades, em seus afastamentos e impedimentos legais; presidir o Conselho Diretor; convocar extraordinariamente o Conselho Diretor; e submeter ao órgão federal de controle interno, com parecer do Conselho Deliberativo, a prestação anual de contas.

Presidente: Luiz Otávio de Melo Cavalcanti

Data de Nomeação: 17/06/2016 **Exoneração:** 06/03/2018

Presidente em exercício: Ivete Jurema Esteves Lacerda

Designação: 06/03/2018 **Exoneração:** 25/01/2019



Presidente: Antônio Alfredo Bertini de Torres Bandeira

Nomeação: 25/01/2019

ÓRGÃO DE DIREÇÃO SUPERIOR

O **Conselho Diretor** é liderado pelo Presidente da Fundaj e a ele compete formular as diretrizes estratégicas e definir as prioridades institucionais da Fundaj, em consonância com as políticas de educação, cultura, ciência, tecnologia e inovação do Governo federal; propor e apreciar as políticas que orientarão as atividades da Fundaj; planejar, dirigir, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades da Fundaj; elaborar e submeter ao Conselho Deliberativo da Fundaj, em consonância com as políticas e as diretrizes do Ministério da Educação: a) os planos de trabalho anuais e plurianuais e seus orçamentos; b) o relatório anual de gestão e a sua execução orçamentária e financeira; e c) as propostas de alteração do Estatuto e do Regimento Interno da Fundaj; apreciar a política de recursos humanos, observadas as diretrizes fixadas pelas autoridades competentes; pronunciar-se sobre a celebração de convênios e outros ajustes similares; aprovar a indicação do auditor-chefe; e acompanhar os processos de avaliação de desempenho institucional da Fundaj.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

O Conselho Diretor é formado pelo Presidente da Fundaj, 4 Diretores e a Coordenadora dos Programas Institucionais, tendo ainda a participação do Chefe de Gabinete, Procurador-Chefe, o Assessor de Comunicação, o Assessor Institucional e o Auditor-Chefe, sem direito a voto. O Estatuto prevê reuniões ordinárias mensais, e extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria de seus membros.

ÓRGÃOS SECCIONAIS

a) À **Procuradoria Federal**, na qualidade de órgão executor, compete representar judicial e extrajudicialmente a Fundaj, observadas as normas estabelecidas pela Procuradoria-Geral Federal; orientar a execução da representação da Fundaj, quando sob a responsabilidade dos demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal; exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito da Fundaj e aplicar, no que couber, o disposto no art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993; auxiliar os demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal na apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às atividades da Fundaj, para inscrição em dívida ativa e cobrança; zelar pela observância da Constituição, das leis e dos atos emanados pelos Poderes Públicos, sob a orientação normativa da Advocacia-Geral da União e da Procuradoria-Geral Federal; e encaminhar à Advocacia-Geral da União ou à Procuradoria-Geral Federal, conforme o caso, pedido de apuração de falta funcional praticada por seus membros.

Procuradora: Márcia Bezerra de Menezes Teixeira

Data de Nomeação: 13/09/2016

b) À **Auditoria Interna** compete verificar a conformidade dos procedimentos de natureza contábil, financeira, orçamentária, patrimonial, operacional e de recursos humanos da Fundaj com as normas vigentes e, especificamente: proceder ao controle interno, por meio do acompanhamento, da fiscalização e do exame dos atos de gestão da Fundaj; examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais realizadas no âmbito da Fundaj; acompanhar o atendimento às diligências e a implementação das recomendações dos órgãos e das unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União; zelar pela qualidade, eficiência e efetividade do controle interno, com vistas a garantir a regularidade dos atos administrativos realizados pela Fundaj e o adequado atendimento às recomendações emanadas do Tribunal de Contas da União e do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU); elaborar o plano e o relatório anuais de atividades de auditoria interna; e recomendar a apuração de responsabilidade, quando em sua atividade de auditoria e controle interno for observada irregularidade passível de exame e indicar com clareza o fato irregular.

Auditor Chefe: Jailson Teodósio da Silva

Data de Nomeação: 17/4/2007 **Exoneração:** 05/06/2018

Auditor Chefe: Roberto Medeiros de Oliveira

Nomeação: 09/08/2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- c) À **Diretoria de Planejamento e Administração** compete coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos Sistemas de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, de Recursos Humanos, de Planejamento e Orçamento Federal, de Contabilidade Federal, de Administração Financeira do Governo Federal, de Gestão de Documentos de Arquivo e de Serviços Gerais e as atividades de organização e modernização administrativa; coordenar o processo de planejamento estratégico, em conformidade com o plano plurianual; e acompanhar física e financeiramente os planos e os programas e avaliá-los quanto à eficácia e à efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos, a política de gastos e a coordenação das ações.

Diretor: Ivete Jurema Esteves Lacerda

Data da Nomeação: 05/07/2017 **Designação para Presidente em exercício:** 06/03/2018

Designação para Diretor em Exercício: Emanuel Tecio Teles de Moraes

Data da Designação: 05/05/2018 **Exoneração:** 03/09/2018

Designação para Diretor em Exercício: Carlos Roberto Dias Bezerra

Data da Designação: 04/10/2018; **Exoneração:** 05/11/2018

Designação para Diretor em Exercício: Emanuel Tecio Teles de Moraes

Data da Designação: 06/11/2018; **Exoneração:** 28/12/2018



Diretor: Ivete Jurema Esteves Lacerda

Nomeação: 05/07/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

À **Diretoria de Pesquisas Sociais** compete desenvolver e executar estudos relacionados com a cultura, a memória e a identidade; formular, planejar e coordenar linhas de pesquisa da Fundaj, em conjunto com as demais Diretorias; desenvolver e executar estudos, planos e projetos, por sua iniciativa ou em parceria com instituições públicas e privadas, destinados à compreensão da realidade socioeconômica e territorial brasileira; promover e difundir técnicas de pesquisa; promover intercâmbio e parcerias entre instituições que se dedicam às pesquisas sociais; e supervisionar a execução das políticas de pesquisa e de divulgação científica e cultural da Fundaj, no que couber.

Diretora: Alexandrina Saldanha Sobreira de Moura

Data da Nomeação: 18/07/2016 **Exoneração:** 26/12/2018



Diretor: Carlos Osório de Cerqueira

Nomeação: 08/02/2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

À **Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte** compete formular, planejar e coordenar as políticas de divulgação científica, de difusão cultural e de memória da Fundaj, em conjunto com as demais Diretorias; registrar, salvaguardar e restaurar a memória histórico-cultural representativa da sociedade brasileira, nos campos da Museologia e da Documentação Histórica; promover o acesso ao acervo institucional e ao conhecimento produzido, por meio de estudos, pesquisas, projetos e cursos nas inter-relações entre arte, cultura, memória e educação; realizar ações institucionais de difusão, de formação e de incentivo e produção no campo das expressões artísticas contemporâneas, com ênfase para as artes visuais, o audiovisual e as artes plásticas; planejar e coordenar a política editorial consonante com a missão institucional de produzir, acumular e difundir saberes científico-culturais, preferencialmente relacionados às regiões Norte e Nordeste do Brasil; e promover intercâmbio e parcerias entre instituições que se dedicam à arte, cultura, memória e educação.

Diretor: José Astrogildo dos Santos

Data da Nomeação: 11/10/2017 **Exoneração:** 26/12/2018



Diretor: Fernando Haliski da Silva

Nomeação: 28/02/2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

À **Diretoria de Formação Profissional e Inovação** compete formular, planejar e coordenar a política de formação da Fundaj, em conjunto com as demais Diretorias; planejar, coordenar e executar atividades voltadas à formação, nos níveis de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, e ao aperfeiçoamento de pessoal, para empreendimentos públicos e privados, nas áreas de atuação da Fundaj; desenvolver programas de cooperação nacional e internacional destinados a suas finalidades institucionais; e supervisionar a execução da política de divulgação científica e cultural da Fundaj, no que couber.

Diretor: Felipe Simões da Mota Oriá

Data da Nomeação: 26/05/2017 **Exoneração:** 27/03/2018

Diretor: Vinicius Werneck Barbosa Diniz

Nomeação: 27/03/2018 **Exoneração:** 13/07/2018

Diretor: Eline Neves Braga Nascimento

Nomeação: 05/07/2018 **Exoneração:** 01/11/2018

Diretor: Tiago Levi Diniz Lima

Nomeação: 01/11/2018 **Exoneração:** 10/03/2018



Diretor: Robson Santos da Silva

Nomeação: 25/03/2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

4.1 Principais Objetivos Estratégicos

No exercício de 2018, destaque-se o desenvolvimento de sete projetos estratégicos, abaixo relacionados, e o acompanhamento dos indicadores estratégicos de desempenho. Os projetos estratégicos, identificados como projetos da primeira onda, assim declarados pelo nível de prioridade que assumem frente à implantação do PDI, implementados em 2017, foram: 1) Implantação da Política de Comunicação Institucional, 2) Implantação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, 3) Disseminação do Plano de Desenvolvimento Institucional, 4) Implantação do Modelo de Programas Institucionais, 5) Implantação do Programa de Articulação com o Governo Federal, 6) Implantação de Repositório Digital e 7) Implantação da Escola de Governo.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fundaj para o período de 2015 a 2019 foi elaborado a partir de 2013, e teve a sua implementação iniciada em 2014.

Macroprocessos Finalísticos

Atividade de Pesquisa

De forma geral, é possível visualizar cinco fases na dinâmica processual da atividade de pesquisa: elaboração; aprovação; execução do projeto; elaboração do relatório final e divulgação dos resultados. A primeira consiste na elaboração do projeto de pesquisa, ou seja, no planejamento das atividades que serão necessárias para a consecução do objetivo proposto. No projeto consta a fundamentação teórica que irá embasar o trabalho, os procedimentos metodológicos a serem adotados, e os aspectos operacionais (cronograma e orçamento).

A segunda fase consiste na aprovação do projeto de pesquisa. O projeto elaborado é cadastrado na Plataforma Brasil e submetido ao Comitê de Ética da Pesquisa e posteriormente à Câmara de Pesquisa do Conselho Técnico (Contec), que tem caráter consultivo e o objetivo de analisar a relevância institucional e a consistência metodológica dos projetos de pesquisas a serem realizados no âmbito da Fundaj. Após aprovados os projetos são encaminhados para análise e deliberação do Conselho Diretor da Instituição – Condir. Somente após homologação pelo Condir o mesmo será iniciado.

A terceira fase consiste na execução, na qual são vivenciadas as atividades planejadas, envolvendo os trabalhos de coleta de dados em fonte primária ou secundária, supervisão, realização de reuniões e oficinas, processamento e criação de bases de dados.

A quarta etapa incorpora a análise e a elaboração do relatório final. Concomitantemente à análise são produzidos (artigos, relatórios parciais, papers) para apresentação em eventos científicos. A fase final incorpora a elaboração do relatório final. Esse relatório é verificado pela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Câmara de Pesquisa do Contec com o objetivo de constatar a correspondência entre as proposições do projeto e o realizado.

Como última fase é realizada a divulgação dos resultados. Os resultados das pesquisas são expostos em eventos científicos para discussão com públicos específicos e a comunidade em geral. Além disso, são feitas publicações de artigos em periódicos científicos, livros e capítulos de livros.

A Fundaj mantém o Laboratório de Divulgação Científica – Ladac – como importante suporte da publicação. A pesquisa se vale da Editora Massangana para a publicação de livros, mas viabiliza também a publicação de sua produção por outras editoras.

Os mecanismos de condução e controle, hoje disponíveis na Instituição, garantem atributos de qualidade na criação e execução de projetos e atividades, mas também demandam tempos de espera e dependem da especialização e conhecimento dos integrantes de câmaras e fóruns que estão no caminho dos projetos. Possivelmente se ganha em precisão e perde-se em agilidade. Dependendo da natureza da atividade, dos propósitos das ações e dos requisitos que lhe são cabíveis, alternativas de maior rapidez precisam ser consideradas.

Atividade de Preservação

As ações de preservação visam à memória e à promoção de acesso a acervos históricos, administrativos e artísticos, devido à importância do patrimônio cultural para a história do país e a cidadania. Para garantir a preservação, a Fundaj atua com base nos princípios de conservação preventiva, visando garantir a integridade do acervo de valor inestimável existente na Instituição. Essas ações focam também a aquisição e tratamento de novos acervos e restauração do patrimônio público da Instituição, além de promover sua digitalização, visando a difusão, tendo por objetivo atender à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011).

Atividade de Difusão

Os processos de difusão são conduzidos de forma a garantir o acesso da população ao conhecimento produzido por estudos referenciados no acervo, por meio da publicação de livros, revistas, vídeos e multimídias, assim como através da exibição de filmes no Cinema da Fundação, exposições (de arte, históricas e socioculturais) e realização de eventos. Enfatiza-se, também, a ampliação da disponibilização de acervos digitalizados para a sociedade.

Atividade de Formação

A promoção de cursos visa garantir que, através de ações de Formação e Capacitação, o público participante pudesse contribuir para o desenvolvimento local.

A linha de curso de pós-graduação lato e stricto sensu da Fundaj destina-se preferencialmente a gestores. Professores, do serviço público. Sua divulgação é feita por meio de divulgação de edital público, tendo por parceiros o MEC, o Minc, as universidades, governos estaduais e prefeituras.

Para a promoção de qualificação e requalificação dos servidores da Fundaj são organizados seminários, congressos, feiras, fóruns, simpósios, grupos de trabalho e outros eventos cuja



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

divulgação das oportunidades é realizada por memorando e correio eletrônico para as Diretorias e Coordenações-Gerais.

A atividade de capacitação é viabilizada pela promoção de cursos de curta duração e eventos dirigidos preferencialmente aos servidores públicos, incluindo avaliação dos alunos e do curso. Nesta atividade a Fundaj divide esforços com parceiros internos e externos.

Editoração

A Editora Massangana recebe demandas de duas vertentes. A primeira, e prioritária, é a das solicitações das áreas finalísticas da Instituição. Em geral, são originárias do conhecimento produzido por estudos e pesquisas. A segunda vertente considera demandas externas de instituições públicas, de pessoas físicas, desde que preservem correlação com os propósitos institucionais.

Os originais recebidos são encaminhados ao Conselho Editorial da Editora para análise e parecer. Após aprovação, são providenciados os contratos de direitos autorais, de par com os procedimentos de diagramação, arte-finalização, entre outros, no Setor de Editoração. Uma vez prontos para publicação, com seus respectivos Termos de Referência, são realizados procedimentos licitatórios pelos setores competentes da Fundaj. Já publicados, os livros são comercializados e/ou doados a entidades sem fins lucrativos e/ou governamentais.

A Massangana disponibiliza seus produtos para um público-alvo composto de estudantes, pesquisadores, universitários e demais interessados através da Livraria Arnaldo Tobias, no câmpus do Derby; do ponto de vendas na sede da Editora, no câmpus Gilberto Freyre, em Casa Forte; e dos seminários e eventos promovidos pela Instituição. Outras formas de comercialização são a internet, as bienais, os congressos e similares. O impacto das suas atividades nas áreas acadêmica, científica, educacional e cultural, além do interesse despertado, são mensurados pelo número de exemplares procurados: vendidos e/ou solicitados por diversas instituições e pelo público em geral.

Parceiros Institucionais da Fundação Joaquim Nabuco

No ano de 2018, a Fundação Joaquim Nabuco desenvolveu ações e articulações com as seguintes instituições:

Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE

Colégio Pedro II – CPII

Escola Nacional de Administração Pública – Enap

Fórum Estadual de Educação de Pernambuco – FEE/PE

Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais – Foprof

Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente de Pernambuco – Forprof/Fedap-Pe

Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – Foprop

Ministério da Educação – MEC

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco

Rede Nacional de Formação de Professores – Renafor

Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco

Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Sistema de Escolas de Governo da União – Segu
Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS
Universidade de Pernambuco – UPE
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Universidade Estadual de Maringá – UEM
Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho/Marília/SP – Unesp/MAR
Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA/CE
Universidade Federal da Bahia – UFBA
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Universidade Federal do Ceará – UFC
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Universidade Federal do Paraná – UFPR
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE

4.2 Descrição das Estruturas de Governança

No âmbito da Governança a FUNDAJ instituiu o Comitê através de portaria fundaj nº 90 de 10 de maio de 2017

Cumprе destacar que, a FUNDAJ é uma instituição que em sua essência peculiar institucional possui diversos Conselhos e Comitês de análise, controle e monitoramento de todas as ações e processos. Tais mecanismos e políticas atuam paralelo, transversal e conjuntamente com vistas ao controle dos processos de aquisições, contratações, cessões, doações, parcerias e acordos.

A FUNDAJ atua na transparência de suas ações e serviços através da Assessoria de Comunicação por meio de seus veículos de mídia, tornando público aos servidores, sociedade, órgãos de controle e demais interessados suas políticas, decisões, aquisições, projetos, planos, programas e atividades em geral.

Enumeramos alguns instrumentos de Controle Interno acima aludidos:

Conselho Diretor - É a máxima instância da instituição, composto pelo Presidente, Diretores, com poder de veto. Assim como, Auditor, Procurador (AGU), Assessor de Comunicação, Assessor Institucional como debatedores compondo órgão deliberativo de assuntos afetos a instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Conselho Técnico de Pesquisa - Analisa todas as proposições de pesquisa, deliberando questões técnicas e orçamentárias.

Conselho Editorial - Analisa todas as proposições de editoração de livros, deliberando questões técnicas e orçamentárias.

Comissão Permanente de Acervo/Políticas de Acervo Arquivístico Privado, Bibliográfico e Museológico - Analisa todas as aquisições, doações e cessões de acervo, deliberando questões técnicas e orçamentárias.

Comitê Gestor da Tecnologia da Informação - Exerce a Governança da TI, bem como, aprova a alocação dos recursos de TI, analisa e autoriza todas as contratações/aquisições de Tecnologia da Informação, bem como, atua na segurança de TI, conforme determina a legislação vigente.

Governança Digital - Atua na política de acessibilidade aos meios de Tecnologia da Informação e Comunicação para a sociedade, possibilitando a inserção da sociedade nas ações da instituição, bem como, melhorando a gestão e controle dos recursos e processos de TIC.

Ascom - comunicação, mídias

4.3 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

Para se comunicar com a sociedade (Academia, atores educacionais e culturais, formadores de opinião, tomadores de decisão – nas três esferas de governo – sociedade em geral, cidadão comum, etc.), a ASCOM da Fundação Joaquim Nabuco lançou o novo site, seguindo o modelo do Ministério da Educação, colocando as informações de forma mais acessível ao público, mantendo o endereço (www.fundaj.gov.br), manteve atualizada suas páginas oficiais no Facebook e no Instagram (Fundaj, EIPP, Museu do Homem do Nordeste, Cinema e Cinemateca).

Além de conseguir alcançar um maior número de pessoas físicas e jurídicas por meio desses canais, com informações atualizadas e interação ágil, foi possível atender às mais variadas demandas oriundas de cidadãos. Dúvidas, solicitações, críticas foram algumas das manifestações atendidas via site (canal “Fale Conosco”) e Facebook.

A Instituição, também, disponibiliza ao cidadão seu serviço de Ouvidoria, que presta atendimento por meio físico, telefônico e/ou eletrônico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão está disponível no site. Ela relaciona todos os serviços da unidade, assim como o público alvo e os meios de como acessá-los.

AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

No último ano, a Fundação Joaquim Nabuco desenvolveu uma série de atividades e utilizou diversas ferramentas para aferir o grau de satisfação dos cidadãos-usuários. O diálogo estabelecido com um público multidisciplinar foi pautado por algumas diretrizes básicas, como a transparência, a prestação de serviço, a agilidade, o maior alcance, entre outros.

Em termos quantitativos, a ASCOM conseguiu um crescimento significativo nas redes sociais. O número de curtidores da página da Fundação Joaquim Nabuco cresceu 63%.

Na inserção da Fundação Joaquim Nabuco na mídia, foram matérias com participação da Fundaj somente em veículos de comunicação online. Nos meios impressos, foram 273 matérias citando a Fundação Joaquim Nabuco em 2018, um aumento de 31,2% em relação a 2017. Nos sites de notícias, o crescimento foi de 21%, com 190 notícias no ano em análise. Também foram registradas matérias nacionais, como referente ao prêmio Geneton de Jornalismo, a doação do restante do Acervo de Joaquim Nabuco feito pela família à Fundaj e a inauguração da Cinemanteca Pernambucana.

A ASCOM participou da produção e/ou cobertura de 341 eventos abertos ao público realizados por diversos setores da Fundação Joaquim Nabuco, de janeiro a dezembro de 2018. As atividades foram realizadas em conjunto pelo setor de jornalismo, design e Divisão de Eventos. Além disso, participou de projetos institucionais importantes, como a sinalização do Edifício Ulysses Pernambucano (realizada pelos designers da ASCOM) pertencente à Fundação, localizado no bairro do Derby.

A assessoria de comunicação é ainda responsável por cuidar de parte das solicitações do Fale Conosco da Fundaj, tendo recebido, ao longo de 2018, 1833 solicitações encaminhadas aos diversos setores da Fundação para que fossem respondidas as demandas realizadas por acadêmicos, estudantes e pesquisadores. Esse número registrou uma retração em relação a 2017, a qual creditamos a maior presença da Fundaj nas mídias sociais.

4.4 Outras Informações Relevantes

A UPC, determina os temas a serem incluídos no relatório de Gestão de acordo com as diretrizes, metas, objetivo estratégico e indicadores de desempenho formulados bi-anualmente pelos dirigentes das Diretorias que integram a FUNDAJ, de acordo com seu grau de relevância, impacto e risco da Instituição para com a sociedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

A materialidade das informações e descrição dos limites do relato estão contidas nos sistemas informatizados do Governo Federal fornecidos à Fundaj por meio de reuniões da Diretoria de Planejamento e Administração, respectivamente.

Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle:

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

- a) **Apresentar uma visão geral sobre as deliberações feitas pelo TCU em acórdãos do exercício de referência, informando a quantidade de determinações e recomendações recebidas do TCU comparativamente à quantidade atendida pela UPC em cada uma das classificações**

Durante o exercício de 2018 foram emitidas deliberações em acórdãos pelo Tribunal de Contas da União, relacionados à atuação da Fundação Joaquim Nabuco.

- b) **Informar sobre as formas de que dispõe para o efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal, tais como designação de área específica, sistema informatizado, estrutura de controles etc.**

Para conhecimento e acompanhamento das deliberações do Tribunal de Contas da União, além da via direta, através da comunicação oficial utilizada pelo TCU, por meio de ofícios dirigidos à Presidência da FUNDAJ, contamos também com a colaboração da Auditoria Interna, que periodicamente efetua consultas junto ao *site* do Tribunal, no sentido de detectar qualquer acórdão que envolva a entidade.

A partir deste procedimento e, havendo ocorrências, estas são devidamente identificadas, analisadas e comunicadas à alta administração do órgão e dirigidas ao setor competente para as providências, concomitante, a auditoria interna passa a acompanhar as respostas/soluções informadas.

Com o advento da implantação do **sistema e-Pessoal**, todos os indícios na área de recursos humanos, passaram a ser comunicados e disponibilizados via sistema, o que permite visualizar, distribuir para o responsável, monitorar e gerar relatórios.

- c) **Relacionar, na forma do quadro abaixo, as determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam pendentes de atendimento (não atendidas ou atendidas parcialmente) no momento de finalização do relatório de gestão, com as devidas justificativas.**

Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

No ano de 2018 a FUNDAJ foi auditada pela Controladoria Geral da União. O trabalho realizado está contemplado no relatório de nº201801557. As respostas da fundação quanto aos questionamentos está descrita no ofício de nº 132/2018 – PRESI, que se apresenta no anexo I neste relatório.

4.4.1 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

A Fundação trata os ilícitos Administrativos instaurando Processos Administrativos Disciplinares para apuração de responsabilidade, mediante Comissão de Sindicância ou Comissão Permanente de Inquérito. Isso dependerá do grau apurado nos processos.

Ademais, registra-se que no exercício de 2018 não foi instaurado nenhum processo para apuração de ilícito administrativo.

4.4.2 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Conforme determina o art. 5º da Lei 8.666/1993, quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas e realizadas com a fonte de recursos diretamente arrecadados, não há comprometimento do prazo estipulado no § 3º do referido artigo, uma vez que os recursos já constam em nossa conta.

Quanto às despesas realizadas nas demais fontes de recursos do Tesouro, onde se depende de liberações de recursos financeiros pelo Ministério da Educação – MEC, a Fundaj tem encontrado dificuldades para cumprir com o prazo previsto na citada orientação normativa, uma vez que os recursos financeiros não são liberados na sua totalidade, o que leva a priorização de alguns pagamentos.

4.4.3 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com Empresas Beneficiadas pela desoneração da Folha de Pagamento

Registra-se que a Fundaj não realizou tais ações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

4.4.4 Informações sobre ações de Publicidade e Propaganda

Registra-se que a Fundaj não realiza tais ações.

4.5 Anexos e Apêndices

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO PELOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

Os elaboradores do relatório declaram que em relação a integridade do relato, obedecemos a estrutura internacional para relato integrado para o IIRC, nos seguintes termos:

1. Reconhecemos a responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado;
2. Aplicamos o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado;
3. De acordo com o que foi apresentado o relatório está alinhado com as diretrizes, práticas e ações realizadas pela organização FUNDAJ;

Os responsáveis pela elaboração do relatório de gestão, também são responsáveis pela implantação do projeto de governança na instituição, que hoje está pulverizada e que passará por algumas melhorias para integração dos sistemas, e de institucionalização de políticas para que as mesmas se tornem perene e efetivas contribuindo ainda mais para eficiência e eficácia da instituição;

5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A estrutura orgânica de controle, no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco, é realizada por uma unidade de auditoria e pelos sistemas desenvolvidos internamente e originários do Ministério da Educação e do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Dessa forma, destacam-se os seguintes sistemas de governança utilizados em algumas áreas da Fundação:

1) ADMINISTRAÇÃO

Sistema de Acompanhamento de Fluxo de Documentos – PROTOCOLA

2) PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP

Boletins Diários de Pagamentos – BDP

Controle de Suprimentos de Fundos – SCP

Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

Sistema Integrado de Monitoramento do MEC – SIMEC

Sistema Integrado de Administração de serviços Gerais - SIASG

Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3) LICITAÇÃO

Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG

4) GESTÃO DE PESSOAS

Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE

Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal – SIORG

Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC

Sistema E-pessoal - E-PESSOAL

Sistema Integrado de Informações Judiciais - SICAJ

5) COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sistema de Alimentação e Endereçamento – DATA CROSS

Lista de Autoridades Governamentais – LAG

6) PESQUISAS SOCIAIS

Sistema Gestor de Pesquisas – SGP

Vale ressaltar, que a Auditoria Interna se vincula, administrativamente, ao Conselho Deliberativo, observada a norma contida no art. 15, do Decreto Nº 3.591, de 6/9/2000, de acordo com o parágrafo único do art. 9º, do Estatuto da Fundação Joaquim Nabuco, aprovado pelo Decreto Nº 7.694, de 2 de março de 2012.

Ademais, essa unidade é composta por um chefe de Auditoria Interna e uma servidora administrativa, lotados na sede da Fundação (campus Gilberto Freyre), tendo como competência examinar a conformidade legal dos atos de gestão orçamentária e financeira, patrimonial, de pessoal, bem como sistemas administrativos e operacionais e, especificamente:

I – Comprovar a legalidade e a legitimidade das ações administrativas quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos;

II – Examinar a legislação específica e normas correlatas, orientando quanto à sua observância;

III – Verificar o cumprimento dos prazos referentes à realização da receita e da despesa, e da execução financeira de contratos, convênios, acordos e ajustes firmados pela Fundaj;

IV – Promover inspeções regulares para verificar a execução física e financeira dos programas, projetos e atividades e executar auditorias extraordinárias determinadas pelo Presidente; e, ainda,

V – Analisar e encaminhar ao Presidente os demonstrativos e relatórios de Prestação de Contas da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

De acordo com o Art. 8º do Estatuto da Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ, aprovado pelo Decreto nº 8.994, de 01 de março 2017, ao setor de auditoria interna da FUNDAJ, compete verificar a conformidade dos procedimentos de natureza contábil, financeira, orçamentária, patrimonial, operacional e de recursos humanos da FUNDAJ com as normas vigentes e, especificamente:

I - Proceder ao controle interno, por meio do acompanhamento, da fiscalização e do exame dos atos de gestão da FUNDAJ;

II - Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais realizadas no âmbito da FUNDAJ;

III - acompanhar o atendimento às diligências e a implementação das recomendações dos órgãos e das unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;

IV - Zelar pela qualidade, eficiência e efetividade do controle interno, com vistas a garantir a regularidade dos atos administrativos realizados pela FUNDAJ e o adequado atendimento às recomendações emanadas do Tribunal de Contas da União e do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União - CGU;

V - Elaborar o plano e o relatório anuais de atividades de auditoria interna; e

VI - Recomendar a apuração de responsabilidade, quando em sua atividade de auditoria e controle interno for observada irregularidade passível de exame e indicar com clareza o fato irregular.

Parágrafo único. A Auditoria Interna vincula-se, administrativamente, ao Conselho Diretor, observado o disposto no art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000.

A Unidade de Auditoria Interna – AUDIT, tem como função básica fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, constituindo-se como órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica dos Órgãos Central e Setorial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de jurisdição, conforme assevera o art. 15 do Decreto nº 3.591/2000 e, de acordo com o inciso 6º, deverá examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da entidade e tomadas de contas especiais.

Conforme dispõe a Decisão Normativa – TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, o dirigente máximo deve apresentar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2018, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU 63, de 1º de setembro de 2010.

Art. 1º As disposições desta decisão normativa, aplicam-se à prestação de contas do exercício de 2018, cujos documentos e informações deverão ser apresentados no exercício de 2019, pelos dirigentes máximos das unidades prestadoras de contas (UPC), relacionadas no Anexo I, desta decisão normativa.

Art. 2º Para fins das disposições desta decisão normativa, consideram-se:

I. unidades técnicas: as secretarias de controle externo (Segecex) ou de fiscalização integrantes da estrutura da Secretaria-Geral de Controle Externo do Tribunal que têm a atribuição de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

gerenciar a prestação de contas, analisar e fazer proposta para o julgamento das contas aos respectivos ministros-relatores.

II. autoridade supervisora: instância máxima no nível mais agregado da estrutura em que se insere a UPC e que tenha a responsabilidade de supervisionar sua atuação e emitir o pronunciamento estabelecido no art. 52 da Lei 8.443/1992, quando exigido, sendo representada:

a. no Poder Legislativo, pelos presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Tribunal de Contas da União;

b. no Poder Judiciário, pelos presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, do Tribunal Superior do Trabalho, do Tribunal Superior Eleitoral, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, dos Tribunais Regionais Federais, Eleitorais e do Trabalho, pelos colegiados do Conselho Nacional de Justiça, do Conselho da Justiça Federal e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho;

c. no Poder Executivo, pelos ministros dos órgãos essenciais da Presidência da República, dos Ministérios ou equivalentes e pelo Vice-Presidente da República;

d. no âmbito das Funções Essenciais à Justiça, pelo Procurador-Geral da República, pelo Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, pelo Advogado-Geral da União e pelo Defensor Público-Geral Federal, no âmbito das Funções Essenciais à Justiça, conforme Capítulo IV do Título IV da Constituição Federal;

e. pelos colegiados de cada conselho federal de fiscalização do exercício profissional, conforme definido no item 9.1.2 do Acórdão 161/2015-TCU-Plenário.

Parágrafo único. A autoridade supervisora das contas da Polícia Militar do Distrito Federal, da Polícia Civil do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é o Ministro da Fazenda, em razão da utilização, por essas unidades, dos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Art. 2º A Secretaria-Geral de Controle Externo definirá no Sistema e-Contas o detalhamento dos conteúdos e a forma de apresentação do relatório de gestão e das demais informações que comporão a prestação de contas de cada UPC, após a devida aprovação pelo Presidente do TCU, conferida por meio da portaria de que trata o inciso 2C do art. 1º desta decisão normativa.

Art. 3º As demais informações de que trata o art. 2º compõem-se de relatórios, pareceres, declarações e informações especificadas no sistema e-Contas que, embora não integrem o relatório de gestão, são necessárias para a atuação do Tribunal.

Art. 8º O conjunto de relatórios, pareceres, declarações e informações referidas no art. 3º será identificado no Sistema e-Contas, após a devida aprovação do Presidente do TCU.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

E ainda, conforme determina a Decisão Normativa – TCU nº 172, de 12 de dezembro de 2018, a Fundação Joaquim Nabuco está incluída no rol das unidades governamentais que terão suas contas de 2018, julgadas pelo Tribunal de Contas da União.

DA FORMALIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão da Fundação Joaquim Nabuco, referente ao exercício de 2018, foi elaborado em conformidade com os seguintes normativos:

- Portaria TCU ,nº 369/2018, de 17/12/2018.
- Decisões Normativas TCU nº 170, de 19//09/2018 e nº 172, de 12/12/2018
- Sistema de Prestação de Contas (e-contas).

DA ESTRUTURAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Fundação Joaquim Nabuco possui um chefe de auditoria interna e uma servidora administrativa, lotados na Sede, Campus Gilberto Freyre, conforme quadro abaixo:

SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO	SUBORDINAÇÃO HIERÁRQUICA	SUBORDINAÇÃO TÉCNICA	FUNÇÃO
Roberto Medeiros de Oliveira	Direito	Assistente em C & T	Conselho Diretor	CGU	Auditor Chefe, interino
Solange Cintra Gomes	Secretariado	Assistente em C & T	Auditor Chefe	Auditor Chefe	(FG 2)

Para a consecução de seus trabalhos, a auditoria interna possui uma estrutura física adequada, dispondo de: 01(uma) sala individualizada, mobiliário novo (composto por: 06 armários com fechaduras, 02 birôs, mesa para reunião com 04 cadeiras, 02 computadores, 01 impressora com impressão colorida, 02 ramais telefônicos, sendo 01 de discagem direta externa.

Em 05 junho de 2018, a Auditoria Interna da Fundaj, passa a exonerar a pedido o seu ex Auditor - Chefe , Jailson Teodozio da Silva, matrícula 09872037, através da Portaria nº 114 - Fundaj, passando a ser seu substituto o servidor Roberto Medeiros de Oliveira, matrícula nº 0435263, por meio da Portaria nº 156, de 09 de agosto de 2018, que antes ocupava o cargo de Coordenador de Contratações e Aquisições(Compras). Diante de tais mudanças, precisou a Fundaj , capacitar seu novo Auditor-Chefe, em cumprimento ao disposto na Portaria 2.737, de 22 de dezembro de 2017, do Ministério da Transparência e Controladoria- Geral da União, que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

trata da disciplina e do procedimento de consulta para nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de auditoria interna ou auditor interno. Após a posse do novo Auditor-Chefe, ficou observado que embora o mesmo tenha sido aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundaj, não se fez a sua submissão à prévia aprovação do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União - CGU, nos termos do art. 15, § 5º, do Decreto nº 3.591, de 2000. Observado o existente erro de formalidade da Fundaj, tornou-se necessária a retificação da Portaria nº 156-Fundaj, substituindo-se esta com a Portaria nº 197, de 03 de outubro de 2018, onde o Auditor-Chefe, passa a receber a nomeação de apenas Auditor Interino.

ESCOLHA DO TITULAR:

Conforme o Estatuto da Fundação Joaquim Nabuco, aprovado pelo Decreto nº 8.994, de 01 de março de 2017:

Art. 4º § 3º A nomeação e exoneração do Auditor Chefe, precedidas de aprovação pelo Conselho Diretor, serão submetidas pelo Presidente da FUNDAJ à aprovação do Ministro de Estado da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União - CGU”

POSICIONAMENTO:

Parágrafo único.

A Auditoria Interna vincula-se, administrativamente, ao Conselho Diretor, observado o disposto no art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000.

DA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE OS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE IDENTIFICAREM, EVITAREM E CORRIGIREM FALHAS E IRREGULARIDADES, BEM COMO DE MINIMIZAREM RISCOS INERENTES AOS PROCESSOS RELEVANTES DA UNIDADE

A Administração da Fundação Joaquim Nabuco vem aprimorando os controles administrativos internos, buscando atualização dos diversos sistemas de controle informatizados, desenvolvidos pela própria equipe técnica de informática, bem como, com a plena utilização dos sistemas disponibilizados pelo Governo Federal, o que possibilita a manutenção da normalidade administrativa com a implementação do controle prévio, concomitante e subsequente. Os sistemas funcionam como ferramentas indispensáveis para a elaboração de uma política administrativa de controle.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Item	Nome do Sistema	Descrição Sucinta	Responsável técnico	Responsável da área de negócio	Criticidade
01	PROTOCOLA	Gestão do fluxo de Documentos	CGTEC/CTINFO	Diretoria de Administração	Média
02	BDP	Boletim Diário de Pagamentos	CGTEC/CTINFO	Setor Financeiro	Alta
03	SUPRI	Controle de Suprimento de Fundos	CGTEC/CTINFO	Setor Administrativo/ Financeiro	Alta
04	LICITAÇÃO	Gestão de Licitação	CGTEC/CTINFO	Setor de Licitação	Alta
05	ESTAGIÁRIOS	Gestão de Estagiários	CGTEC/CTINFO	Departamento de Recursos Humanos	Baixa
06	VEÍCULOS	Controle de Veículos	CGTEC/CTINFO	Coordenação de Serviços Gerais	Média
07	PATRIMÔNIO	Gestão de Patrimônio	CGTEC/CTINFO	Setor de Patrimônio	Alta
08	ALMOXARIFADO	Gestão do Almoarifado	CGTEC/CTINFO	Setor de Almoarifado	Alta
09	HELPDESK	Gestão de Atendimento ao Usuário na Rede	CGTEC/CTINFO	Setor de Manutenção Tecnológica	Média
10	DEPOSITÓRIO DIGITAL	Sistema de Gerenciamento de Arquivos Digitais	CGTEC/CTINFO	Setor de Documentação	Alta
11	LICENÇA MÉDICA	Sistema de Controle de afastamento	SERPRO	Setor Financeiro	Alta
12	QUADRO DE REPERCUSSÃO	Acompanhamento de notícias	CGTEC/QUALI	Divisão Médica	Baixa
13	PORTAL DO PESQUISADOR	Acompanhamento de Pesquisas	CGTEC/DIPES	Diretoria de Pesquisas	Média
14	SISTEMA DE MONITORAMENTO	Acompanhamento Terras Indígenas	CGTEC/DIPES	Diretoria de Pesquisas	Média
15	CONTROLE DE RESTAURAÇÃO	Controlar as atividades de restauro	CGTEC/ LABOARTE	MECA	Alta
16	SUPRIMENTOS DA CGTEC	Controlar os recursos	CGTEC	Coordenação de Tecnologia	Alta
17	GESTÃO DE E-MAILS	Controlar utilização de e-mail institucional	CGTEC/DIPLAD	Diretoria de Administração	Média
18	GESTÃO DE RAMAIS	Controlar utilização dos ramais telefônicos	CGTEC/DIPLAD	Diretoria de Administração	Baixa
19	ESCOLARIDADE	Gestão da Escolaridade dos Servidores	CGTEC/DICAD	Diretoria de Administração	Média
20	ANIVERSARIANTE	Controlar mensal dos aniversariantes	CGTEC/COGEP	Diretoria de Administração	Baixa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

FONTE: INTRANET/FUNDAJ/2019

A Fundaj, através da suas Diretorias de Planejamento e Administração - DIPLAD e, de Formação Profissional e Inovação - DIFOR, vem promovendo e incentivando cada vez mais a participação do seu quadro técnico, em cursos de capacitações e aperfeiçoamentos, buscando dar condições de trabalho a altura da Administração Pública Moderna, bem como, investindo também em ferramentas que auxiliem na atualização tecnológica.

DA AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS À ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS

Como integrante do Orçamento Geral da União e utilizando para o desenvolvimento dos seus procedimentos contábeis e financeiros, bem como para extração e formatação dos dados apresentados no relatório de gestão 2018, o Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e o Tesouro Gerencial, não vislumbramos, salvo melhor juízo, desconformidades e/ou distorções relevantes sobre a confiabilidade das informações das suas demonstrações.

DA DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO, PELA UJ, DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA

Considerando as recentes mudanças sofridas pela auditoria interna da Fundaj, no tocante à exoneração de seu ex Auditor-Chefe, e posterior nomeação do seu substituto, com atendimento ao disposto na Portaria 2.737, de 22 de dezembro de 2017, expedida pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Gerla da União, passo à informar que não está sendo possível, decrever as rotinas de acompanhamento e de implementação por esta unidade de auditoria, durante o exercício de 2018.

DAS INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA

Finalizadas as atividades de auditoria interna, procede esta auditoria, com o envio de relatórios às diretorias das unidades auditadas, bem como no envio de cópias à Controladoria Regional da União em Pernambuco e à Presidência da Fundação Joaquim Nabuco, com recebimento mediante assinatura de documento protocolar (livro de protocolo, cópias de memorandos e/ou ofícios, devidamente identificados e assinados), a fim de cientificá-los das principais constatações e recomendações emitidas.

O controle dos pontos apontados através dos relatórios de auditoria, mediante itens de recomendações, são feitos através de ferramenta do Office, planilhas informatizadas, onde são observadas as recomendações implantadas e as pendentes de implantação.

Por meio desta planilha também é possível acompanhar os prazos concedidos para que os setores tomem as providências necessárias para sanar as fragilidades apontadas. Portanto, a auditoria interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações. Não obstante, apesar de inexistir sistema específico para este fim, o controle diante dos trabalhos de auditoria elaborados, é feito através de planilhas de Excel, onde são observadas as recomendações, as respostas e as medidas implantadas pelo auditado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

DA DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA, CONTEMPLANDO AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS, DESTACANDO OS TRABALHOS MAIS RELEVANTES, AS PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES E AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA GESTÃO DA UNIDADE.

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS (Art. 15, Inciso I)			
AÇÕES/TRABALHOS DE AUDITORIA	HH	EXECUÇÃO	SITUAÇÃO
01/2018: Monitoramento das Recomendações emitidas no exercício vigente e/ou anterior pelos órgãos de controle externo e interno (TCU, CGU E AUDIR)	120	Janeiro a Dezembro	Ação executada. Foi enviado ao Diretor da DIPLAD, Memo AUDIR nº 02/2018, de 21/04/18, com o relato das pendências existentes no Sistema Monitor WEB/CGU
02/2018: Elaboração e Entrega do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2017	40	Fevereiro	Ação executada. RAIN/2017 - elaborado e enviado à Controladoria Regional da União em Pernambuco.
03/2018: Verificar a formalização e estrutura dos cursos de pós-graduação, em nível de mestrado, oferecidos pela Fundaj.	240	Março a Dezembro	Ação não executada.
04/2018: Ação referente ao trabalho de assessoramento e acompanhamento da elaboração do Relatório de Gestão, referente às atividades desenvolvidas no exercício de 2016.	96	Fevereiro a Março	Ação executada. Nos meses de fevereiro e março de 2018, a Auditoria Interna prestou colaboração junto aos responsáveis pela elaboração e encaminhamento do Relatório de Gestão de 2017, servidores da Diretoria de Planejamento e Administração, da Fundaj. Sendo disponibilizada por esta auditoria interna orientações e toda a legislação que balizava a confecção do citado relatório, bem como, o preenchimento de alguns quadros de responsabilidade da auditoria.
05/2018: Ação referente a trabalho de auditoria nas aquisições e gestões de contratos de TI.	240	Março a Abril	Ação não executada.
06/2018: Capacitação dos servidores integrantes da auditoria interna.	168	Março a Dezembro	Ação executada 01 Fórum Técnico 05 Cursos Presenciais 03 Curso a Distância
07/2018: Assistência e Acompanhamento às equipes da Controladoria Regional da União	88	Janeiro a Dezembro	Ação executada. Além dos contatos por e-mail e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

em Pernambuco e Tribunal de contas da União, durante suas atividades de auditoria de acompanhamento/avaliação, na Instituição, ou em suas solicitações formais durante todo exercício.			telefone, foram enviadas pela CGU/PE, e TCU, as seguintes demandas: *Ofício nº 19042/2018/NAC1/PE/Regional/PE-/GAB/CGU/PE, de 28/09/2018; *Ofício 22378/2018/NAC1/PE/Regional/PE-CGU, de 12/11/2018
08/2018: Ação referente ao trabalho de auditoria nos processos de aquisições de bens e contratações de serviços.	248	Janeiro a Dezembro	Ação executada. Foi confeccionado o relatório de auditoria interna nº 001/2018
09/2018: Mapeamento de Processos e Gestão de Riscos	216	Maio a Junho	Ação não realizada.
10/2018: Participação da Auditoria Interna nas reuniões dos Conselhos Diretor - CONDIR e Deliberativo – CONDEL da Fundação Joaquim Nabuco	80	Janeiro a Dezembro	Ação executada. - 12 Reuniões Ordinárias e 01 Extraordinária - CONDIR: Memória nº 079 de 25/01/2018 Memória nº 080 de 22/02/2018 Memória nº 081 de 28/03/2018 Memória nº 082 de 26/04/2018 Memória nº 083 de 30/05/2018 Memória nº 084 de 05/07/2018 Memória nº 085 de 26/07/2018 Memória nº 086 de 04/09/2018 Memória nº 087 de 27/09/2018 Memória nº 088 de 18/10/2018 Memória nº 089 de 29/11/2018
11/2018: Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2019 e seu envio à Controladoria Regional da União em Pernambuco.	80	Outubro	Ação executada. Versão preliminar do PAINT/2019 elaborada e enviada à CGU/PE para análise, através do Ofício nº 02/2018/AUDIR/FUNDAJ, de 24/10/18
12/2018: Esta Ação refere-se ao trabalho de assessoramento à alta administração, bem como aos demais departamentos/setores da Fundação. Consiste no atendimento, orientações, reuniões com os diversos servidores da Fundaj e em pesquisas nos sites do Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União, Imprensa Nacional (DOU), do Ementário da Gestão Pública, do Fórum FONAI/MEC, de buscas no Google (legislações e assuntos relacionados à atividade de auditoria e da gestão pública), e ainda a reserva técnica.	160	Fevereiro a Dezembro	Ação executada. Consistiu no atendimento, orientações, reuniões com os diversos servidores da Fundaj e em pesquisas nos sites do TCU, CGU, Imprensa Nacional (DOU), do Ementário da Gestão Pública, do FONAI/MEC, de buscas no Google (legislações e assuntos relacionados à atividade de auditoria e da gestão pública), tendo como objetivo o fortalecimento da gestão e racionalização das ações de controle. A Auditoria Interna buscou uma maior integração com seus auditados, participando, transmitindo e orientando na aplicação de normas e regulamentos que visassem a prevenção de falhas nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

			atos praticados pelos gestores.
--	--	--	---------------------------------

DAS INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS (ÁREA DE NEGÓCIO, UNIDADE REGIONAL, OBJETO ETC) DAS AUDITORIAS E/OU FISCALIZAÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO.

A Portaria Fundaj nº 016, de 23 de janeiro de 2019, instituiu o Plano de metas Institucionais da Fundação Joaquim Nabuco, para o período de 1º de março de 2018 a 28 de fevereiro de 2019, composto pelas seguintes metas globais :

METAS	AÇÕES PREVISTAS
Disponibilizar publicações resultantes de estudos e pesquisas educacionais e sócio-educativas	65
Publicar títulos por meio de livros, revistas, vídeos e multimídia, resultantes de estudos e pesquisas científico-culturais	30
Promover cursos para o aprimoramento técnico-científico e o desenvolvimento local sustentável	30
Realizar eventos educacionais e culturais para divulgação e difusão do conhecimento nos campos da Educação, da Cultura e das Ciências Sociais e Humanas	50
Preservar acervos históricos, administrativos e artísticos, para o fortalecimento do patrimônio	810.000
Capacitar servidores em processos de qualificação e requalificação, por meio de cursos de diferentes modalidades	70

FONTE: PORTARIA FUNDAJ Nº 016/2019

A atuação da Auditoria Interna abrange as seguintes áreas: Controle da Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Patrimonial, Gestão Operacional e Reserva Técnica.

A organização das atividades anuais é alicerçada no planejamento encaminhado e aprovado pelo Presidente da FUNDAJ e posteriormente referendado pela Controladoria Regional da União em Pernambuco – CGU/PE, mediante apresentação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Em decorrência da redução do quadro de servidores da Fundação Joaquim Nabuco, no que vem afetando em especial, os trabalhos a serem desenvolvidos por sua Auditoria Interna, onde hoje este departamento é composto de apenas 02(dois) servidores, manifesto o interesse de informar que as análises de gestão de riscos e controles internos, tem sido observados como pontos prioritários nos processo auditados por esta instituição, quando da elaboração dos seus Planos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Anuais de Auditorias Internas, de forma à alcançar os resultados, mediante o uso das ferramentas dos controles internos.

Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada

Registra-se que não foi contratada empresa de Auditoria Independente.

6. RESULTADOS DA GESTÃO:

Os indicadores de desempenho consolidados na Instituição dizem respeito ao acompanhamento e a avaliação das metas institucionais e pautam-se pela medição da execução das principais produções evidenciadas pela Fundação: Publicações científicas e culturais; cursos; eventos científicos e culturais; preservação de acervos e capacitação de servidores.

Um rol de indicadores é também utilizado para o monitoramento das ações de implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional. Estes indicadores lidam com o desempenho da execução orçamentária, da força de trabalho, dos processos de viabilização de produtos, da satisfação de públicos alvo, da capacitação para planejamento e gestão, da participação institucional no planejamento estratégico do MEC e do MinC, entre outros aspectos.

É de notar que em que pesem as dificuldades com a redução do quadro de pessoal e a necessidade de melhoria do desempenho financeiro, a Instituição tem conseguido manter uma produção apreciável atingindo metas propostas, o que revela a cautela em planejar em acordo com as condições que as limitações impõem. Há uma larga expectativa do MEC de que a Fundaj possa representá-lo com eficiência em sua região de maior atuação, mas também na cooperação em programas de âmbito nacional, nas áreas de políticas públicas com acompanhamentos e avaliações e proposições.

O atendimento dessa expectativa poderá ser realizado com o reforço do quadro de servidores, a reorganização em desenvolvimento do processo de produção e a aproximação sempre maior de ações da Fundação com os propósitos do Ministério.

A seguir serão apresentados os principais resultados alcançados para o período em relação a missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, por meio de indicadores sobre metas, justificativas para o resultado, expectativas para os próximos exercícios e ajustes necessários no planejamento estratégico para o exercício seguinte.

De acordo com a portaria FUNDAJ nº 016, de 23 de janeiro de 2019, institui o plano de metas institucionais da Fundação Joaquim Nabuco para o período de 1º de março de 2018 a 28 de fevereiro de 2019. O quadro de metas globais da instituição foi constituído pelas diretorias da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

fundação de acordo com sua missão e diretrizes estratégicas estabelecidas no planejamento estratégico.

Considerando o plano plurianual 2016-2019 e a LOA nº13.587 de 2 de janeiro de 2018.

Meta I – Disponibilizar 65 (sessenta e cinco) publicações resultantes de estudos e pesquisas educacionais e socioeducativas.

Meta II – Publicar 30 (trinta) títulos por meio de livros, revistas, vídeos e multimídia, resultantes de estudos e pesquisas científico-culturais.

Meta III – Promover 30 (trinta) cursos para o aprimoramento técnico-científico e o desenvolvimento local sustentável.

Meta IV – Realizar 50 (cinquenta) eventos educacionais e culturais para divulgação e difusão do conhecimento nos campos da Educação, da Cultura e das Ciências Sociais e Humanas.

Meta V – Preservar 810.000 (oitocentos e dez mil) acervos históricos, administrativos e artísticos, para o fortalecimento do patrimônio.

Meta VI – Capacitar 70 (setenta) servidores em processos de qualificação e requalificação, por meio de cursos de diferentes modalidades.

AValiação QUANTITATIVA DAS METAS GLOBAIS - 2018

METAS	NÚMERO DE AÇÕES		TAXAS (%)	
	PREVISTAS	REALIZADAS	OBTIDAS	AJUSTADAS*
1	65	106	163,08%	100%
2	30	12	40%	40%
3	30	92	306,67%	100%
4	50	98	196%	100%
5	810.000	1.693.000	209,01%	100%
6	70	77	110%	100%

Fontes: Portaria Fundaj nº 16, de 23 de janeiro de 2019, e Relatórios Setoriais de Gestão-2018.

Cálculos: DIPLAD.

* As metas que extrapolam 100% de realização são ajustadas para este limite percentual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

META 1

Em 2018, a Fundaj continuou as ações para o alcance das metas propostas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse sentido, a Diretoria de Pesquisas - DIPES intensificou o seu envolvimento nos Programas Institucionais (PIs), que dentro de uma abordagem integradora, desenvolve trabalhos transversais dentro da Fundaj, tais como formação e cultura. A DIPES coordena três dos cinco Programas Institucionais e com a participação direta na realização de vinte projetos vinculados a este programas.

A Diretoria de Pesquisas Sociais encerrou recentemente diversas pesquisas com a temática educacional. Pretende, com isso, que os relatórios das pesquisas ganhem uma dinâmica além dos trâmites burocráticos e dos artigos científicos e chegue à sociedade, influenciando na melhoria das políticas públicas e ampliando o debate sobre os caminhos de uma educação de melhor qualidade.

META 2:

A meta dois se refere a publicação no ano de 2018, de 30 títulos por meio de livros, revistas, vídeos e multimídia, resultantes de estudos e pesquisas científico-culturais. O principal setor envolvido com esta meta é a Editora Massangana e a Massangana multimídia produções. Durante o ano de 2018 a editora passou por várias dificuldades em relação a sua equipe. Por apresentar um quadro reduzido de 7 servidores, troca de gestor e doença do mesmo. Em relação a massangana multimidia produções, o cargo de gestão ficou vago por 6 meses, prejudicando o planejamento e operacionalização das ações.

META 3

Ao longo dos últimos três anos, muito se desenvolveu dentro da FUNDAJ no que concerne ao seu desdobramento na Diretoria de Formação e Inovação- DIFOR, observam-se avanços significativos. Estando o PDI em seu último ano de execução, cabe, em 2019, realizar um processo de atualização para já traçar novos desafios. Muito já se efetivou e há ainda muitas questões a serem estruturados, como a consolidação de parceiras institucionais, a revisão das ofertas alinhadas aos Programas Institucionais, um processo planejamento estratégico permanente com participação da equipe, dentre muitas outras.

Destaca-se especialmente em 2018, a elaboração da **Política de Formação** da FUNDAJ, elemento crucial para orientação dos processos conduzidos no âmbito da DIFOR e das demais diretorias.

Outro fato relevante foi a solicitação pela DIFOR, da reestruturação da **Comissão Própria de Avaliação - CPA**, com atualização de seus integrantes. Foi solicitada em outubro, à Presidente, que encaminhasse pedido ao Fórum Estadual de Educação para indicação de representante. As



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

instâncias internas já indicaram os titulares de cada área. A previsão de retomada das reuniões é em janeiro/2019, com os cursos concluídos e suas avaliações forem consolidadas, o que permitirá a apresentação dos novos dados em relatório final de 2018. Vale destacar que todos os cursos de curta duração têm processos estruturados de avaliação pelos participantes, restando uma consolidação final.

META 4

Em relação à meta 4 podemos destacar a promoção e intercâmbio de eventos educacionais e culturais através da Sala de Leitura Nilo Pereira, aberta em 26 de março de 2018, juntamente com a reabertura do Edif. Ulysses Pernambucano, consolidou-se como espaço de leitura voltado ao público em geral. Ao longo de 2018 o espaço foi usado para a *Exposição de obras raras do acervo da Biblioteca Blanche Knopf*; *Exposição sobre os 70 anos da Fundaj*, em julho; *lançamento do livro Delmiro Gouveia: biografia de um pioneiro*, de William Edmundson, com exposição de livros e revistas sobre Delmiro Gouveia, em outubro; *lançamento do livro Para Ler o seu Bairro*, ação que integra o projeto Pesquisa Escolar On-line, em novembro; e o evento Domingo na Fundaj, com contação de histórias sobre literatura de cordel e cultura popular, em dezembro.

Destacamos também a Villa Digital, através de suas páginas no Instagram e Facebook, vem divulgando o acervo da Fundaj por meio de exposições, em formato de *post digitais*. Algumas postagens ultrapassam a casa das dezenas de milhares de visualizações, caso da postagem *O Restaurante Flutuante*, que alcançou 72.000 visualizações.

META 5

Podemos destacar em 2018 em relação à preservação de acervos históricos, administrativos e artísticos:

- ✓ Aquisição, por compra, da coleção fotográfica de Lula Cardoso Ayres. Também foram adquiridos, por doação, o complemento do arquivo Joaquim Nabuco, doado pela família Nabuco; coleção de folhetos de cordel, doadas por Alzir Oliveira; e coleção de quadrinhos, doadas por Rodrigo Bastos.
- ✓ O Núcleo de Memória, Imagem e História Oral do Cehibra - NIMHO concluiu o inventário do acervo textual, iniciado em agosto de 2017, com a conservação, higienização, catalogação e mapeamento do acervo. Destaca-se, ainda, a montagem da sala audiovisual 2 da Villa Digital, como espaço de realização das entrevistas do Núcleo, bem como a modernização dos equipamentos audiovisuais.
- ✓ O Laborarte, ao longo do exercício, totalizou 271 obras restauradas, conservadas, desinfestadas, higienizadas, acondicionadas e/ou encadernadas do acervo da Fundaj. Essas obras são compostas por livros raros, cadernos de estudos, boletins, fotografias, rótulos, LPs,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

álbuns, cartões postais, fitas de rolo, molduras, telas, fotografias, máscaras, esculturas e porcelanas do acervo do Muhne, da Biblioteca Blanche Knopf, da reserva técnica do Cehibra e de vários outros setores da Fundaj.

META 6

A capacitação dos servidores alcançou a meta planejada. As capacitações foram realizadas tanto *in company*, como também, através de cursos ofertados por diferentes empresas de todo o Brasil.

FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

O monitoramento da execução dos projetos desenhados no Plano de Desenvolvimento Institucional se dá, entre outras formas, pelo o acompanhamento das Ações Orçamentárias via Simec, que é o Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação – MEC.

Todo e qualquer projeto gera produtos a serem entregues à sociedade, quantificáveis por meio das metas institucionais, traçadas pelas diretorias responsáveis. Estas guardam correlação direta com as finalidades e competências estabelecidas para Fundação Joaquim Nabuco.

Destaca-se a Implantação do Modelo de Programas Institucionais, regulamentado pelo Conselho Diretor da Fundaj, por meio da Resolução Condир nº 205/2015. O desenvolvimento de Programas Institucionais responde a necessidade de execução de programas de larga escala, alinhados com a *visão de futuro* da Instituição. A proposta de Implantação dos Programas Institucionais, definida para o ciclo 2015-2019, elegeu os seguintes temas para desenvolvimento: Políticas e Programas de Educação e de Cultura; Educação e Relações Étnico-raciais; e Educação e Sustentabilidade. Esses temas foram considerados estratégicos “para promover o fortalecimento institucional da Fundaj e atender ao propósito do desenvolvimento justo e sustentável da sociedade”, como define sua *missão, valores e visão de futuro*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO:

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício

1.1 Perfil do gasto da Unidade

Na Tabela abaixo verifica-se os índices das despesas executadas por Ação orçamentária.

Tabela – Índices das Despesas Executadas

Ação	2016	2017	2018
Administração da Unidade	95%	97%	89%
Estudos e Pesquisas	11%	83%	85%
Promoção de Cursos	39%	80%	63%
Preservação de Acervos	07%	85%	57%
Difusão do Conhecimento	61%	77%	34%
Promoção de Eventos	39%	67%	82%
Capacitação de Servidores	69%	77%	69%
Fomento às Ações de Ensino	-	-	32%

Fonte: SIAFI

Na análise da despesa autorizada por Ação, nos últimos quatro anos, verificou-se uma alocação bem significativa de recursos financeiros e concentração de despesas na Ação Administração da Unidade, que tem a finalidade de abarcar todos custos relacionados à manutenção da Instituição (do pagamento da energia elétrica consumida aos custos com a mão de obra terceirizada), garantindo com isso uma expressiva execução orçamentária. Outra observação, há o entendimento de que o aumento de recursos destinados a terceirização de mão de obra e a crescente dependência da Instituição por pessoal terceirizado, deve-se às *aposentadorias e à ausência de concurso público*.

Na Ação Estudos e Pesquisas Socioeducativas, que tem por finalidade a realização de estudos e pesquisas em diversas áreas (ciências sociais, econômicas, ambientais, educação e ciência e tecnologia), verificou-se outrora a necessidade da existência de uma cultura de planejamento no tocante ao dimensionamento dos recursos orçamentários necessários na ocasião da Proposta Orçamentária, tendo em vista o baixíssimo percentual de execução da dotação disponibilizada em 2015, entre outros fatores. Em 2016, o documento de prestação de contas aponta que dentre os fatores que dificultaram a execução das despesas previstas encontram-se o adiamento do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

início de novos projetos devido ao aguardo da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; mudanças na estrutura organizacional que culminou na extinção de cargos considerados estratégicos para consecução das atividades; e, fluxo institucional impreciso para a chamada de novos projetos. Tudo isso foi agravado com as mudanças políticas que caracterizaram o cenário nacional através do *impeachment*, que por seu turno resultou em mudanças na alta gestão da Fundação Joaquim Nabuco, acarretando ajustes no desenvolvimento de projetos.

No exercício 2017, houve uma mudança no patamar de desempenho da Ação Estudos e Pesquisas Educacionais e Socioeducativas. Vários fatores contribuíram para o bom andamento da Ação, entre os quais se destacam: a manutenção e incremento de articulação e acordos de cooperação técnica firmados com outros órgãos de pesquisa e instituições públicas de ensino superior para realização de pesquisas; e o azeitamento da articulação com a Secretaria Nacional de Articulação Social (SNAS) e a parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI).

Em 2018 houve novamente um bom desempenho orçamentário na Ação em tela. O *Simec* elenca os seguintes fatores que contribuíram para o seu desempenho: manutenção de acordos de cooperação técnica nacional e internacional firmados com outros órgãos de pesquisa e instituições públicas de ensino superior para realização de pesquisas; ampliação de articulações com instituições públicas e privadas (órgãos de pesquisa de uma maneira geral), a exemplo da Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (Flacso), que são importantes para as atividades de pesquisa, por ampliarem a capacidade institucional que abrange área interdisciplinar e favorecerem a inserção em redes, no meio acadêmico, contribuindo para formação de políticas públicas; e, início de novos projetos de pesquisas e continuidade da coleta de dados das pesquisas em andamento. Outros projetos na fase final de organização de seus resultados apresentam relatórios circunstanciados e elaboração de artigos e videodocumentários.

Há de se destacar a organização de eventos científicos que possibilitam devolver à sociedade os resultados das pesquisas, expandindo a inserção social da Instituição.

Continuando com essa Ação, o sistema menciona os seguintes fatores que dificultaram o seu desempenho: entrave na conclusão de processos licitatórios de contratações essenciais ao início dos trabalhos de pesquisas; morosidade na assinatura dos acordos de cooperação técnica e, nos trâmites que viabilizam as publicações, provocando atraso e a não realização de compromissos Institucionais assumidos; falta de veículo oficial em condições satisfatórias para realização de trabalho de pesquisa de campo; ausência de um sistema informatizado de processos para o monitoramento e possíveis desdobramentos das pesquisas; e, redução do quadro de técnicos e pesquisadores por motivo de aposentadoria, situação que se agrava pela falta de previsão de concurso.

Outra Ação importantíssima, Promoção de Cursos para o Desenvolvimento local Sustentável, também aponta para a necessidade da existência de uma cultura de planejamento no tocante ao dimensionamento dos recursos orçamentários necessários na ocasião da Proposta Orçamentária, tendo em vista o baixíssimo percentual de execução da dotação orçamentária disponibilizada em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2015. Continuando, apresenta alguns fatores intercorrentes que influenciaram o desempenho da Ação: a morosidade no fluxo de processos, aliada aos entraves burocráticos; e, problemas técnicos no sistema de cadastramento de diárias e passagens que impediram o cadastramento de instrutores. No ano de 2016 o documento de prestação de contas relaciona a dificuldade de execução orçamentária a não realização de dois cursos de especialização pelo fato de não ter sido aprovado a certificação dos mesmos. Quanto ao ano de 2017, assinala o Relatório de Gestão: “início das atividades da Escola de Governo, com todas as possibilidades e desafios de um novo projeto” (2017, p. 121, grifo nosso). Com isso a área responsável pela formação ganhou entre outras coisas uma grande oxigenação que veio a se repercutir no desempenho da Ação Orçamentária em questão.

Consoante as informações inseridas no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (Simec), em 2018, a realização dos cursos de especialização e de curta duração ocorreram de forma eficiente, já que atingiu a expectativa esperada, tanto de execução orçamentária como de público participante, otimizando o custo final da maioria das atividades. A estratégia utilizada da abertura de janela para proposições de cursos viabilizou uma melhoria no desempenho de tal Ação orçamentária. Com a mudança de cargos e de gestão interna na instituição, todavia, algumas atividades sofreram descontinuidade, provocando o seu adiamento e/ou cancelamento, sugerindo a necessidade de um novo planejamento para 2019.

No tocante ao prosseguimento dos cursos Stricto Sensu (Ação 20GK), destaca-se que houve a visita de coordenadores da área de Sociologia/Capes, com o objetivo de contribuir e conhecer mais de perto o Programa ProfSocio e discutir com a equipe os novos critérios de avaliação da Capes para o sistema de Pós-graduação. De forma ampla registra-se que a disponibilidade orçamentária e a força de trabalho foram determinantes para a consecução das atividades. Ao tempo em que os trâmites burocráticos para contratação de pessoal dificultaram o andamento de algumas atividades (ex.: impedimento de contratação de servidores municipais/estaduais), assim como o impedimento da utilização de recursos para ajuda de custo a discentes.

1.2 Desempenho atual e tendencias

De forma geral, no exercício de 2018, as Ações orçamentárias apresentaram continuidade ao bom desempenho alcançado no ano anterior, conforme descrição realizada no item acima. Esse entendimento é possível ao se comparar os índices com os alcançados em 2015 e 2016.

Com relação a possíveis tendencias se faz mister olhar um pouco o passado para tentar visualizar um cenário futuro. Vale rememorar que a mudança de gestão outrora se tornou justificativa plausível para o baixo desempenho das Ações orçamentárias, pois o processo de readaptação administrativa contribuiu para a redução de execução orçamentária de algumas Ações devido à revisão de projetos e surgimento de novas perspectivas centradas em um plano de ação que só foi concluído no final de 2011.

Já em 2016, o documento de prestação de contas aponta que dentre os fatores que dificultaram a execução das despesas previstas encontram-se as mudanças políticas que caracterizaram o cenário nacional através do *impeachment*, que por seu turno resultou em substituição da alta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

gestão da Fundação Joaquim Nabuco, acarretando ajustes no desenvolvimento de projetos. Também, adiamento do início de novos projetos devido ao aguardo da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; e, mudanças na estrutura organizacional que culminou na extinção de cargos considerados estratégicos para consecução das atividades.

Considerando esse retrospecto, acredita-se que há uma tendência natural para a inércia na execução orçamentária da Fundação Joaquim Nabuco no ano de 2019, decorrente de uma possível mudança nas linhas programáticas e projetos em curso da Instituição, ocasionada pela mudança no Governo Federal e nos cargos de alta gestão.

1.3 Explicações sobre variações orçamentárias são mencionadas nas descrições realizadas no item 1.1.

Despesas por Modalidade de Contratação

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Código UO: 26292			UGO: 344002		
	Despesa Executada			Despesa paga		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)	128.038.119,53	130.587.216,53	117.117.417,38	116.501.809,53	124.106.838,91	112.180.190,92
a) Convite	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	1.079,55	-	-	1.079,55
c) Concorrência	462.285,99	1.615.000,00	116.905,38	127.971,42	1.127.854,86	-
d) Pregão	19.517.899,80	20.759.869,84	16.180.641,72	15.803.079,99	14.812.074,75	11.396.831,21
e) Concurso	260.000,00	255.000,00	-	260.000,00	250.000,00	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-
h) Não se Aplica	107.797.933,74	107.957.346,69	100.818.790,73	100.310.758,12	107.916.909,30	100.782.280,16
2. Contratações Diretas (i+j)	5.024.969,75	4.618.212,87	2.568.212,32	4.457.844,32	4.093.481,86	2.302.470,77
i) Dispensa	3.454.805,54	2.709.322,36	1.550.744,22	3.119.430,24	2.434.914,06	1.383.861,88
j) Inexigibilidade	1.570.164,21	1.908.890,51	1.017.468,10	1.338.414,08	1.658.567,80	918.608,89
3. Regime de Execução Especial	64.151,23	66.625,07	49.487,33	61.651,23	66.625,07	49.487,33
l) Suprimento de Fundos	64.151,23	66.625,07	49.487,33	61.651,23	66.625,07	49.487,33
4. Total (1+2+3)	133.127.240,51	135.272.054,47	119.735.117,03	121.021.305,08	128.266.945,84	114.532.149,02

Fonte Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Fundação Joaquim Nabuco							Código UO: 26292					UGO: 344002	
DESPESAS CORRENTES													
Grupos de Despesa	Empenhada			Liquidada			RP não processados			Valores Pagos			
1. Pessoal	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016	
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	42.184.603,26	43.539.406,88	41.315.126,86	42.184.603,26	43.539.406,88	41.315.126,86	-	-	-	39.151.341,71	43.539.406,88	41.315.126,86	
319001 - Aposentadorias e Reformas	43.458.257,15	42.893.108,38	39.031.141,11	43.458.257,15	42.893.108,38	39.031.141,11	-	-	-	40.114.745,50	42.893.108,38	39.031.141,11	
319013 - Obrigações Patronais	8.593.969,34	8.772.976,88	8.418.488,89	8.593.969,34	8.772.976,88	8.418.488,89	-	-	-	8.593.969,34	8.772.976,88	8.418.488,89	
Demais elementos do grupo	8.435.080,99	7.811.834,82	7.686.424,66	8.435.080,99	7.811.834,82	7.686.424,66		-	-	7.767.763,26-	7.811.834,82	7.686.424,66	
Grupos de Despesa													
Grupo de Despesa	Empenhada			Liquidada			RP não processados			Valores Pagos			
2. Despesa Corrente	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016	
339037 - Locação de Mão de Obra	13.396.444,94	10.356.567,30	9.660.107,12	11.973.093,74	9.321.743,53	8.823.607,47	1.423.351,20	1.034.823,77	836.499,65	11.667.138,76	9.321.743,53	8.745.827,85	
339039 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa	6.299.839,94	7.901.938,75	4.663.449,34	4.800.613,87	5.762.451,76	3.867.712,58	1.499.226,07	2.139.486,99	795.736,76	4.800.613,87	5.762.451,76	3.837.497,58	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Jurídica												
339046 – Auxílio Alimentação	1.544.158,79	1.593.647,77	1.680.195,82	1.544.158,79	1.593.647,77	1.680.195,82	-	-	-	1.415.010,43	1.593.647,77	1.680.195,82
Demais elementos do grupo	5.735.202,05	5.598.447,71	3.747.257,27	5.545.518,49	5.367.566,20	3.576.042,25	189.783,56	230.881,51	171.215,02	5.304.158,44	5.367.566,20	3.559.916,63
DESPESAS DE CAPITAL												
Grupos de Despesa	Empenhada			Liquidada			RP não processados			Valores Pagos		
4. Investimentos	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016
449052 - Equipamentos e Material Permanente	2.768.872,04	4.099.548,59	3.123.049,03	2.015.765,32	1.895.958,47	198.928,07	753.106,72	2.203.590,12	2.924.120,96	1.981.665,32	1.880.758,55	190.028,07
449051 - Obras e Instalações	647.284,46	1.927.219,58	-	161.470,90	1.188.867,06	-	485.813,56	738.352,52		161.470,90	1.188.867,06	-
449039 – Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	28.110,58	573.549,93	217.592,00	28.110,58	113.066,94	-	-	460.482,99	217.592,00	28.110,58	113.066,94	-
Demais elementos do grupo	35.316,97	-	-	35.316,97	-	-	-	-	-	35.316,97	-	-

Fonte Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

GESTÃO DE PESSOAS:

Conformidade legal:

O setor de gestão de pessoas está conforme em relação a legislação em vigor.

Avaliação da força de trabalho:

A avaliação da força de trabalho, ou seja, do quadro funcional da Fundação Joaquim Nabuco vem sofrendo reduções a cada ano, principalmente decorrentes das aposentadorias. O último concurso da instituição ocorreu em 2006, mas não foi suficiente para repor as vacâncias e os cargos vagos existentes. Durante o ano de 2018, 8 servidores aposentaram-se (3,30% dos servidores de carreira vinculados ao órgão), aumentando o quantitativo de cargos vagos para 284 em dezembro do referido ano. Esse número pode aumentar ainda mais se considerarmos que 43,29% dos servidores recebem abono de permanência, ou seja, podem pedir aposentadoria a qualquer momento. Além disso, 83,80% dos servidores tem mais de 50 anos.

O déficit de pessoal na instituição existe tanto nas áreas finalísticas quanto na área meio. O concurso realizado em 2006 não contemplou vagas para o cargo de Assistente em Ciência e Tecnologia, o qual dá suporte a diversas unidades, principalmente da área meio (como Recursos Humanos, Financeiro e Logística, por exemplo).

Com relação aos ocupantes de cargos comissionados, verifica-se que o quantitativo de servidores sem vínculo e aposentados supera o número de servidores de carreira vinculados ao órgão. Do total de cargos em comissão ocupados em dezembro de 2018, 66,23% são servidores sem vínculo e aposentados. A maioria desses servidores está na instituição há muito tempo e detém bastante conhecimento sobre os projetos e atividades em andamento, gerando um risco de prejuízo para muitas ações, caso não seja mais possível contar com a colaboração deles.

O maior risco identificado na gestão de pessoas refere-se à carência de pessoal. Além da grande quantidade de cargos vagos (62,83% da lotação aprovada), 43,29% dos servidores já recebem abono de permanência. Outro agravante é a ausência de perspectiva de realização concurso público a curto prazo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Força de Trabalho da UPC

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1+1.2)	453	231	0	9
1.1 Membros de poder e agentes políticos	Não há		0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	453	231	0	9
1.2.1 Servidores de Carreira vinculada ao órgão	453	230	0	8
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	1	1	1
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	0	0	0
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	0	0	0
2. Servidores com Contrato Temporários	Não há	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Adm. Pública	Não há	53	5	5
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	284	6	14

Fonte: PESSO/DIPLAD

Evolução de contratos de estagiários nos últimos seis anos

Nível de escolaridade	Evolução de contratos de estágio					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1. Nível superior	94	86	94	94	111	111
1.1 Área Fim	78	72	75	75	81	81
1.2 Área Meio	16	14	19	19	30	30
2. Nível Médio	44	42	43	38	37	45
2.1 Área Fim	18	20	21	19	18	24
2.2 Área Meio	26	22	22	19	19	21
TOTAL (1+2)	138	128	137	132	148	156



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Evolução da quantidade de estagiários e despesas em 2018

2018 Nível de escolaridade	Quantitativo Médio de contratos de estágio				Despesa no exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	109	115	108	111	673.941,85
1.1 Área Fim	83	88	82	81	508.283,80
1.2 Área Meio	26	27	26	30	165.658,04
2. Nível Médio	30	38	39	45	230.531,96
2.1 Área Fim	12	18	18	24	108.861,76
2.2 Área Meio	18	20	21	21	121.670,21
TOTAL (1+2)	139	153	147	156	733.281,91

No decorrer do ano de 2018 a FUNDAJ passou por auditoria do CGU nº 201801557/05 e dentre as recomendações foi orientado a redução de 8% do quantitativo de estagiários que atuam na Fundação. De acordo como estabelecido na Orientação Normativa de 04 de julho de 2014, o quantitativo de estagiários deve ser de 20% da força de trabalho de toda a Fundação e observada a dotação orçamentária. Diante da solicitação da CGU a recomendação está sendo seguida e já foram iniciados os desligamentos para a redução do número de estagiários no mês de Janeiro e fevereiro de 2019, até atingirmos a meta recomendada.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas:

Hoje o Brasil vem passando por um enxugamento da máquina pública devido a dificuldade na gestão econômica e crise política. Diante deste cenário, a fundação apesar de estar passando por um enfraquecimento e redução do quadro, devido ao aumento sistemático das aposentadorias, não consegue realizar concursos públicos, pois será muito oneroso, ter esse gasto nesse momento de crise, ao qual o Brasil vem passando.

Desta forma no ano de 2019 serão estudadas possibilidade de cessão de servidores de outros órgãos para integrar o quadro de servidores da fundação e para suprir a demanda de mão de obra, que vem aumentando a cada ano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Detalhamento da despesa de pessoal:

O detalhamento da despesa de pessoal se encontra no demonstrativo abaixo de acordo com os exercícios e em relação ao tipo de pagamento, englobando retribuição, gratificações, adicionais, indenizações, benefícios assistenciais e demais despesas variáveis.

Demonstrativo das Despesas com Pessoal											
QUADRO 6.1.3 - Demonstrativo de Despesas do Pessoal										Valore em R\$ 1,00	
Tipologias/Exercícios		Vecimentos e Vantagen fixas							Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	TOTAL
			Retribuição	Gratificações	Adicionais	Indenização	Benefícios Assistenciais	Demais Despesas Variaveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2018										
	2017										
			Servidores de Carreira Vinculados ao órgão da Unidade								
Exercícios	2018	19.872.902,63	6.667.877,48	6.484.435,46	5.576.360,93	1.720.725,04	1.910.094,71	525.091,16	122.889,98	31.823,28	42.912.200,67
	2017	20.593.681,48	6.909.717,60	6.719.622,24	5.778.612,36	1.783.134,84	1.979.372,76	544.135,92	127.347,13	31.823,28	44.467.447,61
ServidoresSEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2018	70.076,25									70.076,25
	2017	71.617,88									71.617,88
ServidoresSEM VÍNCULO com a Administração Pública (exeto temporários)											
Exercícios	2018	2.388.848,47									
	2017	2.475.490,64									2.475.490,64
Servidores Cedidos co ônus											
Exercícios	2018	618.572,91									618.572,91
	2017	641.008,20									641.008,20

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia:

O processo de avaliação de desempenho na Fundação Joaquim Nabuco ocorre de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Decreto 7.133, de 19/03/2010.

Nos termos do art. 23 do referido Decreto há uma comissão de Acompanhamento da Avaliação de Desempenho designada, conforme Portaria Fundaj nº 139, de 18 de julho de 2018.

Faz parte da avaliação de desempenho o processamento da avaliação institucional e individual.

A avaliação institucional é realizada de acordo com as metas definidas pelas diretorias da instituição e a avaliação individual com base no desempenho de cada servidor.

A avaliação de desempenho está regulamentada de acordo com os critérios aprovados pela Resolução nº 67, de 31/08/12, do Conselho Diretor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS:

Abaixo quadro com as licitações ocorridas no exercício financeiro de 2018 por finalidade e especificações dos tipos de serviços contratados para o bom funcionamento da administração:

RELATÓRIO DAS LICITAÇÕES DE 2018 MODALIDADE: PREGÕES ELETRÔNICOS E SRP-SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

I SERVIÇOS GERAIS

Nº EDITAL / PROCESSO	OBJETO	SITUAÇÃO	VALOR ESTIMADO	VALOR CONTRATADO	ECONOMIA em %	EMPRESA
PG SRP 05 1394/2017-90	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS	Homologado 05/03/2018	R\$ 235.194,00	R\$ 227.198,40	3,40	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA
PG SRP 12 1407/2017-21	CONTRATAÇÃO TRANSPORTE DE ENCOMENDAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	Homologado.	R\$ 78.545,16	R\$ 67.175,25	14,48	M S R TRANSPORTES DE CARGAS E ENCOMENDAS LTDA
PG 29 344/2018-76	SERVIÇOS DE TÁXI	Homologado 11/07/2018	R\$ 46.327,18 1,9 %	R\$ 46.327,17	0,0	INOVADORA 2A SERVICOS S.A.
PG SRP 30	GERENCIAMENT	Homologado.	R\$ 174.422,60	R\$ 167.400,00	4,03	PRIME CONSULTORIA E



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

484/2018-44	O DE FROTA DE VEÍCULOS	28/08/2018	3%			ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA
PG SRP 37 374/2018-82	LOCAÇÃO DE CAÇAMBA DE ENTULHOS	Homologado. 16/08/2018	R\$ 39.823,40	R\$ 37.890,00	4,85	SANEAPE SOLUCOES AMBIENTAIS EIRELI
PG 45 706/2018-29	VIGILÂNCIA ELETRÔNICA	Homologado. 24/09/2018.	R\$ 692.984,00	R\$ 160.499,88	76,84	ALAMO - SEGURANCA ELETRONICA LTDA
PG SRP 46 762/2018-63	LOCAÇÃO DE GRUPO GERADOR	Homologado. 05/10/2018	R\$ 338.233,33	R\$ 225.000,00	33,48	E. C. DE LIMA FILHO
PG 49 739/2018-79	VIGILÂNCIA ARMADA	Homologado 23/10/2018	R\$ 3.456.131,43	R\$ 2.818.000,00	18,46	TKS SEGURANCA PRIVADA LTDA
PG 64 9372018-32	LOCAÇÃO DE CATRACAS ELETRÔNICAS PARA O CAMPUS DERBY	Homologado. 17/01/2019	R\$ 97.249,63	R\$ 52.797,96	45,71	FECHADURAS COMBATE - COMERCIO E SERVICOS LTDA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

II MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE

Nº EDITAL / PROCESSO	OBJETO	SITUAÇÃO	VALOR ESTIMADO	VALOR CONTRATADO	ECONOMIA %	EMPRESA
PG 01 1323/2017- 97	AQUISIÇÃO DE CÂMERAS FILMADORAS	Homologado 20/02/2018.	R\$ 20.031,45	R\$ 30.605,00	52,78	J. M. DE SOUSA JUNIOR - ME
PG SRP 03 014/2018- 81	AQUISIÇÃO DE AÇÚCAR, ADOÇANTE, CAFÉ E FILTRO DE PAPEL	Homologado 28/03/2018.	R\$ 27.092,42	R\$ 59.418,50	119,32	SOLUCIONA COMERCIO E SERVICOS LTDA/BEM10 COMERCIO E SERVICOS EIRELI / DEBHORA MAYARA PADILHA SIQUEIRA
PG 04 1143/2017- 13	PLACA PARA PROJETOR	Homologado 28/02/2018.	R\$ 42.252,33	R\$ 42.149,00	0,24	SUL VENDAS COMERCIAL LTDA - ME
PG 09 072/2018- 12	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO COMPLEMENTAR	Homologado 05/03/2018.	R\$ 240.414,78	R\$ 117.271,20	51,22	METALPOX INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA / BORTOLINI INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PG 24 358/2018- 90	LÂMPADAS PARA PROJETORES	Homologado . 14/06/2018	\$ 56.983,50	R\$ 30.715,65	46,10	SATCOMP COMERCIAL ELETRONICA LTDA
PG 26 101/2018- 38	AQUISIÇÃO DE LIXEIRAS E BANCOS DE JARDIM	Homologado . 14/06/2018 *G1 Fracassado.	R\$ 38.487,20	R\$ 1.778,96	95,38	ATLANTIS COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS EIRELI
PG 31 213/2018- 99; 293/2018- 82	AQUISIÇÃO DE ELETRODOMÉS TICOS	Homologado . 04/07/2018	R\$ 16.565,00	R\$ 12.380,00	25,26	BRASIDAS EIRELI
PG SRP 33 274/2018- 56	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ELÉTRICA	Homologado . 05/09/2018	R\$ 347.784,16	R\$ 421.405,60	21,17	HORA CERTA MATERIAIS DE CONSTRUÇOES LTDA
PG 38 404/2018- 51	AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO	Homologado . 31/08/2018	R\$ 41.728,53	R\$ 22.506,00	46,07	C A B - MATERIAL E SUPRIMENTOS EIRELI
PG 39 550/2018-	AQUISIÇÃO DE NOBREAKS	Homologado	531.389,82	R\$ 393.868,00	25,88	GL ELETRO-ELETRONICOS LTDA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

86	MODULARES	06/09/2018				
PG 40 210/2018- 32	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO S	Homologado 22/08/2018	R\$ 63.830,50	R\$ 53.375,00	16,38	VIX AR CONDICIONADOS LTDA
PG 62 900/2018- 12	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSERVAÇÃO PARA O CEHIBRA	Homologado 28/12/2018	R\$ 45.940,98	R\$ 12.109,98	73,64	MIKROSHOP COMERCIO SOLUCOES E TECNOLOGIA LTDA / MC RESTAURACAO COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA.

III. SERVIÇOS E BENS ESPECIALIZADOS – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Nº EDITAL E PROCESSO	OBJETO	SITUAÇÃO	VALOR ESTIMADO	VALOR CONTRATADO	ECONOMIA %	EMPRESA
PG 07 1370/2017- 31	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE NOBREAK	Homologado 22/03/2018.	R\$ 111.564,67	R\$ 90.000,00	19,33	GL ELETRO-ELETRONICOS LTDA
PG 13 171/2018-	MANUTENÇÃO	Homologado	R\$	R\$ 41.099,88	49,11	METODO TELECOMUNICACOES E COMERCIO LTDA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

96	CENTRAIS TELEFÔNICAS	11/06/2018	80.760,00			
PG SRP 18 148/2018- 00	AQUISIÇÃO DE CARTUCHOS E TONER	Homologado 26/06/2018.	R\$ 345.624,28	R\$ 61.540,76	82,19	SAESA DO BRASIL LTDA / NBB COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA LTDA/R. A. DOS SANTOS FILHO / GLOBAL SUPRIMENTOS DE INFORMATICA EIRELI / MILKMA COMERCIO E SERVICOS LTDA
PG 25 184/2018- 65	AQUISIÇÃO DE TOTENS	Homologado 25/06/2018	R\$ 63.977,30	R\$ 34.100,00	46,70	HR PAINEIS E SISTEMAS ELETRONICOS EIRELI
PG 32 135/2018- 22	SERVIÇO DE TELEFONIA MÓVEL	Homologado 06/09/2018.	R\$ 73.874,40	R\$ 38.906,40	47,33	CLARO S.A.
PG 58 557/2018- 06	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SERVIDOR INTEGRADO	Homologado 30/11/2018	R\$ 73.508,26	R\$ 71.250,00	3,07	F.L.F COMERCIO DE EQUIPAMENTOS CINEMATOGRAFICOS EIRELI
PG 43 456/2018- 27	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CENCELA E MOTOR	Homologado 05/09/2018	R\$ 10.450,30	R\$ 8.248,00	21,07	MANUTEC SERVICOS E COMERCIO DE CONTROLE DE PONTO E ACES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

	INDUSTRIAL					
PG 51 622/2018- 95	FORNECIMENT O E INSTALAÇÃO DE GRADIS NYLOFOR	Homologado . 18/10/2018	R\$ 24.159,16	R\$ 22.674,99	6,14	APOIO COMERCIO E SERVICOS LTDA
PG 65 876/2018- 11	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS SISTEMAS DE AR CONDICIONAD OS	Homologado . 16/01/2019	R\$ 452.952,23	R\$ 161.949,96	64,25	REFRILINE REFRIGERACAO LTDA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

AS CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES ASSOCIADAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

IV. INSTALAÇÕES FÍSICAS – GERAL E FINEP

Nº EDITAL E PROCESSO	OBJETO	SITUAÇÃO	VALOR ESTIMADO	VALOR CONTRATADO	ECONOMIA %	EMPRESA
PG 57 1000/2018- 84	REFORMA DA SALA CALOUST GULBENKIAN	Homologado. 27/12/2018	R\$ 156.913,96	R\$ 134.999,00	13,97	REAL ENERGY LTDA

V.SERVIÇOS ESPECIALIZADOS – DIRETORIAS

Nº EDITAL E PROCESSO	OBJETO	SITUAÇÃO	VALOR ESTIMADO	VALOR CONTRATADO	ECONOMIA A %	EMPRESA
PG SRP 08 1413/2017- 88	CONFEC/ INST.DE PLACAS SINALIZADORAS	Homologado 04/04/2018.	R\$ 426.395,00	R\$ 273.900,00	35,76	MARCIO GURGEL CARVALHO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PG SRP 15 277/2018-90	COFFEE BREAK	Homologado . 20/06/2018	R\$ 304.480,00	R\$ 255.880,00	15,96	ANDREA B. GUERRA DE LUCENA RECEPCOES EIRELI
PG SRP 28 217/2018-77	TRADUÇÃO SIMULTÂNEA	Homologado . 07/08/2018	R\$ 200.597,55	R\$ 101.960,00	49,17	PROFOXNETWORKS SOLUCOES EIRELI
PG SRP 35 866/2017-87	CONFECCÃO E IMPRESSÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS	Homologado . 05/09/2018	R\$ 1.329.880,96	R\$ 1.023.070,40	23,07	MXM GRAFICA E EDITORA LTDA / COPIA RAPIDA SERVICOS GRAFICOS E PAPELARIA EIRELI
PG SRP 42 472/2018-10	IMPRESSÃO E ACABAMENTO DE OBRAS LITERÁRIAS	Homologado 18/09/2018	R\$ 311.062,50	R\$ 149.214,00	52,07	TEXGRAF EDITORA LTDA / GRAFICA E EDITORA LICEU LTDA / MARINA - ARTES GRAFICAS E EDITORA LTDA
PG SRP 48 450/2018-50	IMPRESSÃO DIGITAL	Homologado . 31/10/2018	R\$ 973.523,00	R\$ 674.407,00	30,73	MXM GRAFICA E EDITORA LTDA
PG 59 889/2018-82	TRATAMENTO DE BANCOS DE DADOS	Homologado . 16/01/2019.	R\$ 312.979,33	R\$ 99.400,00	68,24	DATAMETRICA PESQUISA DE OPINIAO E CONSULTORIA LTDA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PG 56 037/2018-95	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA DIFOR	Homologado . 07/12/2018	R\$ 812.294,82	R\$ 688.360,22	15,26	QUIPOS COMERCIO REPRESENTACAO DE EQUIPAMENTOS ELETRO EL/ PLUGNET COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA / SAESA DO BRASIL LTDA / 3D PROJETOS E ASSESSORIA EM INFORMATICA LTDA / D P I COMERCIO DE ELETRO ELETRONICOS LTDA / RUAN PEDRO TAVARES BARBOSA DE LIMA
----------------------	---	-------------------------------	-------------------	----------------	-------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

As justificativas para as aquisições dos materiais e serviços constam nos processos licitatórios, que se referem a boa execução dos projetos e ações das áreas finalísticas da instituição.

7.3.4 Contratações Diretas

Quanto as contratações diretas, fica evidenciado que majoritariamente as despesas foram realizadas nos seguintes objeto: Instrução e Capacitação, Apresentações Artísticas e Culturais, Oficinas de Artesanato, acervos entre outros, ressalta ainda que outros valores representativos foram efetivados nas contratações de despesas com atividades administrativas, tais como fornecimento de água e energia elétrica e aquisição de bens e serviços comuns.

7.3.4 Os principais desafios da Gestão de licitações e contratos é a carência de pessoal, com uma reduzida equipe de servidores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade legal

O setor de patrimônio está conforme em relação a legislação em vigor.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Infraestrutura (obras e serviços) - R\$	Bens móveis - R\$	TOTAL (R\$)
2.119.250,46	4.301.465,42	6.420.715,88

Com a conclusão da reforma e restauração do Edifício Ulysses Pernambucano da Fundaj, situado à R. Henrique Dias, 609 - Derby, Recife/PE, em março/2018, as Diretorias de Formação Profissional e Inovação - DIFOR e de Memória, Educação, Cultura e Arte - DIMECA tiveram relevantes incrementos na infraestrutura e nos equipamentos para desempenhar suas atividades.

Desfazimento de ativos

Não houve desfazimento de ativos na Fundaj em 2018.

Locações de imóveis e equipamentos

Locações de Imóveis	Locação de equipamentos
Não há	Grupos gerador e impressoras à laser monocromática

Mudanças e desmobilizações relevantes

Conclusão da reforma e restauração do Edifício Ulysses Pernambucano.

Principais desafios e ações futuras

Reforma da Sala Calouste Gulbenkian; Reforma do 1º andar e Execução do Projeto de prevenção e combate à incêndio do Museu do Homem do Nordeste; Requalificação do Edf. Francisco Ribeiro, bloco A; e, Requalificação e funcionamento dos Restaurantes Solar do Carrapicho e Pedra Bonita.

Todos os imóveis da União, sob a gestão da Instituição, são operacionais e encontram-se em perfeito estado de conservação e manutenção, tendo os seus registros de informação atualizados,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

segundo os parâmetros do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet.

Imóveis de Propriedade da União sob a gestão da FUNDAJ

UG	RIP SPIUNET	Regime de Uso	Estado e Conservação	Valor do Imóvel			Custo 2018
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Manutenção
344002	2531.00520.500-2	Comodato	Reforma	259.316,00	14/3/2017	3.016.824,75	95.900,00
344002	2531.00575.500-2	Próprio	Muito bom	909.465,00	14/3/2017	6.414.325,96	330.251,30
344002	2531.00580.500-0	Próprio	Muito bom	28.958,00	14/3/2017	781.412,28	55.008,51
344002	2531.00595.500-1	Próprio	Muito bom	79.429,00	14/3/2017	4.286.234,04	109.843,60
344002	2531.00596.500-7	Próprio	Bom	87.200,00	14/3/2017	9.287.011,47	607.614,29
344002	2531.00607.500-5	Cedido	Bom	48.854,00	14/3/2017	2.291.892,84	-
344002	2531.00647.500-3	Próprio	Bom	625.288,00	14/3/2017	6.738.704,24	555.533,18
344002	2531.00679.500-8	Próprio	Muito bom	7.216,00	14/3/2017	633.023,83	30.262,89
344002	2531.00690.500-8	Próprio	Bom	90.103,00	14/3/2017	4.787.637,45	115.427,96
Total							1.899.841,73

Fonte: FUNDAJ e SPIUnet

A gestão do patrimônio imobiliário da FUNDAJ não vislumbra nenhum risco relacionado aos seus imóveis, constatados tanto pela sua efetiva ocupação funcional quanto pelo seu estado de conservação e adequada manutenção.

Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):

Gastos com combustíveis e lubrificantes:	R\$ 123.543,50
Gastos com revisões periódicas obrigatórias:	R\$ -
Gastos com manutenção preventiva e corretiva:	R\$ 145.363,56
Gastos com seguro obrigatório:	R\$ 3.781,76
Gastos com pessoal da administração da frota:	R\$ -



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

GESTÃO DE TI

Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Conformidade legal;

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), de caráter deliberativo, foi criado pela Portaria Fundaj nº 162 de 18 de julho de 2013 e alterada a sua composição através das portarias nº 2 de 2 de janeiro de 2018 e nº54 de 19 de março de 2019.

O CGTI possui as seguintes atividades: I - alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos da Fundação; II - definir a priorização de projetos a serem atendidos; III - estabelecer as políticas e diretrizes na área de TI; IV - promover e estimular o desenvolvimento da TI internamente à Fundação; V - propor dotação orçamentária para a área de informática e VI - estabelecer um Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI para a Fundação.

Modelo de Governança de TI;

O Comitê de Governança Digital (CGD) foi criado pela Portaria Fundaj nº52 de 21 de março de 2017 e alterada a sua composição através das portarias nº 153 de 11 de agosto de 2017 e nº53 de 19 de março de 2019.

O CGD possui as seguintes atividades: 1 - definir claramente as estruturas, papéis e responsabilidades e diretrizes para a governança de TI, produzindo o Plano Estratégico de TI - PETI.

O CGD se reúne mensalmente.

Em 2018, foi dada ênfase a Iniciativa para: I - Serviços Públicos Digitais, disponibilizando os acervos documentais da Fundaj, II - Plano de Dados Aberto - PDA, disponibilizando informações no portal da Fundaj na internet, III - Plano Estratégico de TI - PETI, que organizou as demandas e permitiu a instauração dos processos de melhoria continuada em TI para os itens de infraestrutura de hardware, software, organização administrativa, processos de trabalho, investimentos e recursos humanos, segurança da informação e governança de TI, para esses itens, também foram definidas metas e indicadores que possibilitaram verificar o alcance dos objetivos e metas propostos.

Os processos de contratações de soluções de TIC e de gestão de contratos de bens e serviços estiveram de acordo com a IN 4/2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Montante de recursos aplicados em TI:

O montante de recursos aplicados na área de tecnologia da informação foi de R\$ 1.339.591,15, na forma detalhada no tópico abaixo.

Contratações mais relevantes de recursos de TI:

Na área de rede - manter a infraestrutura de datacenter da instituição em pleno funcionamento, 24 horas, 7 dias da semana - R\$259.992,00

Aquisição de equipamentos diversos - implementação de recursos para o cumprimento da missão da Escola de Governo da Fundaj, que conta com atividades em duas unidades: Campus Derby e Campus Apipucos. Este último com três mestrados em andamento - R\$688.360,22

Aquisição de Estações de Trabalho, Totens e outros - Manter atualizado e adequado o conjunto de equipamentos - R\$391.238,93

Principais iniciativas (sistemas e projetos) resultados na área de TI por cadeia de valor

Pesquisa Escolar - Versão 2.0

Desenvolvimento da segunda versão do Pesquisa Escolar, sistema desenvolvido na CTInfo cuja primeira versão já apresenta mais de 13 milhões de acessos. O Pesquisa Escolar disponibiliza textos, alguns também em inglês e espanhol, para ajudar os alunos em suas pesquisas. São informações sintéticas sobre diversos temas socioculturais e históricos brasileiros, especialmente das regiões norte e nordeste do Brasil. Em sua nova versão, o Pesquisa Escolar, além de se ajustar para acesso através das telas do celular por meio de um aplicativo, esta sendo desenvolvido em Python e utiliza um banco de dados mais robusto;

Início: Março de 2018

Previsão: Junho 2019

Villa Digital - Versão 2.0

Sistema desenvolvido em Joomla para gerenciar o acervo digital da Fundaj. Em sua segunda versão, o sistema recebeu mais 16.000 registros referentes as peças do Museu do Homem do Nordeste, que foram migrados do Microsis, sistema obsoleto e em desuso a vários anos. Em sua versão 2.0 está sendo preparado ainda para receber além de arquivos fotográficos, de vídeo e arquivos sonoros, os arquivos no formato PDF das publicações da Fundaj;

Início: Agosto 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Previsão: Outubro 2019

Aplicativo Fundaj Mobile

Em sua versão 1.5.2 foi incluída a programação do Cinema, da Escola de Governo e do Laborarte. Encontra-se disponível na Loja de aplicativos da Google e da Apple.

Início: Mar 2018

Fim: dez 2018

Suporte Técnico

Nossa equipe de suporte, formada por 14 estagiários com carga horária diária de 4 horas, realizou 2.678 atendimentos técnicos durante o ano de 2018

Início: Jan 2018

Fim: Dez 2018

Parque Tecnológico

Foi dada continuidade ao processo de atualização do parque de estações de trabalho com a substituição de equipamentos obsoletos e atualização do sistema operacional de outras. A CTInfo está aproveitando esse processo para instalar em suas estações de trabalho apenas aplicativos licenciados para a Fundaj e ferramentas open source para uso em ambientes corporativos. Durante o ano de 2018 regularizamos/atualizamos mais 130 estações de trabalho;

Intranet

Foi realizada a atualização da INTRANET da Fundaj tomando como base o Portal Padrão da Secretaria de Governo da Presidência da República, usando como base o Joomla 3.9.3

Início: Fev 2018

Fim: Jun 2018

Portal da Fundaj na Internet

Foi realizada a Migração do Portal da Fundaj na Internet, baseada no Portal padrão da Secretaria de Governo da Presidência da República, usando a versão 3.9.3 do Joomla;

Data Center

Atualização de versões dos sistemas operacionais do Data center e seus Servidores, migrando alguns serviços para plataformas Open Source, visando diminuir o custo da instituição com licenciamento de sistema para servidores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Cursos e Treinamentos

Foram ministrados treinamentos na utilização do Gerenciador de Conteúdos Joomla para 30 servidores da instituição, responsáveis pela publicação do conteúdo no portal da Instituição;

Segurança da Informação

Atualização do Sistema Operacional dos Servidores para versões homologadas e mais seguras;

Atualização da versão do Active Directory

Segmentação da Rede Local da Instituição em Vlans Departamentais;

Implementação de rotinas de atualização das estações de trabalho através de GPO;

Separação física da Rede Wi-Fi da Rede Local com a utilização de sistema de firewall independente para ambas as redes;

Acesso as áreas administrativas das Estações de Trabalho, reservada para o pessoal de TI através de GPO;

Direito de Instalação de aplicativos homologados e licenciados para a Instituição reservado apenas para o pessoal de TI através de GPO

Principais desafios e ações futuras:

Principais desafios:

Instituir e normatizar a Política de Segurança de TI na instituição regulamentando o uso dos recursos computacionais;

Desenvolver aplicativos e sistemas para disponibilizar os acervos da Fundação Joaquim Nabuco para a sociedade;

Manter atualizado o parque de Estações de Trabalho e Servidores visando proporcionar aos seus usuários ferramentas de trabalho compatíveis com suas necessidades;

Fornecer as áreas fins da FUNDAJ o suporte necessário para que a FUNDAJ cumpra com seu papel institucional perante a sociedade;

Manter em segurança e acessível os acervos e informações administrativas da Instituição;

Ações futuras:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Instituir e normatizar a Política de Segurança de TI na instituição regulamentando o uso dos recursos computacionais;

Desenvolver aplicativos e sistemas para disponibilizar os acervos da Fundação Joaquim Nabuco para a sociedade;

Manter atualizado o parque de Estações de Trabalho e Servidores visando proporcionar aos seus usuários ferramentas de trabalho compatíveis com suas necessidades;

Fornecer as áreas fins da FUNDAJ o suporte necessário para que a FUNDAJ cumpra com seu papel institucional perante a sociedade;

Manter em segurança e acessível os acervos e informações administrativas da Instituição;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

GESTÃO DE CUSTOS

Informamos que não disponibilizamos de um sistema de apuração de custos de bens e serviços nesta Fundaj e nem possuímos recursos humanos para realização de sua apuração.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Foi criado um projeto de nome FUNDAJ Sustentável no ano de 2018 para ser implantado em 2019. Além disso, está em fase de formalização o termo de adesão entre a FUNDAJ e o Ministério do Meio Ambiente, no desenvolvimento de projetos destinados a implantação do “Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)” segundo o memorando Nº 042/2018 – GABIN/ASSES, em setembro de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

8.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Fundação Joaquim Nabuco			344002
De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os Demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018 do órgão Fundação Joaquim Nabuco, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXECETO no tocante a: a) O Balanço Patrimonial não reflete a realidade uma vez que não realizamos a Amortização de intangíveis nesta Fundaj. Justificativa: A Coordenação Geral de Administração - CGADM da Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj através da Coordenação de Planejamento Físico e Espacial e Coordenação de Tecnologia da Informação estão se empenhando em atender às exigências legais do fornecimento de informações referente a amortização dos intangíveis. Atualmente, a Fundaj não possui sistema que atenda esta demanda. Com o intuito de sanar tais atrasos e atender às exigências do Governo Federal, para a depreciação/amortização/exaustão patrimonial de todos os bens da Fundação, esta Fundaj através do Ofício nº 052/2016-FUNDAJ, registrado no protocolo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN sob o número 23421023986/2016-14, solicitou autorização e recebeu resposta afirmativa do IFRN para utilizar o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), desenvolvido pela equipe de TI do Instituto, com o uso de plataforma livre. O referido sistema já foi implantado em mais de 23 Institutos Federais no País. O SUAP foi instalado na infraestrutura computacional da Fundaj e, no momento, a área de Tecnologia da Informação está aguardando que os dados funcionais dos servidores da Fundaj sejam regularizados pelo Setor de Recursos Humanos, junto ao sistema SIAPE, que é de onde os dados do SUAP são, inicialmente, importados. Esta regularização é imprescindível ao correto funcionamento do SUAP em toda a sua capacidade." Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Recife - PE	Data	22/02/2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Contador Responsável		Carlos Roberto Dias Bezerra	CRC nº	017985/o-2
---------------------------------	---	--	---------------	-------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

BALANÇO CONTÁBIL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMIÇÃO	26/03/2019	PÁGINA	1
SUBTÍTULO	344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO					
ÓRGÃO SUPERIOR	26292 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO		VALORES EM UNIDADES DE REAL			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	187.180,14	149.999,39	Despesas Orçamentárias	133.127.240,51	135.272.054,47
Ordinárias	-	83.836,89	Ordinárias	114.347.247,38	133.716.748,96
Vinculadas	187.180,14	126.089,37	Vinculadas	18.779.993,13	1.555.305,51
Providência Social (RPPS)	-	-	Educação	-	1.455.591,53
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	639.625,00	-
Alienação de Bens e Direitos	-	3.000,00	Providência Social (RPPS)	16.480.912,05	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	187.180,14	123.089,37	Recursos de Receitas Financeiras	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-58.926,87	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.409.731,24	99.713,98
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	249.724,84	-
Transferências Financeiras Recebidas	133.712.586,09	133.940.540,87	Transferências Financeiras Concedidas	352.059,29	164.890,76
Resultantes da Execução Orçamentária	127.125.472,91	127.775.286,90	Resultantes da Execução Orçamentária	80.596,00	19.527,00
Repasse Recebido	127.125.472,91	127.775.286,90	Repasse Concedido	10.596,00	19.527,00
Independentes da Execução Orçamentária	6.587.113,18	6.165.253,97	Repasse Devolvido	70.000,00	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	5.961.819,95	5.566.528,25	Independentes da Execução Orçamentária	271.463,29	145.363,76
Movimentação de Saldos Patrimoniais	625.293,23	598.725,72	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	14.819,13	1.600,00
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	256.644,16	143.763,76
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	12.625.071,04	7.034.946,62	Despesas Extraorçamentárias	6.879.945,49	5.619.485,56
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.754.654,32	15.199,92	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	15.199,92	125.928,19
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	4.351.281,11	6.989.908,71	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	6.602.254,12	5.463.719,38
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	262.491,45	29.837,99	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	262.491,45	29.837,99
Outros Recebimentos Extraorçamentários	256.644,16	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	256.644,16	-			
Saldo do Exercício Anterior	1.449.221,84	1.380.165,75	Saldo para o Exercício Seguinte	7.614.813,82	1.449.221,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.449.221,84	1.380.165,75	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.614.813,82	1.449.221,84
TOTAL	147.974.059,11	142.505.652,63	TOTAL	147.974.059,11	142.505.652,63

gauran
Virginia M. Albuquerque
Coordenadora de Contabilidade e Finanças

Carlos Roberto Dias Bezerra
Carlos Roberto Dias Bezerra
Coordenador Contábil e Financeiro
CRC/PE 617985/O-2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 26/03/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
ÓRGÃO SUPERIOR	26292 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	357.685,00	357.685,00	187.180,14	-170.504,86
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	13.160,00	13.160,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	13.160,00	13.160,00
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	357.685,00	357.685,00	174.020,14	-183.664,86
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	357.685,00	357.685,00	174.020,14	-183.664,86
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	3.110,00	3.110,00	-	-3.110,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	3.110,00	3.110,00	-	-3.110,00
Alienação de Bens Móveis	3.110,00	3.110,00	-	-3.110,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	EMISSION 26/03/2019	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	26292 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas da Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	360.795,00	360.795,00	187.180,14	-173.614,86
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	360.795,00	360.795,00	187.180,14	-173.614,86
DEFICIT	-	-	132.940.060,37	132.940.060,37
TOTAL	360.795,00	360.795,00	133.127.240,51	132.766.445,51
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	139.024.923,00	140.042.147,00	129.647.656,46	126.535.295,63	118.814.741,31	10.394.490,54
Pessoal e Encargos Sociais	106.732.300,00	107.532.647,00	102.671.910,74	102.671.910,74	95.627.319,81	4.860.736,26
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	32.292.623,00	32.509.600,00	26.975.745,72	23.863.384,89	23.186.921,50	5.533.754,28
DESPESAS DE CAPITAL	3.537.180,00	4.392.551,00	3.479.584,05	2.240.663,77	2.205.563,77	912.966,95
Investimentos	3.537.180,00	4.392.551,00	3.479.584,05	2.240.663,77	2.205.563,77	912.966,95
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	142.562.103,00	144.434.698,00	133.127.240,51	128.775.959,40	121.021.305,08	11.307.457,49
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	EMISSÃO 26/03/2019	PÁGINA 3
ÓRGÃO SUPERIOR	26292 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	142.562.103,00	144.434.698,00	133.127.240,51	128.776.959,40	121.021.305,08	11.307.457,49
TOTAL	142.562.103,00	144.434.698,00	133.127.240,51	128.776.959,40	121.021.305,08	11.307.457,49

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	32.400,00	3.409.367,66	3.070.378,12	3.070.378,12	348.090,11	23.289,43
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	32.400,00	3.409.367,66	3.070.378,12	3.070.378,12	348.090,11	23.289,43
DESPESAS DE CAPITAL	32.698,40	3.580.551,05	3.531.876,00	3.531.876,00	1,59	81.371,86
Investimentos	32.698,40	3.580.551,05	3.531.876,00	3.531.876,00	1,59	81.371,86
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	65.098,40	6.989.908,71	6.602.254,12	6.602.254,12	348.091,70	104.661,29

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	34.871,32	-	-	-	34.871,32
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	34.871,32	-	-	-	34.871,32
DESPESAS DE CAPITAL	-	15.199,92	15.199,92	-	-
Investimentos	-	15.199,92	15.199,92	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	34.871,32	15.199,92	15.199,92	-	34.871,32

Virginia M. Albuquerque
Coordenadora de Contabilidade e Finanças

Carlos Roberto Dias Bezerra
Coordenador Contábil e Financeiro
CRC/PE 017985/O-2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
ÓRGÃO SUPERIOR	26292 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

EXERCÍCIO	PERÍODO
2018	Anual
EMISSION	PAGINA
26/03/2019	1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	12.955.292,61	70.326.983,13	PASSIVO CIRCULANTE	8.379.481,48	50.071,24
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.614.813,82	1.449.221,84	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	7.065.866,65	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.865.018,06	67.477.883,43	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	374.853,73	50.008,67
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.475.460,73	1.399.877,86	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	938.751,10	62,67
ATIVO NÃO CIRCULANTE	68.259.920,62	64.355.607,86	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	111.756,70	105.897,80	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	108.741,71	102.882,81	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	108.741,71	102.882,81	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	3.014,99	3.014,99	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	8.379.481,48	50.071,24
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Capital	0,51	0,51
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados Acumulados	72.835.731,24	134.632.519,24
Imobilizado	67.628.319,92	63.929.866,06	Resultado do Exercício	5.301.398,31	25.730.819,95
Bens Móveis	23.340.548,74	20.927.750,61	Resultados de Exercícios Anteriores	134.632.519,24	108.933.738,62
Bens Móveis	33.612.121,99	29.392.766,57	Ajustes de Exercícios Anteriores	-67.098.186,31	-32.039,33
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-10.271.573,25	-8.465.015,96	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72.835.731,25	134.632.519,75
Bens Imóveis	44.497.771,18	43.002.115,45			
Bens Imóveis	44.777.090,08	43.223.905,73			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-289.318,90	-221.790,28			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	319.844,00	319.844,00			
Softwares	319.844,00	319.844,00			
Softwares	319.844,00	319.844,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 28/03/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO		BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 26/03/2019		PAGINA 2	
SUBTÍTULO		344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO					
ORGAO SUPERIOR		26292 - FUNDACAO JOAQUIM NABUCO		VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				ESPECIFICAÇÃO		2018	2017
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		3.888,00	3.888,00				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		3.888,00	3.888,00				
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-				
Direitos de Uso de Imóveis		-	-				
Direitos de Uso de Imóveis		-	-				
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-				
Diferido		-	-				
TOTAL DO ATIVO		81.215.213,23	134.682.590,99	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		81.215.213,23	134.682.590,99

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO	
			2018	2017
ATIVO FINANCEIRO			7.614.813,82	1.446.221,84
ATIVO PERMANENTE			73.600.359,41	133.233.369,15
			PASSIVO FINANCEIRO	
			PASSIVO PERMANENTE	
			SALDO PATRIMONIAL	
			68.379.789,35	127.577.612,64

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO	
			2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS			SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	
Execução dos Atos Potenciais Ativos			Execução dos Atos Potenciais Passivos	
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar			Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	
Direitos Convenidos e Outros Instrumentos Cong			Obrigações Convenidas e Outros Instrum Congên	
Direitos Contratuais a Executar			Obrigações Contratuais a Executar	
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar			Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	
TOTAL			TOTAL	
			15.262.957,13	18.779.740,32
			15.262.957,13	18.779.740,32
			-	-
			1.423.252,00	4.536,00
			13.839.705,13	18.775.204,32
			-	-
			15.262.957,13	18.779.740,32

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários		-4.441.776,57	
Recursos Vinculados		-188.877,65	
Educação		-31.005,71	
Previdência Social (RPPS)		-	
Alienação de Bens e Direitos		3.000,00	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		60.180,90	
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-221.052,84	
TOTAL		-4.630.654,22	

Virginia M. Albuquerque
Coordenadora de Contabilidade e Finanças

Carlos Roberto Dias Bezerra
Coordenador Contábil e Financeiro
CRC/PE 017985/O-2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
ÓRGÃO SUPERIOR	26202 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 26/03/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	11.910.231,67	7.053.374,70
INGRESSOS	134.418.901,84	134.117.378,25
Receitas Derivadas e Originárias	187.180,14	146.599,39
Recetta Tributária	-	-
Recetta de Contribuições	-	-
Recetta Patrimonial	11.160,00	-
Recetta Agropecuária	-	-
Recetta Industrial	-	-
Recetta de Serviços	174.020,14	63.162,50
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	83.836,89
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	134.231.721,70	133.970.378,86
Ingressos Extraorçamentários	262.401,45	26.837,99
Transferências Financeiras Recebidas	133.712.586,09	133.940.540,87
Arrecadação de Outra Unidade	256.644,16	-
DESEMBOLSOS	-122.498.670,17	-127.064.003,55
Pessoal e Demais Despesas	-112.895.184,36	-117.486.747,36
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-47.489.744,05	-50.255.806,07
Saúde	-	-
Trabalho	-65.195.440,30	-67.230.541,29
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSION 26/03/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
ÓRGÃO SUPERIOR	26292 - FUNDACAO JOAQUIM NABUCO

	2018	2017
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-918.935,07	-9.382.527,44
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-918.935,07	-9.382.527,44
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	414.550,74	-194.728,75
Despêndios Extraorçamentários	262.491,45	-29.837,99
Transferências Financeiras Concedidas	332.059,29	-164.890,76
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5751.639,69	-6.984.318,61
INGRESSOS	-	3.000,00
Alienação de Bens	-	3.000,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-5751.639,69	-6.987.318,61
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5109.277,20	-6.662.225,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-631.362,49	-325.093,61
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
ORGAO SUPERIOR	26292 - FUNDACAO JOAQUIM NABUCO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 26/03/2019	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.155.591,98	69.056,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.449.221,84	1.380.165,75
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.604.813,82	1.449.221,84

Virgínia M. Albuquerque
Coordenadora de Contabilidade e Finanças

Carlos Roberto Dias Bezerra
Coordenador Contábil e Financeiro
CRC/PE 617985/O-2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	EMISSÃO 26/03/2019	PAGINA 1
ORGAO SUPERIOR	26292 - FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	134.167.983,14	148.297.029,34
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-
Venda de Mercadorias	187.180,14	63.162,50
Vendas de Produtos	965,00	6.540,50
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	196.215,14	56.622,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Transferências Intragovernamentais	133.712.586,09	133.940.540,87
Transferências Intergovernamentais	133.712.586,09	133.940.540,87
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	-
Reavaliação de Ativos	18.605,82	12.223.693,69
Ganhos com Alienação	-	12.205.927,24
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	18.605,82	17.766,45
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	20.621,09	69.632,28
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 26/03/2019	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO		
ORGAO SUPERIOR	26292 - FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		2018	2017
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		-	-
		209.621,09	69.632,20
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
Pessoal e Encargos		128.866.594,83	120.566.209,30
Remuneração a Pessoal		53.040.490,03	51.588.768,71
Encargos Patronais		41.331.677,79	39.628.101,42
Benefícios a Pessoal		9.047.763,11	9.229.880,81
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		2.681.049,13	2.740.800,68
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		49.975.889,76	46.489.225,87
Aposentadorias e Reformas		42.410.341,79	39.775.806,00
Pensões		7.307.674,75	6.045.201,77
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		77.873,22	68.218,10
Uso de Material de Consumo		25.473.615,52	22.107.002,59
Serviços		80.291,00	789.690,35
Depreciação, Amortização e Exaustão		22.709.238,61	19.554.506,48
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		1.874.085,91	1.762.805,76
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		-	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		-	-
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		182.059,29	164.890,76
Transferências Intragovernamentais		182.059,29	164.890,76
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		58.605,82	117.720,65
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		-	-
Perdas com Alienação		-	-
Perdas Involuntárias		-	-
Incorporação de Passivos		58.605,82	117.720,65
Desincorporação de Ativos		-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	EMIÇÃO 26/03/2019	PÁGINA 3
ÓRGÃO SUPERIOR	26292 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	53.753,28	42.446,52
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	53.753,28	42.445,52
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		
Premiações	12.181,13	46.155,29
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	12.181,13	46.155,29
	53.753,28	42.445,52

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

Virginia M. Albuquerque
Coordenadora de Contabilidade e Finanças

Carlos Roberto Dias Bezerra
Coordenador Contábil e Financeiro
CRC/PE 617985/O-2

NOTAS EXPLICATIVAS:

Receitas Corrente e de Capital

As receitas correntes constituem o montante da receita arrecadada nesse quarto trimestre de 2018. Essa receita tem o saldo de R\$ 187.180,14 (Cento e oitenta e sete mil, cento e oitenta reais e quatorze centavos) e se referem principalmente as receitas de serviços(92,97%) prestados pela instituição, sendo em sua maioria serviço de bilheteria de cinema, ingressos do Museu do Homem do Nordeste.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Em 31/12/2018, a Fundação Joaquim Nabuco apresentou um saldo de R\$ 319.844,00 (Trezentos e dezenove mil e oitocentos e quarenta e quatro reais) relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para período de dez/ 2018.

Tabela – Intangível – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Software com Vida Útil Definida	91.500,00	91.500,00	0
Software com Vida Útil Indefinida	224.456,00	224.456,00	0
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	3.888,00	3.888,00	0
Total	319.844,00	319.844,00	0

Fonte: Tesouro Gerencial

Não houve alteração do saldo do intangível, destacando-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa cerca de 70% do grupo. A variação ocorrida entre os períodos analisados se refere a aquisição dos seguintes software: Suíte Adobe Creative Cloud, VEEM, Corel Draw Graphics suíte X8 e Adobe Acrobat Pro DC.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Órgão avaliará os ativos do intangível quando houver indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, terão a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Na aplicação do teste de redução do valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa será comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, o que for maior.

Despesas Corrente e de Capital

Com relação a execução da despesa, 97,42%(R\$ 26.967.910,59) se referem as despesas correntes, representadas por outras despesas correntes, correspondendo as despesas de manutenção e demais despesas de pessoa física, jurídica, material de consumo, diárias, suprimimento de fundos e passagens.

As despesas de capital representam 2,58%(R\$ 714.522,18) do total das despesas e são compostas por obras e materiais permanentes e de tecnologia da informação, sendo a maior parte aquisição de materiais permanentes para instalações do Edifício Ulysses Pernambucano que se encontra em fase de conclusão.

1.02.03.2.01.01.01.03.00.00.00.00.00.00 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2018, a Fundação Joaquim Nabuco possuía um saldo de R\$ 13.839.705,13 (Treze milhões, oitocento e trinta e nove mil, setecentos e cinco reais e treze centavos) que se refere a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no exercício.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Obrigações Contratuais – Composição.

Fornecimento de bens	12.431.148,08
Serviços	1.408.557,05
TOTAL	13.839.705,13

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pela Fundação Joaquim Nabuco ao final de 31/12/2018.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

Obrigações Contratuais – Por Contratado.

TKS Segurança Privada Ltda	3.096.591,80
Lemon Terceirização e Serviços	1.043.276,43
Solimp Terceirizações Ltda	921.188,01
Engeprom Engenharia Ltda	880.021,54
Plansul Planejamento e Consultoria Ltda	735.998,34
Afonso Oliveira Produções	662.600,00
Consult Viagens e Turismo Ltda	475.005,00
Companhia Energética de Pernambuco	404.000,00
Terceirize Serviços Especializados	376.837,24
Saint Way Consultoria e Serviços Ltda	360.040,00
TOTAL	8.955.558,36

Fonte: Siafi, 2018

Em relação aos contratados, apresentamos o resumo das principais transações:

- a) TKS Segurança Privada LTDA: Serviços de vigilância para as unidades da Fundação Joaquim Nabuco durante o exercício;
- b) Lemon Terceirização e Serviços Eireli- EPP: Serviços de secretariado executivo para as unidades da Fundação Joaquim Nabuco;
- c) Solimp Terceirizações Ltda: Serviços continuados de limpeza para as unidades da Fundação Joaquim Nabuco;
- d) Engeprom Engenharia Ltda: Serviços continuados de manutenção Predial preventiva e corretiva dos sistemas hidráulicos, elétricos dos equipamentos e instalações para Fundaj;
- e) Plansul Planejamento : Serviços continuados de apoio administrativo e atividades auxiliares para as unidades da Fundação Joaquim Nabuco;
- f) Afonso Oliveira Produções Culturais Eireli: Contratação de empresa para ministrar oficinas de artesanato do Museu do Homem do Nordeste pertencente a Fundaj.
- O principal valor do grupo obrigações contratuais se refere ao Contrato TKS Segurança Privada LTDA, que representa 22% do total das obrigações.

Justificativa referente ao item Demonstrações Contábeis no sub item Notas explicativas na conta Obrigações Contratuais 1.02.03.2.01.01.01.03.00.00.00.00.00.00, nas Obrigações Contratuais - Por Contrato, referente a Empresa Afonso Oliveira Produções onde consta o valor de R\$ 662.600,00 houve um erro por parte desta Coordenação de Contabilidade, de duplicidade no registro no SIAFI, onde o valor correto é R\$ 331.300,00, conforme Contrato Nº 013/2018 publicado no Diário Oficial da União no dia 21/02/2018, Nº 35, página 35 Seção 3.

Este acerto será realizado nesta próxima nota explicativa do primeiro trimestre do exercício de 2019.

___ SIAFI2019-CONTABIL-DEMONSTRA-CONRAZAO (CONSULTA RAZAO POR C. CONTABIL) _____
 28/03/19 14:18 USUARIO : BETO
 PAGINA : 1

UG EMITENTE : 344002 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
 GESTAO EMITENTE : 34202 - FUNDACAO JOAQUIM NABUCO
 CONTA CONTABIL : 812310201 - CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUÇÃO
 CONTA CORRENTE : N 17164423000140
 AFONSO OLIVEIRA PRODUcoes CULTURAIS EIRELI

DATA	UG	GESTAO	NUMERO	EVENTO	MOVIMENTO	SALDO
						SALDO ANTERIOR A 27MAR 662.600,00C
28Mar	344002	34202	NS000806	546404	-331.300,00C	331.300,00C

PF1=AJUDA PF2=DET PF3=SAI PF4=ESP PF9=PERIODO PF10=E-MAIL PF12=RETORNA

Fonte: Siafi2019

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, a Fundação Joaquim Nabuco apresentou um saldo de R\$ 67.828.319,92 (Sessenta e sete milhões, oitocentos e vinte e oito mil, trezentos e dezenove reais e noventa e dois centavos) referentes a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado:

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	33.612.121,99	29.392.766,57	14,36%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(10.271.573,25)	(8.465.015,96)	21,35%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	44.777.090,08	43.223.905,73	3,60%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(289.318,90)	(218.536,15)	32,39%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	67.828.319,92	63.933.120,19	6,10%

Fonte: SIAFI, 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da Fundação Joaquim Nabuco em 31/12/2018 totalizavam R\$ 33.612.121,99 (Trinta e três milhões, seiscentos e doze mil, cento e vinte e um reais e noventa e nove centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	5.712.991,57	4.569.371,90	25,03%
Bens de Informática	14.344.427,25	12.928.192,25	10,95%
Móveis e Utensílios	6.537.122,50	5.309.450,53	23,12%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	5.205.900,74	4.692.354,70	10,95%
Veículos	1.731.266,18	1.730.873,44	0,03%
Demais Bens Móveis	80.413,75	80.413,75	0%
Depreciação / Amortização Acumulada	(10.271.573,25)	(8.465.015,96)	21,34%
Redução ao Valor Recuperável			
Total	23.340.548,74	20.927.750,61	11,53%

Fonte: SIAFI, 2018.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 42,68% refere-se a Bens de Informática, a maior parte desses bens se referem aos equipamentos de processamentos de dados, como computadores, processadores, notebooks, servidores e storage de alto desempenho.

A variação positiva ocorrida no total de bens móveis, explica-se principalmente pelas aquisições de materiais de tecnologia da informação para os diversos setores da fundaj, bem como aquisições de materiais permanentes para instalações do Edifício Ulysses Pernambucano que se encontra em fase de conclusão.

1.1.1 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Fundação Joaquim Nabuco em 31/12/2018 totalizaram R\$ 44.777.090,08 (Quarenta e quatro milhões, setecento e setenta e sete mil, noventa reais e oito centavos) e estão distribuídos em contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	38.237.066,86	38.237.066,86	0%
Bens de Uso Especial não registrados spiunet	83.642,55	0	100%
Bens Imóveis em Andamento	5.785.872,57	4.951.010,86	16,86%
Instalações	670.508,10	35.828,01	1771,46%
Depreciação / Amortização Acumulada	(289.318,90)	(221.790,28)	30,45%
Total	44.487.771,18	43.002.115,45	3,45%

Fonte: Siafi, 2018.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso Especial correspondem a 85,40% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial desta Fundaj, perfazendo o montante de R\$ 38.237.066,86 (Trinta e oito milhões, duzentos e trinta e sete mil, sessenta e seis reais e oitenta e seis centavos). Os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de prédios e museu.

O grupo de instalações teve um aumento de 1771% devido a reclassificação para regularização de lançamentos indevidos na conta de edifícios, do grupo Bens de uso especial não registrados no spiunet.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

ANEXOS I

OFÍCIO Nº 132/2018 – PRESI

Recife, 21 de dezembro de 2018.

A Sua Senhoria o Senhor

RILDO TEIXEIRA LEITÃO JÚNIOR

Auditor Federal de Finanças e Controle – Controladoria Regional da União no Estado de Pernambuco

Avenida Conde da Boa Vista, nº 800, Ed. Apolônio Sales, 10º andar - Boa Vista.

50.060-004 - Recife/PE.

Assunto: Relatório de Auditoria nº 201801557.

Senhor Auditor,

Em deferência ao e-mail recepcionado por esta Presidência da Fundação Joaquim Nabuco em 11 de dezembro de 2018, o qual teve por objeto o encaminhamento do Relatório Preliminar nº 201801557 e oportunizar a produção de respostas sobre os tópicos ali abordados, venho fazer as considerações seguintes, após a obtenção de dados técnicos e factuais junto às diversas áreas da Fundaj envolvidas na análise da auditoria da CGU – Regional Pernambuco.

De início, é de se destacar a tempestividade da presente manifestação, tendo em vista que a Fundaj foi efetivamente cientificada do prazo conferido de 5 (cinco) dias úteis na quarta-feira passada (12/12/2018) – considerando que a recepção do e-mail se deu em horário fora do expediente regular desta Instituição que se encerra às 17h – o qual teria fluência até 19/12/2018. Todavia, sendo concedida por V. Sa. a dilação até esta data, 21.12.19.

Importa historiar que o relatório de auditoria sob comentário é resultado de exames realizados dentro de um corte temporal de 01/01/2018 a 31/08/2018 e, como bem destaca, feitos por amostragem – registrando-se que nenhuma restrição foi imposta – sobre as áreas de gestão de contratos de terceirização e gestão de contratação de estagiários.

No que pertine aos contratos de terceirização, aqueles que são mencionados no relatório são originários dos procedimentos administrativos tombados na Fundaj sob os nºs 23101.001334/2014-71, 23101.000457/2016-57 e 23130.000933/2017-73, tendo sido deflagrados, sem nenhuma exceção, durante a vigência da IN MPOG 02/2008.

Considerando que a data da publicação da Instrução Normativa SEGES/MPGD nº 05, de 2017, foi o dia 26 de maio de 2017, uma sexta-feira, computando-se o prazo de vacância da norma de 120 (cento e vinte) dias, o último dia de vigência da IN 02/2008 foi 22 de setembro de 2017 e, conseqüentemente, a vigência da IN 05/2017 teve início no primeiro dia útil subsequente (25/09/2017, próxima segunda-feira). Isto porque é preciso ter em mente que o art. 23 de Lei 9.784, de 1999 (Lei do Processo Administrativo Federal) determina que os atos processuais somente podem ser realizados em dias úteis.

Portanto, toda a fase interna de planejamento da contratação (contrato nº 001/2018-PROCURADORIA/TERCEIRIZE), tendo sido deflagrada do **Processo Administrativo Fundaj nº 23130.000933/2017-73, autuado em 25 de agosto de 2017**, teve regramento estabelecido pela prefalada IN MPOG 02/2008, igualmente aos demais expedientes internos mencionados. – **vide documento 01 anexo.**

Com efeito, a IN 05/2017 passou a ser de aplicação obrigatória:

I - aos procedimentos administrativos autuados e registrados **a partir de 25/SET/2017;**

II - bem como aos demais processos relativos a contratações em curso/vigentes no que se refere à fase de GESTÃO E FISCALIZAÇÃO, desde que não sejam criadas obrigações não previstas anteriormente à fase de seleção.

Sob o aspecto formal, o rito adotado para planejamento das contratações objeto do relatório está em consonância com o regramento estabelecido. Este é um ponto. - **(RESPOSTA À CONSTATAÇÃO 1.1.1.2).**

Superado o aspecto formal, o relatório de auditoria preliminar apresentado à Fundaj expõe crítica à **fase de planejamento** das contratações, entendendo pela superestimativa no quantitativo de monitores, terceirizados e estagiários, bem como a inclusão desnecessária/indevida de um posto de trabalho, em dois dos contratos analisados, para a função de supervisor.

Com efeito, o relatório de auditoria sob comentário tem se demonstrado instrumento valioso no diagnóstico e mapeamento das deficiências com as quais se vem lutando, ainda que de forma não sistemática, na gestão inaugurada nesta Fundação Joaquim Nabuco em meados do ano de 2017.

Muito, ou quase tudo, do que restou exposto no Relatório nº201801557 é o resultado das práticas administrativas incutidas por anos e anos nesta instituição e que hoje se combate com a dificuldade da busca por uma verdadeira mudança cultural para o alcance de maior eficiência, tendo como meta a excelência no desenvolvimento das funções e deveres institucionais previstos em estatutos e regimentos desta Casa, sempre norteado pelos princípios norteadores da Administração Pública.

Ainda a ensejo do conteúdo do relatório de auditoria, de uma forma mais pontual, diversos setores da Fundaj foram consultados sobre o planejamento das contratações, como também sobre o acompanhamento da execução dos contratos nos aspectos técnicos ou administrativos. Isto porque, a solicitação e a prestação dos serviços ocorrem, concomitantemente, em setores distintos desta mesma entidade.

Portanto, fez-se a reunião das informações coletadas das áreas técnicas, as quais passam a fazer parte integrante desta manifestação na forma que segue:

DIPLAD/SERGE

Segue respostas relativas ao Relatório de Auditoria CGU-Regional/PE, referente à Coordenação SERGE.

- Deficiência na fiscalização de contratos.

Informo que já está sendo adequada a fiscalização dos contratos por meio de um checklist de acompanhamento mensal. Bem como a indicação de novos fiscais administrativos com objetivo de melhorar a eficiência no acompanhamento dos contratos.

- Inclusão de postos de serviços não necessários à execução contratual (posto de Supervisor empresa Lemon).

Informo que o referido posto de supervisor será analisado junto à procuradoria federal da Fundaj sobre pertinência/possibilidade jurídica da supressão do mesmo.

Nota da Procuradoria Jurídica:

No que pertine especificamente à suposta inclusão indevida do posto de SUPERVISOR em dois contratos analisados, tal afirmação se deve ao entendimento da auditoria da CGU-PE sobre a desnecessidade de posto de trabalho para exercer tal função, considerando que seria de obrigação da própria contratada indicar preposto dos seus quadros na atividade de supervisão, ainda que incorporando os custos da fiscalização em sua proposta.

Acrescenta que, pela leitura dos termos de referência que deram origem aos contratos analisados, as atividades atribuídas ao posto de supervisor já estariam contempladas como responsabilidades das partes contratada e contratante.

Considerando a recomendação relativa à **constatação 1.1.1.6**, é de se registrar que a Fundaj tem pretensão de seguir a orientação expedida para esse tópico, embora seja imprescindível a análise quanto à viabilidade jurídica de promover-se a alteração contratual, de modo a suprimir posto de trabalho, quando tal previsão foi constante do próprio instrumento convocatório do certame.

É digno de nota de que os Editais de licitação são, essencialmente, extraídos de modelos fornecidos pela própria Advocacia Geral da União – AGU para cada tipo e espécie de serviço contratado. Em vista disso, antes de qualquer medida no sentido de formalizar Termo Aditivo Contratual (decréscimo de serviço), cumpre verificar-se as circunstâncias fáticas e também jurídicas que envolveram a elaboração do Termo de Referência e também dos instrumentos contratuais.

O sopesamento dos efeitos jurídicos é medida prévia que se impõe. **(RESPOSTA CONSTATAÇÃO 1.1.1.6)**

Justificativas do Coordenador de Contabilidade e Finanças: Carlos Roberto Dias Bezerra e do Coordenador de Serviços Gerais: José Carlos Ramos Mutran fiscal do contrato.

RESPOSTA À CONSTATAÇÃO 1.1.1.3

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS DE POSTOS DE MONITOR EM QUANTIDADE SUPERIOR ÀS NECESSIDADES DA FUNDJ (TERCEIRIZE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS)

1. MONITORIA DO MUHNE

Com referência a Recomendação 01 da Pagina 19 do Relatório de Auditoria, merece comentar que o número de visitantes ao MUHNE *versus* o número atual de contingente de **monitores** não se aplica ao caso do Museu do Homem do Nordeste, pois as horas apresentadas na tabela não contemplam a horas de atividades de participação em reuniões de planejamento, avaliações, pesquisa e capacitação conforme constam no Termo de Referência Contratual.

Além disso, existem atividades de monitoramento de grupos escolares que usam o serviço transporte da Fundaj, o que exigem acompanhamento adequado de nosso corpo de monitores durante a viagem visando a melhor preparação da visita. (ver detahamento no despacho emitido pela Coordenação de Ações Educativas do MUHNE de [10/12/2018](#))

Justificativas do Coordenador Geral de Museu do Homem do Nordeste: Frederico Faria Neves Almeida.

2. COORDENAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS - MUHNE

1. Analisando as conclusões que a CGU apresenta no documento acima referido e conscientes do nosso dever em atender ao que por hora nos é apresentado;

2. Entendendo que tal processo serve como instrumento para o melhor desempenho da Instituição a qual servimos, subescrevo:

O Termo de Referência que rege a contratação de **monitores** para ocupação de postos de trabalho na Fundação Joaquim Nabuco (85/2017) tem como objeto:

Contratação, pelo prazo de 12 meses, de pessoa jurídica para a prestação de serviços terceirizados de monitoria para aplicar projetos educativos desenvolvidos pelos espaços educativo-culturais da Diretora de Memória, Educação, Cultura e Arte, doravante denominada MECA, da Fundação Joaquim Nabuco – doravante denominada Fundaj, a saber: Museu do Homem do Nordeste[...] ; Galerias de Arte Popular (Waldemar Valente e Sala Mauro Mota)[...] bem como para o atendimento a grupos específicos de visitantes em situações definidas pela Instituição.

Assim sendo, em resposta a solicitação de auditoria nº 201801557/09, segue:

Ponto 1 - Ausência de planejamento em contratações

No que diz respeito a ausência de estudos preliminares para abertura do pregão eletrônico nº85/2017, que resultou na celebração do contrato nº01/2018, com a empresa Terceirize Serviços Especializados, informamos que este pregão foi o resultado do aumento do número de visitantes e multiplicação de ações da Coordenação de Ações Educativas transformadas em atividades regulares, a exemplo da Uma noite no Museu, Domingo dos Pequenos, Museu na Escola (agendamento com transporte). Todas essas ações figuram nos Relatórios de Gestão apresentados nos anos de 2016 e 2017, contudo, reconhecemos e nos desculpamos publicamente por nosso erro, visto não termos tido o cuidado necessário

de submeter ao Srº Auditor os documentos pertinentes, os quais estão disponíveis para consulta a qualquer momento.

Ponto 6 - Quantidade contratada superior às necessidades – Monitores lotados na Coordenação de Ações Educativas do Muhne

O Termo de Referência determina como especificações do serviço de monitoria:

1. *Implementar os projetos educativos dos espaços educativo-culturais desenvolvidos para grupos de estudantes e professores e outros definidos pelos gestores de cada um dos espaços educativo-culturais;*
2. *Participar de forma colaborativa das reuniões de avaliação das atividades educativas promovidas pela equipe técnica de cada um dos espaços educativo-culturais;*
3. *Participar de reuniões técnicas de planejamento de ações em cada um dos espaços educativo-culturais;*
4. *Participar de treinamentos para conhecimento dos acervos e seus potenciais usos científicos, educativos e culturais promovidos pela equipe técnica de cada um dos espaços educativos-culturais;*
5. *Atuar junto ao público visitante – alunos, professores, pesquisadores e público geral – orientando-os quanto aos acervos em exposição e disponíveis para pesquisa, estimulando o diálogo entre o público, o acervo e seus produtos.*

Para exercer cargo de monitoria é preciso atender pré-requisitos que constam no Termo de Referência, entre os quais destaca-se a capacidade de motivar o público através do desenvolvimento de plataformas de mediação que potencializem a compreensão dos visitantes do Museu e galerias de arte popular da realidade social da região Nordeste, vale dizer dos contrastes, singularidades e riqueza de sua cultura. Com efeito, na Coordenação de Ações Educativas o trabalho consiste, essencialmente, na articulação daquilo que vem sendo chamado de uma “Pedagogia da Identidade Regional”, proposta e paulatinamente desenvolvida com o fim de cooperar para a emancipação o Nordeste brasileiro dos estereótipos que obscurecem negativamente sua imagem no imaginário nacional. Na atual configuração administrativa do Museu, cabe à monitoria as tarefas atribuídas, no âmbito da Museologia, a recepção a qual inclui todas as ações que asseguram a comunicação do Museu com seu público.

O trabalho da monitoria inclui ações de pesquisa, formação e divulgação de conhecimento extraído do acervo do Museu do Homem do Nordeste. Na realidade, o acervo do Museu (16 mil peças) constitui uma amostra significativa da cultura material da região e o estudo das suas coleções permite identificar e compreender a singularidade de cada um dos nove estados que compõem o Nordeste brasileiro. O trabalho da monitoria não se confunde com o discurso habitualmente mecânico dos chamados “guias de museu”, muito ao contrário, os monitores atualizam a narrativa da exposição de tempo prolongado, apresentando aos visitantes do Museu um Nordeste inserido em suas atuais circunstâncias e sensível ao processo de globalização em curso.

Ademais, é preciso esclarecer que, no âmbito da Museologia a chamada “recepção” envolve problemas cuja solução exige condutas singulares e adaptações aos fluxos de visitação do Museu e galerias. Queremos com isso dizer, por exemplo, que se apenas um monitor consegue confortavelmente mediar um grupo de 20 adolescentes, são necessários, no mínimo três para atender um grupo de 30 crianças entre 5 e 8 anos, sob o risco até de

haver danos ao acervo do Museu e galerias posto ser natural a inquietação e a agitação nessa faixa de idade.

Cabe ainda mencionar, que a Coordenação de Ações Educativas atua em parceria permanente com a Coordenação de Museologia a título de promover atividades conexas e convergentes de modo a fortalecer as agendas de ambas as Coordenações. A esse título é indispensável destacar que os monitores do Educativo partipam ativamente das concepções das exposições temporárias promovidas pela Coordenação de Museologia, assim como das plataformas teóricas que orientam os chamados “Laboratórios Museológicos” os quais fornecem o fulcro teórico às atividades expositivas do Museu do Homem do Nordeste.

Assim sendo, o alinhamento entre o tempo de serviço dispensado pelo monitor em sua permanência de 6 horas no Museu do Homem do Nordeste, Engenho Massangana e Galerias de Arte Popular (Waldemar Valente e Mauro Mota) se dá considerando as etapas necessárias para o planejamento e execução das atividades programadas. Além disso, as visitas mediadas nos espaços mencionados são apenas uma das atividades desempenhadas pelos monitores e, para melhor entendimento, listamos as demais ações/atividades desenvolvidas pela Coordenação e sua equipe:

Ações Periódicas:

AÇÃO	PERIODICIDADE	RESUMO DA AÇÃO
Visita mediada	Terça, quinta e sexta - 8h30 às 17h Quarta-feira – 8h30 às 21h Sábado, domingo e feriado - 13h às 17h	Oferecer atendimento especializado ao público visitante do Muhne e Galerias de Arte Popular (Waldemar Valente e Mauro Mota) Atendimento especializado ao público escolar.
Museu na Escola (Acompanhamento de grupos no transporte da Fundaj)	Terça, quinta e sexta - 8h30 às 17h Quarta-feira – 8h30 às 21h	Disponibilizar aos estudantes da rede pública de ensino da Região Metropolitana do Recife acesso ao Muhne, jardins e Oficina, bem como as Galerias de Arte Popular (Waldemar Valente e Mauro Mota). Acompanhamento realizado pela monitoria durante o deslocamento (ida e volta)
Uma noite no Museu	Quarta-feira – 17h às 21h	Disponibilizar aos estudantes Educação para Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) da rede pública de ensino da Região Metropolitana do Recife acesso ao Muhne e Galerias de Arte Popular (Waldemar Valente e Mauro Mota).
Domingo dos Pequenos	Todo terceiro domingo do mês	Desenvolver ações educativas no Muhne e Galerias de Arte Popular (Waldemar Valente e Mauro Mota) voltadas ao público infantil e seus familiares

Ações anuais

AÇÃO	PERIODICIDADE	RESUMO DA AÇÃO
Semana de Férias	Janeiro e Julho (duração de 1 semana)	Oficinas de arte, atividades teatrais e dança, mediações temáticas. Experiência educativa interdisciplinar. Atendimento ao público circunvizinho à Fundaj
Semana Nacional de Museus	Maio (duração de 1 semana)	Ação anual em comemoração ao Dia Internacional de Museus. Temática definida pelo IBRAM
Primavera de Museus	Setembro (duração de 1 semana)	Ação anual em comemoração o início da Primavera. Temática definida pelo IBRAM
Semana da Consciência Negra	Novembro (duração de 1 semana)	Ação anual em comemoração ao Dia da Consciência Negra
Carnaval dos Pequenos São João dos Pequenos	2 edições	Desenvolver ações educativas no Muhne e Galerias de Arte Popular (Waldermar Valente e Mauro Mota) voltadas ao público infantil e seus familiares, tendo como temática o Carnaval e o São João, expressões culturais típicas da região Nordeste.
Museu Educador	3 edições	Proporcionar espaços de discussão com pesquisadores e sociedade civil acerca de temáticas transversais ao acervo do Muhne e exposições em cartaz, bem como temáticas relacionadas à Educação em Museus.
Curta os Circuitos	4 edições	Desenvolver ações educativas articuladas entre Muhne, Engenho Massangana e Cinema do Museu, priorizando as escolas de baixo IDEB da rede pública de ensino (Região Metropolitana do Recife).
Educação e Culturas Populares no Museu	1 edição	Encontro onde artistas, tanto amadores quanto profissionais, trocam experiências e realizam apresentações artísticas correlatas às temáticas abordadas no Muhne e Galerias de Arte Popular (Waldemar Valente e Mauro Mota)

Na realidade, o atendimento ao público, que pode ser avaliado quantitativamente, é a culminância de um processo qualitativo de formação. Os monitores são previamente qualificados para exercer a função de mediadores entre o maior Museu de Antropologia da região Nordeste e seu público, o que pressupõe o domínio de um vasto repertório abrangendo diversas áreas de competência e um acervo de 16 mil peças. Como já foi dito, a monitoria constitui a indispensável atualização da representação museológica do Nordeste brasileiro e, por conseguinte, um dos alicerces que mantém sólido e verticalizado o Museu sob a égide da Fundação Joaquim Nabuco.

A exemplo das ações desenvolvidas pela Coordenação de Ações Educativas, apresentamos a ação realizada em comemoração ao Dia da Consciência Negra. Nela podemos observar as diferentes etapas do planejamento, execução e avaliação:

Exemplo: Dia da Consciência Negra - 20 de Novembro

Introdução:

Dentro de um universo vasto e basilar para a constituição do Nordeste brasileiro se encontra a cultura afro-brasileira. Norteada por ela, a equipe de monitoria da Coordenação de Ações Educativas colaborou com pesquisa científica e com os contatos externos nos âmbitos comunitário e escolar; co-produziu exposição “Mulheres Marisqueiras da Ilha de Deus”; aplicou oficinas sobre a valorização da herança afro tanto no Muhne quanto na Escola Técnica Governador Eduardo Campos, localizada na cidade de São Lourenço da Mata/PE; atuou no intercâmbio educativo entre o Engenho Massangana e outros engenhos centenários da cidade de Vicência/PE; colaborou com o intercâmbio entre escolas da rede pública e o ativismo comunitário nos espaços expositivos do Muhne e galerias de arte popular integrando-os às expressões culturais negras, a exemplo do aulão de capoeira nos jardins do Muhne.

Embora a concentração das atividades da Semana da Consciência Negra tenha ocorrido na segunda metade do mês de novembro, esta ação exigiu dinâmica significativa e organização prévia. O embasamento teórico e conceitual foi construído a partir de leituras de autores como Kimberle Crenshaw, professora da Universidade da Califórnia e da Columbia e do professor da USP Kabenguele Munanga, em três reuniões prévias que resultaram nas seguintes atividades:

1. Exposição “Mulheres Marisqueiras da Ilha de Deus” e Roda de diálogo
A exposição "Mulheres Marisqueiras da Ilha de Deus" ficou em cartaz nos jardins do Muhne entre os dias 20/11/2018 e 30/11/2018. As telas, pintadas pela artista Mariana Lúcio, retratam mulheres marisqueiras da Ilha de Deus, comunidade localizada no Recife. A expografia foi concebida pela equipe do Educativo.

O Educativo realizou visita à comunidade da Ilha de Deus no dia 11/10/2018, para encontro com o Movimento Caranguejo Uçá, onde foi possível conhecer melhor as singularidades da comunidade. Já no dia 1/11/2018, o Movimento Caranguejo Uça realizou visita à Fundação Joaquim Nabuco.

A ideia de dialogar com a comunidade da Ilha de Deus representa uma tomada de consciência acerca das temáticas correlatas à Semana da Consciência Negra e Meio Ambiente e aos temas representados na exposição de longa duração. Atrelado a isso, no dia 24/11 é comemorado o Dia do Rio Capibaribe, dia também dedicado a orixá Nanã, Iabá Maior, Senhora da Lama - terra primordial - , que compõe parte da religiosidade discutida no Museu.

Complementar à exposição, foi realizada Roda de Diálogo com as marisqueiras oportunizando a troca de seus saberes e vivências com os visitantes e trabalhadores do Museu do Homem do Nordeste. Ainda nessa oportunidade, a monitoria atuou em uma oficina de turbantes com o público visitante do Museu e com alunos da Escola Municipal Agamenon Magalhães (Recife), buscando discutir a valorização da cultura afro e a autoestima a partir de elementos estéticos.

2. Museu na Ilha

No dia 21/11/2018, durante a tarde e à noite, uma barraca foi montada na Ilha de Deus e peças do acervo do Muhne ficaram expostas e, com a mediação da monitoria, foi consolidado o diálogo entre Museu e Comunidade. À noite, seguiu-se uma discussão promovida pela equipe do Educativo, buscando demonstrar a importância do Museu atuar extramuros. Essa discussão ocorreu na programação de um cine-debate com a exibição dos curtas “O pai do mangue”, produção da ação comunitária Caranguejo Uçá, e “Entremarés” da produtora, Anna Andrade.

A Coordenação do Educativo promoveu essa ação com o objetivo de recolher subsídios para compreensão da disputa permanente na região entre Tradição e Mudança.

3. Mediações temáticas

Nos dias 22 e 23/11 oferecemos ao público mediações temáticas “Povos Negros na Formação Social do Nordeste”, norteadas por autoras como Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus e letras de músicas do grupo Racionais MC's. Esta temática foi explorada a partir de elementos de musicalidade corporal e de instrumentos musicais.

Também como parte da programação foi realizada uma edição especial da ação “Curta os Circuitos” com a comunidade ribeirinha da Ilha de Deus e estudantes da Escola Gercino Pontes, possibilitando diálogos e integrando a referida comunidade e a escola aos equipamentos culturais da Fundação Joaquim Nabuco.

4. Diálogo entre Engenhos

No dia 26/11 foi promovida uma atividade de formação e um intercâmbio educativo na ação “Diálogo entre Engenhos”. O diálogo se deu entre monitores do Engenho Massangana, Museu do Homem do Nordeste e Engenho Poço Comprido, localizando no Vale do Siriji em Vicência/PE, o que nos permitiu a aproximação com outros Museus-Engenho da região. Para continuar o intercâmbio entre o Muhne e o Engenho Poço Comprido, é necessário, ainda, a visita dos educadores deste Engenho à Fundaj.

5. Aulão de Capoeira

No dia 29/11 foi promovido um Aulão de Capoeira nos jardins do Muhne pelo grupo “Abaeté”, do Alto da Conquista, Olinda - PE. O Aulão foi ministrado pelo professor Antônio Carlos de Sena Brito, também professor de Educação Física e oferece aulas gratuitas para crianças, adolescentes e jovens da região do Alto da Conquista. Esta atividade foi destinada ao público visitante do Muhne e galerias, aos integrantes do Movimento Caranguejo Uçá e aos alunos da Escola Gercino de Pontes.

6. Oficinas “Ancestral Corpo Sonoro” e “Rap e Prosa: o povo preto nas artes” na Escola Técnica Estadual Governador Eduardo Campos

No dia 30/11/2018, como encerramento de nossas ações referentes à Semana da Consciência Negra, realizamos atividade externa com estudantes de Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Governador Eduardo Campos, em São Lourenço da Mata/PE, colaborando com a programação da Consciência Negra desta escola, que desde 2016 realiza ações em parceria com o Muhne.

Realizamos duas oficinas na escola. A primeira delas, intitulada “Ancestral Corpo Sonoro”, convidou os estudantes a usar o próprio corpo como instrumento musical, onde a música foi apresentada enquanto linguagem “herdada” a partir de nossos antepassados, explorando o potencial do corpo e dos instrumentos musicais de influência afro-brasileira, como os que integram o Coco e o Maracatu. Por fim, foi feita a produção por parte dos alunos de duas canções autorais e também, além de uma apresentação de Maracatu para 300 pessoas da comunidade escolar.

A segunda oficina teve como temática a literatura e a música negra brasileiras. Foram apresentados e discutidos textos de autores históricos e atuais, como Carolina Maria de Jesus e os Racionais Mc's, ressaltando a relevância de suas obras para a cultura atual. Os estudantes produziram um escrito poético, permeado por questões de representatividade, autoestima e valorização cultural, sob o título “Rap e Prosa: o povo preto nas artes”.

O exposto acima exemplifica o nível de complexidade exigível pelas ações empreendidas pela Coordenação de Ações Educativas, e, esperamos, irá auxiliar na avaliação da presente Auditoria. Na sequência apresentaremos um quantitativo preciso do número de nossos monitores, e, de suas respectivas cargas horárias cumpridas nos nossos distintos espaços expositivos no exercício de suas diversas competências à condição de responsáveis pela recepção (atendimento) do público do Museu do Homem do Nordeste.

A Coordenação de Ações Educativas possui 13 postos de monitoria, 07 monitores executam atividades das 8h às 14h, e 06 monitores executam atividades das 11h às 17h. Deste quantitativo, 04 monitores (dois por turno) são destinados às Galerias de Arte Popular, a saber, Waldemar Valente e Mauro Mota, que funcionam das 8h30 às 17h, ininterruptamente. É importante destacar também que pelo menos 03 monitores permanecem no hall do Museu, pois, é frequente a visita de públicos não agendados e/ou turistas que vêm ao Museu acompanhados por empresas de turismo.

Em relação ao que foi explicitado sobre a permanência dos 13 monitores que compõem a Coordenação de Ações Educativas do Muhne e este número ter sido utilizado na elaboração da **tabela comparativa – demanda (frequência/visitação) x oferta (disponibilidade de monitores)** página 11/18 da referida solicitação de Auditoria, esclarecemos:

1. Nos sábados, domingos e feriados, a equipe de monitoria também compõe a escala de atendimento ao público, onde constrói-se a realidade do uso de banco de horas que culmina em folgas durante a semana. Ou seja, não há a permanência de 13 monitores todos os dias no espaço físico do Muhne e galerias;
2. Os monitores, entre 11h e 14h, realizam atendimento de grupos agendados também às 11h e 13h, além do público espontâneo. Enquanto outros monitores, também nestes horários, estão acompanhando a vinda de grupos escolares de rede pública que utilizam o transporte disponibilizado pela Fundaj para realizar visitas (Museu na Escola);
3. Embora às segundas-feiras o Museu não seja aberto ao público, a equipe se reúne em seus respectivos horários para avaliar as mediações realizadas durante a semana, revisar as pautas de atendimento aos grupos com fins específicos, produção de relatórios, dentre outros.
4. Embora não seja possível estabelecer um horário regular, é indispensável mencionar a colaboração semanal que a Coordenação de Ações Educativas presta

à Coordenação de Museologia através de uma parceria que alimenta permanentemente os trabalhos dos já referidos “Laboratórios Museológicos”, os quais, em períodos de pico, podem demandar até 15h semanais de cooperação entre as mencionadas Coordenações.

Justificativas da Coordenação de Ação Educativa do MUHNE: Edna Maria da Silva;

3. MONITORIA NA VILLA DIGITAL

Em relação ao questionamento da auditoria, o qual aponta para um excesso de monitores na Villa Digital quando analisado sob a ótica da demanda de público, acredito que um melhor detalhamento da dinâmica dos trabalhos da Villa Digital possa dirimir algumas dúvidas e argumentar pela manutenção do atual quantitativo de **monitores**.

- a. A Villa Digital é o equipamento criado pela Fundaj para permitir e ampliar o acesso ao seu acervo histórico, artístico e documental por meios eletrônicos. Dito acervo possui mais de um milhão de unidades documentais (com conteúdos em textos, fotografias, filmes, músicas e outros) dos quais cerca de 300 mil já estão digitalizados e passíveis, portanto, a serem acessados por meios eletrônicos. São esses 300 mil que estão à mão do público nas salas de consulta da Villa.

Proporcionar acesso por meio eletrônico a acervos históricos, documentais e artísticos é uma necessidade imposta pelo estágio tecnológico do mundo contemporâneo, configurando-se como a alternativa mais promissora para as instituições responsáveis por sua guarda, preservação e difusão.

- b. Dos seis monitores lotados na Villa Digital, apenas quatro ficam a postos para atendimento nas salas de consulta, com a seguinte escala de horário: dois das 8h às 14h e dois das 11h às 17h. A justaposição de horário se torna interessante porque: a) permite reuniões necessárias de ajustes e acompanhamento com o grupo completo; e b) cria a possibilidade de termos uma equipe maior em ocasiões em que a visita se dá com grupos escolares.
- c. Os outros dois monitores componentes da equipe trabalham, com igual escala de horário, no Centro de Documentação, situado no mesmo campus da Villa Digital. É no CDOC que está localizado o acervo documental em sua configuração física (discos, CDs, DVDs, fitas magnéticas, documentos em papel, fotografias, filmes, impressos em geral etc.), reunidos, organizados e classificados conforme cada tipologia.

Os dois monitores lotados no CDOC realizam atendimento ao público, facilitando o acesso a esses acervos ainda não digitalizados ou ainda em processo de digitalização.

As atividades realizadas no CDOC são entendidas como preliminares e preparatórias para a Villa, uma vez que o processo de digitalização de acervo é fundamental para acesso e difusão através Villa Digital.

Justificativas do Chefe de Divisão de Difusão de Acervos Digitais: Antônio Carlos Montenegro

4. MONITORIA DA BIBLIOTECA

Em relação ao questionamento da auditoria, o qual aponta para um excesso de monitores na BIBLIOTECA quando analisado sob a ótica da demanda de público, possa dirimir algumas dúvidas e argumentar pela manutenção do atual quantitativo de monitores.

Atividades desenvolvidas pelos monitores:

- Atendimento ao usuário do projeto Pesquisa Escolar Online;
- Apresentação do Projeto Interagindo com a História de seu Bairro aos usuários em atendimento;
- Atendimento aos usuários na disponibilização do acervo bibliográfico institucional;
- Apoio as visitas dirigidas (alunos e professores das escolas públicas, particulares, Institutos Federais e Universidades públicas e privadas);
- Apresentação das exposições temáticas desenvolvidas utilizando o acervo da Biblioteca Blanche Knopf

ATENDIMENTO AO USUÁRIO	TOTAL
Março	111
Abril	130
Maiο	150
Junho	204
Julho	70
Agosto	215
Setembro	252
Outubro	605
Novembro	1042

Obs.: Houve uma ampliação da frequência após abertura da Sala de Leitura Nilo Pereira, e com a perspectiva de crescimento de usuário de forma gradual

Justificativas da Coordenadora da Biblioteca Central Blanche Knopf: Nadja Maria Tenório Pernambucano de Mello;

Sendo assim, diante das constatações apresentadas no relatório de auditoria, levando em consideração as justificativas apresentadas pelos setores responsáveis MUHNE, Vila Digital e BIBLIOTECA, fica evidenciado que há necessidade do monitores contratados. Porém, a busca pela eficiência é constante e necessária, neste caminho a Fundaj irá reavaliar os quantitativos dos postos de trabalho em cada setor, considerando a possibilidade de promover uma readequação das cargas horárias e ou diminuição do número de postos de trabalho de monitores.

RESPOSTA À CONSTATAÇÃO 1.1.1.4

CONTRATAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO DE APOIO ADMINISTRATIVO EM QUANTIDADE SUPERIOR ÀS NECESSIDADES DAS ATIVIDADES VINCULADAS À CONTRATAÇÃO (PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULTORIA EIRELI)

1) Posto de recepcionista Editora Massangana -

Resposta do Supervisor de Vendas - Editora Massangana. Sr Manuel Calado.

Quanto às atividades do terceirizado Ailson Viegas de Siqueira, são as seguintes: Responsável pelo estoque da Editora Massangana, recebimento e doações dos livros da Editora e controle do fluxo de entrada e saída, atendimento no ponto de venda da Editora, localizada no térreo do Edifício Paulo Guerra, eventos e atividades da Editora em lançamentos, em distribuição e atividades do setor.

Resposta do Coordenador Editora Massangana Sr. Antônio Magalhães:

As palavras de Manuel Calado sobre as atividades do terceirizado Ailson Viegas de Siqueira estão corretas. Acrescento ainda que ele exerce também as funções de recepcionista para quem procura os livros da Editora Massangana. Como você observa, Ailson tem função importante no controle do estoque de livros e no fluxo de entrada e saída das obras. Ele é, no momento, o único funcionário que vem cuidando diretamente do estoque, apresentando frequentes relatórios dos livros guardados e distribuídos em eventos da Editora. Portanto, a presença dele no funcionamento deste segmento da editora é fundamental.

2) Postos de auxiliar administrativo na Planfis

Resposta da coordenadora da Planfis sra. Adriana Dourado Martins.

Seguem as justificativas para a existência dos 3 auxiliares administrativos da Divisão de Planejamento Físico - PLANFIS da Coordenação de Planejamento Físico - CPLANF.

Considerando que:

1. a Fundação Joaquim Nabuco funciona de forma **descentralizada** em 4 (quatro) *Campi*, a saber Fundaj/Casa Forte; Fundaj/Apipucos; e Fundaj/Derby em Recife/PE e o Engenho Massangana na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE;
2. Cada um dos *Campi* é composto por diversas Edificações, perfazendo um total de área construída a ser informada posteriormente (até o momento da redação final deste documento ainda não tinha sido feita a contagem final e total em metros quadrados);
3. além das atividades desempenhadas com a **entrada** dos bens novos já elencadas no Relatório a saber, tombamento, distribuição, elaboração do termo de responsabilidade e entrega, a Planfis também é responsável pelo controle e acompanhamento dos **bens já existentes** na Fundaj;
4. toda a movimentação dos bens existentes na Fundaj, transferência de responsabilidade e distribuição também é de responsabilidade da Planfis;

5. a responsabilidade de todo o almoxarifado de bens usados da Fundaj também é da Planfis;
6. o controle dos bens utilizados nas montagens dos diversos eventos e atividades da Fundaj também é de responsabilidade da Planfis;
7. a logística de entrega e recolhimento dos bens a serem utilizados nos eventos internos e externos da Fundaj é de responsabilidade da Planfis;
8. o apoio nas mudanças e adequações dos *layouts* das salas de trabalho da Fundaj também é de responsabilidade da Planfis;
9. o apoio aos processos de **desfazimento** de todos os bens da Fundaj;
10. a Planfis também é responsável pelas informações cadastrais dos bens imóveis da Fundaj; e,

Diante das considerações e atividades apontadas acima, desempenhadas por auxiliares administrativos, informamos que a existência de 3 colaboradores visa atender o funcionamento não apenas da Divisão de Planejamento Físico, e sim de toda a Coordenação de Planejamento Físico.

Porém, após análise de demanda por parte da DIPLAD, verificou-se a possibilidade de otimização dessa força de trabalho neste sentido será realizada a supressão de 01 (um), posto, relacionado a tais atividades.

3)Postos de operador de Fotocópia

No que diz respeito aos operadores de fotocopiadoras destinadas às demandas internas de reprografia, notadamente após reunião presencial com os auditores da CGU responsáveis pelo Relatório Preliminar, verificou-se a necessidade de otimização dessa força de trabalho por vislumbrar a real possibilidade de supressão de (02) postos, relacionados a tais atividades, as quais precisariam ser, por outro lado, atribuídas como responsabilidade de outros colaboradores.

Digno de menção que a Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte – MECA, na Biblioteca Blanche Knopf dispõe de serviço de reprografia destinado ao público externo, o qual paga pelas cópias que deseja obter, sendo tais valores arrecadados posteriormente retornados aos cofres do Tesouro por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU.

Justificativa para a permanência de maneira imprescindível da fotocopiadora nas instalações da Biblioteca Blanche Knopf:

- Pela não existência de máquina fotocopiadora comercial no bairro;
- Publicações do acervo disponibilizadas ao público, não poderem sair das instalações da Biblioteca, pela necessidade da preservação da obra do acervo bibliográfico e controle da reprodução de pequenos trechos, em cumprimento da Lei de Direitos Autorais;
- Atendimento a todos os alunos dos cursos dos Mestrados, (regularmente executados) e cursos de curta duração (entre eles os oferecidos pela Biblioteca), todos ministrados no Campus Anísio Teixeira;
- Atende as necessidades de todos os setores da Coordenação Geral Edifício Delmiro Gouveia (Vila Digital), Edifício Dirceu Pessoa (Biblioteca e Cedoc), Microfilmagem, Núcleo de Digitalização;

-Atende ao público externo pagante, frequentadores do Campus de Apipucos, e os valores recebidos são depositados através da Guia de Recolhimento da União-GRU, Fundação Joaquim Nabuco, Agência 2802-9, Conta 40.013-00.

Justificativas da Coordenadora da Biblioteca Central Blanche Knopf: Nadja Maria Tenório Pernambucano de Mello;

3) Postos de Recepcionista do Museu do Homem do Nordeste – MUHNE

3.1. Loja Espaço Janete Costa:

Considerando ao exposto na página 21 do Relatório de Auditoria - Loja Espaço Janete Costa do Muhne e em razão ao citado na página 24 “postos de trabalho foram contratados em quantidade superior às necessidades de vendas desse espaço”, informamos que, primeiramente a Coordenação Geral do Muhne irá reduzir imediatamente os 02 postos de serviço na referida loja.

Ademais, já estão sendo realizadas análises e os estudos para melhor aproveitamento do espaço disponível nesse equipamento cultural, tendo se cogitado do credenciamento de outros artesãos a expor no ambiente da loja, dando-lhe maior e desejada movimentação para os fins de difusão cultural dos produtos ou, até mesmo, não foi descartada a possibilidade promover licitação visando a cessão onerosa do espaço para exploração comercial.

3.2. Reserva Técnica:

O cálculo apresentado no Relatório da Auditoria para o rol de atividades do **posto de recepcionista** da Reserva Técnica do Muhne não considera a distribuição de horas referente ao auxílio em eventos técnicos e científicos, preparação para recepção dos pesquisadores (seleção de objetos de coleção e documentação), do controle de entrada e saída das equipes de conservação nas reservas técnicas, triagem de e-mails e atendimento de telefone.

Justificativas do Coordenador Geral de Museu do Homem do Nordeste: Frederico Faria Neves Almeida.

3.3. Arquivo Institucional do Muhne

O cálculo apresentado no Relatório da Auditoria para o rol de atividades do **posto de recepcionista** do Arquivo Institucional do Muhne não considera a distribuição de horas referente à recepção e auxílio em eventos técnicos e científicos, preparação para recepção dos pesquisadores, professores e estudantes (seleção e organização de documentos), triagem de e-mails, digitalização de documentos e atendimento de telefone. (ver detalhamento no despacho do chefe da Divisão de Estudos Museais e Ações Comunitárias em anexo [10/12/2018](#)).

Justificativas do Coordenador Geral de Museu do Homem do Nordeste: Frederico Faria Neves Almeida.

3.4. DIVISÃO DE ESTUDOS MUSEAIS

Analisando as conclusões que a CGU apresenta no documento acima referido (solicitação da Auditoria nº 201801557/09), no item “7. *Quantidade contratadas superior às necessidades - Apoio Administrativo*” e conscientes do nosso dever em atender ao que por hora nos é apresentado;

1. Entendendo que tal processo serve como instrumento para o melhor desempenho da instituição a qual compomos, subescrevo:

De acordo com a Portaria FUNDAJ Nº. 87/2017, artigo 73, compete a Divisão de Estudos Museais e Ações Comunitárias do Museu do Homem do Nordeste (DEMAC/Muhne), as seguintes atribuições: I - planejar e promover estudos e pesquisas, a partir do acervo museal e dos temas relacionados aos campos da Museologia, Patrimônio e Memória Social, para desenvolvimento de exposições museais e publicações impressas e eletrônicas; II - realizar estudos e pesquisas, com ênfase nas ideias contemporâneas no âmbito da Museologia; III - documentar, conservar e promover o acesso ao acervo do Arquivo Institucional do Museu do Homem do Nordeste; IV - planejar e promover eventos de caráter científico, com temas relacionados aos campos da Museologia e do Patrimônio.

Para auxiliar na execução das atribuições descritas nos itens III e IV, temos uma terceirizada **Recepcionista** lotada na DEMAC.

Com relação ao atendimento a estudantes, professores e pesquisadores ao Arquivo Institucional do Muhne, informamos abaixo as informações sobre os atendimentos ocorridos entre agosto 2016 e novembro 2018.

Relação de pesquisas feitas no Arquivo no ano 2016

ASSUNTO	PESQUISADOR	MOTIVO	DOCUMENTOS	DATA
Porfírio Faustino.	Eduardo Castro (Casa); Maximiliano (Casa); Henrique Cruz (Casa).	Exposição de Porfírio Faustino na Sala Mauro Mota/Muhne.	PS-203; PS-231; PS-630; PP-03; PP-17; PP-42; CA-63.	AGO a OUT/16
Cerâmica Nordeste.	Eduardo Castro (Casa).	Exposição de Porfírio Faustino na Sala Mauro Mota/Muhne.	PS-19.	AGO/16
Museu de Antropologia e Departamento de Museologia.	Manuela Lima (UniRio).	Dissertação de Mestrado em Museologia/UniRio	80 pastas suspensas.	AGO e SET/16
Cultura e Brinquedo Popular.	Poliana Mariano (Casa).	Pesquisa para Mestrado em História.	PS-140; PS-144; PS-855; PS-695; PS-850; PS-854.	AGO/16
Ação Educativa do Muhne	Nayara Passos (Casa)	Pesquisa para Mestrado em História.	CA-07; CA-08; CA-09; CA-16.	OUT/16
Maracatu Elefante.	Eduardo Castro (Casa); Henrique Cruz (Casa).		PS-38; PS-122.	NOV/16
Museu do Trem	Raquel Barbosa (UniRio).	Dissertação de Mestrado em	CA-36; CA-37; CA-55; CA-56;	NOV/16

		Museologia/UniRio	CA-97; CA-100; PS-03; PS-83; PS-286; PS-149; PS-173; PS-212; PS-334.	
Aluísio Magalhães	Henrique Cruz (Casa).	Proposição de Exposição.	PS-870; PS-926.	NOV/16

Relação de pesquisas realizadas no Arquivo - ano 2017

ASSUNTO	PESQUISADOR	MOTIVO	DOCUMENTOS	DATA
Contratação de Nana Vasconcelos e DJ Dolores.	Setor Administrativo do Muhne.	Averiguação de informações passadas.	03 (três) fichários s/n de memorandos e projetos.	FEV/17
Açucareiros.	Suzianne França (Coordenação de Museologia do Muhne).	Informações para compor a revitalização da exposição permanente do Muhne.	Livro de Tombo do M.A e CA-95	FEV/17
Pedra Mó.	MECA	-	PS-46; PS s/n;	FEV/17
Mural do Muhne (F. Brennand).	MECA	-	PS-148; Caderno do M.A. (1961 e 1962)	FEV/17
Moedas e Medalhas.	Coordenação de Museologia do Muhne.	Informações para compor a revitalização da exposição permanente do Muhne.	Livro de Tombo do M.A.	FEV/17
Tapeçarias.	Coordenação de Museologia do Muhne.	Informações para compor a revitalização da exposição permanente do Muhne.	PS -198.	FEV/17
Moenda do Engenho Massagana.	LABORART	-	Pasta s/n (Moenda Bolandeira).	MAR/17
Exposição Aluísio Magalhães.	Henrique Cruz E Eduardo Castro (DEMAC)	Proposição de Exposição.	Livro de Tombo do M.A; CA s/n (Edf. Gil Maranhão – Museu do Açúcar); Caderno de M.A. (1963); Planta Baixa do Edf. Gil Maranhão; PP-37; PP-02; PS-359.	MAR a SET/17
Fórum dos Museus do Nordeste.	Ana Karina Rocha (Uni. Lusófona).	Tese de Doutorado em Museologia (LUSÓFONA-PT).	PS-95; PS-96; PS-97; PS-98; PS-99; PS-100; PS-101; PS-102; PS-103; PS-105; PS-106; PS-107;	ABR/17

			PS-108; PS-109; PS-110; PS-111; PS-112; PS-113; PS-676; PS-689.	
Revitalização da Exposição do Muhne.	Rafaela Gomes Gneiros (UnB).	Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação (UnB).	03 (três) Cadernos de Revitalização do Muhne	ABR/17
Educativo do Muhne.	Deborah Vilela (UFRPE).	Projeto de Mestrado em História (UFRPE).	PS-34; PS-35; PS-74; PS-149; PS-214; PS-234; PS-247; CA-08; CA-16; CA-99.	MAI/17
Processo de Sonorização.	Setor Administrativo do Muhne.	Averiguação de informações passadas.	03 (três) fichários s/n de memorandos e projetos (2008).	MAI/17
Candeeiro da coleção de Solange.	Ciema Muller (Coordenação de Museologia do Muhne).	-	PP28; PP-38; PP-42; CA-49.	MAI/17
Coleção Transporte (Jangada, Bonde, Locomotiva e Jangada).	Isabel Menezes (voluntária do DEMAC).	Informações para Restauração das peças em jardim do Muhne e posteriormente produção de artigo para publicação.	CA-49; CA-54; CA-60; PS-56; PS-538; PS-539; PS-834; PP-03; PP-37; PP-43; Livro de Tombos do M.A.	MAI a AGO/17
Exposição de Janete Costa.	Natália Paes (UFPE).	TCC em Arquitetura (UFPE).	03 (três) Cadernos de Revitalização do Muhne; Pastas de Revitalização do Muhne (custodia do Setor ADM do Muhne).	JUL/17
Museu de Antropologia.	Juliana Zikan (UFPE).	Dissertação de Mestrado de Antropologia(UFPE) .	CA-49; CA-52; CA-58; CA-59; PS-04; PS-83; PS-84; PS-238; PS-249; PP-39.	JUL/17
Maracatu	Gray Fielding Kidd	Tese de Doutorado (Duke University – Fundaj- UFRPE)	CA-49; CA-58; CA-59; PP-37; PP-38; PP-39; PP-40; PS-04; PS-06; PS-28; PS-83; PS-84; PS-122; PS-238; PS-249.	AGO/17
Waldisa Rússio	Inés Cordeiro Gouveia	Tese de Doutorado em Museologia (UFRJ – MAST).	CA-44; CA-45; CA-46.	SET/17

Documentação Museológica	Suzianne França	TCC em Museologia (UFPE)	Livros de Tombo do Museu de Antropologia, Museu de Arte Popular e Museu do Açúcar.	NOV/17
Arquivo Institucional do Muhne	Marília Bivar	TCC em Museologia (UFPE)	CA-70; CA-63; PP-03; PP-17; PP-42; PS-56; PS-95 a 113; PS-203; PS-231; PS-298; PS-307; PS-334; PS-538; PS-539; PS-630; Relatório e Plano de Atividade do Arquivo do Muhne; Livro de Tombo do Museu de Antropologia.	NOV/17

Relação de pesquisas feitas no Arquivo no ano 2018

ASSUNTO	PESQUISADOR	MOTIVO	DOCUMENTOS	DATA
Engenho Jundiá	Maria Vianê	Pesquisa Familiar	PS-353; PS-355	FEV/18
Religiões Afro-brasileiras	Bruno Brulon	-	PS-428; PS-258; PP-22; PP-13; PP-41; CA-58; CA-59.	FEV/18
Projeto “Peça do Mês”	Marília Bivar (DEMAC)	Projeto “40 anos 40 peças”	PS-34; PS-35; PS-247; PS-301; CA-52.	MAR/18
Moenda do Engenho Massangana	Educativo do Engenho Massagana	Material para Educativo	Pasta s/n Moenda Bolandeira.	MAR/18
Luminárias	Fernando Ponce Leon e Henrique Cruz	Apresentação de Seminário	PS-83.	MAR/18
Comodato do Engenho Massangana	Silvana Araújo (Direção Geral do Muhne)	-	Pasta s/n do Engenho Massagana.	MAR/18
Processo de Restauração do Engenho Massangana	Silvana Araújo (Direção Geral do Muhne)	-	Pasta s/n do Engenho Massagana.	MAR/18
Histórico dos Museus da Fundaj	Clara Nunes (COMUS)	Pesquisa da Unesco sobre Museus BR	CA-49; CA-37; PS-333; PS-212; PS-58; PS-357; PS-185.	MAR/18
Lina Bo Bardi	Giancarlo Latorraca	-	CA-50.	MAR/18
Exposição de Janete Costa (Revitalização do Muhne -	Natália Paes (UFPE)	TCC em Arquitetura (UFPE).	03 (três) Cadernos de	ABR/18

2008)			Revitalização do Muhne; Pastas de Revitalização do Muhne	
Congresso Nacional de Museus	Henrique Cruz (DEMAC)	-	CA-42	ABR/18
Pesquisa sobre as 10 peças representativas do Muhne	Jessica Rodrigues (ASCOM)	Divulgação do Acervo no Site da Fundaj	Pesquisa de Transporte de Isabel Menezes	ABR/18
Cultura Indígena, africana e afro-brasileira	Alexandre Gomes e Paulidayane Cavalcanti (NEABI)	Consultoria para Estrutura do NEABI	CA-12; CA-42; CA-41; CA-52; CA-54; CA-58; CA-60; CA-63; CA-181; PP-15; PP-24; PP-37; PP-42; PP-43; PS-04; PS-28; PS-122; PS-148; PS-203; PS-536; PS-684; PS-692; PS-64; Planilhas de Organização do Arquivo Muhne.	ABR/18
Veículo – Ford Galaxie de Gilberto Freyre	Clara Nunes (COMUS)	Demanda da COMUS	PP-42	MAI/18
Exposição de Arte Africana Tradicional – Coleção do Museu Nacional de Belas Artes (RJ)	Gabrielle Nascimento (UFRJ)	Trabalho desenvolvido na Pós-Graduação em História e Teoria da Arte (UFRJ)	CA-50	JUN/18
Catálogo do Muhne	Rafaela Carneiro (COEXP)	Pesquisa do Acervo para Projeto 40 anos 40 peças	Catálogo do Muhne – Banco Safra	JUN/18
Encontro Nacional de Dirigentes de Museus	Silvana Araújo	Pesquisa Documental		AGO/18
Revitalização do Muhne	Albino Oliveira (COMUS)	Exposição Permanente	Cadernos da Revitalização de 2008	AGO/18
Pesquisa sobre a comunidade do Engenho Massagana	Jefferson L. (DEMAC)	Trabalho interno	Caixas do Engenho Massagana (Projeto)	AGO/18
Pesquisa sobre a comunidade do Engenho Massagana	José Luiz (DEMAC)	Trabalho interno	Caixas do Engenho Massagana (Projeto)	AGO/18
Restauração do Engenho Massagana	Frederico Almeida (Direção Geral)	Projeto de Restauração	Caixas do Engenho Massagana	AGO/18
Revitalização do Muhne – 1994 e 2008	Clara Nunes (COMUS)	Cronologia do Muhne – 40 anos	Cadernos da Revitalização de 2008	AGO/18
Correspondências do	Eduardo Castro	Cronologia do	CA-55; CA-63.	AGO/18

Muhne	(DEMAC)	Muhne – 40 anos		
Exposições realizadas pelo Muhne	Clara Nunes (COMUS)	Cronologia do Muhne – 40 anos	Planilhas de organizações de PS, CA e PP.	SET/18
Acervo da Arquidiocese de Recife e Olinda	Suzianne França (COMUS)	Acervo da Arquidiocese de Recife e Olinda que se encontra no Muhne	Livro de Tombo do Museu de Antropologia e Arte Popular e PS-258.	SET/18
Veículo – Ford Galaxie de Gilberto Freyre	Clara Nunes (COMUS)	Demanda da COMUS	PP-42	SET/18
Aquisição de objetos de Culto Afros no Muhne.	Bruno Brulon (UniRio)	Pesquisa Acadêmica	CA-50; CA-52; PP-13; PP36; PP-39; PS-29; PS-139; PS-85; PS-637.	SET/18
Catálogo do Museu da Imigração.	Silvana Araújo	Projeto 40 anos 40 peças.	Catálogo do Museu da Imigração.	SET/18
Exposições realizadas pelo Muhne	Clara Nunes (COMUS)	Cronologia do Muhne – 40 anos	PS-172	OUT/18
Contrato de Fotógrafo Helder Ferrer.	Cláudia Braga (DEMAC)	Contratação de Fotógrafo p/ Projeto 40 anos 40 peças.	PS-434; PS-486	OUT/18
Seminário de Eco-museus	Clara Nunes (COMUS)	-	Pasta de Eventos da DEMAC	OUT/18
Orixás	Geliane Baracho (UFPE)	Trabalho de Conclusão de Curso de Museologia	PP-13; PP-39; PS-29.	OUT/18
Projeto Magistério	Luan Nascimento (Educativo)	Cronologia do Muhne – 40 anos	CA-69; PS-149; PS-234; PS-322.	NOV/18
Festival do Folclore	Luan Nascimento (Educativo)	Cronologia do Muhne – 40 anos	PS-320; 323; 319; 248; 433; 618; 192; 706; 679.	NOV/18
Museu do Açúcar e Engenho Massangana	Simone dos Santos (UFRJ)	Trabalho desenvolvido no Mestrado em Geografia	CA-40; CA-12; CD- Museu do Açúcar (1958 a 1962); CA- Engenho Massagana (Projetos); Catálogo do Museu do Açúcar; Pasta sobre Moenda.	NOV/18
Museu de Arte Popular	Daniel Vicente (UFPE)	Trabalho de Conclusão de Curso de História	CA-41; PP-37 a 39; PP-15.	NOV/18
Maracatu Elefante e Bumba-meu-boi	Daniel Vicente (Educativo)	Projeto 40 anos 40 peças.	CA-41; PP-37 a 39; PP-15.	NOV/18
Pastoril	Nayara Passos	Seleção em Especialização da	PS-618; PS-620; CA-66; CA-65	NOV/18

		Fundaj		
Brinquedos Populares	Frederico Almeida (Direção Geral)	Apresentação de Trabalho sobre o Muhne	PS-620; PS-621; PS-695.	NOV/18
Empréstimo e contrato de comodato da Forma de Pão de Açúcar e Coleção Garimbo – Muhne entre Museu Histórico Nacional	Clara Nunes (COMUS)	Demanda da COMUS	CA-48; CA-58; PS-126.	NOV/18
Acervo da Arquidiocese de Recife e Olinda	Eloar Ambrósio (COMUS)	Acervo da Arquidiocese de Recife e Olinda que se encontra no Muhne	PP-42; PP-40; PP-37; PP-39; PP-41.	NOV/18

Além da recepção e atendimento a pesquisadores, a terceirizada recepcionista também recebeu no período visitas técnicas realizadas por cursos de graduação e pós graduação de universidades de Pernambuco e de outros estados, conforme relação abaixo.

Relação de visitas agendadas a partir de 2017-2018

PESSOA/GRUPO	QUANT.	DATA
Alunos do Curso de Museologia UFPE (Professora Emanuela Ribeiro)	12	16 de maio de 2017
Alunos da Especialização de História UNICAP (Professora Emanuela Ribeiro)	15	30 de junho de 2017
Alunos do Mestrado de História UFRPE (Professora Emanuela Ribeiro)	10	01 de agosto de 2017
Profissionais de biblioteconomia na Biblioteca Nacional de Cabo Verde - África	3	04 de outubro de 2018
Alunos do Curso de Biblioteconomia de UFPB (Professora Luciana Ferreira da Costa)	25	15 de outubro de 2018

Para os eventos técnico-científicos promovidos pela DEMAC/Muhne, a terceirizada Recepcionista auxilia na recepção dos participantes e palestrantes. Para o período de abril de 2016 e outubro de 2018, a terceirizada auxiliou nos eventos listados abaixo.

Evento	Data	Tema	Palestrantes	Nº de público
I Seminário Memória, Museologia e Patrimônio	20 de abril 2016	Instituto Brasileiro de Museus e a Recomendação para Proteção e Promoção de Museus e Coleções.	Profª. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido.	62
II Seminário Memória, Museologia e Patrimônio	23 de maio de 2016	(Re)descobrimos a Museologia: desvendando mitos e investigando verdades.	Profª Ms. Luciana Menezes de Carvalho.	30
III Seminário Memória, Museologia e Patrimônio	27 de junho de 2016	Narrativas expositivas do Museu do Homem do Nordeste (1979-2008).	-Profª. Ms. Julia da Costa Ramos; -Profª Ms. Neila Denise Macedo Teles de Pontes.	54
IV Seminário Memória, Museologia e Patrimônio	27 de julho de 2016	Diálogos entre Paulo Freire e os Museus.	-Prof. Dr. André Gustavo Ferreira; -Profª. Ms. Silvilene de Barros Ribeiro Moraes.	36
V Seminário Internacional de Museografia e Arquitetura de Museus	10 a 14 de outubro de 2016	Fotografia e Memória	- Silvana Araújo - Marion Teodósio - Cêça Guimaraens - Pedro Vasquez - Mauricio Antunes - Virgínia Pontual - Lucia Veras - Fabiana Bruce - Dirceu Marroquim - Márcia Hazin - Maria de Fátima Campello - Rita de Cássia Araújo - Henrique Cruz - Ulpiano Bezerra de Menezes	68
I Seminário de Pesquisa em Ecomuseus e Museus Comunitários	5 e 6 de dezembro de 2016	-	-Marília Xavier Cury - Marcelle Pereira - Silvia Paes Barreto - Yara Matos - Camila Moraes - Edna Silva - Alexandre Gomes - Heloisa Helena Costa - Albino Oliveira	85
Lançamento do Livro “Memória Feminina: Mulheres na história, história de Mulheres” .	10 de março de 2017	-	-Diversos Palestrantes	25

V Seminário Memória, Museologia e Patrimônio	27 de março de 2017	Arte ou Artesanato? Os Conceitos, as Coleções e o Porvir.	-Prof. Dr. Ricardo Gomes Lima; -Profª. Dra. Ciema Silva de Melo; - Ms. Eduardo Castro; - Maximiliano Roger.	115
VI Seminário Memória, Museologia e Patrimônio	30 de março de 2017	Parteiras Tradicionais em Pernambuco: Patrimônio, memória, salvaguarda e papel dos museus.	-Diana Dianovsky; -Júlia Morim; -Maria dos Prazeres de Souza; -Luciana Palharini; -Josefa Alves de Carvalho; -Elaine Müller; -Paula Viana.	60
VII Seminário Memória, Museologia e Patrimônio	21 de julho de 2017	38 anos do Museu do Homem do Nordeste – Seus atores sociais e artísticos.	-Michel Zaidan; -José Luiz Gomes da Silva; -Joanildo Burity; -Eduardo Dimitrov; -José Cláudio; Silvia Paes Barreto.	47
II Seminário de Pesquisa em Ecomuseus e Museus Comunitários	07 e 08 de agosto de 2017	-	-Maria Célia Santos -Elaine Muller -Eráclito Pereira -Tony Boita -Maria Terezinha -Inês Gouveia -Daniel Pereira -Ronaldo Kapinawá -Diego Xucuru -Myrelliane Bezerra da Silva -Edna Silva -Mário Chagas	97
III Seminário de Pesquisa em Ecomuseus e Museus Comunitários	16 e 17 de outubro de 2017	-	- Lygia Segala - Bruno Brulon - Diego Ribeiro - Luciana Carvalho - Valdemar Lima - Vivianne Valença - Marijara Queiroz - Atila Tolentino	40
Workshop: “Plano museológico e os processos de planejamento no âmbito dos museus”	11 a 15 de dezembro de 2017	-	Paulo José Nascimento Lima	34
VIII Seminário Memória, Museologia e Patrimônio	20 de abril de 2018	Debates sobre (Meta)museografia: Olhares sobre Lina Bo Bardi, Aloísio Magalhães e Armando de Holanda Cavalcanti	-Giancarlo Latorraca -Fernando Ponce de León -Antônio Paulo Rezende	62

IV Seminário dos Programas Institucionais	20 de junho de 2018	Panorama dos Museus Comunitários no Brasil	-Gilvanildo Ferreira -Suzi Santos -Silvia Barreto -Henrique Cruz	41
XI Encontro Nacional de Estudantes de Museologia (ENEMU)	24 de setembro de 2018	Corpos que afetam: Conexões entre Inclusão, Diversidade e Empoderamento nos Museus	-Nara Galvão -Bruno Brulon -Fátima Marília -Alexandro de Jesus -Vanessa Vargas -Ciema Mello -Moacir dos Anjos	185
IX Seminário Memória, Museologia e Patrimônio	1 de outubro de 2018	Museu de Artes e Ofícios: experiências museológicas	-Célia Corsino -Frederico Almeida	71
X Seminário Memória, Museologia e Patrimônio	18 de outubro de 2018	Memória Institucional: A construção de Arquivos de Museus	-Maria Celina Soares de Mello -Marília Bivar -Albertina Malta	35
Seminário “Identidade e Diferença nas ações educativo-culturais do Museu do Homem do Nordeste”	22 de outubro de 2018	-	-José Luis Gomes da Silva - Jefferson Lindbergh de Sousa	25

Conforme as informações fornecidas acima, a terceirizada Recepcionista lotada na DEMAC/Muhne não trata apenas com pesquisadores que consultam o Arquivo Institucional do Muhne, mas também auxilia na recepção aos participantes e palestrantes dos eventos técnico-científicos promovidos pelo setor.

Cabe resaltar o aumento no atendimento ao Arquivo Institucional do Muhne, principalmente por pesquisadores externos a Fundaj, para o desenvolvimento de pesquisas sobre temas ligados a Museologia e o Patrimônio. O Arquivo Institucional é o local onde preserva-se a memória institucional do Museu do Homem do Nordeste e da Fundação Joaquim Nabuco. Sua importância aumenta se aproximando as comemorações dos 40 anos do Muhne e 70 anos da Fundaj, a serem comemorados em 2019.

Justificativas do Coordenador Geral de Museu do Homem do Nordeste: Frederico Faria Neves Almeida.

RESPOSTA À CONSTATAÇÃO 1.1.1.5

CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS EM PERCENTUAL SUPERIOR AO ESTIPULADO EM INSTRUÇÃO NORMATIVA – (NÃO) DEMONSTRAÇÃO DA NECESSIDADE DOS QUANTITATIVOS CONTRATADOS.

Manifestação da Coordenação Geral de Planejamento e Gestão de Pessoal

Ações de resposta - Relatório CGU - N°201801557 – Estagiários

A Fundaj desde já informa que irá fazer as adequação necessárias a limitar as contratações de estagiários ao percentual estabelecido na Orientação Normativa MPDG nº2, de 24 de junho de 2016 em seu Artº. 7, ou seja, irá reduzir os constatados de 28% para os 20%. Isto sem prejuízo de redução ainda maior desse patamar de contratação, acolhendo recomendações da auditoria da CGU.

Para tanto, é importante registrar que em relação ao número de estagiários, está-se fazendo um estudo quantitativo e qualitativo por diretoria. Desta forma, a primeira análise realizada foi baseada somente nos quantitativos.

Nesta análise, conseguimos observar que o quantitativo de estagiários conseguirá alcançar o que foi apontado para estrito cumprimento da regulamento infralegal para a espécie, ou seja, manter-se em 20% da força de trabalho.

Este valor em números absolutos corresponde a um corte de 45 estagiários, ou seja, iremos atender prontamente a demanda da auditoria logo no início de ano 2019.

O estudo secundário, próximo passo a ser feito, será em relação aos percentuais de escolaridade, estagiários no nível superior, médio e técnico, contemplando também pessoas com deficiência.

Desta forma, em breve, estaremos de acordo com os percentuais adequados conforme a normativa, apontada pela auditoria.

Justificativas da Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão de Pessoas:
Adriana Valois Larocca.

Na sequência, então, após terem sido reunidas as manifestações dos diversos setores da Fundaj acerca da contratação de terceirizados e estagiários, portanto **respondidas as constatações de 1.1.1.2, 1.1.1.3., 1.1.1.4, 1.1.1.5 e 1.1.1.6**, passo comentar as conclusões do relatório preliminar no que pertine à **fase de gestão e fiscalização**.

Quanto à fase de gestão e fiscalização desses contratos, a auditoria da CGU-Regional/PE identifica falhas na prestação dos serviços, falhas essas que teriam passado ao largo da percepção dos gestores/fiscais da Fundaj, quais sejam a **(a)** inclusão de itens na proposta de preços que não foram disponibilizados na execução do contrato: instalação de relógio de ponto e aplicação de treinamento (PLANSUL); **(b)** recolhimento a menor do RAT (1,5%), constante da proposta de preços da empresa contratada em 3%(LEMON TERCEIRIZAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2015); **(c)** ausência de recebimentos provisórios dos serviços contendo informações e relatos sobre a fiscalização do contrato, nos termos do art. 40, IV e §2º da IN SEGES 05/2017; **(d)** insuficiência da fiscalização no sentido de garantir a entrega dos resultados pretendidos na contratação em consonância ao art. 47 da IN SEGES 05/2017; **(d)** ausência de apresentação de plano de fiscalização conforme previsto no art. 45 da IN SEGES 05/2017.

Para cada item objeto da análise da auditoria, que se denominou **constatação**, foi proposta uma recomendação ou sugestão de solução, notadamente na **fase de gestão e de fiscalização**, às quais é **real intenção da Fundaj adequar-se**.

Dentro do tempo hábil havido até agora, inclusive após exposição bastante esclarecedora e propositiva dos srs. Auditores da CGU/Regional-PE em reunião presencial havida na data de 19.12.2018, já se encontram deliberados pela gestão da Fundaj os seguintes ponto para atendimento de recomendações na fase de gestão de fiscalização de contratos:

- (a) Notificação da empresa PLANSUL no sentido de ressarcimento, desde do início da execução contratual até a correção de impropriedade, dos valores remunerados no contrato pelos itens constantes da planilha de preços, no módulo “custos indiretos, tributos e lucros”, **relógio de ponto e treinamento. (resposta à constatação de 1.1.1.7).**
- (b) Foi verificado que no processo do pregão eletrônico nº 15/2015, a empresa LEMON TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS Ltda-EPP apresentou um percentual de 3% (três por cento) referente ao SAT - Seguro de Acidente de Trabalho em sua planilha de proposta de preços, porém, em sua GFIP quando da apresentação da documentação de pagamento consta o RAT AJUSTADO de 1,5% (um e meio por centos), nos meses de agosto de 2015 a setembro de 2018. Na fatura de pagamento do mês de outubro o RAT AJUSTADO já foi superior aos anteriores, no valor de 2,82% (dois ponto oitenta e dois por cento). Sendo assim, e como forma de solucionar a demanda apresentada pelos auditoria, será realizada a Notificação da empresa LEMON para fins de regularização dos recolhimentos do RAT nos patamares indicados. **(resposta à constatação 1.1.1.10)**
- (c) Abstraindo-se o rigor da forma dos arts. 40, IV e §2º, 45 e 47 da IN SEGES 05/2017, os procedimentos de contratação e seus anexos (processos de pagamento) contêm os recebimentos provisórios dos serviços, juntamente com as informações e relatos sobre a fiscalização dos contratos, passa-se, todavia, a partir das recomendações dessa auditoria, em adotar modelo de check list prévio a cada pagamento. **(resposta à constatação 1.1.1.8).**
- (d) A gestão e a fiscalização da execução dos contratos administrativos celebrados pela Fundaj tem se mostrado suficientes no sentido de garantir a efetiva entrega dos resultados pretendidos nas contratações respectivas, por outro lado, é de acolher as recomendações da auditoria da CGU no sentido de implementarem-se melhorias para uniformização de procedimentos e rotinas, notadamente no que pertine à observância da IN SEGES 05/2017. **(resposta à constatação 1.1.1.9).**

Assim, sem a intenção de esgotar o tema abordado no Relatório, têm-se aqui justificativas à suficiência para o quantitativo das contratações de monitores, recepcionistas e estagiários, ainda que com alguns remanejamentos e adaptações pendentes, o que estaria dentro da margem de imprevisibilidade a que está passível a fase de planejamento das contratações.

Relativamente ao aspecto da fase pós-contratual, quais sejam de gestão e fiscalização, a Fundaj reconhece as dificuldades e diversas deficiências apontadas, estando, agora ainda mais, empenhada em promover as melhorias nas práticas

administrativas internas para atendimento pleno das recomendações da Auditoria da Controladoria da União. Muito embora, não se pode deixar de mencionar que a gestão e a fiscalização da execução dos contratos administrativos celebrados pela Fundaj, ainda que não em parâmetros de excelência, tem se mostrado suficientes no sentido de garantir a efetiva entrega dos resultados pretendidos nas contratações respectivas.

Sendo isto o que havia para comentar no momento, com os cumprimentos de estilo, coloco-me ainda à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários, inclusive para agendamento de reunião presencial, se assim entender-se necessário.

Atenciosamente,

Ivete Jurema Esteves Lacerda
Presidente Interina
Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ

ANEXO II

DIRETORIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO - DIFOR

1. Resumo Executivo

O ano de 2018 vem se configurando como desafiante para a Diretoria de Formação Profissional e Inovação (DIFOR) da FUNDAJ. De um lado, a inauguração do Campus da Escola de Governo ocorrida em março, começando a ganhar ritmo. Adentrar em um novo prédio representou, ainda, um processo de reorganização estrutural tanto das instalações físicas quanto do apoio prestado aos demais setores da Fundação Joaquim Nabuco.

No âmbito estrutural, a sede da DIFOR e da Escola de Inovação e Políticas Públicas (EIPP), no Derby, necessita ainda da finalização da aquisição de equipamentos. Alguns já foram instalados, e outros - especialmente complementação de recursos tecnológicos - encontram-se em processo de licitação a ser lançado no mês de novembro.

Após funcionar provisoriamente no Edifício Antiógenes Chaves, em Apipucos, a Escola passou a ofertar, a partir do início de 2018, atividades de Ensino em nível de pós-graduação, cursos de curta duração, atividades de pesquisa e avaliação de políticas públicas, além de atividades administrativas e de suporte às demais áreas da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ).

Para além do espaço administrativo, a nova sede da EIPP/DIFOR conta com 04 salas de aula, 01 Laboratório de Informática Flexível, 02 Salas de Videoconferência/Reunião e 11 gabinetes de professores. A nova estrutura física passou, portanto, a contemplar, mesmo que ainda em processo de implantação, os conceitos de mobilidade, flexibilidade e versatilidade no uso dos equipamentos entre as salas de aula, bem como favorecer o trabalho em equipe e a interconectividade das ações pedagógicas e administrativas. Entre as salas de aula, duas apresentam formato baseado na metodologia de Aprendizagem Ativa Auxiliada por Tecnologia (*TEAL - Technology-Enabled Active Learning*) e outras mesas e cadeiras reposicionáveis para diferentes fins - debates, atividades em grupo, bancas, entre outros.

Em 2018.1 a EIPP passou a ofertar o primeiro programa *lato sensu* voltado para Políticas Educacionais e Inovação, que está em fase de conclusão. O funcionamento da Diretoria de Formação e Inovação passou a se dar em dois campi: Apipucos - com as ofertas *strictu sensu*, e Derby - com as ofertas *lato sensu*, seminários, palestras e cursos de curta duração. Para 2019, estão previstos e já aprovados pelo Conselho Diretor da FUNDAJ (Condir), a oferta de quatro (04) cursos *lato sensu*, que terão papel fundamental na oferta de capacitação precipuamente para agentes públicos nas áreas da educação e da cultura.

2. CARACTERIZAÇÃO

2.1. Propósitos e atividades da DIFOR

A Diretoria de Formação Profissional e Inovação (DIFOR) é responsável pela realização de ações de formação, que vão desde seminários e feiras, até a oferta de cursos em nível de pós-graduação *lato sensu e strictu sensu*, bem como por meio de cursos de curta duração.

Tem como missão: *Promover atividades que gerem aquisição de conhecimentos, habilidades e competências profissionais, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento das aptidões de atores de transformação social, prioritariamente, das regiões Norte e Nordeste do país.*

No que concerne à EIPP, especificamente, os cursos *lato sensu*, curta duração e seminários tiveram suas ofertas intensificadas no segundo semestre de 2018.

2.2. Estrutura organizacional

Para a execução das atividades referentes ao ano de 2018, a DIFOR dispôs de uma equipe composta por 33 funcionários, distribuídos entre servidores, comissionado(a)s e terceirizado(a)s.

A estrutura organizacional da Diretoria é composta por duas coordenações gerais: Coordenação Geral da Escola de Governo (Cegov) e a Coordenação Geral de Inovação (Cginov), com competências distintas e áreas de interseção na oferta. Os cursos de Pós Graduação *Stricto Sensu* não possuem no organograma da DIFOR, nenhuma coordenação específica, por essa razão respondem diretamente ao Diretor.

No desenho da DIFOR, entretanto, observa-se que não foi contemplada uma Coordenação Executiva (Coex), nem um quadro técnico em quantidade suficiente para atendimento às demandas institucionais crescentes, ficando sua estrutura aquém das contempladas nas demais diretorias.

Em 2018, a DIFOR passou por intenso processo de mudança na sua gestão, com um total de quatro diretores em menos de um ano. O atual diretor assumiu a DIFOR em 01 de novembro/18. Ainda que a rotatividade da diretoria tenha prejudicado algumas das ações programadas, a Diretoria de formação conseguiu ter suas atividades intensificadas, sobretudo, no segundo semestre de 2018, em que concluiu a especialização de Políticas Educacionais e Inovação, lançou quatro novos editais de pós-graduação *Lato Sensu*, 33 cursos de curta duração e criou a Primeira Feira de Educação da FUNDAJ/ DIFOR/EIPP.

Em agosto de 2018, o contrato de consultores Unesco finalizou sua execução e a DIFOR aguarda novas contratações, especialmente nas áreas de Avaliação de Impacto de Políticas e Parcerias Institucionais, como forma de atingir seu objetivo de suporte nessa área.

No que concerne especificamente ao suporte na qualificação da Avaliação de Impacto de Políticas para agentes públicos, foi realizado um contato com a instituição J-Pal no mês de agosto. A J-pal colocou-se à disposição para continuar a parceria, com a condição da EIPP ter realizado os diagnósticos nas Secretarias, como ponto de partida para esta articulação. Para 2019, existe objetivo de se criar um núcleo evidências nos mesmos moldes da Assessoria Estratégica de Evidências criada em julho de 2018 pelo Ministério da Educação. Esse núcleo teria o objetivo de promover o uso apropriado das evidências e fomentar a cultura de inovação, baseado em dados para melhorar a qualidade das políticas públicas brasileiras. Dessa feita, a contratação de profissionais especialistas nessa área é ponto crítico da ação.

2.3. Coordenação Geral de Inovação (Cginov)

Esta coordenação tem por atribuições:

- I- Promover a cooperação e o intercâmbio entre instituições que se dedicam ao desenvolvimento e à execução de programas de inovação na gestão pública e na gestão de políticas públicas, sobretudo na área de formação;
- II - Elaborar e executar projetos de inovação voltados para as atividades de formação, no âmbito da FUNDAJ; e
- III - fomentar a reflexão e a pesquisa científica sobre projetos e programas de inovação voltados para a área de formação, em cooperação com outras unidades da FUNDAJ.

Como tal, proporcionou a oferta de diversos cursos com foco na Justiça Restaurativa e Cultura de Paz para diversos atores da educação pública. Teve participação ativa na Cooperação Internacional com a Biblioteca Nacional de Cabo Verde, cujo objetivo é compartilhar o conhecimento dos principais conceitos norteadores da Cultura de Paz e Justiça Restaurativa, bem como no Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça de Pernambuco, Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, Ministério Público do estado de Pernambuco, Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, Defensoria Pública do Estado de Pernambuco, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente do Estado de Pernambuco, Conselho Municipal da Defesa e Promoção da Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente, Município de Olinda, Faculdade de Olinda – FOCCA, cuja finalidade, conjuntamente, promover ações de prevenção à violência na escola.

No contexto atual de aumento de episódios de violência em escolas da rede de ensino básico, buscamos implementar cursos para capacitar professores em práticas restaurativas em situações de agressões, bullying e furtos, comumente praticados no ambiente escolar por estudantes, motivos de conflitos graves, que levam, em último caso, à evasão escolar. Tomamos, então, a iniciativa de executar ações pedagógicas focadas na Justiça Restaurativa, ferramenta de perspectiva inovadora na resolução desses tipos de conflitos. Com base em pesquisas bibliográficas, eletrônicas, participação em seminário internacional temático, como em diálogos com instituições e profissionais que já implementam a Justiça Restaurativa em escolas, em outros estados do Brasil, como São Paulo e Rio Grande do Sul, que mostram resultados exitosos, concebemos o **Projeto Educação, Justiça e Garantia de Direitos**, cujo objetivo é promover a prevenção à violência no ambiente escolar. As práticas restaurativas se afastam do caráter estritamente punitivo dos procedimentos atuais e a resolução de conflitos é pautada em práticas de comunicação não violenta e cultura de paz na comunidade escolar. Fundamenta-se no respeito, na participação, na responsabilidade, na humanidade e no diálogo.

Utiliza conversações em círculos como ferramentas pedagógicas para potencializar o respeito às diferenças. Dessa forma, todos, de alguma forma atingidos pelo conflito, podem falar e serem escutados, para compreenderem os erros cometidos, as necessidades do ofensor, da vítima e familiares e, ainda, responsabilizarem-se pelos seus atos e pela

construção de um novo tecido social, voltado à paz. A grande área de atuação do projeto é garantia de direitos, segurança e políticas públicas.

Adotamos como referencial para implementação do projeto, uma demanda reprimida, constatada nos elevados índices de escolas em alta situação de vulnerabilidade social no estado de Pernambuco. Os dados foram fornecidos pela Gerência de Políticas Educacionais em Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria Executiva, Desenvolvimento da Educação de Pernambuco, como resultado de um levantamento de situações de violência, feito por Gerências Regionais de Educação - GREs. Neste contexto, iniciamos, em setembro de 2017, a primeira edição do curso de curta duração **Introdução à Justiça Restaurativa na Escola para uma Cultura de Paz**, ofertado a professores, gestores e pessoal administrativo de escolas públicas do Recife e Região Metropolitana, a fim de promover uma inserção de práticas restaurativas. Salientamos que essa é uma iniciativa pioneira no Estado de Pernambuco. Até então, não encontramos registros de nenhuma outra instituição que tenha oferecido, gratuitamente, capacitação em Justiça Restaurativa como ferramenta de prevenção à violência na Rede Pública de Ensino no estado de Pernambuco. As iniciativas no Rio Grande do Sul e em São Paulo partiram dos Tribunais de Justiça daqueles estados.

A metodologia utilizada é avaliação e monitoramento das situações de conflitos de escolas, antes e depois da implementação dos cursos, os quais servirão de subsídios para uma avaliação de impacto. A meta é, em três anos, promover a formação de 150 facilitadores restaurativos nas escolas, visando apontar as evidências para elaboração de um projeto de intervenção, consistindo na Justiça Restaurativa como uma política pública a ser implementada nas escolas da rede pública.

A demanda pelos cursos é crescente, o que motivou a expandir as atividades, criando-se um plano de formação continuada, com a inserção de mais quatro cursos, para capacitar professores e gestores a atuarem na resolução de conflitos nas escolas.

Como resultado impactante dos cursos de Introdução à Justiça Restaurativa na Escola para uma Cultura de Paz, recebemos três propostas de parcerias. A primeira originou-se na Gerência Regional de Educação da Mata Norte de Pernambuco, para descentralizar o curso e realizá-lo no município de Nazaré da Mata, capacitando 65 professores de 63 escolas de 17 municípios da região. A segunda veio da Secretaria Municipal de Moreno e

a terceira do Tribunal de Justiça de Pernambuco, 5ª Vara da Infância e Adolescência, Comarca de Goiana, em parceria com O SESC. Já realizamos o curso em Nazaré da Mata. As edições de Moreno e Goiana estão agendadas para novembro de 2018.

As parcerias consistem em corresponsabilidades e contrapartidas das instituições proponentes para com a FUNDAJ, comprometendo-se a liberarem os professores para as aulas, sem ônus para eles, como, também, com a infraestrutura, oferecendo o local de realização, equipamentos técnicos e transporte local dos instrutores do curso. À FUNDAJ, cabe a contratação dos professores, incluindo diárias e passagens, quando for o caso. Para apoio operacional nas atividades de sua competência, a Coordenação de Inovação e Estudos de Inovação conta com três estagiários de nível universitário e com uma secretaria executiva.

Cronograma de execução dos cursos de Justiça Restaurativa.

Nomes Edições	Datas	Carga Horária de cada edição	Local
Introdução à Justiça Restaurativa na Escola para uma Cultura de Paz. (Seis edições)	19/05 a 30/06 17 a 20/07 04 a 25/08 16 a 19/10 19 a 22/11 23, 26, 27 e 28/11	30 horas	Diretoria de Formação e Inovação – Recife - Dery Diretoria de Formação e Inovação – Recife- Derby GRE – Mata Norte, Nazaré da Mata Diretoria de Formação e Inovação – Recife – Derby SESC – Goiana Escola Sofrônio Portela – Moreno
Introdução à Análise de Dados de Políticas Públicas: Monitoramento e Social Advocacy (duas edições)	23 a 25/08 30, 31/08 e 01/09	24 horas	
Procedimentos Restaurativos e Círculos de Construção de Paz (uma edição)	10 a 12/09	30 horas	Diretoria de Formação e Inovação – Recife – Derby
Práticas e Técnicas de Justiça Restaurativa na Escola (uma edição)	08 a 10/10	30 horas	Diretoria de Formação e Inovação – Recife – Derby
Comunicação Não Violenta e Justiça Restaurativa na Escola (duas edições)	03/10 04/12	10 horas 10 horas	Diretoria de Formação e Inovação – Recife – Derby
Introdução à Educação Sistêmica (uma edição)	05/12	10 horas	Diretoria de Formação e Inovação – Recife – Derby

Perfil geral**Profissional, escolas e municípios contemplados com os cursos****Maio a Outubro de 2018**

Profissões predominantes	Formados	Municípios
Professores Gestores Educadores de apoio Coordenadores pedagógicos Funcionários administrativos Técnicos das Gerências Regionais de Educação Patrulha Escolar Conselheiro Tutelar	163	Recife, Olinda, Ipojuca, Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes, Nazaré da Mata, Barretos, Paulista, Igarassu, Moreno, João Pessoa, Caruaru, São Lourenço da Mata, Itapissuma, Cabo de Santo Agostinho, Bezerros e Xexéu, Água Preta, Itamaracá e Paudalho, Caruaru, Itapissuma, Barretos, Paulista, Carpina, Garanhuns, Timbaúba, Vitória de Santo Antão e Arcoverde, Bom Jardim, Goiana, Timbaúba, Ferreiros, Lagoa do Carro, Camutanga, São Vicente Férrer, Tracunhaém, Condado, Carpina, Paudalho, Vicência, Aliança, Macaparana, Itambé, Itaquitinga e Buenos Aires.

2.4. Coordenação Geral da Escola de Governo (Cegov)

Esta coordenação tem por atribuições:

I - Promover e supervisionar as ações e atividades de formação desenvolvidas no âmbito das diversas instâncias da Fundaj e instituições parceiras;

II - Propor, para análise e aprovação das instâncias competentes na Instituição, normas e procedimentos reguladores da atividade de formação, em todos os níveis de sua realização;

III - Fomentar a reflexão e a pesquisa científica sobre a atividade de formação, em cooperação com outras unidades da Fundaj;

IV - Difundir o conhecimento produzido no âmbito da Cegov;

V - Emitir diplomas e certificados relativos aos cursos realizados;

VI - Promover intercâmbio e parcerias entre instituições que se dedicam à formação de agentes públicos;

VII - Desenvolver demais atividades de formação, no âmbito de sua competência, de acordo com as finalidades da Diretoria.

Na estrutura da Cegov estão a Coordenação de Atividades de Cursos Lato Sensu (Caclato) e a Coordenação de Atividades de Cursos de Curta Duração (CACCD) com as seguintes competências:

À Coordenação de Atividades de Cursos Lato Sensu,

- I - Promover cursos de especialização, com o objetivo de enriquecer a competência científica e profissional de agentes públicos portadores de diploma de graduação;
- II - Elaborar editais públicos dos cursos lato sensu a serem realizados pela Fundaj;
- III - Emitir pareceres sobre propostas e projetos de cursos de especialização presenciais, semipresenciais e a distância; e
- IV - Operacionalizar a execução dos cursos de especialização presenciais, semipresenciais e a distância, supervisionando e colaborando com suas coordenações.

E, à Coordenação de Cursos de Curta Duração,

- I - Realizar e apoiar cursos de curta duração, voltados para agentes públicos;
 - II - Promover a realização de acordos e parcerias, para atender demandas de instituições públicas, nos processos de formação de seus servidores;
 - III - Emitir pareceres sobre propostas e projetos de cursos presenciais e a distância;
- e
- IV - Operacionalizar a execução dos cursos de curta duração presenciais, semipresenciais e a distância, supervisionando e colaborando com suas coordenações.

Macroprocessos envolvidos nas atividades de formação

Unidade	Atividade	Produto	Cliente	Formas de acesso	Avaliação
CAC-CD	Cursos de curta duração	Cursos e eventos	Servidores públicos, professores, pesquisadores, gestores universitários e	Inscrições conforme critérios estabelecidos pela Coordenação do curso	Aplicação de formulário junto aos alunos e avaliação do relatório final pela Coordenação de Avaliação da EIPP
CAC-LATO	Elaboração, acompanhamento, execução e avaliação dos cursos <i>lato sensu</i>	Cursos e eventos	Servidores públicos, gestores, professores, pesquisadores e sociedade civil	Processo seletivo por meio de divulgação de edital público	Avaliação da disciplina, do corpo docente e do curso

2.4. 1 A Escola de Inovação e Políticas Públicas (EIPP)

A Escola de Inovação e Políticas Públicas (EIPP) está vinculada a Diretoria de Formação Profissional e Inovação/FUNDAJ, através da Coordenação Geral de Escola de Governo. A EIPP é a escola de Governo da Fundaj, sendo credenciada pelo MEC no ano de 2017. Foi criada com a proposta de aliar os estudos desenvolvidos nas universidades ao conhecimento de quem lida diariamente com os serviços públicos na ponta. O maior objetivo é atuar como plataforma para inovação e reunir diversos atores, entre eles gestores e servidores públicos, estudantes e membros da sociedade civil organizada, para desenhar e implementar políticas públicas.

Para alcançar esse propósito, a EIPP conta com um qualificado grupo de professores e pesquisadores, a maior parte dela composta por doutores e mestres formados nas melhores universidades do Brasil e do mundo. Com foco na inovação, na liderança e no aperfeiçoamento da gestão pública, a Escola apoia projetos que busquem modificar a realidade institucional de baixo para cima, ouvindo e capacitando a base.

Repensar políticas públicas de forma racional e personalizada, encontrando os melhores meios e as melhores práticas inovadoras capazes de se adequar à realidade de cada região, é o resultado que a EIPP espera alcançar. É sob essa perspectiva que as ações para o ano de 2018 foram planejadas.

2.4.2. Missão

Desenvolver pessoas e ideias que gerem impacto social, para superar desafios públicos e garantir direitos.

2.4.3. Diretrizes

- Ser uma escola orientada por demanda;
- Formar pessoas para superar desafios públicos de forma sistêmica;
- Apoiar políticas públicas feitas de baixo para cima;
- Ser plataforma para inovação e boas práticas;
- Consolidar cultura de decisão baseada em evidência.

2.4.4. Histórico

Em maio de 2017, a Fundação Joaquim Nabuco é credenciada como Escola de Governo e torna-se apta a oferecer cursos de pós-graduação na modalidade *lato sensu*. Com a inauguração do novo campus Derby, a EIPP passou a ter uma infraestrutura adequada para os cursos e a ampliação da oferta

Em março de 2018, iniciam as aulas da primeira turma da Especialização em Políticas Educacionais e Inovação, em meio a uma série de atividades como workshops sobre transparência e ações para a inovação no setor público.

Em agosto de 2018 o Condir aprovou a abertura da Especialização em Direitos Humanos, Educação e Justiça Restaurativa. Em setembro foram aprovadas duas ofertas *lato sensu*: Especialização em Inovação Pedagógica e Metodologias Ativas e a segunda turma de Políticas Educacionais e Inovação. No Condir de outubro, foi aprovada a abertura da quarta especialização, intitulada Especialização em Museus, Identidades e Comunidades, atendendo a um pleito por oferta direcionada para as atividades da Diretoria de Museus, Arte, Cultura e Educação (MECA) da FUNDAJ.

Em novembro de 2018, a DIFOR, por meio de sua Escola de Inovação e Políticas Públicas, inicia o desenvolvimento de um acordo de cooperação com o Ministério da Educação para a realização de uma pós graduação *lato sensu* voltada para os servidores do ministério. Inspirada na Especialização em Políticas Educacionais e Inovação, já realizada na EIPP, chega-se a elaboração de uma proposta adaptada para as características próprias do futuro corpo discente, a nova proposta de especialização recebe o título de: Políticas Educacionais: Evidências e Inovação. A proposta será avaliada na última reunião do Conselho Diretor (CONDIR), que será realizada no dia 27 de Dezembro de 2018.

2.4.5. Posicionamento Estratégico

A Escola de Inovação e Políticas Públicas tem sede na cidade do Recife, em Pernambuco, e é uma das pioneiras em repensar o papel das escolas de governo.

A EIPP tem proposta de oferta com focos não apenas técnico-operacionais, mas também estratégicos para a gestão e o aprimoramento das políticas públicas, especialmente no campo da Educação. Sua localização numa capital do Nordeste é relevante, quando se reflete sobre a missão da FUNDAJ.

2.4.6. Infraestrutura

A equipe da Escola de Inovação e Políticas Públicas é composta por profissionais de diversas áreas e formações, entre graduados, especialistas, mestres e doutores.

Conta com quatro salas de aula, auditório, gabinetes de estudo e orientação pedagógica, sala de defesa de tese, dentre outros. No mesmo prédio, funciona o tradicional Cinema da Fundação, importante instrumento cultural da cidade.

As salas de aula da Escola seguem modelos inspirados em algumas das melhores universidades do mundo e contam com intenso uso de tecnologia e configurações

especiais alternativas. Nesse sentido, as práticas pedagógicas adotadas fundamentam-se no aprendizado baseado em problemas/projetos (*Problem Based Learning*).

Ainda como avanço da infraestrutura da EIPP, em setembro de 2018 foi realizada visita técnica ao Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), com dois objetivos: evoluir no processo de implantação de um Sistema de Gestão Acadêmico (SUAP) e conhecer alternativas para a retomada da oferta de Educação a Distância (EaD) pela FUNDAJ através da Escola de Governo.

Encontra-se encaminhado processo de aquisição de novos equipamentos, especialmente de tecnologia da informação para montagem de laboratório de informática, apoio às aulas dos cursos, especializações e mestrados e complementação dos equipamentos para as salas TEAL, que ainda estão incompletas para oferecer atividades seguindo as orientações das salas tipo *active learning*. O processo de licitação encontra-se em andamento no setor de compras e abará notebooks, tablets e seus acessórios, computadores para laboratórios de oferta Ead e salas de aula e reuniões e aparelhos de vídeo conferência, para os dois campi.

A Escola de Inovação e Políticas Públicas (EIPP) responsável por organizar os cursos de curta duração e de pós-graduação na modalidade *Lato Sensu*. As atividades desenvolvidas pela EIPP/DIFOR serão vistas em maior detalhe no tópico referente as atividades estruturantes.

3. Atividades estruturantes

3.1. EIPP Debates

Datas 15.06, 17.08 e 13.09

Descrição: O EIPP Debates é uma série de rodas de conversa organizadas mensalmente pela Escola de Inovação e Políticas Públicas da Fundação Joaquim Nabuco/MEC, com o objetivo de fomentar inovação no setor público e trazer os maiores especialistas em políticas públicas para compartilharem seus desafios e aprendizados com gestores, público e mídia. Em 2018, contou com três edições

Justificativa: A gestão pública é uma área de fundamental importância. Ela é o meio de implementação das políticas, e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos depende diretamente de como os agentes públicos estão aptos a identificarem as principais demandas da população e atendê-las prestando políticas públicas de qualidade. A capacitação de servidores públicos tem sido, portanto, uma das principais preocupações dos órgãos governamentais brasileiros e de seus parceiros.

Local: Fundação Joaquim Nabuco / EIPP | Rua Henrique Dias, 609 - Derby, Recife (PE)

- 1ª Edição: **“Soluções Inovadoras em Políticas Educacionais”**, participação especial de Claudia Costin (FGV-RJ) – 15.06
- 2ª Edição: **“Por que capacitar a gestão pública é importante”**; debatedores: Fernando Filgueiras (ENAP) e Gabriela Tamura (WeGov) - 17.08

A segunda edição do EIPP Debates teve por objetivo discutir desafios, tendências e inovações que têm ocorrido na capacitação de agentes públicos ao redor do Brasil. Para tanto, a Escola traz dois nomes de peso para o debate e convida o público a enriquecê-lo, promovendo o importante intercâmbio de experiências e aprendizado mútuo.

- 3ª Edição: **“O Regime de Colaboração e Seus Desafios”** ; debatedores: Fernando Gralha (SASE/MEC) e Guilherme Lacerda (Movimento Colabora Educação) – 13.09

A terceira edição do EIPP Debates teve por objetivo discutir desafios, tendências e inovações que têm ocorrido nos esforços de articulação para a implementação do Regime de Colaboração na educação pública brasileira.

Objetivos alcançados: Discussão de temas atuais para a gestão pública.

3.2. Desafio Município Inovador em Educação

Período: Março a Novembro de 2018

Descrição: Foram realizados diversos módulos de cursos para o Município de Feira Nova, ganhador da primeira edição do prêmio. Os cursos focaram nas temáticas: Cuidando de Si, Práticas de Gestão e Planejamento Pedagógico. Estão em processo de execução, tendo ainda atividades a serem desenvolvidas até 24 de novembro de 2018. Além dos cursos, haverá uma oficina para debate sobre a implementação da BNCC nos dias 20 e 29.11.

Justificativa: Apoiar as gestões municipais, qualificando seu quadro de pessoal para uma melhor oferta de serviços públicos e de estímulo à valorização profissional. Em 2018, por orientação da AGU, não se realizou nova edição, por ser ano eleitoral. A previsão é a retomada em 2019.

Objetivos alcançados: (1) Ofertas de cursos para o Município de Feira Nova, com capacitação do quadro da Secretaria Municipal de Educação, com vistas à melhoria da gestão pública; (2) Demanda de outros municípios por oferta de qualificação profissional

nos mesmos moldes de Feira Nova. A EIPP foi procurada pelos municípios de Araripina, Serra Talhada, Jaboatão, Paudalho, Paulista, Petrolândia e Petrolina. Os cursos em Araripina aconteceram de 04 a 08.11. Outros cursos voltados para Práticas de Gestão e Planejamento Pedagógico estão sendo elaborados para atender, em 2019, as demandas solicitadas.

3.3. Jovens Líderes

Período de Seleção: Primeiro semestre de 2018.

Previsão de Realização: 21, 22 e 23 de janeiro/2019.

Descrição: No primeiro semestre de 2018, a gestão da EIPP, junto com seu grupo de estagiários, planejou realizar uma oferta de desenvolvimento de jovens oriundos do Ensino Médio da rede pública estadual de Pernambuco. Para tanto, realizou um processo seletivo que culminou com a escolha de 20 jovens para participar da primeira edição. O Programa englobará os temas: Instituições e Direitos, Estatuto da Juventude, Liderança, Redes Sociais e Tecnologias para Mobilização Social, Mobilização Digital, Como Utilizar a Tecnologia para Mudar a Sociedade, Políticas Públicas, Construindo Soluções para Problemas Públicos. Além desses temas terá momentos de integração, discussão sobre projetos de futuro, apresentação da EIPP e uma sessão intitulada *Uma experiência fora da caixinha*, que visa proporcionar um bate papo com um líder do meio empresarial e sua trajetória profissional.

Processo Seletivo: Os estudantes preencheram formulário básico e enviaram url do vídeo no youtube, com a seguinte temática:

Responsabilidade Cívica - “Em até 10 linhas, diga porque você acha que merece ser selecionado para ser um Jovem Líder da EIPP”

Proatividade - “Nos conte, em até 10 linhas, uma situação em que você tomou uma iniciativa frente a um problema coletivo. Seja na sua escola, bairro, cidade, entre outros.”

Espírito inovador - URL vídeo no youtube

Justificativa: Com as constantes mudanças de gestão o projeto Jovens Líderes foi adiado. Mediante consulta com os alunos aprovados na seleção, tentou-se aprovar calendário de atividades para o final de 2018, contudo, devido a conflito com calendário escolar da rede estadual de Pernambuco, as atividades do projeto Jovens Líderes precisou ser postergado para o final do mês de janeiro/2019.

3.4. Curso de Curta Duração

Período: Março a Dezembro

Descrição: Ao longo do ano vem sendo ofertados diversos cursos de curta duração, que abarcaram ações tanto a Coordenação Geral da EIPP, quanto a Coordenação Geral de Inovação. Além disso, vários cursos foram oferecidos em parceria entre a Diretoria de Formação e Inovação (DIFOR), a Diretoria de Pesquisas Sociais (DIPES) e a Diretoria de Museus, Educação, Cultura e Arte (MECA).

Justificativa: A oferta de cursos de curta duração tem se configurado uma demanda pertinente para a atuação da DIFOR e da EIPP. Está atrelada a missão da FUNDAJ na difusão de conhecimentos nas áreas de educação e cultura.

Ao longo de 2018 vem sendo ofertados cursos nas mais variadas áreas de atuação da FUNDAJ, a saber:

LINHAS DE OFERTA CURSOS	CURSO	QUANTIDADE DE CURSOS OFERTADOS	Data	Proponente	Tipo de Orçamento
1	Design Thinking para Inovação Social	1	02 a 06/04	EIPP	DIFOR
2	A arte de se comunicar bem	2	02 a 06/04	EIPP	DIFOR
3	Como Fazer e não Fazer Formação Continuada	3	02 a 05/04	EIPP	DIFOR
4	Mediação de Conflitos	4	02 e 03/04	EIPP	DIFOR
5	Políticas Públicas	5	T1 - 03 a 05/04	EIPP	DIFOR
		6	T2- 03 a 05/04		
		7	T3 - 10 a 12/04		
6	Planejando o Desenvolvimento do Nordeste	8	13 de abril a 20 de maio	EIPP	DIFOR
7	Justiça Restaurativa para Uma cultura de Paz	9	T1 19/05 a 09/06	CGINOV	DIFOR
		10	T2 17 a 20/07		DIFOR
		11	T3 04 a 25/08		DIFOR
8	Avaliação de Impacto	12	21 a 29/05	EIPP	DIFOR
9	Comunicação e Uso das mídias em sala de aula (Recife)	13	14 a 22/05	CACLATO	DIFOR
10	Comunicação e Uso das mídias em sala de aula (Nazaré da Mata)	14	12/05 a 16/06	CACLATO	DIFOR
11	Indexação de Documentos	15	11 a 18/06	CEHIBRA/BIBLI	MECA
12	História da Africa Educação e Gênero	16	17 a 25/04	CEHIBRA	DIFOR

13	História da África Educação e Gênero	17	06 a 15/06	CEHIBRA	DIFOR
14	Recuperação de informação na Web	18	20 a 24 /08 de 2018	CEHIBRA/BIBLI	MECA
15	Recuperação de informação na Web	19	16 a 20/04 de 2018	CEHIBRA/BIBLI	MECA
16	Indexação de Documentos	20	22 a 29/10 de 2018	CEHIBRA/BIBLI	MECA
17	Aprendendo a conservar livros e documentos	21	01 a 05 de outubro	Laborarte	MECA
18	Mediação de leitura: Construindo sentidos para a Prática	22	Módulo I 30/07 a 24/08 Módulo II 19/09 a 05/10 Módulo III 16/10 a 19/10 Módulo IV 13/11 a 21/11 Módulo V 04/12 a 07/12	CEHIBRA/BIBLI	MECA
19	Mediação de leitura: Construindo sentidos para a Prática	23	julho a dezembro	CEHIBRA/BIBLI	MECA
20	Noções de Preservação de Acervo em Papel	24	11 a 15 de junho 6 a 10 de agosto	Laborarte	MECA
21	Noções de Preservação de Acervo em Papel	25	27 a 31 de agosto 17 a 21 de setembro	Laborarte	MECA
22	Conservação e Restauração de Azulejo	26	21 a 24 de agosto	Laborarte	MECA
23	Introdução à Educação sistêmica	27	9 de julho	CGINOV	DIFOR
24	Práticas do Cuidado de Si como Estratégia de Distanciamento do Mal-estar Docente	28	09 de junho 28 de julho 29 de setembro 24 de novembro	EIPP	DIFOR
		29			
		30			
		31			
		32			
25	GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: criação de ferramentas para superação de desafios pessoais e profissionais.	33	28 de junho 09 de julho 20 de julho 30 de julho	EIPP	DIFOR
26	Inovações e Tendências Pedagógicas para a Educação Contemporânea	34	30 de junho 25 de agosto 20 de outubro 24 de novembro	EIPP	DIFOR

27	Residência Docente: intercâmbio entre a universidade e a sala de aula	35	30 de junho 25 de agosto 20 de outubro 24 de novembro	EIPP	DIFOR
28	Formação de Professores nas Séries Iniciais: Inovações Pedagógicas	36	30 de junho 25 de agosto 20 de outubro 24 de novembro	EIPP	DIFOR
29	Matrizes e descritores de leitura: avaliações oficiais	37	30 de junho 25 de agosto 20 de outubro 24 de novembro	EIPP	DIFOR
30	Introdução à análise de dados de Políticas Públicas: Monitoramento e social advocacy	38	Recife - 23, 24 e 25/08	EIPP	DIFOR
		39	Recife - 30, 31 de agosto e 1º de setembro		
31	Sociologia do ensino da Sociologia e modalidades de TCC	40	19 a 20 de novembro	PROFSOCIO	DIFOR
32	Uso de base de dados em Pesquisas sociais	41	19/11 a 06/12	PROFSOCIO	DIFOR
33	Produção fotográfica, AudioVisual e de aplicativos e análise de dados	42	25 e 26/11	PROFSOCIO	DIFOR
34	Gestão e Práticas da Educação Infantil	43	Limoeiro	Cecim	DIFOR
		44	Nazaré da Mata		
		45	Tracunhaém		
		46	Itapissuma - 14 a 22/09		
		47	Ipojuca - 19 a 26/10		
		48	Moreno - 03 a 24/11		
35	Educação e Políticas Públicas para as Mulheres	49	Petrolina - 14 a 21/09	Cecim	DIFOR
		50	Garanhuns - 28 e 29/09 e 18 e 19/10		
		51	Palmares - 09 a 21/11		
		52	Recife - 22 a 30/11		
36	Práticas Culturais Populares nos Processos educativos	53	Recife - 30/11 a 08/12	Cecim	DIFOR
37	Atualização em Gestão Escolar	54	Limoeiro - 04 a 12/05	Cecim	DIFOR

		55	Vitoria - 11 a 19/05		
		56	Araçoiaba - 9 a 16/07		
		57	Moreno - 14,15,21 e 22/09		
		58	Sao Lourenço -19,20,25 e 26/10		
		59	Caaporã - 21/10 07,14 e 28/11		
38	Formação de Conselheiros dos Conselhos da Educação	60	Itambé 07/04 a 07/05	Cecim	DIFOR
		61	Caaporã 05/05 a 16/06		
		62	Ipojuca 07 a 28/07		
		63	Cabedelo - 18 a 25/08 e 01 a 15/09		
		64	Pesqueira - 15 a 27/10		
		65	Garanhuns - 06 a 20/10 e 10/11 - Cancelado		
		66	Bezerros 10/11 a 08/12		
39	Elaboração de Projetos de Pesquisa Científica nas ciências Sociais e Humanas	67	Recife - 11/04 a 03/05	Cecim	DIFOR
		68	Recife - 14/05 a 12/06		
		69	Nazaré - 18 a 22/09		
		70	Limoeiro - 19 a 27/10		
		71	Floresta - 05 a 08/12		
40	História da África Contemporânea e Cultura Visual	72	26 e 27/11	Cehibra	DIFOR
41	História da África contemporânea : Troca Atlânticas	73	14 e 15/12 24 e 25/11 30/11 e 01/12	Cehibra	DIFOR
42	Ensino de História Africana e Afro-brasileira em perspectiva de Gênero	74	04 e 05 de dezembro	Cehibra	DIFOR
43	Procedimentos Restaurativos e Círculos de Construção de Paz	75	10 a 12 de setembro	CGINOV	DIFOR

44	Práticas e Técnicas de Aplicação de Justiça Restaurativa na Escola	76	8 a 10 de outubro	CGINOV	DIFOR
45	Análise de Discurso	77	19 de setembro	PPGECI	DIFOR
46	Introdução à Justiça Restaurativa na Escola para uma Cultura de Paz	78	16 à 19 de outubro	CGINOV	DIFOR
47	A prática da escuta como habilidade de Gestão	79	22 de outubro a 08 de novembro	CACLATO	DIFOR
48	Liderança para o desenvolvimento	80	05 a 14 de novembro	CACLATO	DIFOR
49	Comunicação não violenta e Justiça Restaurativa na Escola	81	3 de outubro	CGINOV	DIFOR
50	O ser político	82	19 a 21 de novembro	CACLATO	DIFOR
51	Elaboração de Projetos	83	19 a 23 de novembro	CACLATO	DIFOR
52	Comunicação e Uso das mídias em sala de aula	84	19 a 29 de novembro	CACLATO	DIFOR
53	Teatro da Presença Social: A teoria U em movimento	85	20 a 23 de novembro	CACLATO	DIFOR
54	Práticas inovadoras e a integração de tecnologias na sala de aula	86	19/11 a 04/12	CACLATO	DIFOR
55	Design Thinking para a Educação (16h)	87	03 A 06 de dezembro	CGEIPP	DIFOR
56	Emoções Políticas e Afetos	88	03 À 05 de dezembro	CGEIPP	DIFOR
57	Comunicação Não violenta (10h)	89	4 de dezembro	CGINOV	DIFOR
58	Introdução à Educação Sistêmica (10h)	90	5 de dezembro	CGINOV	DIFOR
59	Introdução à Justiça Restaurativa na Escola para uma Cultura de Paz (Moreno)	91	19 à 22 de novembro Goiana	CGINOV	DIFOR
60	Introdução à Justiça Restaurativa na Escola para uma Cultura de Paz (Goiana)	92	23 a 28 de novembro Moreno	CGINOV	DIFOR
61	Mapas para os Direitos Territoriais de povos e Comunidades Tradicionais: uma Introdução	93	10 e 11 de novembro	CECIM	DIFOR
62	Coreografias Didáticas e educação Online: da Educação básica à Superior	94	10 e 11 de dezembro	CACLATO	DIFOR
63	Inovação Governamental: Tendências e Desafios	95	10 e 11 de dezembro	CACLATO	DIFOR

64	Formação de docente do ensino fundamental de feira nova: humanidades: aprendizes e cidadania ativas	96	20 e 29 de novembro	EIPP	DIFOR
65	Formação de docente do ensino fundamental de feira nova: a matemática na BNCC: possibilidades de trabalho com as unidades temáticas	97	20 e 30 de novembro	EIPP	DIFOR
66	Formação de docente do ensino fundamental de feira nova: conhecimento matemática em ação: articulando diferentes habilidades e eixos	98	20 e 29 de novembro	EIPP	DIFOR
67	A BNCC e o ensino de língua portuguesa	99	20 e 30 de novembro	EIPP	DIFOR
68	Diversidade religiosa: dinâmicas de ensino em sala de aula	100	20 e 27 de novembro	EIPP	DIFOR
69	Formação de Docente do Ensino Fundamental de Feira Nova: Humanidades: O Novo Panorama do Ensino de Língua Portuguesa	101	20 e 27 de novembro	EIPP	DIFOR
70	As Práticas de Cuidado de Si Mobilizando o Bem-Estar Docente	102	05 a 07 de novembro	EIPP	DIFOR
71	Diagnóstico Educacional Criação de Indicadores de Inovação	103	05 a 07 de novembro	EIPP	DIFOR

Ofertas estruturadas com previsão para 2019

- Educação Inclusiva em parceria com o Instituto Federal do Amazonas (IFAM).
- Cuidando de SI + Planejamento Pedagógico + Gestão - Serra Talhada.
- Cuidando de SI + Planejamento Pedagógico + Gestão - Petrolina.

Objetivos alcançados: O ano de 2018 foi extremamente dinâmico. Cada curso de curta duração atende entre 30 e 45 participantes por turma. Observou-se grande procura pelas diversas ofertas, com inscrições usualmente superiores ao número de vagas. Nos casos, dos cursos de Justiça Restaurativa, por exemplo, houve a proporção de atendimento apenas de 25% da demanda. Isso demonstra que as ações da DIFOR e da EIPP tem rebatimento nos anseios dos gestores públicos e da sociedade civil.

3.5. Programas de Especialização

Período: Março a Dezembro

Descrição: Em março de 2018 foi iniciada a primeira turma de Especialização em Políticas Educacionais e Inovação com 30 alunos. Ela se configura como um marco, sendo a primeira oferta inteiramente da Escola de Governo da FUNDAJ/EIPP. A culminância do programa ocorrerá nos dias 10 e 11.12 com a realização da I Feira de Educação / EIPP-FUNDAJ, oportunidade na qual os alunos apresentarão seus trabalhos às bancas examinadoras e a participantes da Feira. Para sua realização a Coordenação de Atividades dos Cursos Lato sensu (Caclato) vem realizando reuniões de articulação com as Secretarias Municipais de Educação com vistas a facilitar a implementação dos projetos de intervenção do discentes e articular junto aos Secretários e seus Gestores a participação institucional na Feira.

Para o segundo semestre de 2018 a DIFOR tinha o desafio de atualizar os projetos das novas especializações e encaminhar para aprovação junto ao Conselho Diretor (Condir). Foram ajustados três programas que estavam elaborados. No Condir de agosto foi aprovada a oferta em 2019 da Especialização em Direitos Humanos, Educação e Justiça Restaurativa. Em setembro, foram aprovadas a Especialização em Inovação Pedagógica e Metodologias Ativas e a abertura da segunda turma da Especialização em Políticas Educacionais e Inovação. No Condir de outubro foi aprovada a Especialização em Museus, Identidade e Comunidades, parceria DIFOR – MECA.

Todos os Editais foram lançados ainda em 2018. A Especialização em Direitos Humanos, Educação e Justiça Restaurativa já se encontra no processo seletivo. Até o presente momento foram realizadas as etapas de avaliação de pré-projetos, currículos e de entrevistas. Com um total de 30 vagas, foram observadas mais que o dobro de inscrições. Na especialização de Museus, Identidade e Comunidades, já se inscreveram mais de 115 candidatos, número que ainda pode aumentar, haja vista que essa e as outras especializações estão com edital aberto para inscrições até o final de janeiro de 2019. A elevada procura pelas especializações realizadas pela EIPP/FUNDAJ atesta a qualidade da escola como instituição formadora.

No planejamento orçamentário inicial não havia a previsão de re-oferta do programa aberto em 2018. Entretanto, com a elaboração do Relatório Administrativo e Financeiro Parcial (RAFP) pela Coordenação da Caclato e reordenamento financeiro das outras três ofertas, permitiu, com o mesmo montante orçamentário, ofertar os quatro programas, conforme pode ser visto na tabela abaixo:

ORÇAMENTO ESPECIALIZAÇÕES 2019				
Tipo de Oferta		2019		Observações para programas 2019
		Orçamento Planejado	Orçamento Proposto	Oferta
1	Inovação Pedagógica e Metodologias Ativas	197.000,00	152.000,00	Nova 30 vagas
2	Direitos Humanos, Educação e Justiça restaurativa	205.000,00	119.903,60	Nova 30 vagas
3	Políticas Educacionais e e Inovação	0	128.050,00	Re-oferta 30 vagas
4	Museus, Identidade e Comunidades	178.000,00	178.000,00	Nova 50 vagas
TOTAL		580.000,00	577.953,60	140 vagas

Obs.: o saldo entre planejado e proposto deverá ser remanejado para a promoção de seminários e eventos DIFOR.

Justificativa: Levando em consideração que o propósito fundamental da DIFOR consiste na formação de agentes públicos e servidores da FUNDAJ, e que, como Escola de Governo, a oferta *lato sensu* vem ao encontro da sua missão. A oferta de quatro programas demonstra a dinâmica de atuação da FUNDAJ e da DIFOR/EIPP.

Ocorreu ainda a certificação dos alunos da Especialização de Estatísticas Sociais dentro da programação da I Feira de Educação FUNDAJ / DIFOR/EIPP.

Objetivos alcançados: Processo seletivo aprovado conforme critério colegiado, passando pelo crivo do Conselho Diretor da Fundação (CONDIR) e da Procuradoria Jurídica da FUNDAJ (PROJUR), respeitando-se os princípios de transparência, legalidade e coletividade; Abertura de 140 vagas para o ano de 2019, em quatro programas *lato sensu*, sendo um deles em parceria com a MECA. A conclusão da primeira turma de Especialização em Políticas Educacionais prevê a implementação de 11 projetos de intervenção por parte dos alunos nos municípios do Recife, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Olinda, Nazaré da Mata. Além destes, há um projeto sendo desenvolvido pelo Movimento Pró-Criança, na cidade do Recife.

3.6. Cátedra Fulbright (CF)

Período: Junho a Outubro

Descrição: Ao longo dos meses de junho a setembro, a Cátedra Fulbright, nos Estados Unidos, realizou o processo de inscrição e seleção de propostas de trabalho científico, dentro do Acordo de Cooperação Técnica entre a CF e a FUNDAJ/EIPP. A cooperação Fulbright-FUNDAJ tem cinco anos previstos de duração, prorrogáveis por mais cinco. Foram selecionados três projetos, que passaram pela análise da Comissão Especial da FUNDAJ, a saber:

- Transformation over 50 years: case study Pontezinha and Ponte dos Carvalhos from subsistence fishing villages to part of a thriving municipality in Metro Recife; Proponte: Dr. Janice Elaine Perlman;
- Teaching and Research in Science, Technology, Engineering and Mathematics (STEM) Education associated with the School of Innovation and Public Policy (EIPP), Proponente: Dra. Nancy Songer.
- Fight or Flight: Addressing Public Employees Disengagement to Strengthen Recife's Public Employee Workforce; Dra. Jennifer Pelt Wisdom.

Justificativa: A Cátedra Fulbright é reconhecida pelo alto nível de seu corpo de professores e especialistas, que vêm das melhores universidades americanas. Condizente com o recente movimento de internacionalização da Fundação, essas cátedras também permitirão uma rotatividade interessante para a diversidade dos conteúdos e disciplinas que serão ofertados durante o período de vigência do acordo.

Objetivos alcançados: Escolha de um titular e um suplente pela Comissão Especial da FUNDAJ; Envio pela FUNDAJ/EIPP, no mês de outubro, para a CF - Representação Brasil, dos finalistas na seleção de projetos; O processo encontra-se com o escritório da CF no Brasil para prosseguimento dos trâmites. A expectativa é de recepção da vencedora em 2019.2

3.7. Prêmio IBGE Educa

Data 15 de outubro - Local Auditório da SUDENE- Recife

Descrição: A EIPP foi agraciada com o prêmio na categoria Instituição Destaque, em evento que homenageou o dia do professor. Na ocasião diversos profissionais ligados à educação também foram agraciados, bem como o Instituto dos Cegos de Pernambuco.

Objetivos Alcançados: Visibilidade e reconhecimento da Escola de Governo; Divulgação da nova Especialização em Direitos Humanos, Educação e Justiça Restaurativa.

3.8. Clínica de Avaliação de Impacto

Período: 04 e 05 de Julho

Descrição: Gestores públicos de secretarias municipais e estaduais do Nordeste aprenderam um pouco mais sobre a avaliação de impacto de políticas públicas e o uso de evidências no planejamento de programas sociais. O workshop, denominado de “Clínica de Avaliação de Impacto”, foi organizado pela Escola de Inovação e Políticas Públicas (EIPP) da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ/MEC), em parceria com o J-PAL Laboratório de Ação contra a Pobreza, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). Além de gestores da Secretaria de Educação do Maranhão, da Secretaria de Planejamento do Piauí e da Secretária de Assistência Social da Paraíba, também estiveram presentes membros do Ministério da Educação (MEC), como a analista de políticas sociais.

O evento contou com a participação do Ministro de Estado de Educação, Rossieli Soares da Silva e da Presidente Interina da FUNDAJ, Ivete Lacerda.

Objetivos alcançados: Capacitação de agentes públicos e articulação entre instituições.

3.9. Cursos de Verão

Período: 19 de novembro a 6 de dezembro

Quantidade de Cursos: 10; Quantidade de Turmas: 12

Descrição: Os cursos de verão da EIPP, realizados no âmbito da Coordenação Geral de Escola de Governo, foram pensados com o objetivo de trazer disciplinas que trabalhassem competências relacionadas à gestão pública e aos seus desafios contemporâneos para gestores. Dando continuidade ao objetivo de tornar-se um centro de discussões e envolver a sociedade em temas atuais e relevantes, a Escola de Inovação e Políticas Públicas (EIPP) da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ/MEC) abre inscrições para a segunda edição dos Cursos de Verão. Ao todo, serão oferecidos 11 cursos gratuitos e de curta duração, dentro de três temáticas (1) Justiça Restaurativa, (2) Inovação e (3) Política e Sociedade. Os cursos programados para 2018 foram:

Grupo 1 - Justiça Restaurativa

- Introdução à Justiça Restaurativa –Recife – 16 a 19.10 (antecipado por falta de sala disponível em novembro; Moreno – 23 a 28.11 e Goiana – 19 a 22.11; Instrutora: Mônica Mumme.
- Comunicação Não Violenta e Justiça Restaurativa nas Escolas – 04.12; Instrutor: Marcelo Pelizzoli.
- Introdução à Educação Sistêmica – 05.12; Instrutor: Marcelo Pelizzoli.

Grupo 2 - Inovação

- Comunicação e Uso de Mídias em Sala de Aula – 19 a 21 e 26 a 29.11; Instrutora: Romerita Farias
- Design Thinking para a Educação– 03 a 06.12; Instrutor: Bruno Martins Rizzardi
- Práticas inovadoras e a integração de tecnologias na sala de aula - 19, 20, 21, 22, 26, 27, 28 e 29.11; 03 e 04.12; Instrutora: Maria Auxiliadora Soares Padilha
- Teatro da presença social: A teoria U em movimento - 20, 21, 22 e 23.11; Instrutoras: Daniela Kolhy Ferraz e Janaína Maia Jatobá.
- Elaboração de Projetos – 26 a 30.11; Instrutora: Cristiane Felix dos Santos.

Grupo 3 - Política e Sociedade

- O Ser Político – 19 a 21.11; Instrutora: Denise de Freitas Castro.
- Emoções Políticas e Afetos, Instituições e Esfera Pública – 04 a 06.12; Instrutor: Filipe Campello.

Justificativa: As políticas públicas são a principal devolutiva do que uma sociedade espera de seus respectivos governos. O público-alvo são estudante universitários, servidores de secretarias, representantes de movimentos sociais, prioritariamente.

Objetivos previstos: Fortalecimento da rede de parcerias da Escola: representantes das secretarias e instituições públicas poderão demandar o desenvolvimento de projetos em conjunto com a EIPP e a Fundação; Melhoria da visibilidade da Escola de Governo.

3.10. Primeira Edição do Pernambuco Model United Nations (PEMUM)

Período: 27 a 30 de junho

Descrição: A Escola de Inovação e Políticas Públicas (EIPP) da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ/MEC) a cerimônia de abertura do Pernambuco Model United Nations (PEMUN). Direcionado para estudantes do ensino superior, o evento trouxe propostas de simulações que buscam aproximá-los da realidade de um foro multilateral diplomático, envolvendo regras e procedimentos específicos vivenciados por funcionários das Nações Unidas (ONU). Nestas atividades, os universitários representam diplomatas, juízes internacionais e chefes de Estado, que vão discutir temáticas como: segurança, direito internacional e direitos humanos. O diretor do Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro, Maurizio Giuliano, a assessora especial para Assuntos Internacionais do Ministério da Educação, Carla Barroso, e o diretor em exercício da EIPP, Vinicius Werneck, participaram do lançamento.

3.11. Lançamento do Fórum Ronidalva Melo

Período: junho

Concretizando o objetivo de ampliar sua área de atuação e servir de plataforma para a discussão e o planejamento de ações de segurança pública, a DIFOR/FUNDAJ, por meio de sua Coordenação Geral de Escola de Governo promoveu o lançamento do Fórum Ronidalva Melo de Justiça, Segurança e Garantia de Direitos. O evento reuniu atores estratégicos do setor, como a Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS-PE), e possibilitou o diálogo com entidades da sociedade civil. O objetivo é instituir um fórum permanente para debate relacionado a segurança pública. .

3.12. Implantação de Sistema de Gestão Acadêmico

A FUNDAJ estabeleceu em 15 de dezembro de 2016, Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), com vistas à implantação e uso do Sistema Informatizado de Administração Pública – SUAP. Ao longo de dois anos, foram realizadas incursões pela área de TI da FUNDAJ e do IFRN para que tal sistema fosse implantado. Entretanto, algumas dificuldades foram encontradas na compatibilização do sistema com a estrutura da Fundação. A área TI da FUNDAJ, tendo evoluído nessa resolução, pode administrar tais fatos e encaminhar os processos.

Em setembro de 2018 a Diretoria da DIFOR, juntamente com o Gerente de TI da FUNDAJ, estiveram presentes no IFRN com a finalidade de concluir o processo de integração do sistema e conhecer suas funcionalidades, especialmente no que concerne ao módulo de Gestão Acadêmica, elemento fundamental para a ação da DIFOR. Está previsto treinamento da equipe DIFOR para início de novembro e utilização do SUAP para as turmas de 2019.

3.13. Educação à Distância

3.13.1 Contextualização

A DIFOR solicitou a criação da Comissão de EAD que tem por objetivo reavaliar a política de educação a distância da Fundaj. Na comissão foram discutidas questões para a retomada da oferta tais como: infraestrutura de TI, atualização da Plataforma Moodle, Análise dos conteúdos já ofertados no passado e do site ead.FUNDAJ.gov.br; entre outros.

Foram mapeados alguns documentos de referência, tais como: (1) Documento de Referência da Escolas Virtuais de Governo (EVG) coordenadas pela Escola Virtual da ENAP, com a finalidade de verificar quais modalidades a EIPP poderia aderir; (2) Documento Orientador -Especificidades do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para as Escolas de Governo (EGOVs).

Com relação à infraestrutura, foi validado com a Coordenação de TI a existência de servidor dedicado para a oferta EaD e foi solicitada aos setores de licitação e de compras a aquisição de 30 notebooks para a montagem do laboratório Campus Derby e 15 Mini PCs para atualização com Laboratório Dosa Monteiro, instalado no Campus Apipucos.

Ainda na missão realizada em setembro ao IFRN para tratar do SUAP, a DIFOR fez visita ao Centro de EAD com o objetivo de conhecer a infraestrutura utilizada, alguns desafios e focos da oferta daquela instituição. A visita teve como objetivo mapear possíveis caminhos a serem traçados pela DIFOR, bem como aproximar

as duas instituições IFRN-FUNDAJ numa possível parceira futura. Na oportunidade, as coordenações de EaD do IFRN disponibilizaram documentos que apresentam a organização de processos para a oferta.

3.13.2 Próximos Passos

- Instituição da Comissão para elaboração da Política de EAD
- Realização de reunião técnica com a gestão de TI da FUNDAJ para definir parâmetros para atualização da Plataforma Moodle.
- Montagem e atualização do parque tecnológico dos laboratórios.
- Diagnóstico de necessidades de implantação de ações com base nos documentos de referência.
- Estabelecimento de processo de contratação de serviços para produção de aulas em 2019. A diretriz para esta oferta é que sejam iniciadas produções com o tema Justiça Restaurativa e Cultura de Paz, demanda constante da DIFOR.

3.14. Parceria Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)

Curso: Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional

Período: 05 a 09 de novembro de 2018

Descrição: Desde 2017 a FUNDAJ vem colaborando com a Enap e com o projeto de descentralização dos cursos desta escola, por intermédio da celebração de Acordo de Cooperação Técnica com o CONIF e sua adesão por esta Instituição, viabilizando o atendimento dos servidores públicos que atuam em órgãos federais no estado de Pernambuco e região. São destinadas 30 vagas com carga horária de 40 horas/aula presencial e será realizado no prédio da FUNDAJ- Derby.

Objetivo: compreender a evolução do conceito de visão estratégica e o que são e para que servem os indicadores, assim como conhecer os principais atributos de um sistema de medição de desempenho institucional e os fundamentos que permitem melhor gerenciamento sistema de medição.

Público: servidores da FUNDAJ e de qualquer nível ou esfera.

3.15. Exposição Anne Frank

Desenvolvimento da Proposta de Cooperação Técnica: Novembro e Dezembro/2018.

Implementação prevista: 2019.

A partir do segundo semestre de 2018. A DIFOR, através de sua Coordenação Geral de Inovação, procurou estabelecer um acordo de cooperação técnica com o Instituto Plataforma Brasil, visando articular ações socioeducativas e culturais do Projeto da Anne Frank House, há 25 anos no Brasil, com as que promovemos no âmbito da Diretoria de Formação, especificamente no Projeto Justiça Restaurativa na Escola para uma Cultura de

Paz. Neste contexto, estamos investindo esforços em face às instâncias institucionais competentes da Fundaj, para trazer a exposição **Brasil e Holanda - Paz e Justiça**. A exposição trabalha questões sobre Direitos Humanos, Paz e Justiça, em ciclos de diálogos, capacitação de educadores, oficinas audiovisuais e apresentações de teatro. Portanto, promove ações que denotam profunda relação entre os fins institucionais da Fundaj e o objeto da Anne Frank House. Com a exposição, busca-se sensibilizar gestores de escolas da rede de ensino básico e capacitar professores das escolas parceiras em Justiça e Violação de Direitos, para atuarem como monitores dos estudantes de suas escolas, em visitas pré-agendadas à exposições temática **Brasil e Holanda - Paz e Justiça**. A exposição é composta por 20 Painéis de 2,90 x 2,20m, no formato linha do tempo, acompanhados de dois vídeos: A curta vida de Anne Frank e Haia, a serem exibidos no local.

A proposta de cooperação técnica já foi apresentada pela DIFOR e aguarda parecer da Procuradoria da Fundaj, o acordo de cooperação está programado para ser apresentado ao CONDIR no início de 2019.

3.16. Criação e implementação da 1ª Feira de Educação EIPP/DIFOR/FUNDAJ

Período: 10 e 11 de Dezembro

Local: Fundaj Derby

A primeira feira de educação foi criada com o objetivo de ser uma imersão sobre os desafios e oportunidades para o setor educacional brasileiro. Entre os palestrantes tivemos: Herbert Lima, Secretário de Educação de Sobral (Tema da Palestra: Experiência educacional em Sobral); Pedro Cavalcanti do IPEA (Inovação no setor público) e Andréa Filatro (Tendências para o Ensino em EAD). Os Mini-cursos, por sua vez, foram conduzidos pelos professores Auxiliadora Padilha e Pedro Cavalcanti. A professora da UFPE, Auxiliadora Padilha abordou as Coreografias Didáticas e Pedro Cavalcanti aprofundou o tema apresentado em sua palestra.

A Feira de Educação também foi um espaço para que os estudantes da Especialização em Políticas Educacionais apresentassem a sociedade seus projetos de intervenção. A apresentação dos projetos para uma Banca composta por avaliadores internos e externos era obrigatório para a conclusão da especialização e posterior diplomação.

A 1ª Feira de Educação ainda contou com três outras atividades: A Exposição dos Municípios e a Roda de Conversa com Gestores e as apresentações culturais. A Exposição dos Municípios tinha como propósito apresentar para a sociedade alguns projetos inovadores desenvolvidos por municípios pernambucanos. A Roda de Conversa com Gestores, tinha por objetivo estimular o diálogo e a parceria entre FUNDAJ e as secretarias de educação de Pernambuco. Nessa rodada de conversas com os gestores educacionais a Diretoria da DIFOR pode apresentar os trabalhos desenvolvidos ao longo de todo ano de 2018, ouvir demandas das secretarias e prospectar futuras parcerias para 2019. Por fim, todos os dias da Feira de Educação foram encerrados com apresentações culturais do Movimento Pró-Criança.

3.17. Desenvolvimento da Política de Formação-FUNDAJ

Período: Novembro/Dezembro

A Política de Formação da Fundação Joaquim Nabuco tem como objetivo apresentar os pressupostos e diretrizes que devem nortear as ações de formação na Instituição, ao tempo em que delineia, ainda que de forma geral, procedimentos e instâncias que visam à otimização dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos nesta Casa.

Em consonância com a Missão da Instituição - Gerar conhecimento no campo das humanidades com a finalidade de atender a demandas e necessidades relacionadas a educação e cultura, compreendidas de forma interdependente, com vistas ao desenvolvimento justo e sustentável da sociedade brasileira - a Política de Formação estimula fortemente a integração das atividades de pesquisa, formação e difusão cultural.

Como um dos projetos estruturantes previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019, a implantação da Política de Formação da Fundaj está diretamente associada ao propósito de “consolidar e ampliar os programas de pós-graduação em alinhamento com o projeto institucional”, uma das metas que integram o Mapa Estratégico da Instituição. A versão final da Proposta para a Política de Formação da FUNDAJ irá para apreciação pelo CONDIR em 27 de dezembro de 2018.

4. Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (MEC)

4.1. Descrição

Promoção de atividades relacionadas aos diversos projetos propostos pela DIFOR/EIPP; eventos promovidos pelos cursos de mestrados (PPGECI, Profsocio e MPCs) e Doutorado (DINTER), Ofertas no formato de Seminários, Conferências, Cerimônias de certificação, premiação, aberturas e encerramentos.

Tem-se como finalidade integrar as atividades da Fundação Joaquim Nabuco a dimensão de formação, difundindo conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento das competências de agentes de transformação social, promovendo intercâmbio (nacional e internacional) de conhecimentos e experiências e estimulando discussões e senso crítico entre os participantes. Além disso, divulgar e difundir as atividades de formação, capacitação e inovação da EIPP.

4.2.1 Mestrado Profissional De Sociologia Em Rede Nacional (PROFSócio).

Como público-alvo tem-se pesquisadores, gestores públicos, professores universitários e de educação básica, estudantes de graduação e pós-graduação, jovens líderes, jornalistas, público interessado.

4.2.2. Processo seletivo 2017 - Primeira turma ProfSocio

O Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - ProfSocio - realizou seu primeiro Exame Nacional de Seleção entre 26 de dezembro de 2017 e 19 de março de 2018, dando início a sua primeira turma em abril de 2018. Com o início das atividades do ProfSocio na FUNDAJ, a perspectiva é encerrar as atividades do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio (MPCS) com a conclusão da turma em vigência, que terá o prazo máximo de defesa de bancas de conclusão de curso em fevereiro de 2019.

Foram oferecidas 192 vagas, distribuídas entre as instituições associadas à rede:

Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) - Recife (PE): 30 vagas

Universidade Estadual de Londrina (UEL) - Londrina (PR): 16 vagas

Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) - Sobral (CE): 18 vagas

Univ.Est. Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) – Marília (SP) - 32 vagas

Univ. Federal de Campina Grande (UFCG) - Campina Grande (PB): 30 vagas

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Sumé (PB)- 26 vagas Universidade Federal do Ceará (UFC) - Fortaleza (CE): 15 vagas

Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Curitiba (PR): 10 vagas

Univ. Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) - Juazeiro (BA):15 vagas

O processo seletivo foi conduzido por uma Comissão Nacional de Seleção, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, e por comissões de seleção locais em cada associada. Na Fundação Joaquim Nabuco, a comissão foi formada por três professores permanentes do programa. Com o auxílio de equipe interna da FUNDAJ, contando com bolsistas, estagiários e profissionais terceirizadas (secretárias), todas as etapas da seleção foram cumpridas sem a utilização de recursos externos (como a contratação de equipes ou utilização de recursos da Capes), fazendo uso apenas de materiais de escritório.

Devido ao grande número de candidatos para a realização da prova de conhecimentos, contando com 127 inscrições homologadas, fez-se necessário firmar parceria com outra instituição de ensino - a Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE) - a qual gentilmente cedeu 4 salas de aula para realização da prova.

Ao final do processo seletivo, foram matriculados 26 alunos para a primeira turma do ProfSocio na Fundação Joaquim Nabuco, iniciando suas atividades letivas no dia 02 de abril de 2018 com aula inaugural proferida pelo professor convidado Dr. Mário Bispo dos Santos.

4.2.3 Atividades de Pesquisa

Como instituição de pesquisas sociais, a FUNDAJ conta em seu quadro de servidores com pesquisadores e analistas com formação e experiência em diferentes áreas do conhecimento. O corpo docente do ProfSocio é formado hoje em sua totalidade por servidores concursados da FUNDAJ, que assumem a função de docente em programa de pós-graduação *stricto sensu* como parte de suas atividades laborais, não implicando em benefícios financeiros extras.

As pesquisas realizadas pelos servidores integrantes do corpo docente do ProfSocio na FUNDAJ contam com financiamento proveniente do Tesouro da União, recurso administrado pela Diretoria de Pesquisas Sociais (DIPES), além de recursos provenientes de aprovação em edital da Facepe. As pesquisas contam ainda com recursos do Programa de Iniciação Científica, em suas modalidades para a graduação e o ensino médio, em parceria da Fundação Joaquim Nabuco (em atividade administrada também pela DIPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

4.2.4 Programa de Iniciação Científica

Em seleção de bolsistas do PIBIC/FUNDAJ/CNPq para o período de agosto de 2018 a julho de 2019, os docentes integrantes do ProfSocio tiveram aprovadas 16 bolsas, em diferentes pesquisas. Ao total, o programa PIBIC/FUNDAJ conta com 27 bolsas, concedidas por edital interno de seleção entre os pesquisadores com projetos aprovados no Conselho Diretor da casa.

4.2.5 Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio

Em agosto de 2018, foi iniciado o projeto Laboratório de Sociologia, iniciativa fruto de parceria entre o ProfSocio/FUNDAJ e o PIBIC/FUNDAJ/CNPq. Contando com seis

bolsas de iniciação científica para o ensino médio, coloca-se como espaço de diálogo entre o mestrado e o ambiente escolar, fazendo uma ponte entre as áreas de pesquisa, pós-graduação e educação básica. Integram o quadro de orientadores participantes do projeto quatro professores do ProfSocio, além de um pesquisador FUNDAJ não integrante da pós-graduação. Em conjunto com os bolsistas, desenvolvem o projeto de pesquisa “Juventude e participação política”.

4.2.6 Publicações Científicas

Em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, o corpo docente do ProfSocio realiza diversas publicações, entre periódicos científicos nacionais e internacionais, anais de eventos acadêmicos, livros e capítulos de livros. Todas as publicações são relacionadas em seus respectivos perfis na Plataforma de Currículos Lattes, e serão devidamente informadas quando da abertura para alimentação de dados na Plataforma Sucupira.

4.3 Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio (MPCS)

O Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio oferecido pela Fundação Joaquim Nabuco tem como objetivo principal qualificar os professores que ministram a disciplina de Sociologia no ensino médio e os licenciados na área. Esta proposta pretende consolidar a Sociologia como uma disciplina crítica por meio de um mestrado profissional que reforce as teorias clássicas da disciplina articuladas à prática científica e análise de resultados de pesquisas realizadas na área.

O Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio foi aprovado pelo Conselho Diretor da FUNDAJ, conforme Resolução no. 052 de 18/05/2012, e recomendado pela CAPES em 19 de dezembro de 2012, em sua 142a. Reunião CTC/ES.

5.3.1 Realização de bancas de defesa do MPCS

Em 2018, foram realizadas três bancas de defesa no Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio:

- A Cartografia Social no Ensino de Sociologia: uma contribuição para abordagem das relações socioespaciais em sala de aula, de Eduardo Felinto Santiago, em 30/01/2018.
- Livros didáticos de OSPB: análise sociológica dos conteúdos programáticos, de João Luiz de Lima, em 30/01/2018.
- Conceitos Weberianos para o Ensino Médio: contribuição para o estranhamento e desnaturalização dos fenômenos sociais, de Helton Fernando da Silva, em 29/01/2018.

4.4 Programa de Pós Graduação (Mestrado)em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI)

Programa associado nasce a partir da construção de interfaces interinstitucionais e acadêmicas desenvolvidas e amadurecidas ao longo dos últimos anos entre a FUNDAJ e a UFRPE. O curso visa formar docentes e pesquisadores em um contexto complexo e

dinâmico que marca os atuais tempos da sociedade do conhecimento. Nestes termos objetiva a partir de um processo inovador promover a produção do conhecimento que aponte para respostas aos problemas emergentes e estruturadores da sociedade atual, favorecendo a compreensão de forma mais apropriada dos processos de formulação e gestão das Políticas Públicas culturais e educacionais, bem como a análise dos movimentos sociais e práticas educacionais e dos processos educativos em torno da infância e da juventude contribuindo para o aprimoramento da realização dessas políticas pelos órgãos governamentais.

4.5. Doutorado Institucional em Políticas Públicas (DINTER)

Doutorado Interinstitucional em Políticas Públicas (DINTER) é realizado através de parceria entre a FUNDAJ e Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Por meio do seu Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, a UFMA é a Instituição Promotora, enquanto a Fundaj é Instituição Receptora. O público-alvo são servidores do quadro efetivo da Fundaj e professores e/ou pesquisadores do quadro efetivo de Instituições de Ensino Superior sediadas no estado de Pernambuco, todos com Mestrado recomendado pela Capes.

A Coordenação Acadêmica do DINTER ficou com a UFMA e a Operacional com a Fundaj. Pesquisadores desta Instituição ministraram disciplinas eletivas e colaboraram com outras disciplinas; estas, exercidas sob a responsabilidade de professores do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA. O curso teve início em 2016 e com previsão de término em 2019.

O primeiro e mais direto impacto da implantação do DINTER consiste no aprimoramento qualitativo dos servidores e na ampliação do seu quadro de doutores, com vistas a reforçar o desenvolvimento das ações da instituição no campo da pesquisa social. Já reconhecido centro de excelência na avaliação de políticas públicas educacionais e culturais e na formação de gestores, a Fundação Joaquim Nabuco busca aumentar sua contribuição para o sistema educacional brasileiro como um todo. Em 2018 o DINTER teve sua primeira defesa de Tese, a pesquisa intitulada “O Programa Mais Cultura nas Escolas do Recife: de que interdependência entre Educação e Cultura estamos falando?”, foi apresentado pela servidora Mônica Monteiro.

5. PDI DIFOR 2016-2019

Ao longo dos últimos três anos, muito se desenvolveu dentro da FUNDAJ. No que concerne ao seu desdobramento na Diretoria de Formação e Inovação, observam-se avanços significativos. Estando o PDI em seu último ano de execução, cabe, em 2019, realizar um processo de atualização para já traçar novos desafios. Muito já se efetivou e há ainda muitas questões a serem estruturados, como a consolidação de parcerias institucionais, a revisão das ofertas alinhadas aos Programas Institucionais, um processo planejamento estratégico permanente com participação da equipe, dentre muitas outras.

Destaca-se especialmente em 2018, a elaboração da **Política de Formação** da FUNDAJ, elemento crucial para orientação dos processos conduzidos no âmbito da DIFOR e das demais diretorias. Esta Política será submetida ao Conselho Diretor em 27 de dezembro de 2018.

Outro fato relevante foi a solicitação pela DIFOR, da reestruturação da **Comissão Própria de Avaliação -CPA**, com atualização de seus integrantes. Foi solicitada em outubro, à Presidente, que encaminhasse pedido ao Fórum Estadual de Educação para indicação de representante. As instâncias internas já indicaram os titulares de cada área. A previsão de retomada das reuniões é em janeiro/2019, com os cursos concluídos e suas

avaliações forem consolidadas, o que permitirá a apresentação dos novos dados em relatório final de 2018. Vale destacar que todos os cursos de curta duração têm processos estruturados de avaliação pelos participantes, restando uma consolidação final.

6. Parceiros institucionais

Ao longo de 2018 foram consolidadas as parceiras com diversas instituições, conforme descrito nas ações realizadas. Dentre estas:

- Cátedra Fulbright (CF)
- Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)
- Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)
- Instituto Federal de Pernambuco – Campus Cabo (IFPE)
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
- Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
- Casa de Anne Frank
- Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE)
- Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)
- Secretarias Municipais de Educação: Recife, Nazaré da Mata, Feira Nova, Araripina, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Olinda.

7. Orçamento

7.1. Execução orçamentária das ações realizados em 2018

Extraída pela Diretoria de Planejamento e Administração da FUNDAJ (DIPLAD).

Em 10/12/2018

ESPECIFICAÇÃO	LOA 2018 Inicial	LOA 2018 Atualizada	EMPENHADO	%
RECURSOS DO TESOUREIRO	-	-	-	-
DIFOR	<u>1.676.270</u>	<u>1.920.270</u>	<u>1.498.570</u>	<u>78%</u>
PO - Promoção de Eventos (Ação 2000/PO 0004)	240.000	240.000	187.636	78%
Ação Promoção de Cursos (Ação 6294)	781.500	1.025.500	910.370	89%
Ação Fomento às Ações de Ensino (Ação 20GK)	654.770	654.770	400.564	61%

Arquivo: CGPOF/Orçamento 2018/LOA 2018/SIAFI2018

7.2. Indicadores-chave e diretrizes para 2019

A partir do diagnóstico das atividades realizadas durante todo o ano de 2018, será possível identificar um conjunto de indicadores que irão nortear as atividades de 2019 na Diretoria de Formação Profissional e Inovação. *A priori*, os indicadores sugeridos para organizar a oferta de formação pela DIFOR serão:

- 1-Evasão.
- 2-Percentual do público alvo (agentes públicos) atingidos.
- 3-Nível de satisfação com os cursos.
- 4-Número médio de vagas por curso.
- 5-Avaliação final da oferta *lato sensu*.
- 6-Percentual de ocupação por turma.
- 7-Número de cursos ofertado por área específica.
- 8-Proporção vaga x demanda por curso
- 9-Demanda por região.

Importante termos em mente que esses são os indicadores iniciais que irão construir as propostas de formação para 2019, contudo os indicadores finais serão estabelecidos depois de encerrada toda a fase de avaliação das atividades realizadas por essa diretoria em 2018.

8. Relacionamento com a sociedade

Em 2018, a Diretoria de Formação Profissional e Inovação realizou diversos projetos alinhados com a missão de ajudar a construir políticas públicas de baixo para cima e nos quais houve intensa participação da sociedade civil. Os projetos desenvolvidos pela EIPP, sobretudo os que ocorreram a partir do segundo semestre, representam bem essa orientação em termos de relacionamento com a sociedade.

A realização do EIPP Debates teve por finalidade atrair a sociedade para a discussão de questões relevantes para a oferta de serviços públicos de qualidade. Os Cursos de Verão serviram não apenas como uma ferramenta de capacitação para a sociedade em geral, como também permitiu que o público tivesse acesso e conhecimento a toda estrutura disponibilizada pela Escola de Inovação e Políticas Públicas. Estrutura essa que foi completamente reformada no ano de 2017.

Outra ação de destaque foi a parceria desenvolvida no mês de novembro com o Porto Social. A parceria buscou garantir a presença da Fundação Joaquim Nabuco no Festival de Inovação Social intitulado VOX, que está em sua 07ª edição e ocorre em todo o Recife. O Festival que hoje é um dos maiores eventos do estado destinado a inovação social, teve a FUNDAJ como um dos polos de atividade. Durante toda a semana foram realizadas atividades no cinema do Campus Casa Forte e atividades no Campus Derby. No cinema foi apresentado ao público filmes que estão presentes no projeto Alumiar, voltado para pessoas com diferenças sensoriais. No Campus Derby ocorreram palestras durante os dias 27/11 até o dia 30/11, os temas abordados foram: Segurança Pública e Justiça Restaurativa; Educação E Empreendedorismo; Inovação, Tecnologia E Sustentabilidade; Compliance: O Que É E Qual A Relação Com As Organizações Sociais?

DIRETORIA DE PESQUISAS SOCIAIS - DIPES

APRESENTAÇÃO

Este relatório de gestão apresenta uma síntese das atividades planejadas e realizadas no âmbito da Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco (Dipes/Fundaj), tendo como referência o ano de 2018.

A Diretoria de Pesquisas Sociais desenvolve estudos e projetos de relevância nacional e internacional, por iniciativa própria e também com a valiosa contribuição de parcerias com instituições públicas e privadas. Nesse período, podemos destacar diversas articulações e acordos de cooperação que contribuíram para a realização das atividades de pesquisa, ampliando a capacidade institucional e o compartilhamento de conhecimento. Entre essas parcerias destacamos o Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundaj e a Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria de Governo da Presidência da República. Muito significativa a atuação da Diretoria em associações científicas internacionais, a exemplo do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO), da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), com quem assinamos Termo de Cooperação Técnica, e da Universidade Vanderbilt (Tennessee EUA), que está em curso cooperação internacional com o Centro Latino-Americano dessa Universidade.

Em 2018, a Fundaj continuou as ações para o alcance das metas propostas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse sentido, a Dipes intensificou o seu envolvimento nos Programas Institucionais (PIs), que dentro de uma abordagem integradora, desenvolve trabalhos transversais dentro da Fundaj, tais como formação e cultura. A Dipes coordena três dos cinco Programas Institucionais e com a participação direta na realização de vinte projetos vinculados a este programas.

A Diretoria de Pesquisas Sociais encerrou recentemente diversas pesquisas com a temática educacional. Pretende, com isso, que os relatórios das pesquisas ganhem uma dinâmica além dos trâmites burocráticos e dos artigos científicos e chegue à sociedade, influenciando na melhoria das políticas públicas e ampliando o debate sobre os caminhos de uma educação de melhor qualidade.

Podemos destacar, também, que a marca dos trabalhos de pesquisa foi retomada pelo impulso e fortalecimento das pesquisas de campo, ressaltando o trabalho da Dipes que, historicamente, trabalha com dados primários. Desde a aplicação de provas e

questionários passando pelas entrevistas e grupos focais, as pesquisas baseiam-se no levantamento do que realmente acontece no campo que está sendo investigado.

Foi concluído o trabalho de campo da pesquisa intitulada *A Qualidade da Educação e a Elaboração de Indicadores para Subsidiar Políticas de Educação e Cultura*, incluída no Programa Institucional Territórios de Educação e Cultura. A pesquisa intitulada *A ecologia política da pesca de crustáceos em manguezais no Nordeste brasileiro envolveu pesquisa* etnográfica, que exigiu maior tempo no campo para compreender melhor o cotidiano das pessoas estudadas. Iniciativas merecem destaques como a parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais para o projeto Gestrado (Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente) e com a Universidade de Toulouse, por meio do Centre d'Etudes Spatiales de la Biosphère (CesBio) que desenvolve com a Fundaj o projeto CLIMAP: mudanças climáticas no bioma caatinga, sensoriamento remoto, meio ambiente e políticas públicas. Todo esse trabalho contribuiu para a internacionalização da pesquisa social, que sempre foi primordial na história da Fundação Joaquim Nabuco, desde sua criação em 1949, como Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.

Há de se salientar a participação institucional dos pesquisadores em fóruns nacionais e internacionais, a convite de universidades e organismos como a Organização das Nações Unidas – ONU, onde foi possível compartilhar com profissionais de vários níveis a experiência pessoal e os resultados das pesquisas realizadas na Dipes. Soma-se a esse aspecto, a capacitação dos pesquisadores em universidades e institutos de pesquisa que agregam novas parcerias, quer no âmbito de investigações ou publicações nas revistas da Fundaj que ampliam a internacionalização com instituições de vários continentes.

Além do envolvimento nas atividades de pesquisa, podemos acrescentar participação dos servidores da Diretoria no trabalho de docência nos dois cursos de mestrado coordenados pela Diretoria de Formação da Fundaj, na participação em bancas de pós-graduação e na atuação efetiva na formação de novos pesquisadores por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Pibic/Fundaj.

Apesar dos inúmeros desafios enfrentados pela Diretoria e das mudanças na estrutura organizacional, concluímos o ano com uma execução financeira e orçamentária em torno de 93%, alcançando nossas metas com responsabilidade e comprometimento com a Fundação Joaquim Nabuco.

1. PROPÓSITOS E ATIVIDADES DA DIRETORIA DE PESQUISAS SOCIAIS

A Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes) tem como objetivo realizar estudos e pesquisas no campo das Ciências Sociais, voltados para a compreensão da realidade social, política, econômica e cultural brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste, visando à promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.

Com as suas ações, a Diretoria de Pesquisas Sociais tem desenvolvido estudos e projetos, por iniciativa própria e também por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, destinadas à compreensão da realidade socioeconômica, territorial e cultural brasileira. Durante o ano de 2018, podemos destacar as seguintes parcerias: Parceria Fundaj-Rede WaterLat-Gobacit, que é uma Rede inter- e transdisciplinar de ensino, pesquisa e intervenção prática no campo da política e da gestão da água e dos serviços baseados no uso da água. A Rede tem forte presença na América Latina e Caribe, embora seu enfoque seja de caráter global. A Rede reúne as dimensões cultural, ecológica, econômico-financeira, de saúde, de gestão e operacional, institucional e de políticas públicas, e política das questões relacionadas a água. Têm objetivos claros e prioridades de pesquisa orientadas a combater a injustiça, a desigualdade e a indefensabilidade relacionadas com a água.

No âmbito de suas atividades, a Dipes organiza e executa eventos de caráter científico, formula e coordena linhas de pesquisa, promove o intercâmbio entre instituições que realizam pesquisas sociais e supervisiona a execução das políticas de pesquisa e de divulgação científica da Fundaj. Realiza, também, publicações em formatos de livros, artigos e revistas impressas e eletrônicas e contribui com a formação de pesquisadores. A apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais complementa a divulgação de suas realizações, promove a articulação interinstitucional e favorece o compartilhamento de conhecimento entre diferentes instituições de pesquisa, incentivando novas parcerias que promovem o crescimento mútuo.

A capacitação e o aprofundamento no conhecimento são uma preocupação contínua por parte dos servidores que compõem a Diretoria. Durante o ano de 2018, quatro pesquisadores estiveram afastados para cursar doutorado, dois pesquisadores participaram de estágio pós-doutoral e dois que já possuem o título de doutorado obtiveram a licença

para capacitação.

Acrescentam-se a essas atividades a participação dos pesquisadores nas bancas de pós-graduação e seleção, orientação a alunos de pós-graduação e a coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Pibic/CNPq/Fundaj.

A partir da publicação do Decreto nº 8994, de 1º de março de 2017, a Diretoria de Pesquisas Sociais passou a ser constituída por duas coordenações gerais: a Coordenação-Geral do Centro de Estudos de Cultura, Memória e Identidade (CECIM) e a Coordenação-Geral do Centro de Estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais (CEDIST).

O CECIM desenvolve estudos e pesquisas sobre cultura, identidades e educação no campo das Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em políticas públicas e ação coletiva. Sua produção científica está inserida em diversas redes de pesquisa e também está articulada com instituições do poder público e da sociedade civil. No bojo de suas atividades, estão incluídos cursos e seminários que se vinculam aos conhecimentos produzidos nas pesquisas e tem por intuito contribuir para a formação crítica de profissionais e estudantes.

O CEDIST, por sua vez, realiza estudos e pesquisas, com ênfase nas dinâmicas sociais e territoriais, sob a ótica da sustentabilidade nas diferentes dimensões geográficas do País, em articulação com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil, com vistas a fornecer subsídios para políticas e programas de desenvolvimento.

O suporte administrativo e técnico da Diretoria é constituído pela Coordenação Executiva (COEX), Coordenação Técnica (COTEC), Coordenação de Apoio a Pesquisa (COAPE), além do Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo (CIEG) e do Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais (NESS).

2. DESTAQUES DO PERÍODO

Pesquisas

Título: Acompanhamento Longitudinal do Desempenho Escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife.

Resumo: Pesquisa longitudinal junto aos alunos de rede pública de ensino fundamental do Recife com o objetivo de estudar os determinantes do desempenho escolar buscando isolar a influência dos efeitos da escola, da comunidade e da família do estudante. A

pesquisa de campo se desenvolve ao longo de três anos: 2013, 2017 e 2018. Na primeira rodada de 2013, foram pesquisados alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas do Recife. Nesse ano, o acompanhamento do aluno se deu apenas nas avaliações de matemática aplicadas ao mesmo educando no início e final do ano letivo, enquanto as informações de questionários para alunos, pais ou responsáveis, professores e diretores foram coletadas em um único momento no ano de 2013. Em 2017 e 2018, foi pesquisado um novo grupo de estudantes do 6º ano (2017) e 7º (2018) de escolas públicas do EF do Recife. Nessas rodadas, o acompanhamento longitudinal do aluno, seus pais ou responsáveis, professores e diretores ocorreu tanto para as avaliações de português e matemática, quanto para os questionários administrados. Além do seu caráter longitudinal, essa pesquisa se destaca por aferir um conjunto de informações inéditas em *surveys* educacionais de larga escala no Brasil, tais como a mensuração de habilidades não cognitivas ou socioemocionais, o levantamento da rede de amizades do aluno em sala de aula, o georreferenciamento dos endereços residenciais dos alunos e das escolas e a coleta de informações sobre a saúde dos alunos e seus pais. Na análise qualitativa, está sendo investigada a influência do capital cultural familiar sobre os resultados escolares através de entrevistas com subamostras de distintos perfis de capital cultural familiar do aluno.

Público-alvo: alunos do 6º e 7º anos, pais, diretores e formuladores de políticas educacionais.

Produtos em 2018: Artigos, orientação de Pibic em andamento, relatórios de Pibic, Dissertação de Mestrado, Orientações de Mestrado em Andamento, Apresentações de trabalhos, Análise dos dados qualitativos, Produção das bases de dados de 2017 e 2018.

Título: Pesquisa A Prisão na Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes

Resumo: A pesquisa tem o objetivo de verificar e analisar as condições estruturais e funcionais do Sistema Prisional de Pernambuco, localizado na Região Metropolitana do Recife, que inclui onze unidades, para, com isso, oferecer subsídios qualitativos de políticas públicas para esse setor estatal. Por meio de imagens fotográficas e audiovisuais, além de entrevistas com o corpo de gestores e de funcionários, e também com reeducandos do sistema, o relatório de pesquisa (publicado em livro), bem como o documentário “Prisão – imagem da vingança social”, demonstra, a partir de pressupostos teórico-conceituais pensados por Michel Foucault e, igualmente, de premissas do Modelo

de Aplicação da Defesa Social, que a realidade captada por essas câmeras expõe a tentativa de executar, na prisão, um projeto disciplinar de controle, sob o ponto de vista do exame, da vigilância e do esquadramento do espaço de localização e da disponibilidade integral do tempo dos prisioneiros. Contudo, o relatório conclui que esse projeto disciplinar e de controle está comprometido, uma vez que esse sistema funciona de modo precário, porque sobram carências na estrutura física, nos meios de funcionamento e nos recursos humanos que o compõem.

Público-alvo: gestores, servidores e usuários do sistema de defesa social do estado de Pernambuco; pesquisadores e estudiosos do tema da defesa social.

Produtos em 2018: Relatório, videodocumentário e *workshop*.

Título: A Qualidade da Educação e a Elaboração de Indicadores para Subsidiar Políticas de Educação e Cultura

Resumo: A pesquisa trata das questões relativas às relações entre educação e cultura e sua complexidade, analisando dimensões das dinâmicas educativas do sistema escolar. Os resultados da pesquisas apontam que os processos de ensino e aprendizagem envolvem mais elementos do que apenas a apreensão das linguagens, em seu sentido amplo. A educação escolar quando se articula com a cultura e os sujeitos produtores em seu entorno se torna mais significativa. Assim, a pesquisa evidencia as necessidades diferenciadas de grupos sociais que não se adequam aos modelos culturais homogeneizados e homogeneizantes. Torna-se clara também a incompletude do direito à educação, e, nesse caso, multiplicam-se as reivindicações em torno da transformação dos sistemas educativos, que devem acolher diferentes grupos sociais. A pesquisa mostra que, quando há uma aproximação entre educação e cultura, em práticas educativas, há processos de significação que ampliam os conhecimentos de todos os sujeitos envolvidos. A pesquisa também propõe indicadores para subsidiar políticas que fazem a interação entre educação e cultura. Está vinculada a uma demanda emergente para o fortalecimento das políticas que articulam esses dois campos e, de certa forma, o esforço do Ministério da Educação e da Cultura. Foi uma pesquisa de caráter qualitativo sobre experiências em que a articulação ideal entre práticas artísticas e culturais são percebidas, pelos sujeitos envolvidos, como elemento fundamental a melhorar os processos de ensino e aprendizagem. Foram pesquisadas dez experiências que entrelaçam educação e cultura,

previamente selecionadas a partir de informações preexistentes, considerando: o histórico do projeto/ação; a parceria entre escolas e organizações e/ou movimentos da sociedade civil; indicativos externos de reconhecimento social do projeto/ação, entre outros aspectos. Para contemplar a diversidade cultural do país, consideramos, ainda nesta seleção, diferenças na configuração social do projeto no tocante à relação Estado e sociedade, às experiências desenvolvidas no campo, em periferias de grandes centros urbanos, e em diferentes espaços geográficos do território nacional.

Público-alvo: Pesquisadores, professores, alunos, agentes que atuam no campo de educação e cultura.

Produtos em 2018: Simpósio Internacional Educação e Cultura; redação dos relatórios e preparação de livros; seis orientações.

Publicações

Atlas das Caatingas

Resultado de uma extensa pesquisa realizada nas 14 unidades de conservação de proteção integral do governo federal. Utilizando imagens de satélites, registros fotográficos e de vídeo, entrevistas e diversas viagens de campo, o Atlas contribui com a difusão de informações científicas sobre o estado de conservação da caatinga, único bioma exclusivamente brasileiro. Há várias recomendações para análise das políticas públicas de meio ambiente no Brasil. A edição bilíngue está disponível em meio impresso e digital e foi entregue oficialmente a vários órgãos governamentais, a universidades do Brasil e do exterior e a organizações não-governamentais.

Suape – Desenvolvimento em questão. Impactos do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS): migração, trabalho, condições de moradia, identidade e novas territorialidades. Editora Massangana, 2018.

Durante um percurso de três anos, foi realizado um trabalho de pesquisa com o propósito de analisar os impactos do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS). Os investimentos recebidos pelo CIPS, a partir de 2017, produziram um *boom* na economia de Pernambuco e do Nordeste. Seguindo, contudo, os padrões de concentração de investimentos que marcam a trajetória do país e da região, as consequências sociais são

contraditórias. Se é inegável que houve ampliação do emprego formal, elevação na escolaridade e na qualificação profissional, incremento da renda do trabalho, aumento da arrecadação e ampliação da oferta de serviços públicos, por outro lado o grande afluxo de migrantes pressionaram os serviços públicos no território estratégico de Suape e impactaram sobre as estruturas de sociabilidades locais. A natureza dos investimentos implicaram em sérios danos ambientais. Este livro resultado de um estudo interdisciplinar e interinstitucional realizado entre os anos de 2013 a 2015, analisa o CIPS com ênfase nos temas na migração, trabalho, condições de moradia, indidentidades sociais e territorialidades. É um registro para a compreensão da criação do Porto de Suape, a conjuntura de suas contradições e a expectativa desse território continuar a ser um polo de desenvolvimento para Pernambuco e para o Nordeste.

Revistas

Revista Ciência & Trópico

A Revista Ciência & Trópico, lançada em 1973 pelo sociólogo Gilberto Freyre, e editada pela Fundação Joaquim Nabuco (MEC), é uma publicação semestral que possui um histórico de publicações de caráter interdisciplinar. Tem por objetivo contribuir para a divulgação de pesquisas atuais e consistentes nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais.

Em 2018, ano em que a revista completa 45 anos, foram publicados, em consonância com a sua periodicidade, dois volumes. O volume 42.1 trouxe importantes reflexões sobre Antropologia, Educação, Literatura, Cultura, Economia, entre outros temas que envolvem a característica multidisciplinar dos artigos e da revista. O seu volume 42.2, por sua vez, abriu espaço para Literatura e Tradução, Sustentabilidade e Meio Ambiente, Contabilidade, Tecnologia da Informação, além de discussões filosóficas e sociológicas acerca do papel das redes sociais. Ambas as edições publicadas no ano de 2018 são resultado de fluxo contínuo de artigos submetidos à plataforma da Revista C&Trópico, por meio do portal de periódicos da Fundaj (<https://periodicos.Fundaj.gov.br/CIC/issue/archive>), o que demonstra a importância que a revista detém no cenário acadêmico nacional e internacional.

Caderno de Estudos Sociais

Criada em 1985, a revista Cadernos de Estudos Sociais (CES) é uma publicação semestral da Fundação Joaquim Nabuco. O foco de sua política editorial é a divulgação permanente de trabalhos de excelência em seu campo de conhecimento, nas principais vertentes contemporâneas da área interdisciplinar (Ciências Sociais e Humanidades), de autores nacionais e internacionais. Os trabalhos devem ser apresentados em uma das línguas da revista (português, espanhol e inglês) e ser submetidos por meio da própria plataforma da CES no endereço eletrônico: <https://periodicos.Fundaj.gov.br/> nas modalidades Artigo Livre, Artigo Temático ou Resenha. Além da demanda contínua, por meio do sistema de submissões online e do cadastro pelo portal da revista, as chamadas

para publicação também são feitas por editais temáticos. A edição poderá ser especial temática na íntegra ou compor um dossiê de uma edição regular.

No ano de 2018, três edições foram publicadas, em que duas delas foram referentes ao ano de 2017 e a outra referente ao ano de 2018. A segunda edição do presente ano será lançada em janeiro de 2019, tendo em vista que a chamada ainda está em aberto.

Revista Coletiva

A **Coletiva** é uma revista eletrônica de divulgação científica publicada pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) desde 2010. Sediada no Recife, disponibiliza dossiês temáticos quadrimestrais e outras seções periódicas com uma perspectiva de diálogo entre os saberes acadêmicos e outras formas de conhecimento, prezando pela diversidade sociocultural e liberdade de expressão. É voltada para um público amplo, curioso e crítico.

O projeto da Coletiva integra o Programa Institucional “Valorização Docente na Educação Básica”, em diálogo com o Mestrado Profissional em Ensino de Sociologia (ProfSocio), o Laboratório Multiusuários MultiHlab, a Villa Digital e a Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco. A revista publicou 4 números em 2018, disponíveis em <https://www.coletiva.org>

Prêmio Conhecendo a Vulnerabilidade Social em Pernambuco

O Prêmio Conhecendo a Vulnerabilidade Social em Pernambuco, formulado pela Fundação Joaquim Nabuco, tem por objetivo fomentar a reflexão crítica e a participação qualificada dos estudantes, acadêmicos, pesquisadores, gestores públicos e da sociedade civil em geral, no debate sobre o desenvolvimento humano brasileiro e sobre o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). Foi lançado em 15 de outubro de 2018 e tem sua conclusão prevista para agosto de 2019, momento em que ocorrerá o lançamento da publicação com os artigos selecionados. Serão atribuídos prêmios aos três melhores artigos de cada tema, considerando os seguintes temas: (1) O Desenvolvimento Humano nos Municípios de Pernambuco; (2) Redução das Desigualdades na Região Metropolitana do Recife; e (3) O Desenvolvimento Humano nas Unidades de Desenvolvimento Humano (UDHs), conforme definidas no âmbito da plataforma Atlas da Vulnerabilidade Social (<http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/>).

O Concurso objetiva: (i) Despertar o interesse dos estudantes, acadêmicos,

pesquisadores, gestores públicos e da sociedade civil pela temática do desenvolvimento humano e indicadores e índices, em especial o IVS; (ii) Fomentar a leitura e incentivar a produção acadêmica e técnica sobre o desenvolvimento humano e indicadores e índices socioeconômicos, em especial o IVS; (iii) Difundir o Atlas da Vulnerabilidade Social nos Municípios de Pernambuco e na Região Metropolitana do Recife (disponível em: <http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/sobre>) e incentivar o uso de sua base de dados para análises sobre o desenvolvimento humano e indicadores e índices socioeconômicos, em especial o IVS.

3 PARCERIAS

Acordo de Cooperação com a Secretaria Nacional de Articulação Social - Secretaria de Governo da Presidência da República

Esse acordo foi aprovado pelo Conselho Diretor, por meio da Resolução nº 273, de 29 de junho de 2017. Em 2018, a Dipes participou das atividades abaixo elencadas no âmbito do Acordo:

- A) Planejamento e realização do Seminário Internacional Inovação Social nas Políticas Públicas, que ocorreu nos dias 7 e 8 de março de 2018 no Instituto Serzedello Corrêa em Brasília. O Seminário foi organizado pela SNAS em cooperação com os parceiros: Fundação Banco do Brasil, EMBRAPA, SEBRAE, Eletrobras Furnas, PNUD, BID, **Fundação Joaquim Nabuco**, Synergos e o Instituto Serzedello Corrêa.

A Secretaria de Governo da Presidência da República protagonizou um evento reunindo os governos, a sociedade, a academia e representantes de diversas instituições nacionais e internacionais atuantes na temática da Inovação Social visando articular soluções voltadas ao aperfeiçoamento das políticas públicas em conformidade com a realidade brasileira. A proposta do evento foi promover o intercâmbio das práticas de inovação social no âmbito das políticas públicas, no Brasil e no Exterior e mobilizar representantes dos setores públicos e da sociedade para a construção de ideias alinhadas aos pressupostos da Inovação Social.

Foram realizados painés com os temas Contextualizando a Inovação no Mundo e no Brasil, Tendências Globais da Inovação Social e Tendências Nacionais da Inovação Social, e mesas-redondas que debateram os temas: Inovação Social nas Políticas Sociais;

Inovação Social para Educação de Qualidade, Trabalho Decente e Crescimento Econômico Inclusivo e Inovação Social e Desenvolvimento Territorial.

O Seminário Internacional contou com a presença de mais de trezentos participantes (vide anais disponível em: <http://www.secretariadegoverno.gov.br/sobre/secretaria-nacional-de-articulacao-social/seminario-internacional-inovacao-social-em-politicas-publicas/anais-seminario-inovacao/ANAIIS.pdf>)

B) Planejamento e elaboração do Curso Introdutório de Inovação Social para o Aperfeiçoamento de políticas públicas, na modalidade EAD, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública.

Projeto de Cooperação Técnica internacional para o desenvolvimento de um estudo comparativo das condições de vulnerabilidade social entre Brasil e Argentina, e sua realção com os desastres naturais - Projeto Fundaj – UNESCO / 914BRZ1050.4 Edital N° 04/2017

Este trabalho incluiu um panorama sobre a vulnerabilidade social e desastres da Argentina e do Brasil em relação ao risco por extremo hidroclimáticos, a análise dos marcos normativos relativos à gestão de risco de desastres e às instituições públicas federais encarregada de sua aplicação, focalizando os aspectos referidos à vulnerabilidade social e a prevenção relativa a perigos hidrogeológicas (enchentes e secas). Como resultado, a pesquisa recomenda uma série de propostas de capacitação vinculadas ao perfil institucional da Fundação Joaquim Nabuco, usuário final deste trabalho.

A análise do trabalho de campo relativo à gestão de risco, enfatizou os indicadores considerados mais relevantes para os dois países e os extremos hidroclimáticos que tem impactos negativo na população, na economia e nos recursos naturais, que estão vinculados diretamente aos desafios que implica mudanças climáticas.

O desenvolvimento deste projeto sinaliza para uma expansão dos estudos no nível latino-americano, aplicando o marco conceitual e a metodologia utilizada para Argentina e Brasil a países como México, Uruguai, Colômbia, Venezuela e Chile.

Articulação com o Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente –Gestrado

A Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do projeto Articulação com o Gestrado (Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente), firmou convênio com a Fundaj, coordenado por Darcilene Cláudio Gomes, na Coordenação Geral do Centro de Estudo de Cultura Identidade e Memória (Cecim). O Gestrado é uma das referências nacionais no âmbito acadêmico em pesquisas acerca da valorização docente na educação básica. Criado em 2002, reúne professores do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além de pesquisadores de outras instituições (CEFET-MG, SEE-MG, SMED-BH, UEMG, UFES, UFPel) e alunos de graduação e pós-graduação. Saliente-se a inserção internacional na Rede Latino-americana de Estudos sobre Trabalho Docente e na Rede Mundial de Pesquisa em Educação (World Education Research Association – Wera). A Dipes integra a coordenação do Grupo de Trabalho sobre Políticas Educacionais. Em 2018, o Grupo participou do 7º EPEPE e do Fórum Mundial do Pensamento Crítico, promovido pelo CLACSO.

Entre os dias 22 e 24 de agosto, as Diretorias de Pesquisas Sociais e de Formação promoveram o Seminário Internacional Valorização Docente na Educação Básica, por meio dos programas de Pós-Graduação da Fundaj e do Programa Institucional Valorização Docente na Educação Básica. O evento teve como objetivo aproximar pesquisadores, professores, estudantes e agentes públicos das temáticas discutidas pelo Programa, no campo das políticas educacionais e trabalho docente.

Foram apresentados resultados do levantamento sobre as políticas de educação nos estados do Nordeste e ainda sua articulação com o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, o PISA. Esse é o primeiro produto da pesquisa que será publicado em 2019. O Seminário dá continuidade à articulação com o Grupos de Estudos intitulados Política Educacional e Trabalho Docente (GESTRADO/FAE/UFMG) e reforça a inserção da Fundaj em uma rede de pesquisadores que envolve as Universidades de Portugal, Espanha, França e Chile. Essa atividade constituiu o início da pesquisa *A Educação Básica pública nos estados do Nordeste - Brasil: condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade*, a ser realizada com recursos da Fundaj e do projeto *Políticas Públicas para a melhoria do ensino médio: socialização científica, tradução e transferência de resultados*, financiado pelo CNPq.

Doutorado Interinstitucional entre a Fundaj e o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão.

Em 2014, a Capes aprovou o primeiro Doutorado da Fundação Joaquim Nabuco, proposto pela Diretoria de Formação para capacitar os servidores da Fundaj. À época, foram selecionadas cinco servidoras da Fundaj e três de outras instituições públicas federais ou estaduais. Para a coordenação na Fundaj. Em 2015, tiveram início as aulas na Fundaj e, em seguida, os doutorandos frequentaram um semestre em São Luís. Em 2018, a parceria foi intensificada com a presença dos orientadores da UFMA na Fundaj.

4 EVENTOS

Oficina Latino-Americana sobre Vulnerabilidade Social e Prevenção e Gestão de Risco,

O evento, realizado pela Dipes nos dias 26 e 27 de novembro, teve como objetivo uma análise comparada sobre as práticas relativas à vulnerabilidade social na Argentina, Brasil, Colômbia, Uruguai e México. Os debates deram continuidade ao trabalho patrocinado pela Unesco, que contou com a consultoria da Dra. Claudia Natenzon, da Universidade de Buenos Aires e da Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais – FLACSO.

O conceito de vulnerabilidade foi explorado em campos muito diversos de conhecimento, como antropologia, sociologia, ecologia política, geociências e engenharia. O evento Oficina Latino-Americana sobre vulnerabilidade social e prevenção e gestão de risco desenvolve os elementos metodológicos necessários para operacionalizar esta proposta, cujo ponto central é a construção conceitual de ponderações. Estes últimos são a referência para medir impacto potencial que há em situações de vulnerabilidade em interação com diferentes tipos de riscos.

Participaram cerca de 40 pesquisadores, professores, alunos de pós-graduação e representantes da Defesa Civil de Pernambuco.

Workshop Caatingas e Mudanças Climáticas – Assembleia do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga,

O evento, realizado nos dias 7 a 9 de novembro de 2018, objetivou conhecer o Estado da Arte das iniciativas relacionadas ao uso do sensoriamento remoto para monitoramento do uso e ocupação do solo, da infraestrutura social e econômica e das transformações nos biomas, em especial no bioma caatinga, e as interações com as pesquisas sociais desenvolvidas no âmbito da Fundaj. A participação de várias instituições fortaleceu as parcerias para o projeto Mudanças Climáticas no Bioma Caatinga – CLIMAP: sensoriamento remoto, meio ambiente e políticas públicas, em curso na Dipes.

Nesta ocasião, o Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga (Programa Homem e Biosfera da Unesco), que está sediado na Fundaj, desde 2016, discutiu os estudos do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC, divulgado pela ONU. Houve o lançamento oficial do Atlas das Caatingas pela Fundação Joaquim Nabuco. As instituições participantes foram entre elas muitos conselheiros do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga e os seguintes participantes: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Embrapa Territorial, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, Universidade Estadual de Feira de Santana – BA, Coordenador do MapBiomas, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio/Ministério do Meio Ambiente –MMA, Instituto de Meio Ambiente de Alagoas, Secretaria de Meio Ambiente – Pernambuco, Bahia, Ceará, Paraíba, Maranhão, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Universidade Federal do Piauí, Agência Pernambucana de Águas e Clima – (Apac), Universidade de Pernambuco, Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco.

7º Encontro de Pesquisa Educacional de Pernambuco (EPEPE)

O Encontro, realizado na UFRPE no período de 26 a 28 de setembro de 2018, contou com 1.664 inscrições, sendo 1.048 estudantes, 528 professores e pesquisadores. Foram 660 trabalhos submetidos para avaliação de um comitê científico e distribuídos em 21 eixos temáticos. Foram 48 selecionados para compor quatro livros e um número da revista Caderno de Estudos Sociais (Fundaj). Criado pela Fundaj, por meio da Diretoria

de Pesquisas Sociais, ao longo dos anos, o evento tem se tornado uma referência para o campo da educação.

A Diretoria de Pesquisas Sociais, por meio de sua Coordenação Geral do Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM), e a Universidade Federal Rural de Pernambuco, coordenaram o evento, que contou com a parceria dos dois programas de Pós-Graduação da Fundaj (PPGECI e PROFSOCIO), da Diretoria de Formação, e também com os Programas de Pós-Graduação em Ensino das Ciências (UFRPE) e em Educação (UPE), a SBPC Regional Pernambuco e a Fafire. Antes do evento foram realizadas reuniões com pesquisadoras da Universidade de Buenos Aires (Argentina) e da Universidade do Chile para ampliar a inserção internacional da Fundaj. Durante o Encontro, teve destaque também a Instalação Pedagógica, com o título Educação, juventude e diálogos, que mostrou importantes projetos e atividades em parceria, tais como a "Caravana de Sociologia" e "Roda de Diálogo" (Pibic Ensino Médio da Fundaj), além do "Projeto SBPC vai à escola".

Simpósio Internacional Educação e Cultura: experiências diaspóricas e o “popular” na América Latina - Programa Institucional Territórios de Educação e Cultura

Entre os dias 10 a 12 dezembro de 2018, a Fundaj promoveu o Simpósio Internacional Educação e Cultura, como atividade principal da pesquisa intitulada *A Qualidade da Educação e a Elaboração de Indicadores para Subsidiar Políticas de Educação e Cultura*. Essa pesquisa vem sendo realizada em parceria com a UFPE e com o apoio do Ministério da Cultura. Teve como centralidade a apresentação e discussão dos seus resultados em diálogo com pesquisas de outras instituições nacionais e internacionais. O Simpósio tratou das interdependências e interseções entre educação e cultura por meio do diálogo entre a produção de conhecimento em âmbito acadêmico e nos meios populares. Houve a apresentação cultural do mestre François Bamba de Burkina Faso, em uma parceria com o Consulado Francês. O Simpósio ampliou as articulações envolvendo pesquisadoras da Argentina, do Peru e da Unilab (Universidade Internacional da Integração Lusófona África-Brasil). Como resultado foram divulgados três livros, editados pela editora da UFPE em suas versões digitais. O Simpósio estava articulado ao *III Seminário Internacional: Educação e Cultura, Resistências e Identidades em Movimento na América Latina* promovido pelo Programa de Pós-Graduação Associado

em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais para o Ensino Médio (PROFSOCIO) e os Programas Institucionais Educação e Relações Étnico-Raciais e Territórios de Educação e Cultura da Fundaj.

Colóquio Democracia e relações étnico-raciais: 30 anos depois

A pesquisa intitulada *O campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico-Raciais- EREER na educação brasileira: desenvolvimento, tensões e formação* promoveu um Colóquio para apresentar resultados parciais de sua pesquisa sobre o surgimento desse campo institucional. O Seminário aconteceu entre os dias 12 e 13 de dezembro e envolveu estudantes de pós-graduação, profissionais e pesquisadores da Fundaj que trabalham com a temática. O Colóquio estava articulado às atividades do *III Seminário Internacional: Educação e Cultura, Resistências e Identidades em Movimento na América Latina* promovido pelo Programa de Pós-Graduação Associado em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais para o Ensino Médio (PROFSOCIO) e os Programas Institucionais Educação e Relações Étnico-Raciais e Territórios de Educação e Cultura da Fundaj.

I Jornada de Estudos das Infâncias do Grupo de Pesquisas Infância e Educação na Contemporaneidade

O Grupo de Pesquisa da Fundaj, cadastrado na Plataforma do CNPq, sobre Infância e Educação na Contemporaneidade desenvolve atividades de pesquisa e formação vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação, Culturas e Identidades (resultante da parceria entre a Fundaj e a UFRPE). Como espaço de formação o grupo promoveu, no dia 7 de junho, a I Jornada de Estudos das Infâncias, cujo tema central foi: "Onde estão as crianças nos estudos das infâncias?". O evento teve por objetivo incentivar o diálogo e o aprofundamento de saberes sobre as infâncias e ampliar análises críticas relacionadas à visibilidade das crianças nas pesquisas.

70ª Reunião Anual da SBPC – Universidade Federal de Alagoas

A Fundaj teve participações na 70ª Reunião Anual da SBPC e na sua SBPC Jovem, realizada de 22 a 28 de julho na Universidade Federal de Alagoas, promovendo a Exposição "Ciência na Juventude e Mudanças Sociais", uma exposição acadêmico-científica voltada para os jovens, mostrando as ações da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) e da SBPC Regional de Pernambuco relacionadas às áreas de ciência, tecnologia e inovação e ciências sociais.

Os pesquisadores da Fundaj apresentaram as pesquisas desenvolvidas pela instituição e outras atividades do Museu do Homem do Nordeste e da Editora Massangana. O Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (Pibic/EM) apresentou os resultados alcançados em seu primeiro ano de atividades com o projeto Caravana da Sociologia, que conta com a participação de pesquisadores como orientadores de dez bolsistas alunos do ensino médio público em Pernambuco.

Seminário "Religião e política entre maiorias e minorias"

Realizado nos dias 7 e 8 de junho de 2018, na Fundaj, o Seminário teve por objetivo discutir a reconfiguração do espaço público brasileiro a partir da emergência de minorias religiosas com impacto nas áreas da política institucional, das políticas públicas e da sociedade civil, e como são construídas as relações entre maiorias e minorias nos campos da religião, das instituições políticas e do ativismo social. O evento estava articulado a duas pesquisas da Dipes, “Políticas de minoritização religiosa e glocalização: um estudo de redes religiosas de ativismo sociopolítico transnacional” e “Religião, Gênero e Habilidades Sociais”.

Oficinas realizadas no âmbito da Pesquisa Unidades de Conservação como Lugares Educadores

Realizadas com a participação de gestores e gestoras das escolas municipais, estaduais e particulares previamente selecionadas por amostragem aleatória e indicação direta, gestores administrativos, lideranças locais, além de professores e pescadores.

Foi iniciado um **Mapeamento Participativo** nas Oficinas de *Educomunicação*, que teve continuidade nas oficinas seguintes de *Elaboração de Programas e Projetos de Educação Ambiental* e será finalizado na terceira e última modalidade de oficina denominada *Relevando a Qualidade Ambiental através das Imagens*.

Destaca-se que todo o material produzido nas oficinas é repassado para os participantes através de e-mails criados também para isso e que há comunicação regular entres os representantes dos municípios que participam dessas oficinas e os membros da pesquisa da em tela. É também por meio dessas formas de comunicação que professores e lideranças locais socializam as atividades que vêm realizando, estimulados pelos membros da equipe da Pesquisa a perceberem as Áreas Protegidas, entre elas as Unidades de Conservação, como Lugares Educadores.

Oficinas de Educomunicação

Oficina 1

Realizada nos dias 21 e 22 no auditório da Secretaria de Educação no Município de Caaporã-PB, integrando representantes dos municípios de Caaporã-PB, Pitimbu-PB

Foram visitadas todas as escolas que integraram a amostra da pesquisa *Unidades de Conservação como Lugares Educadores* e as instituições com representatividade nos aspectos relacionados aos objetivos da pesquisa.

Oficina 2

Realizada no **período** 23 e 24 de maio no auditório da EREM Benigno Pessoa de Araújo em Goiana-PE

Oficina 3

Realizada nos dias 20 e 21 de agosto no auditório da Prefeitura do Município de Ibimirim.

Oficina 4

Realizada nos dias 22 e 23 de agosto em Buíque, no auditório da escola Municipal Engenheiro Klaysson de Freitas Araújo, integrando representantes dos municípios de Buíque e Tupanatinga com a participação dos Analistas Ambientais do Parna do Catimbau, incluindo a sua atual gestora.

Oficinas de elaboração de programas e projetos de educação ambiental

Oficina 1

Realizada no período de 17 a 18 de setembro na Secretaria de Educação Municipal, do município de Caaporã-PB, com participação de representantes do município paraibano de Pitimbu, dando continuidade do Mapeamento Participativo. Ao final de cada Oficina, foi apresentada a simulação de um Programa de Educação Ambiental e seus respectivos projetos, considerando a Reserva Extrativista como Lugar Educador.

Oficina 2

Realizada nos dias 19 e 20 de setembro na Escola Municipal Irmã Marie Armelle Falguières, no município de Goiana-PE. O público dessas duas primeiras Oficinas foi de docentes e gestores de escolas estaduais, municipais e particulares, gestores das

Secretarias de Meio Ambiente de Pitimbu-PB e Goiana-PE, e representantes das comunidades beneficiárias da Resex Acaú-Goiana, alguns deles membros do Conselho Deliberativo da Unidade.

Ao final de cada Oficina, foi apresentada a simulação de um Programa de Educação Ambiental e seus respectivos projetos, considerando a Reserva Extrativista como Lugar Educador.

Oficina 3

Realizada no período 19 a 20 de novembro no auditório da Prefeitura do Município de Ibimirim.

Oficina 4

Realizada nos dias 21 e 22 de novembro na Escola Técnica Estadual Jornalista Cyl Gallindo, em Buíque, onde também participaram os representantes do Município de Tupanatinga.

O objetivo de simular Programa e seus respectivos Projetos de Educação Ambiental contextualizados à existência da Unidade de Conservação Local como Lugar Educador foi alcançado.

5 ATIVIDADES PERMANENTES

Programa de Ações para a Educação no Semiárido Brasileiro

Unidade Executora: Centro de Estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais (CEDIST)

Resumo: Desenvolver um conjunto de ferramentas que tenham como lastro a implementação do Plano Nacional de Educação, bem como dos seus correspondentes os Planos Estaduais e Municipais, das suas metas e o desenvolvimento dos projetos político-pedagógicos nas escolas públicas do Semiárido; e a sua relação com o Plano Nacional de Cultura e com as ações culturais, contribuindo para a implementação da Educação Contextualizada no Semiárido Brasileiro.

Público-alvo: Professores, alunos e gestores educacionais da rede pública do semiárido Brasileiro; pesquisadores.

Produtos em 2018: Realização da VII reunião Técnica; Proposta do II Encontro Semiárido e Educação.

Quadro1- Eventos promovidos pela DIPES – 2018

Evento	Data	Local	Participantes
I Jornada de Estudos das Infâncias	7 de junho	Fundaj (Derby)	120
Seminário "Religião e política entre maiorias e minorias"	7 e 8 de junho	Fundaj (Casa Forte)	100
Oficina (Workshop) sobre Educação para as relações étnico-raciais		Fundaj (Apipucos)	
7º Epepe (parceria com a UFRPE)	26 a 28 de setembro	UFRPE Recife	1.664
Seminário Internacional Valorização Docente	22 a 24 de agosto	Fundaj (Derby)	200
Escola Doutoral (parceria com a Uneb)	27 a 31 de agosto	Uneb (Salvador)	100
Workshop Áreas Protegidas: povos, terras e águas	12 e 13 de novembro	Fundaj (Casa Forte)	100
Simpósio Internacional Educação e Cultura	10 a 12 de dezembro	Fundaj (Casa Forte)	100
Colóquio Democracia e Relações étnico-raciais: 30 anos depois	12 a 13 de dezembro	Fundaj (Derby)	100
Seminário Adapta Sertão (Thaís Corral)	10/08/2018	Fundaj (Apipucos)	35
Workshop Caatingas e Mudanças Climáticas e Reunião do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga	09/11/2018 07:00	Fundaj (Derby)	70
Oficina Latino Americana sobre a Vulnerabilidade Social, Prevenção e Gestão de Risco	26 e 27/11/2018	Fundaj (Apipucos)	25
Workshop sobre Índice de Vulnerabilidade Social (parceria com o IPEA)	data	Fundaj (Casa Forte)	20
Palestra "Conhecendo a Vulnerabilidade Social no País e Regiões", proferida pelo pesquisador Carlos Vinícius da Silva Pinto do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada -IPEA	13/12/2018	Fundaj (Casa Forte)	
Workshop Condições de vida e trabalho dos professores em Portugal e Brasil	07/dez	Fundaj (Apipucos)	10
Ciclo de Debates De Frente pra Costa – Os desafios da comunicação na Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais	08/mar	Fundaj	30
Oficina Educomunicação	21 e 22/5	Caaporã/PB	30
Oficina Educomunicação	23 e 24/5	Goiana/PE	43
Evento Comemorativo ao Dia Mundial do Meio Ambiente e Ecologia - Política Habitacional no Brasil e o Ambiente Construído	06/jun	Fundaj	82
Oficina Educomunicação	20 e 21/8	Ibimirim/PE	33
Oficina Educomunicação	22 e 23/8	Buíque/PE	34
Oficina de Elaboração de Programas e Projetos de Educação Ambiental	17 e 18/9	Caaporã/PB	25
Oficina de Elaboração de Programas e Projetos de Educação Ambiental	19 e 20/9	Goiana/PB	32
Ciclo de Debates De Frente Pra Costa - No Rio e no Mar	06/out	Fundaj	50
Oficina de Elaboração de Programas e Projetos de Educação Ambiental	19 e 20/11	Ibimirim/PE	29
Oficina de Elaboração de Programas e Projetos de Educação Ambiental	21 e 22/11	Buíque/PE	25

Ciclo de Debates De Frente Pra Costa – Embarcações do encantamento: trabalho sinônimo de arte, estética e liberdade na pesca marítima.	23/nov	Fundaj	50
Workshop “A Prisão na Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes”	03/dez	Fundaj	60
Ciclo de Debates De Frente Pra Costa – Reflexões sobre os 50 anos do Conselho Pastoral dos Pescadores (CPP)	06/dez	Fundaj	20
VII Reunião Técnica para construção do programa de Ações para a Educação do semiárido brasileiro.	27/dez	Sec Educação Petrolina/PE	12
II Workshop sobre as Memórias do processo de Tombamento da Serra da Barriga pelo IPHAN	30 e 31/out	Fundaj	10
Workshop sobre a criação de um campo interdisciplinar de educação para as relações étnico-raciais na educação brasileira	4 e 5/12	Fundaj	10

6 Pesquisas

A Ação Estudos e Pesquisas Socioeducativas, conduzida pelas Coordenações Gerais e Unidade Central, são desenvolvidos os projetos de pesquisa que consubstanciam a essência finalística da Diretoria de Pesquisas Sociais.

Pesquisas concluídas

1) **Título:** Educação para a Convivência com o Semiárido Brasileiro – realidade na prática pedagógica (Pesquisa concluída em 2014)

Unidade Executora: Centro de estudos em Dinâmicas Sociais e Territorias (CEDIST)

Resumo: A pesquisa visou identificar as concepções de convivência com o Semiárido brasileiro trabalhadas na prática pedagógica e verificar como esse conhecimento vem sendo incorporado pelos educandos no seu cotidiano em escolas públicas. As bases teóricas e conceituais da pesquisa se ancoraram nas propostas pedagógicas das redes municipais de ensino de Curaçá, Sento Sé e Uauá, na Bahia, que compuseram o campo da pesquisa. Essas propostas se fundamentam na compreensão da gênese dos processos cognitivos; da interação do indivíduo com o ambiente e da atuação do sujeito no processo de seu próprio desenvolvimento; dos processos sócio-históricos e culturais; do multiculturalismo e da pedagogia crítica; do pressuposto da realidade como ponto de partida para a construção do conhecimento. A pesquisa de campo consistiu na escuta dos sujeitos do universo da pesquisa, professores e alunos dos mencionados municípios, por meio de questionários. As informações daí provenientes receberam tratamento quantitativo, expresso principalmente em tabelas e gráficos, e qualitativo, por meio da transcrição de falas dos sujeitos da pesquisa. Nas considerações finais, estão registrados os limites da Educação para a Convivência com o Semiárido Brasileiro na prática pedagógica de professores e alunos pesquisados e a repercussão da proposta junto à comunidade em que se insere a escola que a pratica.

Público-alvo: Alunos, professores e gestores da rede municipal de ensino do Semiárido brasileiro.

Produtos em 2018: Relatório final da pesquisa

2) **Título:** Políticas de minoritização religiosa e glocalização: um estudo de redes

religiosas de ativismo socio-político transnacional

Unidade Executora: Coordenação Geral do Centro de Estudos de Educação, Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: Este projeto visou compreender uma das principais formas de expressão global dos movimentos religiosos no cenário contemporâneo e seu impacto específico na esfera pública: a inserção em redes de ativismo social e político em escala translocal, transnacional e global. Seu impacto refere-se a dimensões como visibilidade pública, mobilização coletiva, articulações e coalizões entre atores religiosos e não religiosos e participação em processos e campanhas de caráter global. O estudo foi realizado de forma comparativa e interdisciplinar, envolvendo a identificação de grupos e casos latino-americanos (Brasil e Argentina) e suas ramificações na Europa (Reino Unido), explorando contribuições teóricas e metodológicas das ciências sociais (com ênfase na ciência política e sociologia da religião), filosofia e ciências da religião. Metodologicamente, o projeto se beneficiará dos desenvolvimentos recentes sobre pesquisas multilocalizadas (inclusive mobilizando parcerias com colegas dos países implicados, com os quais já mantenho colaboração há vários anos) e sobre o uso de recursos tecnológicos de comunicação a distância (email, Skype, blogs, wiki pages). O desenho da pesquisa desenvolverá formas dialogais de interação com os grupos estudados e oferecerá subsídios para sua reflexão e atuação bem como para políticas públicas sobre as quais incidem as redes transnacionais de atores religiosos estudadas (particularmente, em função de minha inserção institucional, no que se refere à interface entre movimentos religiosos, movimentos sociais, suas expressões e demandas identitárias e os rebatimentos das mesmas sobre as políticas educacionais e culturais e sobre as práticas formativas das entidades e redes de base religiosa). A pesquisa deu conta da recente visibilidade do tema da religião pública, que se refere à contínua e qualificada militância de base religiosa nos principais movimentos e iniciativas voltadas para enfrentar a pobreza, a violência, a diversidade cultural e social e a justiça ambiental em escala local e global. Militância onde as demandas identitárias e a necessidade de construir o próprio público interpelado para essas ações estão fortemente refletidas, mas nem sempre captadas pelas lentes da análise científico-social.

Público-alvo: acadêmicos, gestores de políticas de promoção da diversidade religiosa e de políticas sociais; Ativistas sociais religiosos e de movimentos sociais, participantes de

ONGs com atuação social.

Produtos em 2018: Redação do relatório; produção de artigos e capítulos de livros; Orientação de bolsistas Pibic; Pesquisa de campo no Brasil; Oficina de Análise de dados; Blog do projeto; Apresentação de trabalhos em eventos

3) Título: Efeitos da descentralização do desenvolvimento na mobilidade espacial da população do Brasil

Unidade Executora: Coordenação Geral do Centro de Estudo de Cultura Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: Pesquisa desenvolvida em estágio pós-doutoral, cujo objetivo principal foi analisar os efeitos da recente descentralização de determinadas atividades (econômicas, educacionais e outras) no Brasil na configuração mais atual, em termos socioeconômicos, demográficos e ocupacionais, dos fluxos migratórios e dos deslocamentos pendulares. A justificativa para essa análise, em termos socioeconômicos e demográficos, deve-se à possibilidade de se estudar uma dimensão qualitativa do fenômeno, além de permitir analisar a maneira como as especificidades do processo de desenvolvimento econômico atual e as formas de ocupação do território estão associadas ao perfil da população migrante e/ou pendular, além de comportar o estudo dos efeitos que tais movimentos têm sobre as áreas de origem e destino dessa população.

Público-alvo: pesquisadores

Produtos em 2018: orientações; artigos, relatório de estágio pós-doutoral.

4) Título: A Polícia Militar na Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos e Lentes (subprojeto da Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes)

Unidade executora: Centro de estudos em Dinâmicas Sociais e Territorias (CEDIST) .

Resumo: A pesquisa teve por objetivo verificar e analisar as condições estruturais e funcionais da Polícia Militar de Pernambuco, incluindo seis unidades e o Comando Geral, localizados na Região Metropolitana do Recife, para, com isso, oferecer subsídios qualitativos de políticas públicas para este setor estatal. Por meio de imagens fotográficas

e audiovisuais, além de entrevistas com o corpo de gestores militares, o documentário “Ação Policial” demonstra como a PMPE operava no ano de 2012, por meio de uma estruturação física e tecnológica que estava longe de ser a ideal. Mediante a fala de mais de dez oficiais superiores, inclusive o comandante-geral da PMPE à época, emergem questões institucionais, funcionais e materiais de um dos quatro órgãos operativos que compõem a Secretaria estadual de Defesa Social - outros dois, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Científica, como também a própria SDS, já foram objetos de relatórios de pesquisa e documentários produzidos em anos anteriores. Por conta de uma pane elétrica, que fez desaparecer do servidor da Fundação Joaquim Nabuco centenas de arquivos fotográficos e audiovisuais, coletados durante a pesquisa de campo, o relatório não pode ser complementado, restando apenas a realização do documentário.

Público-alvo: Gestores, servidores e usuários do sistema de defesa social do estado de Pernambuco; pesquisadores e estudiosos do tema da defesa social.

Produtos em 2018: Videodocumentário

5) Título: Pesquisa A Prisão na Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos e Lentes (subprojeto da Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes)

Unidade executora: Centro de estudos em Dinâmicas Sociais e Territorias (CEDIST) .

Resumo: A pesquisa tem o objetivo de verificar e analisar as condições estruturais e funcionais do Sistema Prisional de Pernambuco, localizado na Região Metropolitana do Recife, que inclui 11 (onze) unidades, para, com isso, oferecer subsídios qualitativos de políticas públicas para este setor estatal. Por meio de imagens fotográficas e audiovisuais, além de entrevistas com o corpo de gestores e de funcionários, e também com reeducandos do sistema, o relatório de pesquisa (publicado em livro), bem como o documentário “Prisão –imagem da vingança social”, demonstra, a partir de pressupostos teórico-conceituais pensados por Michel Foucault e, igualmente, de premissas do Modelo de Aplicação da Defesa Social, que a realidade captada por essas câmeras expõe a tentativa de executar, na prisão, um projeto disciplinar de controle, sob o ponto de vista do exame, da vigilância e do esquadrinhamento do espaço de localização e da disponibilidade integral do tempo dos prisioneiros. O relatório, contudo, conclui que esse projeto disciplinar e de controle está comprometido, uma vez que esse sistema funciona de modo precário, porque sobram carências na estrutura física, nos meios de funcionamento e nos recursos humanos que o compõem.

Público-alvo: gestores, servidores e usuários do sistema de defesa social do estado de Pernambuco; pesquisadores e estudiosos do tema da defesa social.

Produtos em 2018: Relatório, videodocumentário e *workshop*.

Pesquisas em andamento

1) **Título:** Mudanças climáticas no bioma caatinga: sensoriamento remoto, meio ambiente e políticas públicas-CLIMAP

Unidade Executora: Centro Integrado de Estudos Georreferenciados - CIEG

Resumo: A governança internacional das mudanças climáticas (MC) está mudando desde o Acordo do Clima celebrado em dezembro de 2015 em Paris, fazendo com que o compromisso voluntário das partes (incluindo aqueles países não industrializados) seja o alicerce fundamental da estratégia internacional para lidar com as MC. Esse acordo deverá, então, criar condições para um processo de desenvolvimento que não afetem os chamados “Gases de Efeito Estufa” ou, em inglês, “Green House Gases” (GEE), por meio das chamadas “vias de descarbonização”. Ao mesmo tempo, a integração das MC nas políticas nacionais torna-se uma questão-chave para os países que até agora não tinha definido oficialmente objetivos de mitigação em nível nacional, a fim de desenvolver vias de descarbonização. Como a agricultura e outros usos da terra rural representam cerca de 20% das emissões globais de GEE, a importância desse setor é cada vez mais reconhecido como um ponto de entrada chave para resolver o problema das MC. Nos países tropicais, esse setor também é afetado pelas MC com algumas consequências importantes para o aumento da pobreza e da degradação dos recursos naturais, levando à necessidade estrita para o desenvolvimento de uma agenda de adaptação. A inclusão de questões relativas às MC nas políticas rurais da maioria dos países tropicais é recente e a implementação é ainda limitada. Na América Latina, as estratégias nacionais de MC têm aparecido apenas no início da década de 2000. A análise da vulnerabilidade ((exposição + sensibilidade) – capacidade adaptativa) de setores da sociedade deve ser prioridade na agenda da pesquisa visando instrumentalizar a elaboração de políticas públicas. Assim, a compreensão da modalidade e condição para a integração das MC nas políticas rurais é uma questão crucial a mais nos problemas referentes às MC nos níveis nacionais, internacionais e territoriais. O projeto CLIMAP propõe, portanto, uma análise das variáveis sociais, econômicas e políticas que determinam a capacidade das sociedades para responder aos

desafios das MC no Bioma Caatinga, em sua maior expressão territorial situado no Nordeste brasileiro. Por meio de uma abordagem das ciências sociais, o projeto estuda os efeitos das mudanças climáticas nesse bioma, em particular em três áreas rurais selecionadas como emblemáticas no que se refere às MC. A principal questão de pesquisa, como já mencionada, que orienta o projeto CLIMAP é como as MC vêm afetando as atividades rurais e as áreas de caatinga e quais seriam as mudanças necessárias nas políticas públicas agrícola e ambiental que deveriam ser incorporadas e coordenadas com/nos planos e estratégias nacionais de MC nesses três estados selecionados.

2) Título: A ecologia política da pesca de crustáceos em manguezais no Nordeste brasileiro

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: A pesca de crustáceos nos mangues nordestinos é uma atividade antiga, difundida, importante em termos territoriais e de segurança alimentar. É, por outro lado, uma atividade sensível e vulnerável social e ambientalmente. Apesar dessa complexidade, é pouco visível às políticas públicas, e os catadores de crustáceos tem pouca participação política formal, mesmo entre os próprios pescadores artesanais. Esta pesquisa tem o objetivo de estudar a ecologia política da pesca de crustáceos (caranguejos, guaiamuns, aratus e siris) em cinco paisagens estuarinas do litoral Nordeste do Brasil, em termos dos conhecimentos e práticas dos catadores, de suas condições de vida, da ecologia das espécies capturadas e das políticas públicas para o litoral brasileiro. Tem ainda um componente de intervenções que, por meio de oficinas, permitirão a produção de subsídios para o monitoramento participativo dos crustáceos em áreas de conservação, além de material pedagógico e uma exposição itinerante. Espera-se assim colaborar para a visibilidade pública desses grupos tradicionais e para a manutenção sustentável de suas atividades e das espécies utilizadas..

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) .

Financiador: Tesouro Nacional - Auxílio financeiro.

Público-alvo: pesquisadores e pescadores

Produtos em 2018: pesquisa de campo; workshop e curso.

3) Título: *A Qualidade da Educação e a Elaboração de Indicadores para Subsidiar Políticas de Educação e Cultura*

Unidade executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: A pesquisa concluiu a coleta de dados em 2017, restando, para 2018, a redação

do relatório, publicações e eventos para difusão. Vale ressaltar que parte da pesquisa conta com parceria estabelecida com a UFPE, o Comitê de Educação Integral de Pernambuco e o Ministério da Cultura que possibilitou criar uma equipe com pesquisadores, professores e estudantes de graduação (da UFPE) e de pós-graduação (das duas instituições).

4) Título: Unidades de Conservação como Lugares Educadores

Unidade Executora: Centro de Estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais (CEDIST)

Resumo: a pesquisa tem como objetivo geral avaliar Unidades de Conservação como Lugares Educadores no âmbito das políticas públicas vinculadas à Educação e à Sustentabilidade a partir da sua inserção na educação formal e não formal. Possui como ponto de partida questionamentos sobre as relações que se desenvolvem entre a Educação e as Unidades de Conservação (UC), se estas são de complementaridade, de indiferença ou de conflito. Para contribuir no entendimento dessas questões, se buscará apreender como os objetivos educacionais, em Unidades de Conservação, estão respondendo, e como poderiam melhor responder, aos desafios da gestão participativa da Unidade, considerando as culturas das populações envolvidas e o contexto de expansão populacional e de atividades econômicas nessas áreas e nos seus entornos. Na pesquisa, foram tomados como objetos do estudo cinco Unidades de Conservação da Região Nordeste do Brasil que se encontram em diferenciados contextos, entre elas a Reserva Extrativista (Resex) Acaú-Goiana e o Parque Nacional (Parna) do Catimbau que estão sendo alvos de estudos mais aprofundados. As demais UC objetos do estudo são: a Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais, o Monumento Natural (MONA) do Rio São Francisco e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Estadual Potiguar Ponta do Tubarão. Dessa forma, o trabalho abrange áreas dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia e Rio Grande do Norte, incluindo ambientes costeiros, marinhos e continentais. Na Reserva Extrativista Acaú-Goiana e no Parque Nacional do Catimbau, nessa etapa da pesquisa, estão sendo realizadas atividades que se julgam contribuir mais diretamente para a discussão da questão motivadora da pesquisa e o entendimento das Áreas Protegidas como Lugares Educadores tanto para os que atuam na Educação Formal e Não Formal, como para os gestores destas Unidades de Conservação. Assim, no ano de 2018, foram realizadas quatro Oficinas de Educomunicação e quatro de Elaboração de Programas e Projetos de Educação Ambiental, totalizando oito. Representantes da equipe da pesquisa estiveram presentes em eventos científicos,

reuniões de Conselhos e Comissões, elaboraram trabalhos e participaram de estudos de campo.

Reconhecimento das Unidades de Conservação objetos de estudo da pesquisa

Concluindo a etapa iniciada em 2017, no período de 20 a 24 de março, deu-se uma atividade de campo que teve como objetivo central uma reunião com gestores do Instituto de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Idema) do Rio Grande do Norte, em Natal, e visita aos municípios de Macau e Guamaré buscando entender, a partir da visão das pessoas dos lugares, a relação de instituições que lidam com ensino formal e não formal com a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Ponta do Tubarão. Também fez parte dos objetivos do trabalho de campo em questão a divulgação da pesquisa na RDS, a realização de observações de campo e coletas de dados primários, para isso, foram realizadas reuniões com gestores ambientais e educacionais, professores e outras lideranças locais. A validação dos dados que constam do mapeamento já realizado foi outro motivo da viagem em questão.

Mobilização para as Oficinas de Educomunicação

Ocorreram no período de 7 a 9 de maio na área de entorno da Resex Acaú-Goiana. Nesse período, foram realizadas reuniões com secretários de educação e de meio ambiente, quando existentes, dos três municípios que possuem áreas na Resex e os gestores de todas as escolas que compuseram a amostra da pesquisa. Além da exposição dos objetivos da pesquisa e outras informações, das observações pertinentes aos ambientes internos e externos da escola, em cada uma delas foi realizado o registro da sua localização através das coordenadas geográficas de posição e registro fotográfico. De mesma forma, a etapa de mobilização se deu na área de entorno do Parque Nacional do Catimbau no período de 5 a 10 de agosto, nos municípios pernambucanos de Ibimirim, Buíque e Tupanatinga.

Mobilização para as Oficinas de Elaboração de Programas e Projetos de Educação Ambiental

A primeira se deu nos municípios de Caaporã-PB, Pitimbu-PB e Goiana-PB no período de 3 a 5 de setembro. Na ocasião foram realizadas visitas ao Porto de Congaçari, em Caaporã, e ao Porto de Barreira Grande, em Pitimbu, nas quais pesquisadores da Fundaj se reuniram com pescadores e pescadoras artesanais, e realizados registros relativos aos aspectos socioecológicos locais com respectivos georreferenciamentos. A segunda ocorreu na área de entorno do Parna do Catimbau, nos município de Ibimirim, Tupanatinga e Buíque, no período de 5 a 8 de novembro. Na ocasião, houve reuniões com gestores administrativos e visitas a todas as escolas que participam da pesquisa. Na

oportunidade foram entregues exemplares do Atlas da Caatinga, produzido pela Fundaj, aos responsáveis pelas bibliotecas municipais.

Visitas de Estudo propostas pelos participantes das oficinas do Parna do Catimbau

Além das viagens realizadas para o levantamento e o reconhecimento exploratório das Unidades de Conservação objetos de estudo da pesquisa, durante as oficinas de Educomunicação no Parque Nacional do Catimbau, tanto em Ibimirim como em Buíque, foram realizadas visitas de estudo nas áreas do Parna do Catimbau. Uma percorrendo as trilhas a partir do Município de Buíque no dia 19 de outubro e outra via Ibimirim, no dia 21 do mesmo mês. Destaca-se que Buíque, município com menor área referente ao Parque, (20,5% do Parque Nacional do Catimbau encontram-se em terras de Buíque), é o que hoje possui melhor infraestrutura para a realização de visitas. Ibimirim, município no qual em seus domínios territoriais estão 40,8% do Parque, não apresenta significativa frequência de visitas. Das pessoas que participaram da Oficina de Educomunicação por Ibimirim, apenas uma conhecia a porção do Parna que fica em Ibimirim, na qual, após a visita em questão, constatou-se também possuir excepcional condição de funcionar como Lugar Educador. Seguem algumas figuras relativas às Visitas de Estudo.

Visita ao Serviço de Tecnologias Alternativas (Serta) de Ibimirim

Foi realizada no dia 6 de novembro. Na ocasião, o diretor do Serta de Ibimirim, apresentou a instituição aos membros da equipe da pesquisa da Fundaj, destacando o principal objetivo da mesma: a formação de recursos humanos capacitados a implementarem tecnologias alternativas ajustadas às condições ecológicas e sociais do semiárido local. Duas pessoas representam o Serta de Ibimirim nas oficinas da Fundaj.

Público-alvo: gestores ambientais e educacionais, professores, visitantes de Unidades de Conservação, servidores do ICMBio e instâncias estaduais e municipais de meio ambiente e lideranças locais relacionadas à educação não formal.

Produtos em 2018:

4 Oficinas de Educomunicação realizadas respectivamente em Caaporã-PB, Goiana-PE, Ibimirim-PE e Buíque-PE;

4 Oficinas de Elaboração de Programas e Projetos de Educação Ambiental realizadas respectivamente em Caaporã-PB, Goiana-PE, Ibimirim-PE e Buíque-PE;

Levantamento e reconhecimento exploratório nas Secretarias de Educação dos municípios onde será realizada a pesquisa e obtenção das cinco cartas de anuência que autorizam o acesso às escolas dos municípios a serem pesquisados.

5) Título: A realidade das escolas e a memória da educação nos municípios situados às margens do rio São Francisco

Unidade Executora: Centro de Estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais (CEDIST)

Resumo: Produzir uma cartografia da memória das instituições escolares do semiárido nordestino e dos sujeitos dessas escolas, focalizando as dimensões das práticas pedagógicas, de gestão e as suas transformações.

Público-alvo: alunos, professores e gestores municipais de educação.

Produtos em 2018: Conclusão da etapa exploratória da pesquisa nos seguintes municípios: Curaçá e Casa Nova, municípios baianos e nos municípios pernambucanos de Afogados da Ingazeira, Cabrobó e Santa Maria da Boa Vista. Incluindo nessa etapa a obtenção das Cartas de Anuências das respectivas Secretarias Municipais de Educação dos referidos municípios que compõem a amostra da pesquisa. Levantamento de bibliografia sobre Educação Contextualizada e Memória da Educação, para atendimento da temática da pesquisa.

6) Título: A expansão dos Institutos Federais de Educação: perfil político-ideológico e condições de trabalho dos Docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: O objetivo geral da pesquisa é estudar o impacto das reformas realizadas no ensino básico, técnico e profissional ofertados pelos Institutos Federais de Ensino no meio e no movimento docente.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) .

Financiador: Tesouro Nacional - Auxílio financeiro.

Público-alvo: Pesquisadores, docentes e discentes

Produtos em 2018: orientações, artigos publicados, relatório de pesquisa.

7) Título: Estratégias e Práticas de Inovação Social como Vetores de Indução e Aperfeiçoamento das Políticas Públicas.

Unidade Executora: Diretoria de Pesquisas Sociais

Resumo: O Projeto tem como objetivo promover a inovação social nas políticas públicas, visando seu aperfeiçoamento ao propor caminhos que apontem maior efetividade das ações de governo em suas três esferas. Tudo isso a partir da reconfiguração das práticas sociais em resposta a desafios sociais, que procuram aumentar os resultados sobre o bem-estar social e necessariamente inclui o acompanhamento de atores da sociedade civil valorizando o diálogo com os gestores públicos e beneficiários desses programas. O projeto está em curso e se estrutura em oito etapas. Na Etapa 1, foi realizado o desenvolvimento dos conceitos de Educação para Cidadania e Inovação Social. Na Etapa 2, foram analisados os perfis dos programas do Governo Federal. A Etapa 3 consistiu em analisar o alcance e os resultados dos programas nos territórios. Na Etapa 4, estão sendo realizadas Oficinas de Planejamento Participativo para encaminhamentos e validação das visitas técnicas da atividade anterior. Em paralelo à Etapa 4, foi realizado o Seminário Internacional Inovação Social nas Políticas Públicas (Etapa 5), que teve como objetivo discutir tendências nacionais e internacionais de inovação social na gestão pública. A partir dos resultados das Oficinas Regionais realizadas nos territórios selecionados, em conformidade à metodologia proposta e adicionados os insumos obtidos no Seminário Internacional, ocorrerá a Etapa 6. Nesta Etapa, será feita uma elaboração de diretrizes estratégicas para inovação social nas políticas públicas e desenvolvimento de proposta projeto-piloto para implantação nos territórios selecionados. Na Etapa 7, serão implementados os projetos-piloto nos territórios selecionados, como o "Programa Nacional de Educação para Cidadania e Inovação Social". A última etapa será a Etapa 8, onde ocorrerá a implantação da modelagem, sendo iniciado o processo de aperfeiçoamento das políticas públicas, com a concepção e estruturação da Rede Nacional de Inovação Social, onde a educação para cidadania se configura como alicerce para consecução das estratégias e práticas.

Público-alvo: beneficiários diretos – população dos municípios visitados nos estados do Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Entorno do Distrito Federal (municípios de Goiás e Minas Gerais), Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco e Rio Grande do Sul; beneficiários indiretos - população brasileira.

Produtos em 2018:

1. Matriz de questões centrais dos municípios contendo as respostas das entrevistas consolidadas. Os territórios selecionados foram: Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Entorno do Distrito Federal (municípios de Goiás e Minas Gerais), Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Nestes estados, 45

municípios foram visitados mobilizando 707 atores entre prefeitos, gestores municipais e representantes de conselhos municipais.

2. Realização de Oficinas de Planejamento Participativo nos estados selecionados. As oficinas contaram com a participação de atores locais do governo e sociedade civil o que possibilitou a validação e ampliação das soluções levantadas a partir dos vetores da Inovação Social.
3. Realização de um Seminário Internacional Inovação Social em Políticas Públicas, em março de 2018, no qual experts em inovação social do Brasil e do mundo discutiram tendências nacionais e internacionais de Inovação Social na gestão pública.
4. O Seminário Internacional de Inovação Social em Políticas Públicas foi organizado pela SNAS em cooperação com os parceiros: Fundação Banco do Brasil, EMBRAPA, SEBRAE, Eletrobras Furnas, PNUD, BID, **Fundação Joaquim Nabuco**, Synergos e o Instituto Serzedello Corrêa.
5. Elaboração do Curso Introdutório de Inovação Social para Aprimoramento das Políticas Públicas na modalidade EAD.

8) **Título:** Trabalho e Cinema: reflexões sobre o trabalho a partir da produção cinematográfica e elaboração de casos para ensino.

Unidade Executora: Diretoria de Pesquisas Sociais

Aprovação Institucional: Resolução CONDIR n. 202, de 25 de junho de 2015.

Outros financiamentos: aprovado pelo Edital FACEPE 09/2014 – Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores: Programa Primeiros Projetos – PPP/FACEPE/CNPq

Resumo: O objetivo geral desse projeto é elaborar casos para ensino a partir da produção cinematográfica envolvendo o trabalho na sociedade capitalista. São os objetivos específicos do estudo: a. Sistematizar reflexão sobre trabalho e sociedade capitalista; b. Identificar e analisar a produção cinematográfica relacionada ao trabalho; c. Sistematizar procedimentos para a produção de casos para ensino sobre trabalho e sociedade; d. Analisar os casos produzidos no contexto da graduação e pós-graduação para sistematizar a produção de notas de ensino.

9) **Título:** Jovens, Mercado de Trabalho e Gastronomia: um estudo sobre origens, trajetórias profissionais e expectativas de carreira entre estudantes de Gastronomia em Recife-PE e Caruaru-PE

Unidade Executora: Diretoria de Pesquisas Sociais

Aprovação Institucional: Resolução CONDIR n. 269, de 25 de maio de 2017.

Resumo: A inserção dos jovens no mercado formal de trabalho é, certamente, um dos principais passos para a vida adulta. Em contextos de crise econômica, a obtenção e manutenção de um emprego formal se tornam mais difíceis, notadamente para os jovens de regiões mais pobres, como o Nordeste brasileiro. A dificuldade na inserção no mercado de trabalho ocorre, inclusive, em contextos de expansão do ensino superior, como é caso nacional. Este projeto analisa como se configuram a inserção no mercado de trabalho e expectativas de carreira de estudantes de gastronomia no Recife-PE e em Caruaru-PE. Para tanto, será utilizado estudo explicativo, baseado em uma abordagem mista, quantitativa e qualitativa. Serão aplicados questionários, e posteriormente entrevistas com alunos de Gastronomia no Recife e em Caruaru (PE). Na etapa qualitativa, a seleção se dará com o objetivo de aprofundar os resultados da etapa quantitativa, anterior. Espera-se que o resultado do projeto permita conhecer melhor a dinâmica da inserção profissional em Gastronomia no Nordeste.

10) **Título:** O ensino Superior no Interior do Nordeste: efeitos sobre o desenvolvimento.

Unidade Executora: Centro Integrado de Estudos Georreferenciados/ Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais.

Resumo: A pesquisa visa a levantar e analisar os efeitos da expansão do ensino superior no desenvolvimento do interior da região Nordeste. Para tanto busca: quantificar, georreferenciar e identificar padrões da oferta pública e privada do ensino superior em municípios do Nordeste que não pertençam às Regiões Metropolitanas e/ou capitais dos estados; realizar estudos de caso identificando a relação da pesquisa e extensão com os arranjos produtivos locais e/ou aglomerações produtivas; elaborar modelos estatísticos que comparem a oferta de mão de obra qualificada com o mercado de trabalho local e/ou estadual; avaliar as políticas públicas para o ensino superior, principalmente, seus efeitos sobre a expansão do ensino no interior do Nordeste; estudar os efeitos da interiorização do ensino superior na pendularidade; comparar a percepção dos atores da expansão do ensino com o discurso midiático; descrever e analisar eventuais transformações na morfologia urbana de uma amostra de municípios após a instalação dos centros de ensino.

Público-alvo: Estudantes Universitários, Empresários, Gestores públicos, Pesquisadores.

Produtos em 2018: Artigos, Apresentações de trabalhos, Realização de entrevistas em dois municípios do Nordeste, Relatórios de Pibic, Orientações de Mestrado em andamento.

11) Título da pesquisa: A política habitacional de interesse social no Brasil à luz dos objetivos do desenvolvimento sustentável, Agenda 2030/ONU

Unidade Executora: Centro de estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais - CEDIST

Resumo: Este projeto examinou o perfil da política nacional de habitação de interesse social nas últimas duas décadas, buscando definir o quanto tal política está, na prática, se conduzindo na direção de um desenvolvimento sustentável. Trata-se, portanto, de examinar um sistema de provisão habitacional, com atenção especial para os últimos programas perpetrados pelo governo federal, especificamente na avaliação do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) que tem implicações diretas no crescimento urbano sobre o nível de empregos e atividade na construção, na indústria de materiais, assim como sobre uma série de outras questões sociais e ambientais que os objetivos do Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda 2030 da ONU nos permite buscar identificar. Em síntese, há um sistema complexo de agentes sociais relativamente independentes (protagonistas ou partícipes da política habitacional) sobre o qual se pretende avaliar seus efeitos sobre um sistema ainda mais complexo, que é tanto social, quanto ambiental, urbano e periurbano. Análises de políticas públicas urbanas e territoriais de diversas naturezas apontam para as dificuldades de articulação entre os entes federativos, onde recursos e capacidade de planejamento e gestão estão em jogo. Isto é particularmente relevante quando políticas ambientais são analisadas, pois exigem um nível mais elevado de integração, desde que o pleno alcance dos objetivos destas, depende de uma articulação institucional mais abrangente e efetiva. Realização de trabalho de campo na região metropolitana de Salvador-BA nos seguintes empreendimentos: Res. Nossa Senhora das Candeias setor 2 - Gráfico Engenharia, RES. N. SRA. DAS CANDEIAS -Atrium Construções E Empreendimentos, Res. Alpha V e V - Gráfico Engenharia, Res. AlphaI - Venrtical Engenharia, Res. Pq. das Algarobas - Gráfico Engenharia, Res. Bairro Novo - Bairro Novo Empreendimentos, Res. das Margaridas - SERTENGE Serviços, Res. Quinta da Glória - SERTENGE Serviços, Residencial Bosque das Bromélias 5 - Bairro Novo, Residencial Ceasa - PEJOTA Construções, Res. Recanto das Margaridas - R Carvalho, Res. Jardim das Cajazeiras. E

nas instituições: Secretaria Municipal de Habitação, Cidadanize-se, SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia.

Público-alvo: Moradores de conjuntos habitacionais, gestores públicos direta ou indiretamente associados ao programa habitacional PMCMV, empresas construtoras destes conjuntos.

Produtos em 2018: Relatório Parcial 1 de Pesquisa.

12) **Título:** Análise de indicadores socioeconômicos da desigualdade étnico-racial

Unidade Executora: Centro Integrado de Estudos Georreferenciados/ Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais.

Resumo: Este projeto realiza estudo das desigualdades étnico-raciais e de gênero a partir da criação de indicadores quantitativos. São três áreas estruturantes: ambiente escolar, mercado de trabalho e trabalho infantil. A primeira temática utiliza dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para investigar a relação entre desempenho escolar, gênero e cor/raça. A segunda temática realiza estudo acerca do desempenho no mercado de trabalho de acordo com gênero e cor. Para isso, são usados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério do Trabalho. O último tema faz estudo quantitativo sobre o trabalho infantil no Brasil e a eficácia de programas sociais no seu combate. O estudo envolve tanto a análise documental, quanto a criação e manutenção de indicadores de desigualdade de gênero e étnico-raciais. Os resultados do estudo podem subsidiar propostas de políticas educacionais e culturais e de promoção dos direitos humanos, além de fornecer elementos para a produção de experiências formativas e de materiais de uso didático.

Público-alvo: Pesquisadores, Gestores públicos.

Produtos em 2018: Dissertação de mestrado, Artigos em elaboração, Base de dados com indicadores de discriminação no mercado de trabalho, 40 mapas temáticos.

13) **Título:** Análise Espacial da Mortalidade Infantil no Recife (PE), Brasil

Unidade Executora: Centro Integrado de Estudos Georreferenciados/ Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais.

Resumo: Trata-se de projeto que tem como objetivo identificar os padrões de distribuição espacial da mortalidade infantil, no Recife (PE), no período de 2014 a 2018. A unidade de análise é constituída pelos bairros da cidade. Está sendo realizada a distribuição espacial

dos óbitos de menores de um ano e aplicado o indicador de densidade Kernel. Também estão sendo elaborados mapas temáticos com a distribuição dos coeficientes de mortalidade por bairro e utilizadas técnicas de análise espacial, o método de suavização (estimador bayesiano local) e dependência espacial (Moran Global e Local), a fim de identificar os aglomerados espaciais. Para cada bairro será construído um indicador composto de privação social por meio da análise fatorial por componente principal.

Público-alvo: Pesquisadores e Gestores de Saúde Pública.

Produtos em 2018: Artigos, orientações e relatórios de Pibic, dissertações de mestrado em andamento.

14) Título: Ensino médio no Nordeste: desafios à qualificação do trabalho docente

Unidade Executora: Coordenação Geral do Centro de Estudos e Cultura, Identidade e Memória -CECIM

Resumo: O objetivo desta pesquisa é elaborar um diagnóstico sobre as condições de formação e atuação do docente no Ensino Médio no Nordeste brasileiro e as necessidades de adequação profissional com vistas ao atingimento das metas 15 e 16 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024). Para tanto, serão utilizados, principalmente, os dados do Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Essa fonte de dados é considerada a de maior importância na área de educação devido a sua magnitude e abrangência. Por meio de uma análise espaço-temporal, de 2010 a 2015, considerando as informações de forma agregada dos municípios nas microrregiões (segundo a definição do IBGE) da Região Nordeste, pretende-se explorar as variáveis apontadas como de maior relevância para os resultados desta proposta.

Público-alvo: Docentes e gestores.

Produtos em 2018: elaboração de 2 artigos

15) Título: O licenciado em Ciências Sociais e sua atuação profissional em Pernambuco

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: O objetivo desta pesquisa é investigar práticas docentes e traçar o perfil dos professores de Sociologia do Ensino Médio. Serão usados os dados do Censo Escolar produzidos pelo Inep e informações obtidas a partir de estudos qualitativos desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o ensino médio. Por meio de uma análise espaço-temporal, de 2008 a 2013, abrangendo os estados do país, explora-se, de forma inovadora, a oferta de turmas e o perfil dos professores de Sociologia

segundo as variáveis: sexo, idade, cor/raça, escolaridade, tipo e instituição de formação superior, e forma de contratação.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - Auxílio financeiro.

Público-alvo: Professores e discentes do ensino médio e do curso de graduação em Ciências Sociais; discentes do ProfSocio

Produtos em 2018: Número de produções C, T & A: 2 / Número de orientações: 3

16) **Título:** A educação básica pública nos estados do Nordeste - Brasil: condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória - CECIM

Resumo: A pesquisa tem como objetivo o estudo das condições de oferta da educação básica nos nove estados da região Nordeste. A pesquisa está articulada a projeto aprovado pelo CNPq supracitado e ainda ao projeto de Pesquisa Reformed que envolve a comparação entre Brasil e outros países, tais como Chile, Espanha e México. O estudo visa analisar as interpretações de docentes e gestores em relação às avaliações padronizadas como as promovidas pelo PISA, para tanto, será realizado um survey com amostra representativa estatisticamente. Também com a finalidade de detectar a visão do corpo discente serão realizados grupos focais com estudantes nos nove estados. A produção de conhecimento será socializada em seminários, publicações, mas também na Plataforma que está prevista no Projeto que se segue. A pesquisa inicialmente prevista para iniciar em 2018 somente terá atividades de coleta de dados (survey e grupos focais) em 2019 e 2020.

Público-alvo: Professores e discentes do Ensino Médio das escolas públicas

Produtos em 2018: Reuniões de Planejamento; Termo de Descentralização com Plano de Trabalho; Seminário Valorização Docente e os estudos documentais sobre as políticas nos nove estados; Workshop Condições de vida e trabalho dos professores em Portugal e Brasil com Roberto Della Santa e Patrícia Tropic Seminário

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) .

Financiador: Tesouro Nacional - Auxílio financeiro.

17) **Título:** Análise comparativa de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: Este projeto realizará um estudo comparativo de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial, com foco prioritário nas políticas educacionais e de cultura, mas também considerando outras ações de políticas públicas com este objetivo, em países da América Latina. A seleção dos países a serem estudados, já definidos o Brasil e a Colômbia, levará em conta diferentes critérios: a) o percentual das populações afrodescendentes e/ou indígenas na composição étnica das populações nacionais; b) a saliência das lutas e demandas por igualdade étnico-racial em nível nacional; c) a experiência de implementação de políticas afirmativas, especialmente nas áreas da educação e da cultura; d) o grau de institucionalização dessas políticas e sua estrutura de mobilização e de governança. O estudo envolverá tanto a análise documental, quanto painéis de discussão com gestores públicos, agentes de organismos multilaterais e ativistas sociais (ligados a movimentos, redes e organizações civis). Os resultados do estudo deverão subsidiar propostas de incidência nas políticas educacionais e culturais e de promoção dos direitos humanos no que diz respeito às políticas de: a) Raça e Gênero na educação; b) Educação do Campo; c) Educação para a Formação Inicial de Professores. Também deve-se oferecer elementos para a produção de experiências formativas não-governamentais e de materiais de uso didático. O projeto envolve dois subprojetos: um que trabalhará com Colômbia, Bolívia e Argentina; e outro, que focalizará em ações afirmativas no Brasil, com recorte regional para o Nordeste dentro de um pano de fundo nacional (ou seja, de aplicação ou impacto de políticas nacionais no contexto subnacional dos estados desta região).

Público-alvo: Estudantes, professores e pesquisadores; público geral.

Produtos em 2018: organização/participação em evento.

18) Título: A produção da Fundação Joaquim Nabuco sobre relações étnico-raciais

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: Este projeto fará um levantamento e balanço crítico da produção institucional em pesquisa, formação, formação de acervos, publicações, ações de incidência pública e de difusão cultural, no período desde a criação da Fundação Joaquim Nabuco, com foco na contribuição identificável para a temática das relações étnico-raciais no Brasil. A análise diacrônica desta produção procurará identificar conexões possíveis com a agenda contemporânea da educação e da promoção da igualdade étnico-racial (cf. MUNANGA 2004). O projeto também realizará um balanço crítico desta produção e tentará definir uma linha de base para a proposta de incidência do Programa Institucional no campo das

políticas de promoção da igualdade étnico-racial. Um subprojeto focalizará nas perspectivas teóricas que têm orientado as pesquisas que tratam da relação étnico-racial em educação na Fundaj nos últimos dez anos e suas contribuições.

Público-alvo: Estudantes, professores e pesquisadores; público geral.

Produtos em 2018: Relatório Pibic “Contribuições das Pesquisas da Fundaj sobre a Relação Étnico-Racial na Educação nos Últimos 10 anos”; Levantamento de relatórios de pesquisa

19) Título: O campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico-Raciais-ERER na educação brasileira: desenvolvimento, tensões e formação.

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: O projeto é desenvolvido em parceria com UFRPE, Departamento de Educação, com o qual a Fundaj já possui convênio e um mestrado associado. O objetivo é analisar o processo de constituição do campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico-Raciais-ERER na educação brasileira. A análise buscará apreender os processos de configuração da ERER no Ministério da Educação, mais precisamente, a partir das ações desencadeadas pelo Programa Diversidade na Universidade e pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Inclusão – SECADI. O projeto tem com foco as configurações históricas constituídas no processo de construção da identidade nacional brasileira, nas primeiras décadas do século XX e de suas rupturas e reconfigurações no início do século XXI a partir de emergência dos movimentos sociais negros no processo de redemocratização brasileiro e do processo de modificação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN/96 pela Lei 10.639/03. As análises serão realizadas numa perspectiva pós-colonial com o intuito de subsidiar a construção de concepção formativa transcultural e crítica.

Público-alvo: Professores, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

Produtos em 2018: Oficinas (*Workshops*) para coleta de dados e Colóquio para divulgação

20) Título: Avaliação dos discursos da proposta político-pedagógica e da prática acerca dos direitos humanos e relações étnico-raciais em escolas públicas da educação básica

Unidade Executora: Diretoria de Pesquisas Sociais e Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte

Resumo: O projeto, portanto, conta com o quatro de subprojetos desenvolvidos na UFPE-CAA e um na Fundaj. O Brasil e Pernambuco possuem parâmetros e diretrizes curriculares que colocam os direitos humanos e as relações étnico-raciais entre os aspectos prioritários a serem contemplados na vivência escolar. No entanto, avaliar o acontecer específico de tão relevante definição, no processo educacional efetivo das escolas, particularmente quando relativo à escolarização indígena e quilombola, emerge como um interrogante quanto à sua real implementação e como algo a ser corretamente avaliado. Nesse contexto, a pesquisa e os subprojetos se colocam como contribuições para a avaliação de como é assumida essa prioridade nas propostas político-pedagógicas no discurso estabelecido sobre direitos humanos e relações étnico-raciais em escolas públicas de ensino básico de Pernambuco. Pretende-se analisar e avaliar: a) até que ponto o discurso presente nas propostas político-pedagógicas e na prática do cotidiano escolar, acerca dos direitos humanos e as relações étnico-raciais, responde às determinações legais; b) até que ponto as representações sociais e o discurso presentes nas propostas político-pedagógicas e nas práticas do cotidiano escolar respondem às determinações e recomendações legais acerca dos direitos humanos e das relações étnico-raciais.

Integrantes da UFPE - Centro Acadêmico de Caruaru

Público-alvo: Pesquisadores, alunos de graduação e pós graduação.

Produtos em 2018: a) Seminário de apresentação e análise crítica dos resultados das pesquisas de campo; b) Relatório sobre os resultados da pesquisa; c) Cursos de curta duração (8h/a) sobre direitos humanos e relações étnico-raciais na didática escolar.

21) **Título:** Avaliação do Proinfância na Região Nordeste: acesso e qualidade da Educação Infantil em questão

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: A Educação Infantil vem ocupando um lugar privilegiado no debate educacional pela perspectiva que a sociedade, cada vez mais, vem adotando de compreender educação como direito humano e, dessa forma, direito da criança desde a sua primeira infância. Aliado a esse argumento, os estudos apontam a importância dessa etapa da educação como promotora do desenvolvimento global da criança e do seu melhor desempenho escolar futuro. Para tanto, é necessário ampliar o acesso desse atendimento e oferecer um atendimento que se caracterize pela qualidade. Os indicadores educacionais no país mostram que a taxa de escolarização líquida para o atendimento na pré-escola (crianças de quatro e cinco anos) é de apenas cerca de 50% e na creche

(crianças de zero a três anos) chega somente a pouco mais de 10%. Diante desse quadro, a pesquisa se insere nos estudos de avaliação das políticas focalizadas na ampliação do atendimento a essa faixa etária, bem como construir parâmetros para a avaliação da qualidade desse atendimento. Essa pesquisa buscará compreender as dificuldades, desafios e alternativas na implantação do Proinfância, com foco nas ações desenvolvidas na região Nordeste. Será adotada a perspectiva pós-estruturalista dos estudos de Stephen Ball, Richard Bowe e seus colaboradores, focalizando as micropolíticas das práticas cotidianas no interior da escola. A pesquisa será realizada em três etapas: na primeira, será feita uma análise da legislação e dos documentos oficiais sobre o tema; num segundo momento, será realizado um levantamento das unidades construídas e dos estágios de construção nos municípios dos estados do Nordeste e, na terceira etapa, será focalizado o atendimento em unidades em funcionamento. Assim, pretende-se analisar as políticas em sua trajetória (formulação, produção de textos, implementação e resultados), considerando os diferentes atores na articulação entre macro e microcontextos, no sentido de subsidiar a formulação e efetivação de ações de políticas públicas dirigidas à Educação Infantil.

Público-alvo: Secretarias municipais, coordenadores e profissionais das unidades de educação infantil construídas pelo Programa Proinfância

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Produtos em 2018: Seminário de apresentação da metodologia da pesquisa; Publicações: 4; Orientações: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

22) **Título:** Avaliação dos Conselhos Escolares da Educação no Recife: A Dinâmica da Participação Sociopolítica e do Controle Social

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: Descrição: Avaliar a dinâmica da participação sociopolítica e do controle social no âmbito dos Conselhos Escolares de escolas municipais do Recife, considerando a compreensão de conselheiros escolares sobre a relevância dos processos participativos e da importância da representatividade social na política educacional local, buscando formular um diagnóstico crítico acerca da atuação e funcionamento dessas esferas participativas no contexto da gestão democrática na educação tal como está definido na meta 19 do Plano nacional de Educação (PNE) aprovado em 25/06/2014 através da Lei nº 13.005 e sancionado pela Presidência da República para vigorar no decênio 2014-2024.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) .

Financiadores: Tesouro Nacional - Fundação Joaquim Nabuco - Auxílio financeiro.

Público-alvo: docentes e discentes da Educação Básica

Produtos em 2018: pesquisa bibliográfica e orientações

23) **Título:** Oficinas Deliberativas sobre Pluralismo Religioso e Relações Étnico-Raciais

Unidade Executora: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: Este projeto complementa outro realizado em 2014 pela Fundaj, pela Secretaria Geral da Presidência e pela então Secretaria Nacional de Direitos Humanos, em três regiões brasileiras (Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste), ampliando-o para as regiões Norte e Sul, a fim de promover o diálogo entre representantes de diferentes confissões religiosas e pessoas sem religião, atuantes em movimentos e organizações sociais e em políticas públicas. Têm por interesse debater o tema da diversidade religiosa, a fim de promover maior envolvimento desse segmento em processos de participação social nos sistemas nacionais setoriais de educação, cultura e direitos humanos. O projeto envolverá atividades de pesquisa, divulgação científica e difusão cultural, com utilização da metodologia de oficinas deliberativas, a partir do seguinte diagnóstico: (a) há uma crescente sensibilidade em escala global e local para a temática dos direitos humanos e a maneira como através dela se materializam indicadores de desenvolvimento humano, garantia e ampliação da cidadania e aprofundamento da democratização; (b) as últimas décadas vêm assistindo a uma evidente efervescência cívica e política atual no campo das religiões, oriunda tanto de um histórico secular relativo ao catolicismo quanto de uma crescente pluralização daquele campo, trazendo à cena pública velhas e novas minorias religiosas; (c) no mesmo período, têm emergido demandas por reconhecimento, participação e representação de setores historicamente marginalizados ou injustiçados, várias das quais se chocam com situações de desigualdade, exclusão e negação de direitos na sociedade brasileira.

24) **Título:** A Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes

Unidade Executora: Centro de estudos em dinâmicas sociais e Territoriais (CEDIST)

Resumo: O projeto, em desenvolvimento desde 2011, objetiva realizar o diagnóstico das estruturas (físicas e tecnológicas; e de recursos humanos) e do funcionamento (práticas e procedimentos institucionais) das diversas instituições que compõem o sistema de defesa social em Pernambuco, a fim de definir um rol de sugestões para a gestão pública do setor, por meio de relatórios de pesquisa e de documentários audiovisuais. As instituições pesquisadas são: 1) Defensoria Pública (relatório de pesquisa e documentário produzidos em 2012); 2) Secretaria de Defesa Social (relatório de pesquisa e documentário

produzidos em 2013); 3) Polícia Científica (relatório de pesquisa e documentário produzidos em 2013); 4) Corpo de Bombeiros (relatório de pesquisa e documentário produzidos em 2015); 5) Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) (relatório de pesquisa e documentário produzidos em 2016); 6) Sistema Prisional (relatório de pesquisa e documentário produzidos em 2018); 7) Polícia Militar (apenas documentário produzido; o relatório foi cancelado em consequência do extravio das imagens produzidas na pesquisa de campo e do falecimento da pesquisadora Ronidalva de Andrade Melo em 2017, especialista no tema e que estava em processo de redação deste relatório); 8) Polícia Civil (apenas documentário previsto para o primeiro semestre de 2019; o relatório foi cancelado em consequência do extravio das imagens produzidas na pesquisa de campo e do falecimento da pesquisadora Ronidalva de Andrade Melo, especialista no tema; 9) Poder Judiciário (relatório e documentário previstos para 2019); 10) Ministério Público.

Público-alvo: gestores, servidores e usuários do sistema de defesa social do estado de Pernambuco; pesquisadores e estudiosos do tema da defesa social.

Produtos em 2018: um relatório de pesquisa, publicado em livro “A prisão na linha de montagem da Defesa social sob focos de lentes” e dois documentários “Prisão - imagem da vingança social” e “Ação Policial”.

25) Título: O Poder Judiciário na Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes (subprojeto da Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes)

Unidade executora: Centro de estudos em Dinâmicas Sociais e Territoriais (CEDIST)

Resumo: O objetivo foi realizar o diagnóstico das estruturas (físicas e tecnológicas; e de recursos humanos) e do funcionamento (práticas e procedimentos institucionais) do Poder Judiciário de Pernambuco, uma das instituições que compõem o sistema de defesa social em Pernambuco, para definir um rol de sugestões para o aperfeiçoamento das práticas e procedimentos institucionais, por meio da publicação de relatório de pesquisa, a ser publicado em livro, e de documentário audiovisual.

Público-alvo: gestores e servidores do Poder Judiciário de Pernambuco, em particular, e do Sistema de Defesa Social do estado de Pernambuco; pesquisadores e estudiosos.

Produtos em 2018: A pesquisa, que faz parte do projeto Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de lentes, encontra-se na fase de realização do trabalho de campo, a cargo da pesquisadora Isaura de Albuquerque César, que tem a responsabilidade de realizar entrevistas gravadas em suporte audiovisual, com o apoio da equipe técnica da unidade audiovisual da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), a Massangana Produções

Audiovisuais Educativas (MECA), com juízes titulares e/ou substitutos de comarcas e varas localizadas em seis municípios da Região Metropolitana do Recife (recorte da amostragem). Até o final de 2018, 26 entrevistas foram realizadas em fóruns do Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, São Lourenço da Mata, Ipojuca e Paulista, incluindo varas especializadas: cível, tribunal do júri, infância e juventude, crime contra criança e adolescente, família, entorpecentes, crimes contra a administração pública, execução penal, execução fiscal, violência contra a mulher, criminal, juizados especiais cíveis. Além das entrevistas, a pesquisa realiza o registro em imagens audiovisuais e fotográficas das instalações dos fóruns e varas visitados com o objetivo de subsidiar a realização do relatório de pesquisa e do documentário audiovisual. **Ações previstas para 2019:** Para o primeiro semestre de 2019, estão previstas mais algumas entrevistas, em número ainda não determinado, uma vez que o acesso aos juízes costuma ser trabalhoso e difícil. Para a continuidade do projeto, é absolutamente necessário a permanência da parceria com a unidade audiovisual da Fundaj acima mencionada. É possível que a análise dos dados qualitativos coletados, bem como a redação do relatório final seja iniciada no segundo semestre, o mesmo acontecendo com a roteirização do documentário, a depender das condições de trabalho, o que inclui equipes de suporte, como estagiários, para a concretização dessa meta. Ainda no âmbito do projeto Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes, é importante lembrar que, embora parte da pesquisa relativa à Polícia Civil (no caso em tela, o relatório) tenha sido cancelada, preservou-se a ação de produção de um documentário, assim como aconteceu em relação à Polícia Militar, que sofreu a mesma solução de continuidade.

26) Título: A Ética e a Corrupção sob o olhar das Escolas

Unidade Executora: Centro de estudos em dinâmicas sociais e Territoriais (CEDIST)

Resumo: A pesquisa tem como objetivo primordial gerar subsídios para os programas de educação direcionados ao aprimoramento da cidadania e a ideia de realizá-la decorre da constatação de que o aprofundamento das práticas distanciadas daquelas condizentes com os princípios civilizatórios vem sendo apreendido pelos brasileiros como sendo um problema grave para o país, que necessita ser superado. Contribuir para transformar esse entendimento em fundamento das políticas educacionais é o propósito deste projeto. A realidade das escolas e a memória da educação nos municípios situados às margens do rio São Francisco. Conclusão da etapa exploratória da pesquisa nos municípios baianos de Curaçá e Casa Nova e nos municípios pernambucanos de Afogados da Ingazeira,

Cabrobó e Santa Maria da Boa Vista. Incluindo nessa etapa a obtenção das Cartas de Anuências das respectivas Secretarias Municipais de Educação dos referidos municípios que compõem a amostra da pesquisa.

Público-alvo: Gestores, professores e alunos do ensino médio, de escolas públicas e privadas (laicas e confessionais).

Produtos em 2018: Sistematização e pré-análise dos dados da pesquisa de campo concluída em 5 de novembro de 2018.

27) Título: A Pesca Artesanal no Rio São Francisco: condições ambientais e de trabalho das mulheres pescadoras.

Unidade Executora: Centro de estudos em dinâmicas sociais e Territoriais (CEDIST)

Resumo: Tem como objetivo analisar a realidade das mulheres pescadoras artesanais de águas continentais sob o enfoque da invisibilidade do trabalho na pesca, a relação com o ambiente pesqueiro e a participação nas entidades relacionadas à categoria.

Público-alvo: Mulheres pescadoras artesanais de águas continentais.

Produtos em 2018: Relatório em fase final de elaboração, construído a partir de dados qualitativos que foram levantados, transcritos e organizados segundo temáticas exploradas pela pesquisa. O material resultante do levantamento dos dados está organizado em dois volumes utilizados na fundamentação do referido relatório.

28) Título: Efeitos das políticas de extensão das instituições públicas de ensino superior no Nordeste: qualidade de vida nas cidades, estruturação de redes associativas e esferas públicas.

Unidade Executora: Coordenação Geral do Centro de Estudo de Cultura Identidade e Memória (CECIM)

Resumo: Este projeto insere-se no Programa Institucional Educação pela Cidade que tem como propósito: desenvolver produtos e ações que visem à educação do sujeito urbano brasileiro contemporâneo para a convivência, a coexistência e o compartilhamento no espaço urbano. Tomando como base o contexto formado pela recente expansão das instituições públicas de nível superior e o consequente aumento e diversificação das práticas de extensão desenvolvidas de forma articulada entre essas instituições e outros atores institucionais, surgem pelo menos três indagações neste Projeto: Quais são os impactos das políticas de extensão na elevação da qualidade de vida nos territórios/cidades onde se desenvolvem as práticas de extensão; Quais são os efeitos das

políticas de extensão do ensino superior na estruturação, fortalecimento e funcionamento de redes associativas e esferas públicas; Em que medida as articulações em redes estimulam fluxos populacionais entre os territórios influenciados pelas experiências de extensão. Partindo dessas questões, queremos investigar possíveis efeitos que as políticas de extensão provocam em três dimensões da vida urbana: a qualidade de vida nas cidades; a estruturação de redes associativas e a formação de esferas públicas locais; e os deslocamentos populacionais que são estimulados pelas políticas de extensão.

Público-alvo: pesquisadores, estudantes, professores das instituições públicas de ensino superior no Nordeste

Produtos em 2018: Relatório de Pesquisa finalizado (em fase de correção ortográfica) Módulo da Análise Qualitativa

29) Título: Acompanhamento Longitudinal do Desempenho Escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife.

Unidade Executora: Centro Integrado de Estudos Georreferenciados/ Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais.

Resumo: Pesquisa longitudinal junto aos alunos de rede pública de ensino fundamental do Recife com o objetivo de estudar os determinantes do desempenho escolar buscando isolar a influência dos efeitos da escola, da comunidade e da família do estudante. A pesquisa de campo se desenvolve ao longo de 3 anos: 2013, 2017 e 2018. Na primeira rodada de 2013, foram pesquisados alunos do 6º ano do ensino fundamental de escolas públicas do Recife. Nesse ano, o acompanhamento do aluno se deu apenas nas avaliações de matemática aplicadas ao mesmo educando no início e final do ano letivo, enquanto as informações de questionários para alunos, pais ou responsáveis, professores e diretores foram coletadas em um único momento no ano de 2013. Em 2017 e 2018, foi pesquisado um novo grupo de estudantes do 6º ano (2017) e 7º (2018) de escolas públicas do EF do Recife. Nessas rodadas, o acompanhamento longitudinal do aluno, seus pais ou responsáveis, professores e diretores ocorreu tanto para as avaliações de português e matemática, quanto para os questionários administrados. Além do seu caráter longitudinal, essa pesquisa se destaca por aferir um conjunto de informações inéditas em surveys educacionais de larga escala no Brasil, tais como a mensuração de habilidades não cognitivas ou socioemocionais, o levantamento da rede de amigos do aluno em sala de aula, o georreferenciamento dos endereços residenciais dos alunos e das escolas e a coleta

de informações sobre a saúde dos alunos e seus pais. Na análise qualitativa está sendo investigado a influência do capital cultural familiar sobre os resultados escolares através de entrevistas com subamostras de distintos perfis de capital cultural familiar do aluno.

Público-alvo: alunos do 6º e 7º anos, pais, diretores e formuladores de políticas educacionais.

Produtos em 2018: Artigos, orientação de Pibic em andamento, relatórios de Pibic, Dissertação de Mestrado, Orientações de Mestrado em Andamento, Apresentações de trabalhos, Análise dos dados qualitativos, Produção das bases de dados de 2017 e 2018.

7 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Os Programas Institucionais funcionam como articuladores de diversos projetos em temáticas comuns ou similares, a ideia é envolver servidores de diversas diretorias a partir de ações coletivas. O ano de 2018 foi marcado por um grande envolvimento da Diretoria de Pesquisas Sociais nos Programas Institucionais (PI) que decorreram do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovado pelo Conselho Diretor da Fundação Joaquim Nabuco. A coordenação de dois dos cinco Programas Institucionais é feita por pesquisadores da Dipes e no envolvimento de toda a equipe na realização de 23 projetos vinculados aos PI, conforme quadro a seguir.

Quadro 2: Projetos da Dipes vinculados aos Programas Institucionais (PIs)

PI-1 Valorização Docente na Educação Básica (Viviane Toraci/Darcilene Gomes)	
1	Ensino médio no Nordeste: desafios à qualificação do trabalho docente (Coord. Morvan Moreira e Wilson Fusco)
2	Articulação com o Grupo de estudos sobre políticas educacionais e trabalho docente - Gestrado/FAE/UFGM (Coord. Darcilene Gomes)
3	A expansão dos Institutos Federais de Educação: perfil político-ideológico e condições de trabalho dos Docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (Coord. Darcilene Gomes)
4	Divulgação Científica na Internet e o Ensino de Ciências Humanas na Educação Básica (Coord. Viviane Toraci)
5	A Educação Básica pública nos estados do Nordeste - Brasil: condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade (Coord. Cibele Rodrigues e Darcilene Gomes)
PI-2 Educação e Relações Étnico Raciais (Cibele Barbosa)	
6	Acompanhamento Longitudinal do Desempenho Escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife (Coord. Isabel Raposo e Michela Camboim)
7	O campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico-Raciais- ERER na educação brasileira: desenvolvimento, tensões e formação. (Coord. Cibele Barbosa)
8	Avaliação dos discursos da proposta político-pedagógica e da prática acerca das relações étnico-raciais em escolas públicas do Agreste Nordestino (Coord. Joanildo Burity)
9	Análise Comparativa de Políticas Nacionais de Promoção da Igualdade Étnico-Racial (Coord. Joanildo Burity)
10	A produção da Fundação Joaquim Nabuco sobre relações étnico-raciais (Coord. Joanildo Burity)
11	Religião, Gênero e Habilidades Sociais (Coord. Robson de Souza)
12	Imaginário e Racismo nas primeiras décadas do século (Coord. Cibele Barbosa)
PI-3 Educação Pela Cidade (Cristiano Borba/ Rita de Cássia Araújo)	
13	O Ensino Superior no Interior do Nordeste: efeitos sobre o desenvolvimento (Coord. Luis Romani)
14	Efeitos das políticas de extensão das universidades públicas no Nordeste na estruturação de redes associativas voltadas para as questões da convivência no espaço urbano (Coord. Helenilda Cavalcanti)
15	Avaliação dos Conselhos Escolares da Educação no Recife: A Dinâmica da participação Sociopolítica e do Controle Social (Coord. Ana Abranches)
16	Engajamento cidadão e o audiovisual: estratégias de planejamento urbano baseadas em informação-comunicação-educação (Coord. Cristiano Borba)
17	Cidades históricas: Patrimônio cultural nas escolas (Coord. Rita de Cássia Barbosa de Araújo)
18	Análise Espacial da Mortalidade infantil no Recife (PE) (Coord. Cristine Vieira do Bonfim)
PI-4 Territórios de Educação e Cultura (Cibele Rodrigues/Maurício Antunes)	

19	Avaliação do Proinfância na Região Nordeste: acesso e qualidade da Educação Infantil em questão (Coord. Patrícia Simões)
20	A Qualidade da Educação e a Elaboração de Indicadores para Subsidiar Políticas de Educação e Cultura (Coord. Maurício Antunes)
PI-5 Educação, Governança e Sustentabilidade (Pedro Silveira/Edneida Cavalcanti)	
21	CLIMAP: Mudanças Climáticas no BIOMA CAATINGA: sensoriamento remoto, meio ambiente e políticas públicas (Coord. Neison Freire)
22	A ecologia política da pesca de crustáceos em manguezais no Nordeste brasileiro (Coord. Pedro Silveira)
23	Unidades de Conservação como Lugares Educadores (Coord. Solange Coutinho) Equipe: pesquisadores Juvenita Albuquerque; Edneida Cavalcanti e Tarcísio Quinamo; bolsista Pibic/Fundaj/CNPq Larissa Ferreira; estagiários Bruno Bertuccelli e Raphael Leandro Silva

8 CURSOS RESULTANTES DE PESQUISAS

Desde 2015, atividades de formação vinculadas às pesquisas têm sido desenvolvidas e ampliadas. As pesquisas “Avaliação dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social (CACCS) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) no Nordeste” e “Qualidade Educacional e Gestão Escolar” organizaram cursos voltados para aplicação prática dos temas inerentes ao campo educacional, com ênfase em gestão e qualidade na educação. Destacam-se cursos desenvolvidos no âmbito das pesquisas: “Formação de Conselheiros dos Conselhos de Educação” e “Atualização em Gestão Escolar”, que contaram com participação das secretarias de educação e conselhos dos municípios. O Curso de Atualização em Gestão Escolar foi realizado nos municípios de Limoeiro, Vitória de Santo Antão, Araçoiaba, São Lourenço da Mata, Moreno e Caaporã/PB, e contemplou o público de 300 participantes. O Curso de Formação de Conselheiros dos Conselhos de Educação, promovido nas cidades de Goiana, Caruaru, Palmares, Igarassu, Paulista e na Fundaj/Recife, contemplou o público de 128 participantes.

Desde 2017, a Diretoria de Pesquisas Sociais vem promovendo o curso de Elaboração e construção de projetos de pesquisa, que já aconteceu no Recife, Nazaré da Mata, Limoeiro, Floresta, com cerca de 120 participantes.

Além destes, novos cursos tiveram sua primeira edição tais como Mapas para os Direitos Territoriais de Povos e Comunidades Tradicionais: Uma Introdução e Práticas culturais Populares nos Processos Educativos, ambos ocorreram no Recife. Tiveram destaque o Curso Educação e Políticas Públicas para as Mulheres, realizado em Petrolina, Garanhuns, Palmares e Recife e o Curso de Gestão e Práticas da Educação Infantil. Os cursos foram realizados em seis cidades: Tracunhaém, Nazaré da Mata, Limoeiro, Ipojuca, Moreno e Itapissuma, envolvendo 300 professores e gestores com atuação na educação infantil.

9 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESTATÍSTICAS SOCIAIS – NEES

9.1 Curso de Análise de Regressão

O curso cunha teórico, mas com algumas dicas de utilização do Excel e do pacote estatístico R e apresentação de resultados práticos. Nível intermediário entre graduação e pós-graduação. Sem excesso de formalismos de uma pós-graduação, mas em ritmo e profundidade maiores que uma graduação. Objetivo de qualificar os alunos que colaboram com as pesquisas quantitativas da Fundaj e aumentar sua produtividade nas atividades cotidianas.

Público-alvo: Estagiários da Fundaj (Pibic ou não); Mestrandos dos cursos da Fundaj ou de Pós-Graduações parceiras (direta ou indiretamente) da Fundaj.

Produto: 18 pessoas qualificadas em curso de 24 horas/aula.

Participação de membro do NEES em pós-graduações ofertadas pela Fundaj

9.2 Apoio do NEES à divulgação de bancos de dados e relatórios de pesquisa

Em 2018, foram disponibilizados mais 18 relatórios de pesquisa e 4 bancos de dados no *site* da Fundaj, totalizando 55 relatórios e 4 bancos de dados disponíveis à sociedade para consulta, *download* e utilização deste material para pesquisas e tomadas de decisão. Esse material produzido teve 15.690 acessos pelo *site* institucional, sendo 14.416 a relatórios de pesquisas e 1.274 a bancos de dados.

10 PARCEIROS E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS QUE ATUAM COM A UNIDADE ADMINISTRATIVA

Parcerias

CONVÊNIO/ACORDO	OBJETO	DATA DE VIGÊNCIA
Acordo de Cooperação Técnica Fundaj/ Secretaria Nacional de Articulação Social – Secretaria de Governo da Presidência da República	Promover e apoiar projetos, estudos e pesquisas no campo das ciências sociais, nas atividades desenvolvidas na Secretaria Nacional de Articulação Social da Presidência da República.	14/8/2017 a 14/8/2019
Acordo de Cooperação Técnica com a UFPE	Estabelecer mútua colaboração na realização da pesquisa Acompanhamento Longitudinal do Desempenho escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife.	28/8/2017 a 28/8/2022
Acordo de Cooperação Técnica com a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais - Argentina	Implementar ações voltadas para o desenvolvimento, de forma conjunta, projetos de caráter acadêmico, científico e cultural de interesse comum para ambas as instituições	30/5/2017 a 30/5/2020
Acordo de Cooperação Técnica com a UFRPE	Estabelecer mútua colaboração na realização da pesquisa Acompanhamento Longitudinal do Desempenho Escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife	14/6/2017 a 14/6/2022
Protocolo de Intenções - Convênio com a Universidade de Pernambuco	Estabelecer ações conjuntas, visando o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão nas instituições envolvidas, no domínio de suas respectivas atribuições e especialidades.	29/7/2013 a 29/7/2018
Protocolo de Intenções com a UFPE	Estabelecer mútua colaboração na área da pesquisa e cooperação técnico-científica de projetos ou programas de desenvolvimento local, estadual ou regional especialmente aqueles relacionados com a melhoria das condições sócio-culturais e econômicas da população.	25/4/2016 a 25/4/2021
Acordo de Cooperação com a UFRPE	Acordo com vistas à realização do 7º Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco, realizado em setembro na UFRPE, campus Recife.	1º/8/2018 a 20/12/2018
Destaque Orçamentário para UFMG	Estabelecer cooperação técnica para realização de pesquisa e participação em redes de pesquisadores nacional e internacional	Publicado no DOU de 5/10/2018

Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal da Paraíba	Participação de pesquisadores no Programa de Pós-Graduação em Administração	1º/08/2014 a 30/09/2019
Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade de Vanderbilt - EUA	Intercâmbio de pesquisadores para projetos e conferências no Centro Latino-americano de Vanderbilt	A ser aprovado pelo Condir em 31/1/2019.
Acordo de Cooperação Técnica com a Comissão Fulbright – EUA (Diretoria de Formação e Diretoria de Pesquisas Sociais)	Participação de pesquisadores americanos em projetos de interesse da Fundaj.	2017 a 2022
Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Ayrton Senna	Cooperação Técnica para execução da Pesquisa de Acompanhamento Longitudinal do Desempenho Escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife	2018

ANEXOS

Anexo A – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) visa a apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de Bolsas de Iniciação Científica a estudantes de ensino superior. Em fevereiro de 2017 foi iniciado também a estudantes do ensino médio, o Programa Pibic-EM, com diretrizes e orientações estabelecidas em Regime Interno próprio, aprovado pelo CONDIR/Fundaj em abril de 2016. O Pibic-EM é operacionalizado pelas instituições de ensino e pesquisa (Universidades, Institutos de Pesquisa e Institutos Tecnológicos (CEFETs e IFs) que tiverem Pibic (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e/ou PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) para desenvolverem um Programa de educação científica que integre os estudantes das escolas de nível médio, públicas do ensino regular, escolas militares, escolas técnicas, ou escolas privadas de aplicação. As instituições de ensino e pesquisa são as responsáveis pelas cotas de bolsas de Iniciação Científica Júnior para o Ensino Médio, concedidas pelo CNPq, e caberá a elas pleitear uma cota de bolsas ao CNPq. A Resolução do Programa de Bolsas do Ensino Médio (Pibic-EM), é a mesma que rege o Pibic, a Resolução Normativa RN 017/2006. O Pibic-EM, através do Projeto “Caravana da Sociologia”, atende a seis alunos, da Escola de Ensino Fundamental Major Lélío (Aldeia) do Estado.

O Programa Pibic/Fundaj tem como objetivo estimular novos talentos entre os estudantes de graduação, proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisas. Contribuindo o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

Através da Diretoria de Pesquisas Sociais – Dipes, a Fundaj desenvolve estudos e pesquisas no campo social, econômico, cultural, político e ambiental. Esse caráter multidisciplinar contribui na interpretação de fatos sociais e culturais, na proposição de ações de intervenção e na avaliação de programas de políticas públicas.

Quando iniciou o Programa de Iniciação Científica na Fundaj, em 2004,

recebemos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq inicialmente doze Bolsas. Contava-se com um total de 39 pesquisadores, sendo 20 doutores e 19 mestres nas diferentes áreas das ciências sociais e humanas: Antropologia, Sociologia, História, Psicologia, Economia, Educação e Geografia. Hoje a instituição conta com um número maior de pesquisadores, devido a concurso público.

A cada ano o Programa tem seu Edital para Seleção de Bolsas, com vigência de doze meses (agosto a julho do ano seguinte); e hoje é disponibilizado para a Fundaj o total de 29 Bolsas, com orientação de 18 pesquisadores, podendo um orientador, em função de sua competência e disponibilidade, receber mais de uma bolsa.

Seguem as tabelas dos projetos e orientadores do Programa nos dois períodos:

	Projetos (Período: 2017 / 2018)	Nº de Bolsista
1	A Ecologia Política da Pesca de Crustáceos em Manguezais no Nordeste Brasileiro	1
		1
2	A Estadualização dos Pontos de Cultura no Estado de Pernambuco	1
3	A Expansão dos Institutos Federais de Educação: Perfil Político-Ideológico e Condições de Trabalho dos Docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	1
4	Avaliação da Implantação da Vigilância do Óbito Infantil na Cidade do Recife - PE	4
5	Avaliação da Participação Social e Atuação dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social (CACS) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) no Nordeste	2
		1
6	Avaliação do Proinfância na Região Nordeste: Acesso e Qualidade da Educação Infantil em Questão	2
		1
7	Determinantes do Desempenho Escolar na Rede de Ensino Fundamental do Recife	1
8	Dinâmica Demográfica do Nordeste	1
9	Divulgação Científica na Internet e o Ensino de Ciências Humanas na Educação Básica	1
10	Estratégias e Práticas de Inovação Social como Vetor de Indução e Aperfeiçoamento das Políticas Públicas para o Cumprimento da Agenda 2030	1
11	O Ensino Superior no Interior do Nordeste: Efeitos sobre o Desenvolvimento	3
12	O Licenciado em Ciências Sociais e sua Atuação Profissional em Pernambuco	2
		1
		1
13	Unidades de Conservação como lugares Educadores	1
14	Imaginário colonial e racismo nas primeiras décadas da República no Brasil	1
15	A educomunicação como ferramenta de educação ambiental em unidades de conservação	1
16	A política habitacional de interesse social no Brasil à luz dos objetivos do desenvolvimento sustentável, Agenda 2030 / ONU	1

#	Projetos (Período: 2018 / 2019)	Nº de Bolsista
1	Avaliação do Proinfância na Região Nordeste: acesso e qualidade da Educação Infantil em questão	2
2	Avaliação dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb - em Municípios do Nordeste	1
3	O Ensino Superior no Interior do Nordeste: efeitos sobre o desenvolvimento	2
4	O Licenciado em Ciências Sociais e sua Atuação Profissional no Nordeste	2
		2
5	Análise Espacial da Mortalidade Infantil no Recife (PE), Brasil	4
6	Ecologia Política da Pesca de Crustáceos no Nordeste brasileiro	1
7	Estratégias e Práticas de Inovação Social como Vetor de Indução e Aperfeiçoamento das Políticas Públicas	1
8	Oficinas Deliberativas sobre Pluralismo Religioso e Relações Étnico-Raciais	1
9	A Educação Básica Pública nos Estados do Nordeste - Brasil: condições de oferta e perspectivas para Expansão com Qualidade	1
		1
10	A expansão dos Institutos Federais de Educação: perfil político-ideológico e condições de trabalho dos Docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	1
11	A Qualidade da Educação e a Elaboração de Indicadores para subsidiar Políticas de Educação e Cultura	2
12	Divulgação científica na Internet e o ensino de ciências Humanas na Educação Básica	1
13	Imaginário Colonial e Racismo nas primeiras décadas da República no Brasil	2
14	Unidades de conservação como lugares educadores	1
15	Ensino Médio no Nordeste: Desafios à Qualificação do Trabalho Docente	1
16	Determinantes do Desempenho Escolar na Rede de Ensino Fundamental do Recife	1
17	Avaliação da Participação Social e Atuação dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social (CACS) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) no Nordeste	2
18	Relação entre comunicação e educação ambiental na gestão participativa de unidades de conservação	1

O Pibic/Fundaj, desde a sua implantação firmou parceria com a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE para realizar a avaliação do seu Programa durante o

Congresso de Iniciação Científica - CONIC/UFPE. A partir de então, foi criada a Jornada de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco – JOIC, onde os alunos apresentavam seus trabalhos de pesquisa nessa Universidade. A partir do período 2011/2012, a Jornada de Iniciação científica passa a ser realizada na própria instituição.

Anualmente o Pibic/Fundaj proporciona aos bolsistas um conjunto de Seminários e Oficinas cujos temas são relevantes para a Iniciação Científica. São os seminários temáticos, feitos por pesquisadores, com as seguintes temáticas: *Redação Científica (Relatório de Pesquisa)*; *Metodologia na Pesquisa Social*; *Software Livre*; *Apresentação de trabalhos em eventos científicos*; *Oficina: Normalização de Citações e Referências Bibliográficas de acordo com ABNT*; *Atualização da Língua Portuguesa e outros*.

Durante o ano, são realizados Seminários de Apresentações dos relatórios, com a presença dos alunos e orientadores.

O Programa proporciona aos bolsistas oportunidades de participar de Cursos e outros eventos, estimulando assim a elaborarem artigos e resenhas de trabalhos científicos. O resultado dessa formação reflete, entre outros, uma grande inserção de bolsistas aprovados em Programas de Pós-Graduação, tendo um bom número em Mestrado e Doutorado.

Atividades do Comitê Institucional

O Comitê Institucional, composto de no máximo cinco pesquisadores das Coordenações da Diretoria de Pesquisas Sociais, tem como incumbência, durante todo o ano acadêmico avaliar as propostas da Seleção do Programa, dar pareceres aos Relatórios Parciais e Finais e os Resumos Expandidos que são publicados na página da Fundaj, como também acompanhar o andamento do Programa junto à coordenação do Pibic.

Atividades do Comitê Externo

Anualmente é lançado um Edital para uma nova Seleção e assim novas turmas de alunos para serem orientados em pesquisas. O apoio do Comitê externo é avaliar o Programa tanto nesse momento da Seleção como na conclusão da Bolsa, durante a Jornada Científica, quando os bolsistas realizam as suas exposições apresentando o seu Relatório Final.

Esse Comitê é uma exigência do CNPq e serve para o suporte ao comitê institucional. Hoje, conforme nova orientação do CNPq, foi ampliado seu número de membros para melhor avaliar o Programa, atendendo às diversas áreas de conhecimento dos alunos.

Os alunos concluíram sua pesquisa na XIV Jornada de Iniciação Científica (Joic), realizada nos dias 16 e 17 de outubro de 2018, na sala Gilberto Osório, da Fundação Joaquim Nabuco. A XIV Joic foi contemplada com 25 apresentações dos bolsistas, resultado de seus relatórios finais, e apresentados oralmente. Houve uma inovação em que os bolsistas do Laboratório Multiusuário em Ciências Humanas e suas Tecnologias (MultiHlab), vinculado ao Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio), apresentaram instalação pedagógica sobre o projeto “Caravana da Sociologia - Pibic-em”. Como todos os anos, seus resumos expandidos encontram-se publicados no site da Fundaj.

Anexo B – Programa de Estágios Supervisionados

A Diretoria de Pesquisas Sociais oferece 15 vagas de estágio para estudantes de nível superior. Os estudantes enviam o *curriculum vitae* e participam de seleção para as diversas áreas da Dipes. Mensalmente, são realizadas seleções, de acordo com a disponibilidade de vagas. O estagiário é orientado por servidor um da instituição com formação ou experiência na área, de acordo com o disposto na Lei nº 11.788/2008 e a Orientação Normativa nº 2, de 24 de junho de 2016.

Anexo C – Difusão do conhecimento por meio de vídeos e multimídia

A atividade de pesquisa envolve, entre outras coisas, a elaboração de pareceres para revistas, livros e comissões científicas de eventos. Por outro lado, os pesquisadores são convidados para emitir avaliações técnicas para órgãos públicos nas áreas de suas especialidades. A produção acadêmica propicia que participem de entrevistas, programas e comentários na mídia nos seus campos de estudo.

Anexo D – Servidores da Diretoria de Pesquisas Sociais

SERVIDORES DA DIPES	47
Pesquisadores	42
Analistas em Ciência e Tecnologia	9
Assistente em Ciência e Tecnologia	5
Servidores apenas com cargos comissionados	4

(Tabela atualizada em 15/02/2019)

DIRETORIA DE MEMÓRIA, EDUCAÇÃO, CULTURA E ARTE - MECA

A Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Meca) tem como missão: a) registrar, salvaguardar e preservar a memória histórico-cultural representativa da sociedade brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste, nos campos da museologia e da documentação histórica; b) promover o acesso ao acervo institucional e ao conhecimento produzido por meio de estudos, pesquisas, projetos e cursos nas inter-relações entre arte, cultura, memória e educação. A Meca está organizacionalmente estruturada em três Coordenações-gerais:

1. COORDENAÇÃO GERAL DE ESTUDOS DA HISTÓRIA BRASILEIRA RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE - CG-CEHIBRA

Responsável pela gestão do acervo documental histórico e cultural da Instituição, conta com as seguintes coordenações: o Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira; a Biblioteca Blanche Knopf; e o Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte.

2. COORDENAÇÃO GERAL DE MUSEUS (CG-MUSEUS)

A Coordenação-geral de Museus é responsável pela gestão do acervo documental museológico da Fundação Joaquim Nabuco, composto por cerca de 13.000 peças de diversas tipologias.

Comprometido com uma museologia social, voltada para os sujeitos, para as pessoas, o Museu do Homem do Nordeste entende que é preciso olhar o passado para compreender como, nesse processo, a fortuna de alguns e as desventuras de muitos, as suas criações, as suas ilusões e desilusões, deixaram suas marcas no que somos hoje, como brasileiros no/do Nordeste. E é dessa forma que o Muhne busca contribuir para a construção do entendimento entre os diferentes grupos sociais, baseado no reconhecimento da diversidade cultural que constitui a sociedade brasileira e na superação das desigualdades sociais pela busca da equidade e dos direitos da cidadania para todos, indistintamente. Um olho no passado e outro no presente para trabalhar coletivamente, junto com a sociedade, na construção e disseminação de uma cultura democrática e de paz.

A CG-Museus reponde também pela gestão do Engenho Massangana. Por sua trajetória e posição geográfica, o Engenho Massangana é o lugar que o Muhne escolheu para elaboração de atividades e ações relacionadas aos temas das reformas agrária e urbana, meio-ambiente, desenvolvimento e sustentabilidade, e suas implicações com a cultura e a educação. Localizado no Cabo de Santo Agostinho, no meio da região conhecida como Polo Industrial e Portuário de Suape, o Engenho transita entre o cotidiano rural e açucareiro, apresentado pela exposição de longa duração em cartaz na sua casa-grande, e o cotidiano urbano que se estabelece no entorno do local e que cria um brusco contraste entre a paisagem bucólica e contemplativa do campo e as grandes obras imobiliárias

industriais da zona portuária. Foi no Engenho Massangana que Joaquim Nabuco viveu a sua infância.

Ao Museu do Homem do Nordeste ainda estão associados equipamentos culturais como as Galerias Waldemar Valente, Massangana, Baobá e Sala Mauro Mota; e o Espaço Janete Costa, onde funciona a loja do Museu.

3. COORDENAÇÃO-GERAL DO ESPAÇO CULTURAL MAURO MOTA

Até o mês de agosto de 2016, o Espaço Cultural Mauro Mota teve como campo de atuação as expressões artísticas das artes visuais contemporâneas do cinema e do audiovisual. Para tanto, contava com uma estrutura organizacional composta pela Coordenação de Artes Visuais, a Coordenação da Massangana Multimídia Produções/Centro Audiovisual Norte-Nordeste, a Coordenação de Cinema e um Serviço Educativo.

Com a continuidade do processo de implantação do *Plano de Desenvolvimento Institucional da Fundação Joaquim Nabuco - 2014-2019*, à partir do mês de agosto, a Coordenação de Artes Visuais e o Serviço Educativo foram incorporados à Coordenação-Geral de Museus, enquanto a Coordenação de Cinema e a Coordenação da Massangana Multimídia Produções passaram a ser administradas diretamente pela Meca.

A seguir passamos a relatar a atividades desenvolvidas pela Coordenação-geral do Espaço Cultural Mauro Mota por cada uma de suas unidades finalísticas.

COORDENAÇÃO DE ARTES VISUAIS - COART

1. Caracterização dos propósitos e atividades:

O conceito de artes visuais torna-se mais abrangente e atual, trazendo, em seu âmago, a arte com potência para a inquietude, o desconforto, o questionamento e a desestabilização tão presentes na contemporaneidade. Surge, portanto, uma nova narrativa capaz de confrontar com a fixidez da história da arte e promover desencaixes nas classificações prescritas. Surge ainda um novo entendimento de cultura visual, tendo em vista nos encontramos numa sociedade dominada pelas imagens.

A cultura visual corresponde a um alargamento do entendimento de cultura com foco em nossa sociedade do audiovisual e das visualidades. Relaciona-se, ainda, com as práticas culturais do olhar e ver, compreendendo a relação das imagens com o espectador. Entender uma obra de arte como uma espécie à parte no conjunto de nossas visualidades, é aceitar que ela existe como tal, como obra e como arte. É que, a partir de sua fruição pelo espectador ela passa adquirir novos significados. Essa interação do espectador com a produção artística (obra), por meio da mediação cultural representa um processo de construção social dessas visualidades contemporâneas.

A arte, como exceção à universalização de uma cultura de massas, é um suspiro, uma arfada de ar fresco nessa universalização de vidas. É ainda uma forma de nos posicionarmos criticamente diante daquilo que vemos e consumimos. Com isso, a arte contemporânea não tem a pretensão de ser a manifestação hegemônica nos dias atuais ou de que venha para substituir movimentos anteriores. Ela se incorpora no campo das artes visuais e busca promover subversões ao instituído, diversas formas de aglutinações e exclusões em uma dinâmica própria pouco compreensível, mas, na verdade, sempre

questionável. Ela não é uma arte do consenso, mas da provocação e do estranhamento que se utiliza tantas vezes do banal e do real para se fazer representar em vários meios.

Seu grande desafio está na democratização de seu acesso — uma vez que ainda se faz restrita a um pequeno grupo — e, na possibilidade de sua compreensão plena. Estar apto para compreender a diversidade imagética da sociedade contemporânea é ser capaz de ler, descrever e interpretar de forma compreensível as diversas manifestações audiovisuais presentes em nosso cotidiano — em especial das obras de arte — e, ainda, assumir uma postura social crítica diante dessas representações e das mensagens que transmitem.

Dessa forma encerraríamos um ciclo do processo educativo de formação do que compreendemos por inteligência estética. Nesse contexto sócio-educacional, os museus, galerias de arte e demais instituições culturais tornam-se responsáveis pela democratização do acesso e mediação cultural da produção artística contemporânea, possibilitando o aprendizado e o conhecimento das imagens da arte.

A Coordenação de Artes Visuais - Coart incorpora, portanto, o conceito mais abrangente de cultura e artes visuais, agregando as artes no campo das visibilidades, da sensibilidade, a forma e o gesto, o olhar e sentir, demandando a participação (corporal, tátil, visual, semântica etc.) do espectador. Além disso, observando também as transformações sofridas no organograma da Fundaj, a Coart busca reunir as atividades, atualmente dispersas, do extinto Espaço Cultural Mauro Mota, fortalecendo ainda mais a interseção educação e cultura na Fundação.

Portanto, essa mudança estratégica no conceito da Coart alinha ainda mais a missão da coordenação com as práticas prioritárias da instituição, em um cenário cuja geração e difusão de conhecimentos demandam esforços além da educação escolar tradicional. A Coart está disposta a explorar o campo das artes visuais, tendo como norte a possibilidade de contribuir com as práticas pedagógicas existentes dentro e fora dos muros das instituições de ensino, em diferentes níveis. Para isso, é indispensável que a coordenação, antes de qualquer ação, realize um diálogo aberto com a sociedade, em especial, com os profissionais da educação.

Neste sentido, a Coordenação de Artes Visuais tem como missão:

Conceber e desenvolver ações reflexivas que criem um público informado e crítico sobre os modos de sociabilidade vigentes no mundo contemporâneo, funcionando como laboratório de investigação social a partir do campo das artes visuais. Essas ações ultrapassarão barreiras formais entre disciplinas, abrindo-se a temas e a metodologias que incorporem, sem estabelecer hierarquias, discussões e abordagens oriundas de áreas diversas do conhecimento, tais como antropologia, arquitetura, artes cênicas, cinema, filosofia, literatura, música, política ou urbanismo.

A Coart assume, ainda, o compromisso de enfrentar o desafio de atuar em um campo artístico e cultural - o brasileiro e, mais especificamente, o nordestino - que chegou à contemporaneidade tardiamente. Em um momento em que as demandas de produção, de recepção e de exibição que o campo das artes coloca para as instituições que nele atuam são aproximadamente as mesmas para qualquer país ou região, há uma pronunciada diferenciação entre a capacidade sustentada de resposta das instituições situadas em países e regiões que há muitas décadas estabeleceram um sistema de pesquisa, de ensino e de exibição em bases firmes.

Em busca de atingir tais proposições, a Coart tem atuado nos seguintes eixos:

1. Certame
2. Curadoria e exposição
3. Arte-Educação

2. Composição (estrutura):

2.1. Recursos humanos

Atualmente, a Coart dispõe de 17 profissionais, sendo 6 servidores efetivos (1 pesquisador, 4 analistas e 1 assistente em ciência & tecnologia), 4 terceirizados (3 monitores e 1 assistente administrativo) e 8 estagiários.

2.2. Espaços

- Galeria Vicente do Rego Monteiro (*campus Derby*):
Prioritariamente destinada a abrigar as exposições resultantes do projeto Política da Arte, podendo também ser utilizada para exposições que atendam a convites a artistas renomados nacionais e internacionais. Considerando o caráter educativo das mostras e as ações paralelas que as tomam como plataforma (seminários, debates, aulas, etc), a duração média de cada exposição será de três meses, incluindo períodos de montagem e desmontagem.
- Galeria Massangana (*campus Casa Forte*):
Anualmente abriga as exposições resultantes dos projetos selecionados por edital para o programa de residências artísticas, podendo também receber exposições relacionadas com as pesquisas desenvolvidas na Coordenação, como o projeto Videoarte, conforme a disponibilidade e melhor adequação do espaço. Em função do menor número de atividades paralelas que acompanham cada uma dessas exposições, sua duração média é de dois meses, incluindo montagem e desmontagem.
- Galeria Baobá (*campus Casa Forte*):
Anualmente abriga as exposições resultantes dos projetos selecionados por edital para o programa de residências artísticas, podendo também receber exposições relacionadas com as pesquisas desenvolvidas na Coordenação, como o projeto Videoarte, conforme a disponibilidade e melhor adequação do espaço. Em função do menor número de atividades paralelas que acompanham cada uma dessas exposições, sua duração média é de dois meses, incluindo montagem e desmontagem.
- Sala de Videoarte Cristina Tavares (*campus Derby*):
Destinada à pesquisa do acervo de videoarte da Fundaj, mediante agendamento. A sala também é aberta ao público interessado, apresentando diariamente uma programação de exibição de videoarte do acervo da instituição.

3. Principais resultados quantitativos de suas ações:

3.1. Certame

O Projeto Residências Artísticas, iniciado em 2005, tem a finalidade de selecionar até 3 projetos em artes visuais para residências de pesquisa, criação, exposição e formação artística. Por meio dele, pretende-se estimular a produção e a difusão das artes visuais, consolidando a Fundaj como espaço institucional de experimentação e inovação no campo das artes e de reflexão crítica sobre os seus desenvolvimentos contemporâneos.

No âmbito do Projeto Videoarte, o Concurso de Videoarte vem desenvolvendo, desde 2007, ações de incentivo à pesquisa e produção de obras nessa linguagem artística, no país. O concurso premia, anualmente, até duas obras de videoarte inéditas, que passam a compor o acervo institucional. Dessa forma, a Fundaj mantém-se como instituição de referência nesse campo artístico, tendo em vista seu acervo de obras clássicas, de artistas já renomadas e, ainda, abra espaço para novas produções de artistas nacionais ou estrangeiros residentes no país.

Em 2018, dois editais foram lançados: o Videoarte (décima primeira edição) e o Residências Artísticas (quinta edição). O concurso de Videoarte foi concluído em janeiro de 2019 e teve 63 submissões, com duas premiações. O de Residências Artísticas está em período de submissão de propostas até o dia 04 de abril de 2019.

3.2. Curadoria e exposição

Desde 1997 a Coart vem atuando no campo das artes visuais e até o presente momento já realizou 184 exposições, em sua maioria nas instalações da própria Fundaj — nas Galerias Vicente do Rego Monteiro, Massangana e Baobá. Realizou, ainda, exposições em parceria com o Itaú Cultural, Centro Cultural do Banco do Nordeste do Brasil, Caixa Cultural, e outras instituições culturais. Nessas exposições, além do público espontâneo, as ações educativas da Coart estiveram muito voltadas para o público escolar das redes pública e privada de ensino. Houve sempre a disponibilização de visitas agendadas para professores e alunos com a participação de educadores para mediar as exposições e propiciar a aproximação do público com as representações artísticas em exposição.

Os atuais trabalhos de curadoria e exposição são vinculados prioritariamente ao projeto Política da Arte que visa, por meio de uma série de exposições e atividades reflexivas, por em discussão a relação entre estética e política. É por vivermos em um mundo de conflitos diversos, onde paradigmas de sociabilidade são o tempo inteiro questionados, e por ter sido tão extenso, nas duas últimas décadas, o movimento de aproximação da política à estética, que se faz necessário destacar a singularidade da arte em relação ao campo da cultura, afirmando a primeira como meio de apreensão do mundo e de reinvenção da realidade.

3.3. Arte-Educação

As atividades de arte-educação da Coart visam, primeiramente, a preparar monitores e estagiários para a mediação cultural a ser realizada nas exposições de arte contemporânea das galerias da Fundaj, sob a responsabilidade da Coart, quais sejam: Vicente do Rego Monteiro, Massangana e Baobá. A mediação das exposições produzidas pela Coart é desenvolvida com foco numa filosofia contemporânea visando a contribuir para uma melhor compreensão das imagens da arte, em meio ao caos imagético que estamos inseridos.

Com esse objetivo, o educativo Coart desenvolve encontros, palestras e apresentações para esse público de professores, aberto também para os jovens artistas e demais estudantes das várias licenciaturas, em especial os arte-educadores. Até o presente momento, a Coart já realizou cerca de 100 atividades de formação (encontros, palestras e outros), além de cursos de curta duração, para o público de professores das redes pública e privada de ensino, estudantes universitários e jovens artistas.

4. Execução Orçamentária 2018

Projeto	Previsto R\$	Liberado R\$	Gasto R\$
Política da Arte	189.263,00	59.220,00	42.365,21
Residências Artísticas *	113.195,00	17.775,00	0
Videoarte **	94.288,00	10.000,00	0
PI: Cultura Visual ***	26.932,00	12.600,00	0
Total	423.678,00	99.595,00	42.365,31

O ano de 2018 apresentou dificuldades específicas para a realização das ações programadas pela COART, impactando fortemente em sua execução orçamentária.

No que se refere ao projeto Política da Arte, a primeira exposição do ano — Raça, Classe e Distribuição de Corpos —, elaborada especialmente para a reabertura da Galeria Vicente do Rego Monteiro, em março do ano de 2018, teve que ser interrompida duas semanas após seu início em função dos sérios problemas apresentados no piso da galeria recém-inaugurada, levando ao seu necessário fechamento no período de abril até o final de agosto daquele ano. A solução encontrada para dar continuidade à exposição foi a sua adaptação para duas das galerias do *campus* Casa Forte, a Massangana e a Waldemar Valente, até o mês de setembro, o que comprometeu os outros usos para as quais haviam sido antes alocadas.

Tendo em vista a duração dos trabalhos de recuperação da galeria Vicente do Rego Monteiro, a Coart só pode utilizar a galeria em setembro daquele ano. Assim inaugurou a exposição Marcas, do artista Jaime Lauriano, em 20 de setembro. A exposição estava programada para encerrar em 11 de novembro, sendo sucedida de imediato pela exposição Faz que Vai, dos artistas Bárbara Wagner e Benjamin de Burca. Entretanto, a DIFOR, com o apoio da Presidência da Fundaj, solicitou o uso da galeria para uma exposição sobre a vida de Anne Frank, em parceria com instituições alemãs com as quais estava firmando parcerias. A demora na formalização dessa parceria levou a sucessivos adiamentos da exposição Anne Frank — até o presente momento sem nova data para sua realização. Assim não nos foi possível dar seguimento à exposição programada (Faz que Vai) e, tendo em vista a 1ª edição do Domingo na Fundaj, realizada a 9 de dezembro de 2018, a exposição Marcas foi prorrogada até 16 de dezembro. Na sequência, a exposição Faz que Vai foi repensada para o final de janeiro, porém, mais uma vez, a exposição Anne Frank, entrou em cartaz para o referido mês, sendo em seguida desprogramada.

Da mesma forma o projeto Cultura Visual e Educação sofreu os impactos das mudanças de gestão e extinção da Coart. Tendo sido um projeto criado no seio da Coordenação-Geral do Muhne, o projeto visava à integração daquele espaço com as linguagens contemporâneas, em especial as artes visuais e o cinema, o que foi iniciado em março de 2016. Ainda naquele ano, a coordenadora do projeto e mais um terceirizado passaram a compor a equipe da Coart, bastante enxuta à época com apenas quatro servidores efetivos e um terceirizado.

Por fim, em relação ao projeto Residências Artísticas, foram muitas as questões que inviabilizaram a realização do Edital em 2017, inexistindo exposições e ações educativas decorrentes, no ano de 2018. A extinção formal da Coart, em termos de estrutura organogramática, no ano de 2016; as indefinições e mudanças relacionadas à Diretoria da MECA nesse período 2017-2018 e todas as tensões decorrentes de tais fatos, foram de

grande impacto junto à equipe e à realização dos trabalhos por ela desenvolvidos. A Coart, a despeito de ter sido extinta oficialmente, não deixou de existir, e vem trabalhando firmemente no desenvolvimento de seus projetos e ações.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DE ESTUDOS DA HISTÓRIA BRASILEIRA – CG-CEHIBRA

1. FINALIDADES, COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Coordenação-Geral do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira – Cehibra, vinculada à Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte, tem por competência preservar e fazer a gestão do acervo arquivístico privado, artístico e bibliográfico da Fundação Joaquim Nabuco; gerar conhecimento técnico-científico por meio de estudos e pesquisas referenciadas prioritariamente nesse acervo; e desenvolver ações de formação nos campos das ciências humanas, ciências sociais aplicadas e da conservação e restauro de bens patrimoniais de interesse e acesso públicos.

A estrutura organizacional do Cehibra é composta por três coordenações, uma divisão e dois serviços:

1.1. Coordenação da Biblioteca Blanche Knopf (Bibli)

Atua no campo da biblioteconomia e tem por competência adquirir, organizar, preservar e difundir o acervo bibliográfico da Instituição. Realiza atividades de pesquisa referenciada no acervo, de difusão do conhecimento e de formação, com ênfase nos projetos de incentivo à leitura e no tratamento técnico da informação.

1.2. Coordenação de Documentação e Pesquisa (Cdoc)

Responde pela preservação e gestão do acervo arquivístico privado e artístico da Instituição, formada por documentos textuais, iconográficos, audiovisuais (inclusive os vídeos produzidos pela Massangana Multimídia), fonográficos e sonoros, obras de arte – pinturas, gravuras, esculturas – além dos acervos em suporte de microfilme e de objetos digitais. Realiza projetos de pesquisa e divulgação científicas, com ênfase nas investigações que adotam uma perspectiva histórica e antropológica, e desenvolve atividades de difusão cultural, contribuindo também, por meio de seu quadro técnico-científico especializado, para as atividades de formação da Fundação Joaquim Nabuco.

1.3. Coordenação do Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte (Laborarte)

Setor responsável pelas ações de conservação e de restauração dos acervos bibliográficos, documentais e museológicos da Instituição. Está equipado com dois ateliês: um deles, voltado para peças artísticas, documentais e bibliográficas confeccionadas em papel; outro, voltado para pinturas de cavalete, esculturas em madeira, imagens sacras e painéis cerâmicos. O Laborarte orienta e acompanha projetos arquitetônicos de restauração de monumentos históricos pertencentes à Fundaj, executando inclusive restauração de elementos decorativos integrados a esses edifícios. Desenvolve projetos e atividades de

formação nos campos da gestão do patrimônio histórico-cultural, do restauro e da conservação preventiva de acervos de valor histórico, artístico e cultural.

1.4. Divisão de Difusão de Acervos Digitais (Villa Digital)

A Villa Digital é o lugar de acesso local e remoto ao acervo histórico-documental e artístico digitalizado e nato-digital da Fundaj. Para tanto, dispõe de equipamentos e espaços destinados à pesquisa, criação e fruição desses acervos. Além de estar se aparelhando para ampliar o acesso através de uma plataforma disponível na Internet. A Villa Digital desenvolve, ainda, atividades de geração de conhecimento, de difusão cultural e de capacitação através da realização de cursos, oficinas e encontros e da elaboração de produtos que explorem o potencial das mídias e redes eletrônicas e sociais.

1.5. Serviço Técnico de Acervos Digitais (Digio)

O Digio tem como objetivo coordenar e executar os processos de gestão e gerenciamento do acervo digital de valor histórico-cultural da Instituição; e elaborar, coordenar e executar projetos e atividades de digitalização e de microfilmagem desse acervo, visando à ampliação e ao aprimoramento dos processos de preservação e de acesso. O setor desenvolve, ainda, estudos relacionados ao uso de tecnologias aplicadas aos processos de gestão documental; e elabora, executa e colabora com projetos e atividades de difusão do acervo, por meio da exploração de diversos meios, mídias e linguagens.

1.6 Serviço Técnico de Restauração (Restauro)

O Restauro tem como competências executar e coordenar projetos e atividades de conservação e restauração de obras de arte, documentos e objetos museológicos; elaborar laudos técnicos de obras de arte, documentos e objetos museológicos para fins de conservação e restauração; e gerar conhecimento a partir das práticas de restauro e da análise dos instrumentos, equipamentos, materiais e produtos químicos específicos de sua área de competência.

2. DESTAQUES DO PERÍODO

No âmbito restrito das realizações do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira, cabe ressaltar as atividades a seguir relatadas, que estão detalhadas ao longo deste Relatório:

Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia

- ✓ Em 2018 a Villa Digital recebeu um público de 935 pessoas, entre pesquisadores individuais, para fins acadêmicos ou outros, grupos organizados por instituições culturais e de ensino; alunos de cursos promovidos pela Villa Digital; público presente a eventos como grupos de discussão, lançamentos de livro e apresentação de relatórios de pesquisa, dissertações e teses. Também foram produzidos conteúdos com o acervo da Fundaj para as páginas da Villa Digital no Instagram e Facebook. Nesse sentido, a Villa Digital vem cumprindo seus objetivos que são, entre outros, facilitar o acesso à informação, gerar conhecimento e promover a fruição cultural dos acervos e do espaço multiusuário, por parte da comunidade científica e escolar e do público em geral.

- ✓ O projeto Pesquisa Escolar On-line em 2018 envolveu a produção e disponibilização de novos textos e a inserção de fotos. O projeto, que produz e disponibiliza textos de caráter didático sobre temas históricos, socioculturais e personalidades, é um sucesso de consulta on-line, bem como tem tido seus textos publicados em livros didáticos. No âmbito desse projeto, foi publicado o livro *Para ler o seu Bairro*. A edição do livro faz parte dos resultados previstos na parceria com Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores, da Secretaria de Educação do Recife.

Estudos e Pesquisas Educacionais

- ✓ No âmbito da pesquisa *Engajamento Cidadão e Audiovisual: Estratégias de Planejamento Urbano Baseadas em Informação-Comunicação-Educação*, o coordenador da pesquisa iniciou a redação do relatório parcial da pesquisa, participou de palestras e articulou com grupos e instituições que estudam a ligação entre a produção audiovisual e ações de planejamento urbano. Entre 2 de fevereiro a 2 de março de 2018 o servidor realizou estágio de pesquisa, como investigador visitante, no Instituto Superior Técnico de Lisboa, em Portugal. Na ocasião foram recolhidos dados sobre iniciativas de inovação em indústrias criativas e de tecnologias da informação e comunicação em cidades portuguesas e espanholas.
- ✓ No âmbito da pesquisa *Trocas Atlânticas: Reescrevendo Histórias* foram realizadas reuniões técnicas para formação de parcerias, trabalhos de pesquisa de campo, produção de vídeo, publicações de artigos, realização de cursos e encontro, participação em palestras, publicação de artigos, entre outros.

Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos

- ✓ Aquisição, por compra, da coleção fotográfica de Lula Cardoso Ayres. Também foram adquiridos, por doação, o complemento do arquivo Joaquim Nabuco, doado pela família Nabuco; coleção de folhetos de cordel, doadas por Alzir Oliveira; e coleção de quadrinhos, doadas por Rodrigo Bastos.
- ✓ O Núcleo de Memória, Imagem e História Oral do Cehibra - NIMHO concluiu o inventário do acervo textual, iniciado em agosto de 2017, com a conservação, higienização, catalogação e mapeamento do acervo. Destaca-se, ainda, a montagem da sala audiovisual 2 da Villa Digital, como espaço de realização das entrevistas do Núcleo, bem como a modernização dos equipamentos audiovisuais.
- ✓ O Laborarte, ao longo do exercício, totalizou 271 obras restauradas, conservadas, desinfestadas, higienizadas, acondicionadas e/ou encadernadas do acervo da Fundaj. Essas obras são compostas por livros raros, cadernos de estudos, boletins, fotografias, rótulos, LPs, álbuns, cartões postais, fitas de rolo, molduras, telas, fotografias, máscaras, esculturas e porcelanas do acervo do Muhne, da Biblioteca Blanche Knopf, da reserva técnica do Cehibra e de vários outros setores da Fundaj.

Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável

- ✓ O Cehibra vem consolidando uma de suas competências, que é o planejamento, coordenação e supervisão de “projetos e atividades educativas e de formação,

visando a capacitação de pessoas para a execução de ações científicas, culturais e de gestão de acervos de bens culturais e nas demais áreas de sua atuação”. É importante registrar que o Cehibra tem ampliado seu campo de abrangência, incluindo em suas ações de formação pessoas oriundas de instituições dos estados de Alagoas, Bahia, Pará, Paraíba e Sergipe, bem como de cidades do interior de Pernambuco, indo além da Região Metropolitana do Recife.

Em 2018 foram desenvolvidas ações de formação nas áreas de conservação preventiva e restauração de documentos e obras de arte, mediação de leitura, indexação de documentos e recuperação de informação, uso da tecnologia e das mídias digitais em associação a acervos históricos, gestão e gerenciamento de acervos históricos, história social, memória social, patrimônio cultural, entre outros. Destacam-se os cursos e oficinas realizados pela Biblioteca Blanche Knopf, Laborarte, Villa Digital, bem como ações de formação resultantes das pesquisas realizadas neste Centro, a exemplo da pesquisa *Trocas Atlânticas: Reescrevendo Histórias*.

- ✓ No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação Joaquim Nabuco (MEC), a Agência Brasileira de Cooperação-ABC (MRE) e a Biblioteca Nacional de Cabo Verde-BNCV (Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde) teve início o projeto Reforço das Capacidades da Biblioteca Nacional de Cabo Verde em Biblioteconomia e Arquivística. Em 2018, foram realizadas três etapas: 1) missão de prospecção à cidade de Praia, capital de Cabo Verde de servidores da Fundação Joaquim Nabuco com a finalidade de detalhar informações sobre a BNCV e demais instituições daquele país voltadas para a pesquisa, educação e cultura; a missão, que ocorreu entre 23 e 27 de abril; 2) realização do Programa de Residência Técnica de servidoras da BNCV na Fundaj; o programa aconteceu entre 24 de setembro e 5 de outubro, contando com a participação de quatro técnicas da BNCV; as profissionais conheceram as instalações da Fundaj e os procedimentos operacionais e técnicos do Cehibra (Centro de Documentação e Pesquisa; Biblioteca Blanche Knopf, Villa Digital, e Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauro de Documentos e Obras de Arte); além do Cehibra, as caboverdianas conheceram o Museu do Homem do Nordeste e outros setores da Fundaj; e 3) realização, na cidade de Praia, de cursos voltados para a promoção da leitura e da cultura de paz nas escolas; os cursos foram ministrados na BNCV em dezembro de 2018.

Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais

- ✓ A Sala de Leitura Nilo Pereira, aberta em 26 de março de 2018, juntamente com a reabertura do Edif. Ulysses Pernambucano, consolidou-se como espaço de leitura voltado ao público em geral. Ao longo de 2018 o espaço foi usado para a *Exposição de obras raras do acervo da Biblioteca Blanche Knopf*; *Exposição sobre os 70 anos da Fundaj*, em julho; *lançamento do livro Delmiro Gouveia: biografia de um pioneiro*, de William Edmundson, com exposição de livros e revistas sobre Delmiro Gouveia, em outubro; *lançamento do livro Para Ler o seu Bairro*, ação que integra o projeto Pesquisa Escolar On-line, em novembro; e o evento Domingo na Fundaj, com contação de histórias sobre literatura de cordel e cultura popular, em dezembro.

- ✓ A Villa Digital, através de suas páginas no Instagram e Facebook, vem divulgando o acervo da Fundaj por meio de exposições, em formato de *post digitais*. Algumas postagens ultrapassam a casa das dezenas de milhares de visualizações, caso da postagem *O Restaurante Flutuante*, que alcançou 72.000 visualizações.

3. AVALIAÇÃO

O quadro de pessoal deficitário foi sem dúvida, o grande desafio imposto em 2018. Tal situação impactou negativamente na realização de projetos previstos, com a suspensão da pesquisa *Cartografia das Bibliotecas Comunitárias no Nordeste* e o adiamento do início da pesquisa *Cidades Históricas: Patrimônio Cultural nas Escolas*, ambas integrantes do *Programa Institucional 3 - Educação pela Cidade*. Influenciou ainda, no andamento das ações, de modo que para dar prosseguimento a algumas ações foi necessário postergar ou interromper outras atividades. Contudo, mesmo sob condições deficitárias, a equipe do Cehibra, composta por servidores, terceirizados e estagiários apresentou resultados importantes, como pode ser observado ao longo deste Relatório.

4. RELATO DAS COORDENAÇÕES E DEMAIS UNIDADES

4.1 Biblioteca Blanche Knopf - BIBLI

A) PROJETOS

Projeto	AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos
Unid. Administrativa	Cehibra/Biblioteca Blanche Knopf - Bibli
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 41.000,00
Orçamento realizado	R\$ 32.444,82
Situação	Em andamento

Descrição: seleção e aquisição de material bibliográfico, especialmente nas áreas das Ciências Sociais e das Humanidades, por meio de aquisições por compra, doação e intercâmbio de publicações com instituições nacionais e estrangeiras. O acervo da Biblioteca é divulgado através da disponibilização dos dados no site da Fundaj e do atendimento ao público de forma presencial, por e-mail e telefone.

Objetivo: suprir o acervo da Biblioteca Blanche Knopf de títulos de livros e periódicos necessários às áreas de interesse da Fundaj.

Público-alvo: pesquisadores em geral, mestrandos, doutorandos e alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: Mantidas as assinaturas dos jornais Diário de Pernambuco, Folha de Pernambuco e Jornal do Commercio. A partir da consulta aos servidores da Casa e pesquisas em catálogos *on-line* dos lançamentos das editoras relacionadas no Termo de Referência do processo de Registro de Preços, foram adquiridos 600 títulos.

Destaca-se, ainda, o recebimento da coleção de folhetos de cordel, doadas por Alzir Oliveira; e da coleção de quadrinhos, doadas por Rodrigo Bastos.

Projeto	PESQUISA ESCOLAR ON-LINE
Programa	Gestão de Política Pública para Educação
Ação	Difusão do conhecimento por meio de livros, revistas, vídeos e multimídia
Unid. Administrativa	Cehibra/Biblioteca Blanche Knopf - Bibli
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 27.200,00
Orçamento realizado	R\$ 0,0
Situação	Em andamento

Descrição: o projeto consiste na pesquisa de conteúdos e elaboração de textos de caráter didático sobre temas históricos, socioculturais e personalidades, especialmente aqueles relativos à região Nordeste, área de atuação da Fundaj, e na disponibilização desses textos no portal da Instituição. O banco de dados disponibiliza textos em português, inglês e espanhol. O projeto conta, ainda, com a parceria do Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores/Secretaria de Educação do Recife, na elaboração de textos, construídos por alunos das escolas da rede municipal, sobre a história dos bairros do Recife.

Objetivos: facilitar e incentivar a pesquisa, através de um banco de dados on-line, democratizando o acesso à informação através de um prestação de serviços virtual à população mediante a disponibilização de textos de qualidade.

Público-alvo: alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio e o público em geral, interessados em temas sobre história, sociedade e cultura brasileiras.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: foram produzidos e disponibilizados no período 13 novos textos, atualizados textos já disponibilizados, bem como realizadas a seleção e a inserção de 103 fotos.

Projeto	FORMAÇÃO DE MEDIADORES PARA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável
Unid. Administrativa	Cehibra/Biblioteca Blanche Knopf - Bibli
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 28.256,00
Orçamento realizado	R\$ 17.216,00
Situação	Concluído

Descrição: oficinas práticas de indexação de documentos e recuperação de informação.

Objetivos: oferecer cursos para professores da rede pública, com orientações básicas de como elaborar uma estratégia de busca na Internet, facilitando a pesquisa e a recuperação da informação, através das fontes de informações confiáveis, com maior rapidez e precisão; garantir a qualidade da informação para profissionais da área de informação, direcionados para recuperação da informação e indexação.

Público-alvo: profissionais e estudantes das áreas de biblioteconomia, arquivologia, gestão da informação e professores da rede pública.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: realização de duas turmas dos cursos de *Indexação de Documentos e de Recuperação de Informações na Web*.

Projeto	MEDIAÇÃO DE LEITURA – CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS PARA A PRÁTICA
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável
Unid. Administrativa	Cehibra/ Biblioteca Blanche Knopf - Bibli
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 19.940,00
Orçamento realizado	R\$ 58.740,00
Situação	Em andamento

Descrição: o projeto integra o **Programa Institucional 3 (PI3) - Educação pela Cidade**. O curso Mediação de leitura para a formação de mediadores busca formar pessoas para atuarem como multiplicadores de leitores, ajudando na construção do hábito e da cultura da leitura. O conteúdo se volta também para a construção de identidades e sua relação com o ambiente urbano em que vivem.

Objetivo: formar pessoas para atuarem como mediadores e indutores da leitura, contribuindo para a construção de uma cultura de leitura, estimulando as identidades e a convivência nos espaços urbanos.

Público-alvo: profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação das áreas de biblioteconomia, arquivologia e gestão da informação; professores da rede pública.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: realização de duas turmas do *Curso de Mediação de Leitura: construindo sentidos para a prática*, de nível iniciante, com 178h/a cada turma. As duas turmas foram iniciadas em julho e seguiram até dezembro do corrente ano, em cinco módulos. O curso foi ministrado no miniauditório da Biblioteca, para 30 participantes cada turma, porém ao final concluíram os cursos 55 alunos.

Projeto	CARTOGRAFIA DAS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS NO NORDESTE
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Estudos e Pesquisas Educacionais
Unid. Administrativa	Cehibra/ Biblioteca Blanche Knopf – Bibli
Fonte de Recursos	Sem previsão de recursos em 2018.
Orçamento previsto	Sem previsão de recursos em 2018.
Orçamento realizado	Sem previsão de recursos em 2018.
Situação	Suspensão

Descrição: as bibliotecas constituem fator de integração social, contribuindo para o respeito à diversidade cultural, a valorização do espaço público e dos processos participativos da coletividade. O presente projeto integra o **Programa Institucional 3 - Educação pela Cidade** e busca contribuir com as políticas públicas que têm por foco as bibliotecas comunitárias, concorrendo para a melhoria da educação e a formação cidadã, estimulando ações de compartilhamento do espaço público e de integração entre áreas e sujeitos urbanos distintos na cidade.

Objetivos: fazer um mapeamento físico-espacial das bibliotecas comunitárias no NE; levantar e sistematizar dados sobre instalação física, infraestrutura, gestão e uso das bibliotecas.

Público-alvo: comunidade científica, docentes e estudantes da Educação Básica à Pós-graduação, público em geral.

Resultados em 2018: o projeto encontra-se suspenso para reavaliação conceitual no âmbito do Programa Institucional 3 - Educação pela Cidade.

B) ATIVIDADES

Atividade	ATENDIMENTO AO USUÁRIO DA BIBLIOTECA BLANCHE KNOFF
Ação	Preservação de acervos históricos, administrativos e artísticos

Descrição: atendimento e orientação aos usuários da Biblioteca, através de consultas locais, por telefone e e-mail; compilamento dos levantamentos bibliográficos e controle do empréstimo de publicações, inclusive o empréstimo especial entre bibliotecas; promoção do acesso ao acervo bibliográfico da Fundaj.

Público-alvo: pesquisadores em geral, mestrandos, doutorandos e alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Resultados em 2018: no período observado registrou-se o atendimento a 4.317 usuários, abrangendo o público da Biblioteca Blanche Knopf e da Sala de Leitura Nilo Pereira.

Atividade	PROCESSAMENTO TÉCNICO DE INFORMAÇÕES
Ação	Preservação de acervos históricos, administrativos e artísticos

Descrição: seleção e registro de livros e fascículos de periódicos, catalogação, indexação, digitação e preparação de livros e artigos de periódicos, com o propósito de disponibilizar as publicações para os usuários.

Público-alvo: pesquisadores em geral, mestrandos, doutorandos e alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Resultados em 2018: no período observado foram selecionados e registrados 2.109 livros e registrados 575 fascículos de periódicos.

Atividade	ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA BASE DE DADOS
Ação	Preservação de acervos históricos, administrativos e artísticos

Descrição: alimentação das bases de dados bibliográficas BIBLIO – Catálogo do acervo da Biblioteca Blanche Knopf, tornando disponíveis aos usuários as informações existentes nas bases de dados.

Público-alvo: pesquisadores em geral, mestrandos, doutorandos e alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Resultados em 2018: total de alimentação da base BIBLIO: 4.415.

Avaliação da Coordenação da Biblioteca Blanche Knopf: os projetos e atividades programadas pela Biblioteca Blanche Knopf para o ano de 2018 foram realizados com êxito. Apesar do número reduzido de bibliotecários e técnicos auxiliares, as metas foram alcançadas devido a contratação dos profissionais monitores, que deram suporte ao atendimento aos usuários

4.2 Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte - LABORARTE

A) PROJETOS

Projeto	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ACERVOS INSTITUCIONAIS
Programa de Governo	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Preservação de Acervos Históricos, Artísticos e Administrativos
Unid. Administrativa	Cehibra/Laboratório de Pesquisas, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 140.000,00
Orçamento realizado	R\$ 113.000,25
Situação	Em andamento

Descrição: o projeto envolve ações de conservação e restauração de obras de arte e documentos, pertencentes aos acervos museológicos, documentais e bibliográficos, bem como contribui com os processos rotineiros de conservação preventiva realizada pelas unidades diretamente responsáveis por sua guarda e gestão, com ênfase nos seguintes setores: Biblioteca Blanche Knopf e Coordenação de Documentação e Pesquisas do Cehibra, e à Coordenação-geral do Museu do Homem do Nordeste. O projeto colabora, também, para a preservação do patrimônio arquitetônico de valor histórico da Instituição, através da execução de ações conservação e restauração nos bens integrados aos edifícios.

Objetivo: executar a restauração e apoiar as atividades de conservação dos arquivos e das coleções do acervo arquivístico, bibliográfico e museológico da Fundaj.

Público-alvo: unidades da Fundaj responsáveis pela guarda de acervos históricos e administrativos, instituições detentoras de acervos de interesse e acesso públicos; comunidade científica, artistas, gestores culturais, restauradores, arquitetos, documentalistas, arquivistas, cientistas da informação, usuários internos e externos da Fundaj.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: o Laboratório realizou a higienização, condicionamento e restauração de diversas obras de arte, livros, documentos textuais, iconográficos e museológicos do acervo da Fundaj, conforme detalhamento no Anexo I deste Relatório.

Ao todo 271 obras foram restauradas, conservadas, desinfestadas, higienizadas, acondicionadas e/ou encadernadas do acervo da Fundaj:

- **Ateliê de Papel** - 210 livros raros, cadernos de estudos, boletins, fotografias, rótulos, LPs, álbuns, cartões postais, fitas de rolo e molduras do acervo da Biblioteca Blanche Knopf, Muhne, reserva técnica do Cehibra e de vários outros setores da Fundaj,

conservados e/ou restaurados.

- **Ateliê de Pintura** - 61 telas, fotografias, máscaras, esculturas, molduras, porcelanas do acervo do Muhne, reserva técnica do Cehibra e de vários outros setores da Fundaj, conservados e/ou restaurados.

Projeto	CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DO PATRIMÔNIO CULTURAL
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável
Unid. Administrativa	Cehibra/Laboratório de Pesquisas, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	Recursos da Diretoria de Formação Profissional e Inovação
Orçamento realizado	R\$ 15.500,00
Situação	Concluído

Descrição: o projeto oferece cursos com orientações técnicas nas áreas de conservação e restauração do patrimônio edificado, de documentos, objetos e obras de arte de valor histórico-cultural. Esses cursos de curta duração realizados pelo Laborarte, em parceria com a Difor, visam transmitir conhecimentos gerados a partir de pesquisas, estudos e das práticas de restauro. A estratégia é dotar pessoas do instrumental básico para atuar nas diversas demandas de uma instituição detentora de acervos artísticos, documentais, bibliográficos, de bens móveis e integrados a monumentos de reconhecido valor histórico. Os cursos são ministrados por meio de aulas presenciais teóricas e práticas realizadas no Laborarte, bem como envolvem visitas técnicas a instituições detentoras de acervos de interesse para os objetos dos cursos.

Objetivo: capacitar servidores para utilização de técnicas de conservação e restauração do patrimônio edificado, de documentos, objetos e obras de arte de valor histórico-cultural.

Público-alvo: servidores da Fundaj e de outros órgãos que lidam com conservação e restauração de acervos.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: realização do curso *Conservação e Restauração de Azulejo*, para 30 participantes, no período de 21 a 24 de agosto de 2018, totalizando 30 horas/aula.

Projeto	TREINAMENTO NOÇÕES DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS EM PAPEL
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável
Unid. Administrativa	Cehibra/Laboratório de Pesquisas, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 28.240,00
Orçamento realizado	R\$ 22.238,74
Situação	Concluído

Descrição: oferecer orientações técnicas nas áreas de conservação, higienização, desinfecção, desinfestação e acondicionamento de documentos com suporte em papel a servidores públicos que comprovadamente trabalham com acervos documentais, bibliográficos e arquivísticos.

Objetivo: contribuir para a preservação do patrimônio cultural e histórico brasileiro, por meio da capacitação de servidores vinculados a instituições públicas detentoras de acervo documental e bibliográfico acessível à consulta pública, para a execução das atividades de conservação.

Público-alvo: funcionários de instituições públicas detentoras de exemplares de acervos documentais e bibliográficos de valor histórico e artístico. A seleção dos participantes é feita por meio de edital.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: ministrado pelos restauradores e conservadores do Ateliê de Papel do Laborarte e do CDOC, o treinamento *Noções de Preservação de Acervos em Papel* capacitou 16 servidores públicos das três esferas governamentais, divididos em duas turmas. Cada turma teve 80 horas/aula distribuídas em dois módulos de 40 horas/aula cada: a turma 1 foi realizada no período de 11 a 15 de junho de 2018 (módulo I) e 06 a 10 de agosto de 2018 (módulo II). A segunda turma foi ministrada no período de 27 a 31 de agosto de 2018 (módulo I) e 17 a 21 de setembro de 2018 (módulo II).

Projeto	APRENDENDO A CONSERVAR LIVROS E DOCUMENTOS
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável
Unid. Administrativa	Cehibra/Laboratório de Pesquisas, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 12.800,00
Orçamento realizado	R\$ 3.600,00
Situação	Concluído

Descrição: o projeto envolve a realização de oficinas que contribuam para a conservação de acervos documentais e bibliográficos de valor histórico-cultural dos municípios do interior de Pernambuco. Envolve o repasse de orientações técnicas nas áreas de conservação, higienização, desinfestação e acondicionamento de documentos com suporte em papel.

Objetivo: treinar pessoas que trabalhem ou tenham interesse nas áreas de preservação e conservação de acervos documentais e bibliográficos, para contribuir na conservação e manutenção do patrimônio público.

Público-alvo: pessoas dos municípios do interior de Pernambuco, de nível médio, técnico e superior, envolvidos com atividades de conservação de livros e documentos.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: realização da oficina *Aprendendo a Conservar Livros e Documentos* no Ateliê de Papel do Laborarte, no período de 01 a 05 de outubro de 2018, com carga horária de 30h/a. A oficina foi ministrada pelos restauradores e conservadores do Laborarte. Foram capacitados 15 servidores da Prefeitura do município de Nazaré da Mata (vinculados à Secretaria de Educação e Cultura, bibliotecas, arquivos e museus da cidade) e 02 servidoras da Biblioteca Nacional de Cabo Verde.

As ações de capacitação do Laborarte têm ampliado seu campo de abrangência, envolvendo instituições dos estados de Alagoas, Bahia, Pará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e da região do Vale do São Francisco. Este ano participaram, ainda, servidoras da Biblioteca Nacional de Cabo Verde, dentro das ações do programa de residência técnica entre a BNCV e a Fundaj, que envolve outros setores da Fundação.

Em 2018 não foi possível dar continuidade aos estudos e pesquisas voltados para a produção de conhecimento e análise científica na área de conservação e restauração do acervo institucional, objeto de Acordo de Cooperação Técnica entre o Laborarte/Fundaj e o Departamento de Energia Nuclear - DEN/UFPE. A redução da equipe do Laborarte e a incompatibilidade de horário entre as unidades envolvidas impediram desenvolvimento de ações neste exercício. Contudo, em 2019 serão despendidos esforços para dar seguimento ao intercâmbio de experiências e conhecimentos desenvolvidos e acumulados pelas equipes do Laborarte e do DEN.

4.3 Coordenação de Documentação e Pesquisa – CDOC

A) PROJETOS

Projeto/atividade	TRATAMENTO TÉCNICO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos
Unid. Administrativa	Cehibra/Coordenação de Documentação e Pesquisa - CDOC
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 26.500,0
Orçamento realizado	R\$ 3.190,00
Situação	Em andamento

Descrição: atividade permanente do Cehibra, relacionada à sua missão de organizar, catalogar, indexar, preservar, pesquisar, difundir e tornar acessíveis os acervos históricos-documentais da Fundaj.

Objetivos: preservar e conservar os acervos históricos-documentais da Fundaj, nas tipologias: iconográfico, textual, musicográfico, sonoro, micrográfico, digital e audiovisual; avaliar o estado de conservação, higienizar, acondicionar e arquivar os documentos; realizar tratamento técnico da informação, envolvendo desde a seleção, inventário, classificação, registro, catalogação, indexação e a alimentação das bases de dados; realizar estudo de tecnologias aplicadas à gestão documental; microfilmar os acervos; gerar conhecimento técnico-científico a partir do acervo que se encontra sob sua guarda; gerar conhecimento técnico-científico a partir das práticas de tratamento da informação; gerar um diagnóstico e um inventário (por amostragem) dos acervos sob a guarda do CDOC, a partir de suas tipologias, indicando propostas de ações, metodologias e metas com vistas à realização de um diagnóstico e um inventário geral dos acervos sob a guarda do Cehibra.

Público-alvo: comunidade científica, professores e estudantes dos diversos níveis de ensino, público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: o projeto “Inventário Geral do Acervo Arquivístico do Cehibra” foi incorporado ao “Tratamento Técnico e Conservação do Acervo Arquivístico”, que ressalta a importância da organicidade dos documentos visando a salvaguarda de acervos históricos nos diversos suportes em que se apresentam. Os conteúdos informacionais de valor científico, histórico e cultural devem ser organizados de forma que possam atender as várias demandas de informações, vindas de públicos, por sua vez, também diversos. Pretende-se com a incorporação desse projeto, desenhar as linhas norteadoras que possibilitarão um conhecimento profundo dos acervos sob a guarda do Cehibra e assim ter as ferramentas para acompanhamento e avaliação da evolução dessas coleções e arquivos.

Projeto/atividade	PESQUISA E ATENDIMENTO, AQUISIÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ACERVOS HISTÓRICOS
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos
Unid. Administrativa	Cehibra/Coordenação de Documentação e Pesquisa - CDOC
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 30.000,00
Orçamento realizado	R\$ 54.388,88
Situação	Em andamento

Descrição: atividades relacionadas ao desenvolvimento (compra, doação, produção) dos acervos iconográficos, textuais, sonoros, musicográficos, micrográficos, audiovisuais e digitais; ao atendimento das demandas de pesquisa e reprodução de documentos do acervo; elaboração de instrumentos de pesquisas, textos técnicos e publicações a partir do acervo; bem como atendimento das visitas técnicas e de alunos da rede pública e privada de ensino.

Objetivos: realizar atendimento aos usuários; promover ações de desenvolvimento das coleções e ampliação do acervo; elaboração de instrumentos de pesquisas (catálogos, guias, índices, repertórios; publicações etc.); promover ações de difusão do acervo; substituição, atualização e incremento de equipamentos e material de apoio.

Público-alvo: comunidade científica, professores e estudantes dos diversos níveis de ensino, público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: conclusão, em abril de 2018, da consultoria técnica especializada para o desenvolvimento de estudos subsidiários ao processo de expansão e disseminação do acervo digital da Fundaj. A consultoria refere-se ao Projeto 914BRZ1050.4, edital nº 06/2017-Produt/Unesco, que teve como representante do Cehibra responsável pelo seu acompanhamento.

Projeto/atividade	PRESERVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL DO CEHIBRA
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Preservação de Acervos Históricos, Artísticos e Administrativos
Unid. Administrativa	Cehibra/Coordenação de Documentação e Pesquisa - CDOC
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 19.580,00
Orçamento realizado	R\$ 0,00
Situação	Em andamento

Descrição: projeto voltado para a elaboração de um plano de gestão do acervo audiovisual do Cehibra, que contemple o tratamento técnico em todos os níveis de preservação, visando o acesso e a disponibilização do acervo.

Objetivos: estudo para definição dos critérios de tratamento dos diferentes suportes; elaboração de projeto de preservação do acervo audiovisual do Cehibra.

Público-alvo: comunidade científica, professores e estudantes dos diversos níveis de ensino, público envolvido na cadeia produtiva do audiovisual e público em geral.

Resultados em 2018: destaca-se como principal ação neste projeto a migração de 600 DVDs da coleção Rede Globo para armazenamento em storage.

Projeto/atividade	DINAMIZAÇÃO DO ACERVO SONORO E MUSICOGRÁFICO
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, vídeo e Multimídia
Unid. Administrativa	Cehibra/Coordenação de Documentação e Pesquisa - CDOC
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 20.000,00
Orçamento realizado	R\$ 0,0
Situação	Em andamento

Descrição: o projeto integra um conjunto de ações que se retroalimentam, voltadas à estruturação de uma acessibilidade plena e à construção de instrumentos de pesquisa que permitam uma análise multifocal das fontes sonoras, bem como o inter-relacionamento com acervos iconográficos, textuais bibliográficos e periódicos, audiovisuais. Essas ações estão em consonância com o PDI-Fundaj 2015-2019, particularmente com o objetivo estratégico de ampliar o acesso ao acervo e contribuir para o registro e o reconhecimento das memórias sociais.

Objetivo: realizar um conjunto de ações integradas, com vistas à dinamização do acervo sonoro do Cehibra/Fundaj.

Público-alvo: comunidade científica, instituições memoriais, professores e estudantes dos diversos níveis de ensino, músicos, artistas, gestores, produtores e agentes culturais, público em geral.

Resultados em 2018: contratação de consultor PRODOC/UNESCO na área de Etnomusicologia e/ou Musicologia. Ao longo de 7 meses o consultor desenvolverá ações de levantamento de informações, diagnóstico e planejamento com o objetivo de ao final do contrato apresentar os seguintes resultados:

Produto 1. Documento técnico contendo proposta de metodologia para subsidiar o processo de valoração do Acervo Sonoro e Musicográfico da Fundação Joaquim Nabuco.

Produto 2. Documento técnico contendo estudo sobre meios de difusão do acervo sonoro e musicográfico.

Produto 3. Documento técnico contendo estudo sobre a estrutura de metadados utilizada e uma proposta de adequação e padronização.

Início das atividades relacionadas ao Produto 1.

Projeto/atividade	DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO E BIBLIOGRÁFICO DO CEHIBRA
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos
Unid. Administrativa	Cehibra/Coordenação de Documentação e Pesquisa - CDOC
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 211.587,00
Orçamento realizado	R\$ 134.642,00
Situação	Em andamento

Descrição: a gestão de acervos históricos na CG Cehibra, tem, dentre as suas determinações e práticas, a de ampliar as formas de acesso público aos documentos, tendo em vista atender ao direito dos cidadãos aos bens culturais e aprimorar os meios de conservação, visando prolongar o tempo de vida desses registros e garantir às gerações presentes e futuras o acesso a essa memória. Dentre as estratégias para se alcançarem os objetivos pretendidos, incluem-se as ações de digitalização.

Objetivos: manter preservados e amplamente acessíveis o acervo documental histórico da CG Cehibra/Fundaj; gerar conhecimento técnico-científico a partir dos acervos preservados; e promover ações de difusão dos acervos.

Público-alvo: comunidade científica, professores, estudantes e pesquisadores dos diversos níveis de ensino, público envolvido na cadeia produtiva do mercado musical e público em geral.

Resultados em 2018: digitalização de coleções e atendimento de demandas de usuários, conforme discriminado no Quadro 6, a seguir.

Projeto	NÚCLEO DE MEMÓRIA, IMAGEM E HISTÓRIA ORAL DO CEHIBRA - NIMHO
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Preservação de acervos históricos, administrativo e artísticos
Unid. Administrativa	Coordenação Geral do CEHIBRA
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 5.800,00
Orçamento realizado	R\$ 0,0
Situação	Em andamento

Descrição: o Nimho está voltado para a produção e difusão de registros sonoros por meio da realização de entrevistas gravadas com pessoas que vivenciaram e/ou testemunharam acontecimentos políticos, sociais e culturais relacionados ao Nordeste brasileiro.

Objetivos: fazer registro, por meio da coleta de depoimentos audiovisuais, das diversas memórias sobre acontecimentos políticos, sociais e culturais relacionados ao Nordeste brasileiro; produzir, preservar e dar acesso público a documentos sonoros e audiovisuais de interesse histórico, científico e cultural; requalificar o Núcleo de Imagem, Memória e História Oral - Nimho, por meio de: atração de novas competências; capacitação do corpo técnico envolvido com as atividades do Núcleo; atualização das técnicas de registros dos depoimentos, de preservação e acesso aos documentos gerados; modernização dos equipamentos do Núcleo; desenvolvimento de projetos temáticos de história oral integrados, desenvolvidos no âmbito da Fundaj e com as instituições parceiras.

Público-alvo: comunidade científica, docentes e estudantes da Educação Básica à Pós-graduação, documentaristas, cineastas, público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: foi finalizado o inventário do acervo textual, iniciado em agosto de 2017, com a conservação, higienização, catalogação e mapeamento dos itens que compõem o acervo. O inventário do acervo sonoro também foi concluído, no que se refere às ações de conservação e verificação do estado dos áudios das entrevistas. Os dados coletados foram inseridos em planilha e foi elaborado o relatório final dos trabalhos.

4.4 Divisão de Difusão de Acervos Digitais (VILLA DIGITAL)

A digitalização está consolidada como estratégia fundamental para a preservação e a disponibilização de acervos. Tem sido executada na instituição por meio do seu Núcleo de Digitalização e Microfilmagem - Digio. Os documentos digitalizados e natodigitais (gerados em meio digital) são acessados pelos pesquisadores e público em geral na Villa Digital.

Do ponto de vista da disponibilização digital, existem dois conjuntos de acervo que podem ser acessados na Villa Digital. Um conjunto no qual os arquivos, por razões tecnológicas e legais, são acessados apenas através dos terminais localizados na Villa Digital e um segundo conjunto que tem acesso através da Internet no site da Villa Digital.

Os arquivos que compõem o segundo conjunto, que podem ser acessados livremente e encontram-se disponíveis em modo on-line no site da Villa Digital, 5.988 documentos, assim reunidos:

- 3.582 fotografias de coleções variadas (Coleções Benício Dias, Katarina Real, Raul Lody)
- 1.154 cartões postais da Coleção Josebias Bandeira
- 1.252 rótulos da Coleção Brito Alves

Além desses, estão disponíveis no Acervo Digital no site da Fundaj outros 6.684 documentos iconográficos e bibliográficos.

Visitação

Durante o período de janeiro a dezembro de 2018, a Villa Digital recebeu visitantes, pesquisadores individuais e representantes de instituições, alcançando os seguintes números:

Quadro 8 - Frequência mensal e total de visitantes em 2018.

Visitantes /mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Pesquisadores*	2	5	8	10	8	10	8	10	12	10	10	8	101
Grupos**	12	55	28	120	141	68	44	18	153	77	15	12	743
Cursos	X	X	X	31	X	X	X	30	X	X	31	x	91
SUBTOTALS	14	60	36	161	149	78	52	58	165	87	56	20	935

* Pesquisadores individuais para fins acadêmicos ou outros. Permanecem na Sala de Pesquisa da Villa Digital por longos períodos (dias e horários).

** Grupos organizados por instituições culturais e de ensino; alunos de cursos promovidos pela Villa Digital; público presente a eventos como grupos de discussão, lançamentos de livro e apresentação relatórios de pesquisa, dissertações e teses.

O mapa das visitas à Villa Digital está detalhado no Anexo II deste Relatório.

A) PROJETOS

Projeto	VILLA DIGITAL: USOS CRIATIVOS DE ACERVOS DIGITAIS
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Difusão do Conhecimento por meio de Livro, Revista, Vídeo e Multimídia
Unid. Administrativa	Cehibra/Divisão de Difusão de Acervos Digitais - VILLA DIGITAL
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 43.582,00
Orçamento realizado	R\$ 1.674,00
Situação	Em andamento

Descrição: a Villa Digital desenvolve projetos e atividades integrados de preservação e difusão de acervo, de pesquisa e de formação. Visa facilitar o acesso à informação, gerar conhecimento e promover a fruição cultural dos acervos e do espaço multiusuário, por parte da comunidade científica e escolar e do público em geral.

Objetivos: ampliar e qualificar os meios de dar acesso público a acervos históricos digitais e digitalizados da Fundaj e de instituições parceiras; elaborar produtos a partir do acervo histórico, difundir por meio de publicações, exposições, seminários, vídeo documentários, utilizando também das novas tecnologias de TI, como aplicativos para dispositivos móveis e jogos eletrônicos; capacitar pessoal em gestão e gerenciamento de acervos históricos, utilizando-se dos recursos e das ferramentas eletrônicas disponíveis (EAD, videoaulas, videodocumentários, exposições virtuais); promover visitas de

estudantes de cursos de graduação interessados em conhecer o acervo e os processo de gestão de acervos na Fundaj.

Público-alvo: comunidade científica, docentes e estudantes da Educação Básica à Pós-graduação; artistas e agentes culturais, público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: produção de conteúdo para páginas da Villa Digital (Instagram e Facebook), com destaque para as publicações digitais relacionadas no Quadro 9.

Quadro 9 – Principais publicações nas páginas da Villa Digital em 2018.

TÍTULO	MÊS	TIPO DE ACERVO UTILIZADO
Série Maestros do Frevo Nelson Ferreira	Janeiro	Sonoro /Audiovisual
Série Maestros do Frevo José Menezes	Janeiro	Sonoro /Audiovisual / Fotográfico
Série Maestros do Frevo Capiba	Fevereiro	Musical / Audiovisual
Série Maestros do Frevo João Santiago	Fevereiro	Musical / Audiovisual
Dia Mundial da Justiça Social	Março	Fotográfico
Rótulos de Cachaça	Abril	Gráfico
A Copa de 70	Junho	Bibliográfico
Roletes de Cana	Julho	Fotográfico
Literatura de Cordel	Setembro	Bibliográfico / Fotográfico
Dia Mundial do Audiovisual	Outubro	Audiovisual
Cartões de Natal	Dezembro	Cartões Postais

Está em andamento o planejamento de exposições sobre História Oral e sobre o acervo de artes visuais da Fundação Joaquim Nabuco, esta última em comemoração aos 70 anos da Fundação.

Projeto	CIDADES MUTANTES
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Promoção e intercâmbio de eventos educacionais e culturais
Unid. Administrativa	Cehibra/Divisão de Difusão de Acervos Digitais - VILLA DIGITAL
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 10.000,00
Orçamento realizado	R\$ 0,00
Situação	Concluído

Descrição: difundir conhecimento é pedra angular quando se deseja contribuir para a superação das desigualdades educacionais e para a promoção da cidadania e dos direitos humanos. Nesse contexto as exposições podem se constituir em ferramentas eficazes para isso. Assim, o projeto se propõe a promover exposições que divulguem o conhecimento gerado pelos projetos desenvolvidos no **Programa Institucional 3 - Educação pela Cidade**, em torno das questões urbanas, sobretudo em sua relação com a educação e a cultura.

Objetivo: organizar e executar uma série de exposições, materiais e virtuais, com temática enquadrada nos estudos e pesquisas realizados no escopo do PI e nos acervos da Fundaj.

Público-alvo: comunidade científica, docentes e estudantes da Educação básica à Pós-graduação; público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: as publicações, por meio da página da Villa Digital na web, de exposições com o acervo da Fundaj estão discriminadas no Quadro 10.

Observação sobre os projetos Usos Criativos de Acervos Digitais e Cidades Mutantes

As exposições, em formato de *post digitais*, produzidas nos dois projetos anteriores, permanecem disponíveis na página virtual da Villa Digital.

Os acessos a essas exposições têm alcance variável, mas, em média, são visualizadas por 2.000 pessoas, segundo estatísticas fornecidas pelas redes sociais. Algumas postagens ultrapassam a casa das dezenas de milhares de visualizações. Caso da postagem *O Restaurante Flutuante* que alcançou 72.000 visualizações.

Projeto	CURSOS DA VILLA: ACERVOS, CULTURA E EDUCAÇÃO
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável
Unid. Administrativa	Cehibra/Divisão de Difusão de Acervos Digitais - VILLA DIGITAL
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 12.130,00
Orçamento realizado	R\$ 11.484,00
Situação	Concluído

Descrição: as atividades de formação postas em curso pela Villa Digital primam por abordar temas como gestão e gerenciamento de acervos históricos; acervos e processos de geração de conhecimento, história social, memória social, patrimônio cultural, conservação preventiva e restauração de documentos e obras de arte.

Objetivos: capacitar pessoal para o uso de acervos, a partir dos recursos e das ferramentas eletrônicas disponíveis (fontes orais, videoaulas, videodocumentários, exposições virtuais); capacitar jovens em idade escolar no uso da tecnologia e das mídias digitais em associação a acervos históricos; promover visitas de estudantes de cursos de graduação interessados em conhecer o acervo e os processos de gestão de acervos na Fundaj.

Público-alvo: comunidade científica, docentes e estudantes da Educação Básica à Pós-graduação; artistas e agentes culturais, público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: ao longo do exercício foram realizados os cursos relacionados a seguir.

1. **Palestra - Equipe digital, integração total: aspectos teóricos e práticos**

A equipe da Villa Digital e de outros setores da Fundaj (Museu, Biblioteca e CDOC) participou de palestra com enfoque para os potenciais de uso de acervos históricos e documentais em aplicativos voltados para a difusão e educação, objetivando ampliar e aprimorar as atividades realizadas nos diversos setores. A palestra foi realizada no dia 27 de novembro de 2018, e contou com 15 participantes.

2. **Oficina - Ensino Médio gamificado: visitando o bairro de Apipucos**

A oficina contou com a presença de 15 alunos do Ensino Médio da Escola de Referência do Ensino Médio Prof. Cândido Duarte e foi realizada nos dias 28 e 29 de novembro de 2018.

Através de aula expositiva e de oficina prática, os alunos experimentaram trabalhar as tecnologias digitais com foco no uso de jogos na aprendizagem e na compreensão dos elementos da *gamificação*. Como os alunos estarão vivendo uma imersão pela localidade onde está situada a escola (que celebra esse ano o cinquentenário), o conteúdo das propostas e jogos versou sobre o Bairro de Apipucos, utilizando-se para isso a plataforma Fábrica de Aplicativos.

3. **Curso de Extensão - *Ser professor no século XXI: metodologias ativas e cultura maker em cena***

O curso teve como público-alvo professores de História e áreas afins de instituições de ensino público ou privado.

Sob a ótica interdisciplinar, os participantes foram levados a refletir sobre o uso de tecnologias digitais no ensino, a partir de uma discussão propositiva das chamadas metodologias ativas e da cultura *maker*. Foram disponibilizados aos docentes referências sobre História Digital e realizadas atividades didáticas com base nos acervos históricos digitais e digitalizados da instituição.

Realizado nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2018, o curso contou com 16 participantes.

4.5 Projetos da Equipe de Pesquisadores do CEHIBRA

Projeto	TROCAS ATLÂNTICAS: REESCREVENDO HISTÓRIAS
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Estudos e pesquisas educacionais
Ação	Promoção e intercâmbio de eventos educacionais
Unid.	Cehibra/Laboratório Acervos e Material Didático-Labdidática
Administrativa	
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 10.000,00
Orçamento realizado	R\$ 34.806,26
Situação	Em andamento

Descrição: o projeto, que integra o **Programa Institucional 2 - Educação e Relações Étnico-Raciais**, nasce das atividades desenvolvidas no âmbito do Laboratório Acervos e Materiais Didáticos-LABdidática. Suas atividades visam o atendimento da Lei 10.639/2003 bem como das prerrogativas dispostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais. Do mesmo modo se inscreve nas atividades da Década Internacional dos Afrodescendentes: afrodescendentes, justiça e desenvolvimento (2015-2024) da ONU, que tem como foco a “promoção de um maior conhecimento e um maior respeito aos diversos patrimônios, culturas e contribuições de afrodescendentes para o desenvolvimento das sociedades”. Nesse sentido as atividades desenvolvidas no âmbito dessa pesquisa se engajam nesse propósito e na rede de pesquisadores do projeto Rota do Escravo da UNESCO, ao contribuir com estudos

sobre as trocas e circulações de indivíduos, ideias, saberes e expressões culturais afrodiáspóricas.

Objetivo: elaborar levantamento, seleção e posterior pesquisa histórica sobre biografias afrodiáspóricas bem como a ação dos movimentos sociais de afirmação das culturas afrodescendentes que revelem diferentes facetas das trocas culturais entre a países da África e da América Latina para realização do segundo e do terceiro DVD da série Trocas Atlânticas; realizar mapeamento e seleção de produções de artistas visuais latino-americanos que explorem a dinâmica afrodiáspórica no continente; realizar um mapeamento e seleção dos lugares de memória da presença afrodescendente na América Latina, em especial na América do Sul, dentre os quais se destacam Memoriais e Sítios de Consciência além de museus e iniciativas museológicas comunitárias mantidas pelas comunidades afrodescendentes.

Público-alvo: docentes e estudantes da Educação Básica e Superior.

Período de realização: março a dezembro.

Resultados em 2018: durante o exercício de 2018 a coordenadora do projeto participou de várias reuniões técnicas com o propósito de firmar parcerias voltadas para o Projeto, bem como para Programa Institucional Educação e Relações Étnico-Raciais: UFBA (CEAO); UNILAB - Campus dos Malês na Bahia; Universidade Estadual de Londrina. Realizou, ainda, trabalhos de pesquisa de campo, publicações de artigos, organizou e ministrou cursos, proferiu palestras, entre outros.

Foram publicados os seguintes artigos resultantes do projeto:

- Publicação do artigo *Trocas atlânticas: Relações raciais e migrações africanas em São Paulo* no 42º Encontro Anual da ANPOCS, 22 a 26 de outubro de 2018, na cidade de Caxambu, Minas Gerais. Autores: Cibele Barbosa, Maria Nilza da Silva, Acácio Almeida.
- Publicação do artigo *O Brasil na rota da imigração afro-atlântica: os fios que nos unem*, no Dossiê Migrações e refúgio no Brasil. Revista Coletiva/Fundaj. n. 23. 2018.
- Publicação do artigo *Africanos no Brasil: das diásporas às migrações contemporâneas* na coluna Política e cidadania. Revista Coletiva/Fundaj. n. 23. 2018.

Foram realizados, também os seguintes eventos/cursos:

- ✓ Módulo I do curso História da África, Educação e Debates de Gênero, nos dias 17 e 18 de abril de 2018, com carga horária de 12 horas/aula, em parceria com a Fundação de Cultura de Camaragibe. O curso teve como público-alvo servidores públicos federais, estaduais e municipais, em especial professores, gestores e ativistas sociais e alunos de graduação e pós-graduação em História e/ou Educação. O módulo I, intitulado *Educação para as relações étnico-raciais e o combate ao racismo e o sexismo*.

- ✓ Participação como docente da primeira turma do curso *História da África, Gênero e Educação*, para professores da Educação, nos dias 26 e 27 de abril de 2018.
- ✓ Realização da segunda turma do curso *História da África, Gênero e Educação*, com professores do Cabo de Santo Agostinho, nos dias 30 e 31 de maio de 2018.
- ✓ Realização do curso *História da África Contemporânea: Trocas Atlânticas*, com 30h/aula. Realização do módulo I - *África 70 e o Brasil* - nos dias 24, 25 e 30 de novembro de 2018. O módulo II - *Fluxos entre África e Brasil: dos tempos da diáspora negra às migrações africanas no século XXI* realizado nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro de 2018. O módulo III - *Trabalho, famílias e biografias atlânticas* foi realizado nos dias 14 e 15 de dezembro de 2018.
- ✓ Participação como docente do *Minicurso Imagens da África: história e cultura visual*, com 10h/a, nos dias 26 e 27 de novembro de 2018.

Outros resultados:

- ✓ Foi realizado, em parceria com o MultiHlab/Fundaj, o vídeo *Africanos no Brasil*, resultado das pesquisas de campo do projeto.

Projeto	COLEÇÃO DOCUMENTOS DE HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Difusão do conhecimento por meio de livros, revistas, vídeo e multimídia
Unid. Administrativa	Cehibra/Laboratório Acervos e Material Didático-Labdidática
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	Recursos da Editora Massangana
Orçamento realizado	Recursos da Editora Massangana
Situação	Em andamento

Descrição: o projeto, que integra o **Programa Institucional 2 - Educação e Relações Étnico-Raciais**, está em andamento no âmbito da proposta do Laboratório Acervos e Materiais Didáticos - LABdidática e propõe a publicação de uma Coleção de livros ligados à história e cultura afro-brasileiras, tendo como fonte principal as diferentes tipologias de acervos da Fundação Joaquim Nabuco.

Objetivo: elaboração e publicação de uma Coleção de livros de apoio didático na educação básica voltada para temas ligados à história e cultura afro-brasileiras, tendo como fonte principal os acervos da Fundaj; difundir o potencial dos acervos iconográficos, textuais e audiovisuais da Fundaj; contribuir com as políticas públicas e diretrizes estabelecidas pelo MEC, particularmente as leis 10.639/03 e 11.645/08; estimular a prática da pesquisa em fontes históricas em sala de aula.

Público-alvo: professores da educação básica e superior, estudantes da educação básica e público em geral.

Período de realização: agosto a dezembro.

Resultados em 2018: organização do volume I da *Coleção - Cotidianos afrodescendentes: um percurso visual pelos acervos da Fundação Joaquim Nabuco*, de coautoria de pesquisadoras da Fundaj. Revisão e edição do conteúdo da publicação. Finalização do livro e articulação com a Editora Massangana para publicação.

Projeto	CIDADE NA PALMA DA MÃO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E VIDA URBANA
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Promoção e intercâmbio de eventos educacionais e culturais
Unid. Administrativa	Coordenação Geral do Cehibra
Fonte de Recursos	Sem previsão de recursos em 2018.
Orçamento previsto	Sem previsão de recursos em 2018.
Orçamento realizado	Sem previsão de recursos em 2018.
Situação	Em andamento

Descrição: é cada vez mais frequente a adoção de instrumentos baseados em tecnologias da informação e comunicação (TICs) para a gestão urbana. Esses instrumentos têm constituído ferramentas interessantes para auxiliar na aplicação de políticas públicas ligadas à promoção da cidadania. Nesse contexto, o projeto, que integra o **Programa Institucional 3 - Educação pela Cidade**, volta-se para a identificação, descrição, classificação e análise de experiências, estudos e projetos que relacionem tecnologias da informação e comunicação ao território urbano e seus habitantes-usuários. Os estudos serão desenvolvidos a partir da revisão de literatura, da coleta de dados junto às cidades e aos locais que desenvolvem as experiências (remotamente e/ou a partir de visitar técnicas) e com da articulação com redes internacionais com interesses confluentes.

Objetivos: instituir um grupo de pesquisa interdisciplinar e interinstitucional para o estudo da relação entre cidades e questões urbanas e emergentes tecnologias de informação e comunicação e suas variadas linguagens e meios; estabelecer pesquisas em rede com articulação internacional a outros grupos e instituições correlatas; construir uma base documental de experiências, estudos e projetos que relacionem tecnologias da informação e comunicação (TICs) ao território urbano e seus habitantes-usuários; construir um referencial teórico e analítico para a relação entre TICs e territórios urbanos e seus habitantes-usuários; elaborar propostas piloto para novos aplicativos e jogos voltados à formação cidadã.

Público-alvo: docentes e estudantes da Educação Básica e Superior.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Projeto	ENGAJAMENTO CIDADÃO E AUDIOVISUAL: ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO URBANO BASEADAS EM INFORMAÇÃO-COMUNICAÇÃO-EDUCAÇÃO
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Estudos e Pesquisas Educacionais
Unid. Administrativa	Coordenação Geral do Cehibra
Fonte de Recursos	Sem previsão de recursos em 2018.
Orçamento previsto	Sem previsão de recursos em 2018.
Orçamento realizado	Sem previsão de recursos em 2018.
Situação	Em andamento

Descrição: o projeto, que integra o **Programa Institucional 3 - Educação pela Cidade**, estuda a ligação entre a produção audiovisual e ações de planejamento urbano. Para entender tal fenômeno e subsidiar iniciativas governamentais e/ou espontâneas de semelhante natureza, a pesquisa se propõe a identificar conceitos, termos, meios e linguagens recorrentes na produção audiovisual para promoção da formação do cidadão em processos inovadores ligados a questões urbanas.

Objetivo: construir uma base metodológica – pautada na relação entre gêneros, formatos, meios e linguagens - para a produção audiovisual, de iniciativa pública-governamental ou espontânea, voltada à promoção da informação e da comunicação no planejamento urbano.

Público-alvo: comunidade científica, docentes e estudantes da Educação Básica à Pós-graduação; público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Projeto	ACERVOS PARA A EDUCAÇÃO, A CULTURA E A CIDADANIA
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Difusão do Conhecimento por meio de Livro, Revista, Vídeo e Multimídia
Unid. Administrativa	Coordenação Geral do Cehibra
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	R\$ 45.000,00
Orçamento realizado	R\$ 400,00
Situação	Em andamento

Descrição: o projeto, que integra o **Programa Institucional 3 - Educação pela Cidade**, destaca a importância da produção, organização e divulgação de documentos sobre cidades, priorizando a diversidade cultural urbana e os grupos sociais detentores e praticantes de culturas e memórias particulares, nos processos de superação das

desigualdades educacionais, democratização da informação e do conhecimento, a promoção da cidadania, a erradicação de formas de discriminação e o respeito à diversidade e à pluralidade cultural. Com o propósito de criar um arquivo sobre as cidades brasileiras, com vista a contribuir com as políticas de educação, articuladas às políticas urbanas e de cultura, o projeto pretende produzir novos registros documentais que sejam de interesse para o acervo da Fundação Joaquim Nabuco, priorizando a documentação e as memórias representativas da diversidade cultural urbana e dos grupos sociais detentores e praticantes de culturas e memórias particulares (povos de terreiro; povos indígenas; ciganos; culturas populares; imigrantes; Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, (LGBTs); mulheres; pessoas com deficiência ou transtornos psíquicos; mestres de saberes e fazeres tradicionais; crianças, jovens e idosos, entre outros). O projeto conta com a parceria do Instituto Boa Vista e da Massangana Produções Audiovisuais Educativas - MMP/MECA.

Objetivo: criar um arquivo documental e bibliográfico sobre cultura urbana e cidades brasileiras, disponibilizando documentos que facilitem a geração de conhecimento, a criação artística, a fruição e a construção de memórias sociais urbanas.

Público-alvo: comunidade científica, docentes e estudantes da Educação Básica à Pós-graduação, público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: com o propósito de produzir registros audiovisuais e formação de acervo, que subsidiarão a formação de um arquivo documental e bibliográfico, foram realizadas quatro rodas de conversa:

- ✓ *Roda Livre - Transexualidade é doença? A revisão das identidades trans no Código Internacional de Doenças (CID).* O encontro foi realizado no dia 13 de junho de 2018, na sala Aloísio Magalhães, com os objetivos de (1) promover o intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre políticas públicas para a comunidade LGBT, com ênfase na comunidade Trans no Brasil, tendo em vista a atual revisão das identidades trans no CID; (2) contribuir com os processos de superação das desigualdades educacionais, democratização da informação e do conhecimento, a promoção da cidadania, a erradicação de formas de discriminação e o respeito à diversidade e à pluralidade cultural; (3) produzir, reunir e divulgar documentos sobre cidades, priorizando a diversidade cultural urbana e os grupos sociais detentores e praticantes de culturas e memórias particulares. Nesta atividade, o foco foi a comunidade de idosos no Brasil; (4) debater sobre a recente revisão das identidades trans no Código Internacional de Doenças.

O evento contou com um público de aproximadamente 85 pessoas.

O público-alvo foi a comunidade LGBTIs, profissionais e gestores de instituições públicas e privadas que lidam com a temática, cientistas sociais e da saúde.

- ✓ *Roda Livre - Instituições de Longa Permanência para Idosos: medos, mitos e fatos.* O encontro foi realizado no dia 04 de setembro de 2018, na sala Aloísio Magalhães, com os objetivos de: (1) promover o intercâmbio de experiências e conhecimentos

sobre políticas públicas para a comunidade de idosos no Brasil, com ênfase nos espaços de permanência, popularmente conhecidos como asilos e abrigos de velhos; (2) contribuir com os processos de superação das desigualdades educacionais, democratização da informação e do conhecimento, a promoção da cidadania, a erradicação de formas de discriminação e o respeito à diversidade e à pluralidade cultural; (3) produzir, reunir e divulgar documentos sobre cidades, priorizando a diversidade cultural urbana e os grupos sociais detentores e praticantes de culturas e memórias particulares.

O público-alvo foi a comunidade de idosos, profissionais e gestores de instituições públicas e privadas que lidam com a temática, idosos, cientistas sociais e da saúde.

O evento contou com um público de aproximadamente 150 pessoas.

- ✓ *Roda Livre - Retrospectiva da Cena LGBT no Cinema Brasileiro.* O encontro foi realizado no dia 10 de setembro de 2018, na sala Aloísio Magalhães, com os objetivos de: (1) promover um debate entre especialistas em cinema e sobre a comunidade LGBT, com a participação do público presente, em que se discuta a representação da cena LGBT nas telas do cinema brasileiro, bem como, na contramão da lógica binária e heterossexual, a ocupação de espaços na indústria cinematográfica por produtores, roteiristas e diretores LGBTs; (2) contribuir com os processos de superação das desigualdades educacionais, democratização da informação e do conhecimento, a promoção da cidadania, a erradicação de formas de discriminação e o respeito à diversidade e à pluralidade cultural; (3) produzir, reunir e divulgar documentos sobre cidades, priorizando a diversidade cultural urbana e os grupos sociais detentores e praticantes de culturas e memórias particulares.

O público-alvo foi a comunidade LGBTIs, profissionais e gestores de instituições públicas e privadas que lidam com a temática, cineastas e cinéfilos.

O evento contou com um público de aproximadamente 30 pessoas.

- ✓ *Roda Livre - Envelhecimento e Sexualidade.* O encontro foi realizado no dia 05 de dezembro de 2018, na sala Aloísio Magalhães, com os objetivos de: 1) promover o intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre o campo da produção, distribuição e consumo de filmes no cinema nacional; 2) contribuir com os processos de superação das desigualdades educacionais, democratização da informação e do conhecimento, a promoção da cidadania, a erradicação de formas de discriminação e o respeito à diversidade e à pluralidade cultural. 3) produzir, reunir e divulgar documentos sobre cidades, priorizando a diversidade cultural urbana e os grupos sociais detentores e praticantes de culturas e memórias específicas. Nesta atividade, o foco foi a população idosa.

O público-alvo foi a população idosa, educadores, professores, estudantes, pesquisadores principalmente de ciências sociais, serviço social e ciência da saúde, profissionais liberais ou funcionários e gestores de instituições públicas e privadas e ONGs que lidam com a temática.

O evento contou com um público de aproximadamente 70 pessoas.

Articulações institucionais: foram realizadas reuniões com representantes de ONGs que atuam junto à população LGBTI e à população idosa em Pernambuco, a exemplo do Instituto Boa Vista, da Amotrans - Pernambuco; Fórum LGBT de Pernambuco.

Justifica-se a não realização do orçamento previsto pelo fato de não ter se concretizado a realização da licitação para contratação de fotógrafo que produziria registros audiovisuais e formação de acervo.

Projeto	COLEÇÃO EDUCAÇÃO PELA CIDADE
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Difusão do Conhecimento por meio de Livro, Revista, Vídeo e Multimídia
Unid. Administrativa	Coordenação Geral do Cehibra
Fonte de Recursos	Tesouro
Orçamento previsto	Recursos da Editora Massangana
Orçamento realizado	Recursos da Editora Massangana
Situação	Em andamento

Descrição: o projeto busca a integração e maximização dos esforços que congreguem as diversas pesquisas e ações do **Programa Institucional 3 - Educação pela Cidade** em torno de uma linha editorial que apresente tanto a produção dos estudos e pesquisas do próprio PI como produções de parceiros e colaboradores e de reedições de textos emblemáticos ligados à sua temática. Além do modelo tradicional do livro impresso, será dada ênfase a publicações digitais (e-books) que barateiam os custos de aquisição, facilitam e aceleram a distribuição e o acesso para um amplo público.

Objetivo: promover e ampliar a difusão do conhecimento gerado pelas pesquisas e atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Educação pelas Cidades por meio da publicação de livros e e-books.

Público-alvo: comunidade científica, docentes e estudantes da Educação Básica à Pós-graduação, público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: revisão textual e iconográfica, por parte da autora e, posteriormente, por parte da coordenadora deste projeto, do livro *Glutinium Mundi da Boa Vista: estudo sobre o cotidiano LGBTs no bairro da Boa Vista - Recife*.

Projeto	FIOS DA MEMÓRIA: PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE LIVRO SOBRE ARQUIVOS E COLEÇÕES DO ACERVO DO CEHIBRA
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Difusão do Conhecimento por meio de Livro, Revista, Vídeo e Multimídia
Unid. Administrativa	Coordenação Geral do Cehibra
Fonte de Recursos	Sem previsão de recursos em 2018.
Orçamento previsto	Sem previsão de recursos em 2018.
Orçamento realizado	Sem previsão de recursos em 2018.
Situação	Em andamento

Descrição: referência nacional no campo da documentação histórica, o acervo da Fundaj/Cehibra destaca-se pela diversidade das tipologias de documentos que possui, tais como iconográfico, textual, fonográfico, sonoro, micrográfico, audiovisual e digital, como também pelo volume de unidades documentais preservadas e disponíveis à consulta pública. Este relevante, diversificado e volumoso acervo destaca-se também por apresentar grande potencial para a geração de conhecimento científico, artístico e cultural, para o reconhecimento e a construção de memórias sociais. O projeto visa elaborar e difundir produtos resultantes do conhecimento gerado com o uso das fontes de pesquisa disponíveis nesse acervo histórico-documental.

Objetivos: gerar conhecimento científico, artístico e cultural a partir do acervo histórico; divulgar e promover ações de difusão do acervo e dos produtos resultantes dos projetos e das atividades realizadas junto ao acervo.

Público-alvo: comunidade científica, professores e estudantes dos diversos níveis de ensino - da educação básica à pós-graduação, produtores culturais e agentes de cultura, público em geral.

Período de realização: março a dezembro.

Resultados em 2018: atualização de leituras sobre história social da cidade do Recife e culturas urbanas, com ênfase no tema Carnaval.

Projeto	CIDADES HISTÓRICAS: PATRIMONIO CULTURAL NAS ESCOLAS
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação	Estudos e Pesquisas Educacionais
Unid. Administrativa	Coordenação Geral do Cehibra
Fonte de Recursos	Sem previsão de recursos em 2018
Orçamento previsto	Sem previsão de recursos em 2018.
Orçamento realizado	Sem previsão de recursos em 2018.
Situação	Não iniciada

Descrição: em consonância com as políticas públicas na área de educação e cultura que buscam a valorização do patrimônio cultural como forma de promover a cidadania e

reconhecer a diversidade e a pluralidade, o projeto, que integra o **Programa Institucional 3 - Educação pela Cidade**, propõe a realização de uma pesquisa que estimule a articulação entre os valores que justificam o tombamento e os projetos didáticos das escolas. A partir da compreensão dos processos de tombamento dessas cidades, a pesquisa analisará a repercussão desta condição nos currículos e conteúdos programáticos, aplicados no ensino fundamental nas cidades históricas reconhecidas com o título de patrimônio cultural. Além da disseminação no meio acadêmico e setor público, os resultados da pesquisa subsidiarão a produção de materiais de apoio didático, em articulação com o LABdidática.

Objetivo: analisar a repercussão da condição de cidade tombada pelo Iphan no ensino fundamental em escolas das cidades históricas do Nordeste.

Público-alvo: comunidade científica e acadêmica; gestores das escolas, professores e estudantes da Educação Básica; profissionais das instituições de memória e patrimônio cultural; gestores da administração pública federal, estadual e municipal que lidam com cidades, memória e patrimônio cultural, público em geral.

Período de realização: janeiro a dezembro.

Resultados em 2018: a pesquisa não foi iniciada em função do desfazimento da equipe montada quando da elaboração da proposta do projeto desta pesquisa. Dentre os motivos para que isto viesse a ocorrer, elencamos: quando da aprovação do projeto pelas instâncias competentes da Fundaj, membros da equipe, vinculadas a outras instituições, cujas competências técnicas nas áreas da Educação, da Arquitetura e do Patrimônio Cultural, viram-se impossibilitadas de dedicar tempo de trabalho à pesquisa; assim como alguns participantes internos, que foram alçados a cargos na alta gestão da Fundaj ou ingressaram no doutorado.

5. OUTROS

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

- Participações - 2

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO NA FUNDAJ

Participações - 16

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES, CONSELHOS E CÂMARAS

- Participações - 9

TRABALHOS TÉCNICOS

Participação - 6

VISITAS TÉCNICAS

- Visitas técnicas - 4

PUBLICAÇÕES

- Publicações - 9

PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES

- Participações - 21

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CURSOS (como palestrantes, instrutores, coordenadores de mesa etc.)

- Participação em Eventos - 36

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

- Participações - 12

ENTREVISTAS

- Entrevistas - 6

ORIENTAÇÕES

- Participação - 4

6. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Casa da Arquitetura (Portugal)
 Fundação de Cultura de Camaragibe
 Instituto Boa Vista
 Instituto Superior Técnico de Lisboa
 Prefeitura do município de Nazaré da Mata
 Secretaria de Educação do Recife

Universidade Federal de Pernambuco
 Universidade Federal Rural de Pernambuco

Anexo I - Obras conservadas, restauradas, desinfestadas, higienizadas, acondicionadas e/ou encadernadas do acervo artístico, documental e bibliográfico da Fundaj

Ateliê de Papel

LISTA DAS OBRAS DESINFESTADAS, HIGIENIZADAS, ACONDICIONADAS, CONSERVADAS E/OU RESTAURADAS	
Total das obras do Ateliê de Papel	210

Ateliê de Pintura

OBRAS DESINFESTADAS, HIGIENIZADAS, CONSERVADAS E RESTAURADAS DO ACERVO ARTÍSTICO DA FUNDAJ	
Total de obras Ateliê de Pintura	61

VISITAÇÃO DE GRUPOS E PÚBLICO DE CURSOS E EVENTOS

Grupos organizados por instituições de ensino, culturais ou outras; alunos de cursos promovidos pela Villa Digital; público presente a eventos como: grupos de discussão, lançamentos de livro; apresentação relatórios de pesquisa, dissertações e teses.

GRUPO	INSTITUIÇÃO	QUANT.	MÊS
Alunos pós-graduação Sociologia	Programa de Pós-Graduação em Educação Culturas e Identidades - Difor/Fundaj	12	*
Equipe do Educativo	Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães	18	Fev
Alunos curso profissionalizante	IFPE	37	Fev
Alunos curso profissionalizante	Serviço Nacional do Comércio SENAC	28	Mar
Estudantes de pós-graduação	Grupo de Pesquisa História do Turismo; Universidade Federal do Rio Grande do Norte	25	Abr
Grupo de moradores de Apipucos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Cidade de Recife	15	Abr
Grupo de estudantes estrangeiros	Diretoria de Relações Internacionais da UFPE	38	Abr
Alunos do Mestrado	Sociologia. Fundaj/DIFOR	20	Abr
Estudantes de fotografia	Escola Livre de Imagens	22	Abr
Alunos ensino médio	EREM Professor Cândido Duarte	19	Mai
Alunos ensino médio	EREM Professor Cândido Duarte	21	Mai
Alunos graduação	História Universidade Estadual da Paraíba	30	Mai
Alunos graduação	História Universidade Federal do Rio Grande do Norte	25	Mai
Grupo de discussão	Grupo de discussão para doutoramento da pesquisadora Swanne Almeida	15	Mai
Alunos graduação	Design UFPE/Caruaru	31	Mai
Alunos graduação	Fotografia Universidade Católica de Pernambuco	30	Jun
Público variado	Relatório de Consultoria Aquiles Brayner. Programa Fundaj/UNESCO	38	Jun
Alunos pós-graduação	História Universidade Federal da Paraíba	11	Jul
Alunos pós-graduação	Universidade Federal da Paraíba – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação	25	Jul
Alunos ensino médio	EREM Professor Cândido Duarte	8	Jul
Professores do ensino médio	Curso Iniciação à Pesquisa Documental.	18	Ago
Grupo de moradores de Dois Irmãos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Cidade de Recife	33	Set
Alunos graduação em História	Universidade Estadual de Alagoas	50	Set

GRUPO	INSTITUIÇÃO	QUANT.	MÊS
Lançamento de livro	Memória Gráfica no Agreste. Cepe/Zolu Editora	70	Set
Alunos curso profissionalizante	SEST/SENAT – Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte.	27	Out
Lançamento de livro	Suape: Desenvolvimento em questão. Editora Massangana/Fundaj	50	Out
Alunos pós-graduação	Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação UFPE	15	Nov
Grupo de discussão	Grupo de discussão para doutoramento do pesquisador Gray F. Kidd.	12	Dez
TOTAL		729	

* Repetidas vezes ao longo do ano

CURSOS REALIZADOS PELA VILLA DIGITAL

NOME DO CURSO	PÚBLICO ALVO	Alunos	Mês
Minicurso Introdução à História Oral	Estudantes e professores de História	31	Abr
Iniciação à pesquisa documental	Estudantes e professores da área de Humanidades	30	Ago
Ser Professor no Século XXI: metodologias ativas e cultura <i>maker</i>	Professores de diversas instituições de ensino.	16	Nov
Ensino Médio Gamificado: visitando o Bairro de Apipucos	Alunos do Colégio Cândido Duarte	15	Nov
TOTAL		101	

VISITANTES GERAL

Pesquisadores individuais para fins acadêmicos ou outros. Permanecem na Sala de Pesquisa da Villa Digital por longos períodos (dias e horários).

Visitantes/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
PESQUISADORES**	2	5	8	10	8	10	8	10	12	10	10	8	101
GRUPOS***	12	55	28	120	141	68	44	18	153	77	15	12	743

CURSOS	X	X	X	31	X	X	X	30	X	X	31	x	91
SUBTOTAIS	14	60	36	161	149	78	52	58	165	87	56	20	935

** Pesquisadores individuais para fins acadêmicos ou outros. Permanecem na Sala de Pesquisa da Villa Digital por longos períodos (dias e horários).

*** Grupos organizados por instituições culturais e de ensino; alunos de cursos promovidos pela Villa Digital; público presente a eventos como grupos de discussão, lançamentos de livro e apresentação relatórios de pesquisa, dissertações e teses.

ANEXO III

EVOLUÇÃO DOS ACESSOS AOS CANAIS DE MÍDIA DA FUNDAJ

Evolução de curtidas na página do Facebook

1º de janeiro de 2018 - 12.038

31 de Dezembro de 2018 - 19.738

Crescimento de 63%

(*) Abril a dezembro de 2017 - Crescimento de 48%

Evolução de seguidores na página do Facebook

1º de janeiro de 2018 - 12.520

31 de Dezembro de 2018 - 19.893

Crescimento de 65%

(*) Abril a dezembro de 2017 - Crescimento de 33%

Evolução de compartilhamentos nas postagens

Média anterior (abril a dezembro de 2017) - 22 compartilhamentos por dia

Média atual (janeiro a dezembro de 2018) - 83 compartilhamentos por dia

Crescimento de 277%

(*) Abril a dezembro de 2017 - Crescimento de 57%

Evolução de curtidas e reações nas postagens

Média anterior (abril a dezembro de 2017) - 86 reações por dia

Média atual (janeiro a dezembro de 2018) - 288 reações por dia

Crescimento de 234%

(*) Abril a dezembro de 2017 - Crescimento de 132%

Evolução de pessoas alcançadas no Facebook

Total de alcance anterior (abril a dezembro de 2017 - 832.686 usuários alcançados

Total de alcance atual (abril a dezembro de 2018) - 2.555.039 usuários alcançados

Crescimento de 206%

(*) Abril a dezembro de 2017 - Crescimento de 87%

INSTAGRAM

Evolução dos seguidores

Janeiro/2018 - 867

Dezembro/2018 - 8.077

Crescimento de 735%

ESCOLA DE INOVAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS - EIPP FACEBOOK

Evolução de curtidas na página

Janeiro/2018 - 1.823

Dezembro/2018 - 3.428

Crescimento de 88%

Evolução de seguidores

Janeiro/2018 - 1.858

Dezembro/2018 - 3.518

Crescimento de 89%

Evolução dos compartilhamentos

Média mensal de janeiro/2018 - 1 por dia

Média mensal de dezembro/2018 - 6 por dia

Crescimento de 500%

Evolução de curtidas e reações nas publicações

Média mensal de janeiro/2018 - 24 reações

Média mensal de dezembro/2018 - 37 reações

Crescimento de 54%

Alcance da página

Total de alcance em janeiro/2018 - 9.197 usuários

Total do alcance em dezembro/2018 28.188 usuários

Crescimento de 206%

INSTAGRAM¹

Evolução dos seguidores²

Julho/2018 - 1.041

Dezembro/2018 - 1.740

Crescimento de 67%

(¹) Como não havia dados do relatório de 2017 do Instagram, utilizamos o crescimento no ano analisado, comparando janeiro com dezembro/2018.

(²) O perfil da Escola foi adicionado ao sistema de métrica da ferramenta Postgrain no mês de julho/2018 e não temos dados anteriores a esta data.

A evolução mostra o crescimento a partir de julho/2018.

MUSEU DO HOMEM DO NORDESTE

FACEBOOK

Evolução das curtidas na página:

Janeiro/2018 - 10.295

Dezembro/2018 - 11.630

Crescimento de 12%

Evolução de seguidores:

Janeiro/2018 - 10.285 seguidores

Dezembro/2018 - 11.645 seguidores

Crescimento de 13%

Evolução dos compartilhamentos¹:

Média mensal de janeiro/2018 - 1 compartilhamento

Média mensal de Dezembro/2018 - 1 compartilhamento

Sem variação

Evolução das curtidas e reações nas publicações¹:

Média mensal em janeiro/2018 - 7 reações

Média mensal em dezembro/2018 - 12 reações

Crescimento de 71%

Alcance da página¹:

Total do alcance em janeiro/2018 - 28.348 usuários alcançados

Total do alcance em dezembro/2018 - 29.395 usuários alcançados

Crescimento de 3%

INSTAGRAM

Evolução dos seguidores²:

Janeiro/2018 - sem dados

Dezembro/2018 - se dados

Sem dados

(¹) Como não havia dados do relatório de 2017 do Instagram, utilizamos o crescimento no ano analisado, comparando janeiro com dezembro de 2018.

(²) O perfil do Museu foi adicionado ao sistema de métrica da ferramenta Postgrain apenas no dia 20/01/2019 e não temos dados anteriores a esta data. Atualmente o perfil conta com 10.367 seguidores.

CINEMA DA FUNDAÇÃO

FACEBOOK

Evolução de curtidas da página:

Janeiro/2018 - 35.833

Dezembro/2018 - 38.120

Crescimento de 6,38%

Evolução dos seguidores da página:

Janeiro/2018 - 35.625 seguidores

Dezembro/2018 - 38.024 seguidores

Crescimento de 6,73%

Evolução dos compartilhamentos da página:

Abril a dezembro/2017 - 19 por dia

Janeiro a dezembro/2018 - 21 por dia

Crescimento de 10,53%

Evolução das curtidas e reações nas publicações:

Abril a dezembro/2018 - 57 reações

Janeiro a a dezembro/2018 - 218 reações

Crescimento de 282,46%

Média de Alcance da página:

Abril a dezembro/2017 - 4.340 usuários alcançados por dia

Janeiro a dezembro/2018 - 4.945 usuários alcançados por dia

Crescimento de 13,94%

INSTAGRAM

Evolução dos seguidores:

Janeiro/2018 - 8.000 seguidores

Dezembro/2018 - 23.874 seguidores

Crescimento de 198,42%

CINEMATECA PERNAMBUCANA**FACEBOOK**

Evolução das curtidas da página:

Março/2018 - criação da página

Dezembro/2018 - 2.650 fãs

Evolução dos seguidores da página:

Março/2018 - criação da página

Dezembro/2018 - 2.699 fãs

Média de compartilhamento:

Março a dezembro/2018 - 30 compartilhamentos por dia

Média de curtidas e reações nas publicações:

Março a dezembro/2018 - 58 reações por dia

Alcance:

Março a dezembro/2018 - 1.040 usuários alcançados por dia

INSTAGRAM

Evoção dos seguidores:

Março/2018 - criação da página

Fevereiro/2019 - 26.200 seguidores

SITE DA FUNDAJ

MATÉRIAS⁽¹⁾

Em 2017 - 364

Em 2018 - 302

Redução de 14,69%

ACESSOS⁽¹⁾

EM 2017 - 775.286

Em 2018 - 563.795

Redução de 27,28%

JORNAIS IMPRESSOS

Janeiro a dezembro/2017 - 208

Janeiro a dezembro/2018 - 273

Crescimento de 31,2%

SITES

Janeiro a dezembro/2017 - 157

Janeiro a dezembro/2018 - 190

Crescimento de 21%

FALE CONOSCO¹

Em 2017 - 2.362

Em 2018 - 1.836

Redução de 77,7%

(¹) Reduções se devem a maior presença da Fundaj nas redes sociais.

PRODUÇÃO E/OU COBERTURA DE EVENTOS

Janeiro a dezembro/2017 - 40

Janeiro a dezembro/2018 -341Crescimento de 752,5%

Produção de 364 matérias para o site da Fundaj

Resultando em 231.215 acessos ao site